DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.154
ANO XLVIII

O complexo ateniense

PARIS, 16 de fevereiro.

A história se processa num ritmo de tal maneira acelerado que o problema das relações entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental já teve tempo, em pouco meses, de passar por duas transformações. No princípio do Plano Marshall, segundo ficou provado pelos ásperos debates realizados em Washington, tanto os legisladores americanos como a opinião pública dêsse país consideravam necessária a tarefa de salvar a Europa. Resignavam-se a suportar o fardo. A Europa estava na posição de quem pede e quase nem discutia condições.

Contudo, insensivelmente, a situação evoluiu bastante, pela fôrça de inércia dos americanos, que sentem gôsto especial em prosseguir uma obra empreendida, e também pela necessidade de exportar parte da sua produção. Assim, a ajuda à Europa se lhes deparou, cada vez mais fortemente, como parte de futuro integrante de sua economia e, podemos dizê-lo mesmo, parte imprescindível.

Foi, para a Europa, a idade de ouro. Na posição algo análoga à de uma filha única, ela podia permitir-se atos de indisciplina, desperdício e preguiça, sem ter muito a recear. A Inglaterra na sua política, a Bélgica ou a Itália nas suas economias, e tantos outros países, souberam explorar devidamente a situação.

Parece que hoje, todavia, a roda começou a mover-se outra vez: com o Plano Truman, a era de facilidades terminou para a Europa. O lugar extraordinàriamente hipertrofiado que êste pedaço do continente europeu tomou no espírito dos líderes americanos vai agora ser objeto de revisão séria. Tudo indica que dessa revisão resultarão prováveis repercussões na nova orientação da guerra fria.

De maneira caricatural poderíamos dizer que, para defender a Grécia, os Estados Unidos perderam a China. Obsessos por um objetivo, perderam os outros de vista. Seus esforços serão, de futuro, segundo tôdas as probabilidades, repartidos com um critério mais razoável, e em virtude de um plano de rendimento que vise a atingir o máximo de resultados na luta contra o sovietismo.

Uma tal concorrência é, para a Europa, muito difícil de suportar. O problema fundamental da expansão do comunismo não se levanta, com efeito, nos mesmos têrmos para a Itália e para o Brasil. E o remédio idêntico — o melhoramento do bem-estar — aplicado pelos Estados Unidos, não poderá obter, em qualquer dos casos, sôbre os dois organismos sociais, resultado análogos.

Num país econòmicamente pouco desenvolvido, o fim de tôda ação política, interna e externa, será a construção da armadura industrial nacional, na fase dita do equipamento. Essa construção pode conseguir-se, como deriva do exemplo dos Estados Unidos, pela aplicação do sistema capitalista; ou, como na U.R.S.S., por uma ditadura soviética. Ambos os métodos obtêm, materialmente falando, resultados análogos, em prazos quase vizinhos. Se o desenvolvimento da ideologia comunista conheceu num grande número de países atrasados (a China representa um caso extremo, os outros são mais matizados) um sucesso cada vez maior, isso se deve precisamente à ausência de uma opção capitalista, que não deixava outra escolha a fazer. A oferta americana e o novo programa Truman, que vêm preencher a lacuna, adquirem assim todo o seu significado. A América possuía as armas adaptadas a semelhante luta; bastava apenas que se decidisse a utilizá-las.

Na Europa, ao contrário, onde os países pós-capitalistas já ultrapassaram, em grande parte, essa fase de investimentos, o fenômeno da expansão comunista situa-se numa origem totalmente diferente: a consciência política da classe operária. Contra o novo aspecto, a distribuição dos produtos e dos capitais não possui as mesmas oportunidades de sucesso. De resto, a própria experiência o está provando.

Se notarmos, além disso, que o Plano Truman, contràriamente ao Plano Marshall, não corresponde a um empreendimento puramente estatal e deverá abrir pontos de saída à exportação americana, conceberemos a que ponto a situação privilegiada da Europa nos favores de Washington se encontra ameaçada.

Essas conclusões se revelam de maneira progressiva, e depende ainda de muitos fatôres variáveis que elas venham a ter pleno relêvo. Desde já, contudo, uma espécie de amarga perplexidade se manifesta a respeito desta Europa decepcionante e conduz a opinião de além-Atlântico a procurar interpretações.

Quer parecer-nos significativo que o sr. Eric Johnston, um dos representantes mais característicos do espírito empreendedor dos norte-americanos, tenha achado necessário, depois de expor os méritos e as perspectivas do novo Plano Truman, explicar como as convicções e os métodos americanos são aparentemente inaceitáveis na Europa. "O patrão europeu, de maneira geral, não tem a compreensão da sua responsabilidade, nem tampouco o espírito social, tal como nós, americanos, o entendemos... O industrial inglês condenou o seu país ao socialismo por sua própria culpa. Favoreceu os cartéis, conservou os seus lucros, negligenciando os reinvestimentos, e, sobretudo, não sabe respeitar os operários. O industrial francês acusa os mesmos defeitos; acrescidos do de enganar o fisco... Os resultados de tudo isso poderiam bem ser o caos e o comunismo", assim declarou, no Congresso das Câmaras de Comércio dos Estados Unidos.

Mas explicação que conhece o maior sucesso, no outro lado do Atlântico, é a do chamado "complexo ateniense", proposta pelo sr. Visson, no seu livro *As others see us*. Segundo êste autor, "os europeus de hoje estão com os gregos da antiguidade, quando observaram o nascimento do Império Romano.

Sofrem por ter de reconhecer a direção política e econômica do mundo aos Estados Unidos. Tentam, por desculpa, convencer-se de que possuem ainda a superioridade da inteligência e da cultura."

Aqui temos um bom diagnóstico dos males que afligem os europeus. Pouco importa que sôbre êle tenhamos êste ou aquêle julgamento. Todos vemos que, na sua raiz, há perigosas realidades.

O destino da Europa acaba de ser profundamente modificado pela nova orientação proposta à política dos Estados Unidos. Depois de passado um curto período de despreocupação, que parecia de molde a justificar a certeza de um apoio exterior permanente, as nações do continente encontram de novo graves responsabilidades. Nenhuma consideração, mesmo que seja de necessidades estratégicas (aliás até aqui apresentadas com muita fumaça artificial), poderá de ora em diante obrigar a América a agüentar uma Europa que se abandona a si mesma. Também não devemos esperar que uma solução política aos problemas particulares de que sofra o organismo social europeu venha do exterior.

Ao mesmo tempo, e por uma espécie de estranha coincidência, os países europeus do Oeste vêem seus vizinhos orientais com, a própria U.R.S.S. à frente, fazer-lhes propostas sedutoras destinadas a aumentar o intercâmbio comercial e a colaboração. Ouvem ainda explicações, como a que surgiu na sessão de Genebra da Comissão Econômica Européia, demonstrando que o objetivo procurado pelos países ocidentais para suas exportações, de "três viaturas de marca européia em cada garage argentina", constituí uma efêmera heresia; e que a prosperidade de tôda a Europa reside na sua unidade, o que, em têrmos puramente materiais, é bastante provável.

Não passamos, ainda neste ponto, do campo das indicações. Mas tanto para os sinais do interêsse crescente do mundo soviético como para os sintomas de uma eventual desafeição do mundo americano, o declive é evidente. Ao cabo da preguiça econômica e da inconsciência política parece que surge agora, para a Europa Ocidental, outro perigo além da *marshalização*. Esse perigo será um continente euroasiático unificado.

SERVAN SCHREIBER

Repercute em Roma o protesto brasileiro

Continuam as manifestações contra a farsa de Budapeste

Vaticano, 17 (F. P.) — Causou emoção no Vaticano a notícia da manifestação de protesto e de solidariedade à Igreja Católica, que se realizou ontem no Rio de Janeiro, e da qual as agências de notícias relataram a iponencia.

Frisa-se a significação da presença no cortejo que desfilou pelas ruas da capital do Brasil, do Presidente e das mais altas autoridades, como expressão do pensamento e sentir do país que, destacam os meios vaticanenses — é o maior do mundo com população no total ou na maioria católica.

Também em Roma os telegramas a respeito da manifestação-protesto do Rio de Janeiro tiveram grande repercussão.

MOÇÃO BRITÂNICA

Londres, 17 (R) — Sete membros do Parlamento, de todos os partidos, decidiram apresentar uma moção exortando o Govêrno "a usar todos os meios possíveis" para obter a libertação do cardeal Mindszenty.

PETIÇÃO MONSTRO

Paris, 17 (F.P.) — A comissão angariadora de assinaturas na petição a enviar ao govêrno para que apresente à ONU o caso Mindszenty, foi constituída. Destacam-se os nomes do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, pastor Murc Bosgner, presidente da Federação Protestante da França, André Philip, antigo ministro, Etienne Gilson, conselheiro da República, François Mauriac, Gabriel Marcel, Marc Sangnier e Georges Duhamel.

A petição afirma: "Os franceses cujos nomes se seguem declaram que o processo e condenação do cardeal Mindszenty constituem um atentado à liberdade humana, como foi definida na Carta da ONU, e um verdadeiro desafio à consciência da humanidade. Pedem ao govêrno francês para submeter o caso à ONU.

DESPEDIDA SIGNIFICATIVA

Budapest, 17 U.P. O ministro norte-americano seguiu para os EE.UU., a fim de prestar relatório sôbre o processo de Mindszenty. Todo o corpo diplomático compareceu ao aeroporto, para dizer-lhe adeus.

CHANTAGE

Cidade do Vaticano, 17 (F. P.) — "As mentiras contra a Santa Sé, em Budapest" é o título com que o "Osservatore Romano" comenta as declarações de Joseph Reval, bolchevista húngaro, segundo as quais o Vaticano teria rejeitado a proposta de pôr em liberdade o cardeal Mindszenty.

O jornal lembra despachos, afirmando que o próprio Reval declarou, em artigo aparecido antes do processo, que o govêrno húngaro tinha repelido um pedido da Santa Sé pela liberdade do cardeal. Escreve:

— "Mentia-se quando se disse que o Vaticano mendigava a liberdade que o austéro govêrno recusava; mente-se quando se fala de govêrno complacente, que um Vaticano indiferente recusou ouvir. Chamemos as coisas pelo nome. Como a "chantage" não venceu, agiu-se. Mas não se pôde, como era esperado, fazer dobrar o episcopado hungaro e a Santa Sé, força-los a aceitar a injustiça".

NO CHILE

Santiago, 17 (F. P.) — O cardeal Arcebispo de Santiago concedeu uma entrevista a imprensa, declarando que a Igreja chilena condena com tôdas as suas fôrças o processo contra o Primaz da Hungria. "Cedo ou tarde virá o castigo para os culpados dessa aberração, caso típico de perseguição religiosa".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Viena, 17 (U. P.) — Chegou de Budapest o ministro dos Estados Unidos na Hungria, Selden Chapin, em viagem para Washington. Declarando aos jornalistas que o govêrno húngaro está "na defensiva psicológica". Viaja com sua esposa e sua secretaria. Seguirá por Paris para Cherburgo, onde embarca no "Queen Mary", sábado.

Deixou Budapeste a pedido do govêrno de Washington, que o chamou para consultas.

Não quis falar sôbre o julgamento do cardeal Mindszenty, limitando-se a dizer que as acusações de que êle havia conspirado com o cardeal Mindszenty eram "absurdas". Disse não saber se regressará a Budapeste. Mais adiante, declarou: "Desejo esclarecer que a ninguém foi permitido assistir ao julgamento embora com antecedência fossem prometidos lugares".

Também confessou que "a vida atrás da cortina de ferro não é um mar de rosas, e que o emocionou separar-se do pessoal da legação, particularmente os empregados húngaros. Agradou-me ver tantos diplomatas no aeroporto para me apresentar despedidas".

Sabe-se que nenhum funcionário húngaro esteve no aeroporto para as despedidas.

Chapin aludiu ainda à "verdadeira amizade e boas relações que os povos norte-americanos e húngaro desejam fervorosamente".

CONTESTADO UM DESMENTIDO DE KENNETH ROYALL

O correspondente da U.P. em Tóquio confirma as declarações do Secretário do Exército com respeito à retirada de tropas do Japão

Toquio, 17 (U. P.) — O secretário do Exército Kenneth Royal desmentiu que tivesse dito aos 12 correspondentes americanos, na entrevista de 6 de fevereiro, qualquer coisa sôbre a retirada das tropas americanas do Japão, na eventualidade de uma guerra com a Rússia. Em sua declaração, Royal disse que jámais havia autorizado o uso de sua entrevista, contando que seu nome fosse conservado em segrêdo.

REVIDADO O DESMENTIDO

Toquio, 17 (U. P.) — O correspondente da U. P., Peter Kalischer, revidando o desmentido do secretário do Exército Kenneth Royall, declarou que aquela declaração não estava de acôrdo com o que havia dito aos jornalistas americanos. Acrescentou: "Fui um dos 12 correspondentes que estiveram presentes à entrevista. Todos os jornalistas que ali compareceram, até agora respeitaram o pedido de Royall, no sentido de que seu nome fosse mantido em segredo, embora tivesse êle publicado desmentidos parciais e a agência noticiosa japonêsa tivesse se referido a um pretenso alto funcionário aliado, que desmentiu que os Estados Unidos estivessem reconsiderando sua posição estrategica, nesta capital. Embora não haja uma anotação completa da entrevista, foram tomadas amplas notas por mim e outros correspondentes, que confirmam nossa versão original sôbre o fato de que os Estados Unidos estão estudando a evacuação no caso de uma guerra."

A RETIRADA DAS TROPAS

Toquio, 17 (U. P.) — A propósito do desmentido de Royall. Kalischer assinala que a referência sôbre uma possivel retirada das tropas americanas do Japão está contida na sua entrevista, quando declara: "Meu Departamento está reconsiderando o valor militar do Japão. Tenho serias dúvidas de que o Japão tenha qualquer valor, na eventualidade de uma guerra com a Rússia. Penso que seria melhor nos retirarmos, antes que principie a guerra, mas ainda não foi tomada qualquer decisão a respeito e qualquer atitude nesse sentido seria prematura. Deve ser feita uma declaração, dentro de um mês ou dois, porém ainda não sei qual seja. Não estou certo de que poderíamos manter o Japão, nem tenho a certeza de que isto valeria a pena, enquanto que, a pequena distância, temos o Hawaii e as Felipinas, que são relativamente mais seguros e onde poderíamos estabelecer bases aéreas estratégicas, sem estarmos obrigados a alimentar 80 milhões de civis". Kalisher diz que comparou este trecho com as notas de outros correspondentes, tendo verificado que são quase idênticos os termos da entrevista, neste ponto. Kalischer acrescentou que Royall foi interrogado sôbre se tais comentários poderiam ser divulgados. Após ligeiro exame, concordou em que os correspondentes poderiam publicar a entrevista, contanto que não citassem o seu nome, nem indicassem à fonte e que só a divulgassem depois que partisse do Japão. E a entrevista em questão só foi publicada quando Royall chegou a Honolulu.

DEPÕE O CORRESPONDENTE DA A. P.

Toquio, 17 (R. Brines, da A. P.) — Nem o secretário Royall, nem qualquer outro norte-americano categorizado, deu qualquer indicação, enquanto aqui esteve, de que os Estados Unidos pretendam retirar-se do Japão. Nada disse Royall em sua entrevista de 6 de fevereiro à imprensa capaz de indicar a existência de tais planos, nem sequer sugeriu que proposta semelhante estivesse sendo considerada. O que êle disse fez surgir esta questão fundamental: Estão os Estados Unidos obrigados a defender o Japão?

Royall respondeu negativamente. MacArthur disse que "sim". A recordação de dois correspondentes da A. P. que estiveram presentes à entrevista de Royall vem agora em apoio da declaração do secretário do Exército de que nada disse nem deu a entender de que se contemplava a retirada norte-americana do Japão.

Renova a Rússia sua exigência à Austria

150 milhões de dólares por bens alemães que ficaram nêsse país

Londres, 17 (F. P.) — Samuel Reber, delegado norte-americano à conferência dos suplentes de ministros de Estrangeiros encarregados do caso austríaco, declarou que "o govêrno norte-americano conhecia bem as dificuldades orçamentárias dos países da Europa para saber que a Austria não pode pagar à Rússia 150 milhões de dólares por ela reclamados em bens alemães que ficaram na Austria. Reber disse que aceitaria que essa quantia fosse reduzida para 100 milhões de dólares e que fosse em parte pagavel com mercadorias e num prazo que não prejudicasse a reconstrução econômica do país. Em todo o caso, disse, o total a ser atribuído à Rússia ainda poderá ser discutido pela conferência.

Marjoriebanks, britânico, mostrou-se mais categorico, declarando que a indenização em questão em caso algum poderia ser superior a 100 milhões de dólares.

Berthelot, francês, acentuou a necessidade de ser concedido à Austria um prazo razoável de pagamento e sublinhou que a diferença entre os pedidos russos e a proposta ocidental poderia ser reduzida, sendo dados à Rússia os bens alemães que se encontram na Hungria, Romênia e Bulgária, bens êsses avaliados em 15 milhões de dólares.

Mas o russo Zarubine se mostrou irredutivel sôbre tôdas essas questões, exigindo 150 milhões de dólares em moedas conversíveis, pagaveis em 6 anos, ao passo que os ocidentais querem um prazo de 7 anos

A conferência adiou seus trabalhos para amanhã, a fim de continuar a discussão.

PROVINCIA DE ESLOVENOS

Londres, 17 (A. P.) — Uma fonte bem informada disse que os diplomatas ocidentais estão estudando a possibilidade de estabelecerem uma "provincia autônoma" de eslovenos no sul da Austria. Acrescentou que tal provincia foi sugerida como um meio para terminar o impasse entre os 4 Grandes nas conversações para o tratado de independência austríaco.

A Iugoslávia exige a posse de uma área no sul da Austria habitada de eslovenos e isso tem sido o principal obstáculo encontrado nas conversações sôbre o tratado austríaco realizadas pelos suplentes. A Rússia apoia essa exigência, mas as potências ocidentais a ela se opõem.

A mesma fonte disse ainda que o gabinete austríaco está também considerando o plano conciliatório de "autonomia". O ministro do Exterior da Austria, Karl Gruber, regressou ontem a Viena, depois de conversações privadas com os quatro suplentes.

EMPOSSADO CHAIM WEIZMANN

Jerusalém, 17 (R.) — Chaim Weizmann foi empossado como primeiro presidente de Israel, em imponente cerimônia em Jerusalém. A posse foi dada pelo presidente da Assembléia Israelita Joseph Springzak.

O GABINETE

Tel Aviv, 17 (F.P.) — O primeiro gabinete constitucional israelita será formado brevemente. Acredita-se que o primeiro ato oficial de Weizmann será pedir a Ben Gourion para formar o novo govêrno.

O HAITI ACUSA SÃO DOMINGOS

Washington, 17 (R.) — O Haiti acusou a República Dominicana de "agressão moral" e invocou o Tratado de Defesa Mútua do Rio de Janeiro. Entretanto, o Conselho da Organização de países da América, perante o qual a acusação foi feita, suspendeu seus trabalhos, sem adotar quaisquer medidas.

O representante de Haiti, Joseph Charles, acusou em reunião do Conselho o fato de que um ex-diplomata haitiano, coronel Astrel Roland, conspirara ativamente com o presidente Rafael Leonidas Trujillo, da República Dominicana, e o Ministro do Interior dominicano, para derrubar o govêrno do Haiti.

Ônibus

Não é demais insistir em que os problemas da civilização, das suas crises, das suas necessidades, e de tudo quanto a ela se refere, dependem fortemente, decisivamente, do critério usado para defini-la.

E um ônibus serve para símbolo da oposição que entre critérios definidores pode haver.

Suponhamos que nos mostrem um ônibus de grande largura, de grande comprimento, capaz de grande velocidade, exemplarmente confortável. Podem dizer-nos: — êste é o modêlo perfeito do transporte coletivo. Ônibus assim deveriam circular entre Vila A e Vila B. Em vez de 45 minutos de trem, seriam 10 minutos de percurso agradável. Mas entre Vila A e Vila B há uma velha estrada de terra batida, que não comporta veículos com tal peso, tal largura, tal velocidade. Logo, é preciso fazer a estrada necessária ao ônibus, assim civilizando Vila A, Vila B e a região compreendida entre ambas.

E' forma de argumentar a que não faltam razões fortes — e freqüentes.

No entanto, outrem poderia dizer: — entre Vila A e Vila B, existe uma velha estrada de terra batida, que não comporta veículos com tal peso, tal largura, tal velocidade. Logo, não é possível pensar na aquisição de tais veículos. Vila A., e Vila B, não têm as ruas pavimentadas, não possuem água corrente e abundante em suas casas, não conhecem ainda esgôtos, acusam percentagem enorme de analfabetismo, tem uma mortalidade infantil excessiva, reveladora de faltas de higiene e de ignorâncias generalizadas. E' preferível levar 45 minutos de trem para verificar que todos êsses aspectos estão sendo ativamente combatidos, que Vila A ou Vila B estão sendo civilizadas a fundo — no que a civilização tem de essencial para a vida humana; levar 10 minutos apenas, para verificar que se encontram em lamentável atraso, não é progredir nem é civilizar; é apenas tornar mais aparente e mais acessível a certeza do contrário.

E surgem, é claro, as teses conciliadoras. Civilização é tudo. E' o conjunto de tudo. E' o ônibus, e a estrada; e a pavimentação, a água, o esgôto, a alfabetização, a puericultura, a alimentação, etc. O ideal é fazer tudo.

Pela porta dessas teses conciliadoras, as mais tentadoras por serem as que mais prometem, é que em geral se parte no caminho sedutor do "fazer tudo" — começando pelo ônibus... E o mais elementar economista poderá a seguir explicar que a estrada e o ônibus foram afinal elementos diretamente causadores de que não se fizesse nada. Vila B, ou Vila A, tem 15.000 habitantes; em média cada um usava o trem uma vez por dia, gastando diàriamente 6.000 cruzeiros que iam, em grande parte, pagar eletricidade produzida no país; as seduções do ônibus, e dos 10 minutos, levam Vila B, como Vila A, a gastar agora, por dia, 40.000 cruzeiros de elementos importados ao estrangeiro para seu transporte. Para poder gastá-los não estreitou ainda verbas de alimentação? Não reduziu ainda elementos de conforto, de saúde, de vestuário? *Pode gastá-los, à luz de uma economia saudável?* Admitamos que sim. Mas se o admitirmos, veremos então que há em Vila B, ou em Vila A, um potencial econômico representado pela diferença entre as duas verbas, isto é, um potencial expresso por 40.000 cruzeiros diários (representa anualmente, na base de 5%, o capital de 300.000 cruzeiros!) — que deveria ser aplicado em pavimentação, em água, em esgôtos, em saneamento, em cultura, em tudo quanto para os 15.000 habitantes de Vila A, ou de Vila B, é incomparàvelmente mais essencial que o fato de irem de uma à outra, sôbre boas molas, em 10 minutos...

E quem quizesse fazer o cálculo certo, avaliando o custo da estrada e os novos encargos de juro e conservação que sairão do impôsto e portanto da renda comum — encontraria ainda acrescido o volume que apontámos.

A que vem, êste simples exemplo, a que não é possível opôr com acerto uma linguagem clara de números certos? Vem a propósito de certas noções norte-americanas, quando aplicadas aos planos de remodelação, renovação e progresso mundial. Sem ignorar aspectos de admirável elevação e exemplos em verdade únicos, dados pelos Estados Unidos no campo da pesquisa e difusão científica, e da assistência universal a certas calamidades humanas, — títulos de glória que seria ingratíssimo esquecer — a verdade é que em muito do que projeta e promete agora a ação norte-americana, a posição por ela assumida se parece muito com o gesto a que chamaremos de oferecer, ou de facilitar, — o ônibus.

E' indispensável que os povos conscientes, mesmo que sejam ou se sintam "atrasados", travem a marcha da civilização; não para suprimi-la mas para humanizá-la. A máquina póde e deve servir o homem. Mas se êle não tem cuidado, ela esmaga-o.

EM FOCO O IMPERIALISMO ALEMÃO

Nova York, 17 (L. Pope, da U.P.) — A notícia de que Estrasburgo seria capital da projetada União Ocidental, veiu pôr na ordem do dia uma questão vital. Em Estrasburgo, o Reno é fronteira entre a França e a Alemanha. Como maior cidade da Alsacia-Lorena, Estrasburgo tem sido ora francesa ora alemã através da história. Era parte da França até 1870, parte do Império Alemão de 1870 a 1918.

A escolha sugere que se pense seriamente em incorporar a Alemanha a essa União. Diz o "Times" de Londres que os alemães revelam pouco entusiasmo pelas idéias democráticas, mas que a adesão à União Ocidental os atrai muito. Isso lhes parece um meio de fugir à culpa da guerra, e a promessa de futura expansão pacifica.

Outros correspondentes põem em dúvida os motivos dos politicos alemães, que talvez não sejam sinceros quando falam em dar costas ao nacionalismo alemão e aderir à União Ocidental. Acham que os alemães encaram a União Ocidental tal como oportunidade de obter em par, o que o Kaiser e Hitler não conseguiram pela guerra: — o domínio do continente pela raça alemã.

Há a convicção de que durante anos a União Ocidental será uma arena para debates, que visarão não a União Ocidental mas a criação dos Estados Unidos da Europa. Durante esse período cada nação conservaria forte parcela de soberania. Receber a Alemanha Ocidental no seio da União quando esta estaria vencendo esta etapa, implicaria a tentação de permitir que a Alemanha se rearmasse.

Os frouxos laços que a prenderiam à União Ocidental poderiam não bastar para anular o impeto, e as armas que o nacionalismo alemão estaria recebendo. E' perefitamente possivel que a essa altura, a Alemanha entrasse a servir seus fins imperialistas.

Os partidários mais intransigentes dos Estados Unidos da Europa querem que a Alemanha participe. Mas querem criar uns verdadeiros Estados Unidos da Europa, no seio dos quais nem a Alemanha, nem a França, nem a Inglaterra teriam suficiente autonomia para tentar dominar a união ou evitar suas deliberações.

GERMANISMO

Berlim, 17 (F. P.) — "A probreza da Europa, a evolução histórica de nosso continente, estabelecem que a única fôrça de resistência efetiva à ameaça de escravidão que vem do Leste é a fôrça social e moral da democracia alemã" — escreve Schumacher, presidente do Partido Social democrático, no boletim.

BARRICADAS

Berlim, 17 (W. Rundle da U.P.) Os russos estão construindo barricadas permanentes e semi-permanentes de ferro, aço e pedras em várias ruas que unem o setor russo aos ocidentais; visam impedir o transito de veiculos, limitando-o a artérias onde melhor funciona o sistema de fiscalização. As barricadas fecharão muitas ruas mal patrulhadas, utilizadas por contrabandistas e agentes do mercado negro.

Em cada barricada se deixa uma abertura de um metro para permitir a passagem a transeuntes e ciclistas.

JULGAMENTO DE ESPIÕES

Munique, 17 (R.) — O Exército dos Estados Unidos levantou parcialmente, o sigilo que envolvia o primeiro julgamento por espionagem na zona americana, anunciando o nome do réu, Frantiske Klecka. O julgamento teve início ontem; é o primeiro de uma série de cinco.

O presidente da comissão militar, general McKee, disse que as provas terão de ser mantidas em segredo, mas as conclusões e veredictos serão publicados.

CONDENADO

Munique, 17 (U. P.) — A Comissão Militar julgou Frantisek Klecka culpado de espionagem nos estabelecimentos americanos nesta cidade, em favor da Tchecoslováquia, e condenou-o a 20 anos de prisão com trabalhos forçados.

A NORUEGA PARTICIPARÁ

Firmam-se as diretivas do Pacto do Atlântico – Seria seguido por um Acôrdo Mediterrâneo e um Pacto do Pacífico

Oslo, 17 (T. Talset, de F. P.) — "O ministro Lange regressou otimista de Washington e Londres" — declaram meios ligados ao govêrno. Logo ao chegar conferenciou com seus colegas.

Sua volta parece ter criado atmosfera de confiança. Pensa-se que o govêrno norueguês declinará da oferta russa de um pacto de não agressão, bascando-se em que os artigos 1 e 2 da carta da ONU correspondem a acôrdo geral de não agressão, em que as boas relações entre a Rússia e a Noruega não justificam pacto especial de não agressão e em que o pacto do Atlântico não é dirigido contra qualquer Estado, tendo a Noruega sempre afirmado que não consentiria bases militares estrangeiras no seu território, em tempo de paz.

Segundo meios ligados ao ministério dos Estrangeiros, a adesão da Noruega ao pacto do Atlântico é quase certa; mas sem participar da elaboração, e sim como "potência a convidar", que aceitaria o convite. Nenhum pedido de bases seria formulado, e Lange teria obtido seguranças sôbre eventual auxilio antes da assinatura do pacto. Crê-se que o ministro norueguês trave longa entrevista com Einhenhower.

PROTELADA A RESPOSTA

Oslo, 17 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que a resposta da Noruega à proposta soviética de um pacto de não agressão, será protelada até meados da próxima semana. Até hoje se esperava que a resposta fôsse formulada ainda em fins da presente semana.

NOVA PRESSÃO

Oslo, 17 (R.) — Prognostica-se novo movimento da Rússia para exercer pressão sôbre a Noruega no sentido de não aderir ao pacto do Atlântico. Corre que o embaixador russo pediu audiência ao chanceler norueguês.

Qualquer nova "pressão" russa provocaria a reação na Grã-Bretanha e Estados Unidos. Lange trouxe de Washington e Londres garantias suficientes para a Noruega resistir à "guerra de nervos".

CONGRESSO TRABALHISTA

Oslo, 17 (F. P.) — Instaurou-se o Congresso do Partido Trabalhista Norueguês com 500 delegados. Assistem, como convidados, os chefes trabalhistas dinamarquês e sueco, os primeiros ministros da Dinamarca e Suécia, e um representante do Partido Trabalhista Britânico.

No congresso fará um relatório o ministro do Exterior sôbre as conversas que realizou em Washington e Londres. Os primeiros ministros dos três países escandinavos terão entrevistas pessoais com o ministro do Exterior.

O "PREMIER" SUECO

Estocolmo, 17 (R.) — O primeiro ministro Erlander, declarou, num comício: "é facil dizer que não podemos ficar fora de uma futura guerra; os poderes do Estado sueco não partilham tal opinião. Ainda não chegou, porém, o tempo de abandonar tudo e aguardar meramente auxilio exterior".

OPINIÃO RUSSA

Nova York, 17 (F. P.) — "A União Ocidental e o Pacto do Atlântico Norte, declarou em discurso o delegado da Polônia à ONU, "representam um esforço unilateral, fora do âmbito da ONU, para resolver problemas internacionais em benefício exclusivo das Democracias".

A ARGELIA

Washington, 17 (J. Davidson, da F. P.) — Corre que o embaixador da França efetuará uma diligência no Departamento de Estado para comunicar o desejo do govêrno francês de ver os três departamentos argelinos incluidos no Pacto do Atlântico. Esses departamentos fazem parte do território metropolitano, devendo pois entrar na zona de segurança definida pelo Pacto.

PACTO MEDITERRANEO

Paris, 17 (J. Deroche, da F. P.) — A demorada palestra do ministro do Exterior da Turquia com o ministro do Exterior Schuman, abrangeu especialmente o Pacto do Atlântico, a União Européia e a situação no Oriente Médio. Sadak nos declarou: "O Pacto do Atlântico é um sistema de segurança destinado a uma região geográfica. A Turquia não tem motivo para participar nele. Mas a paz da Europa é indivisível: concebemos como possivel completar o sistema defensivo do Atlântico por um acôrdo mediterrâneo, que viria mais tarde, quando completas as possibilidades politicas".

Não parecem terminados os preparativos para formar o Conselho Europeu. Essa organização pode dar grandes serviços à causa da paz. Se se diz que a Europa está dividida por uma cortina de ferro, os que se queixam disso não deveriam, com outra demarcação, dividir em duas partes a metade restante da Europa".

PACTO DO PACIFICO

Gamberra, 17 (F. P.) — A rádio anuncia que o ex-ministro da Guerra Menzies pediu a elaboração de um pacto defensivo entre as nações democráticas do Pacifico e Asia, sôbre o modêlo do Pacto do Atlântico Norte.

CRITICAM OS COMUNISTAS OS ESFORCOS DE PAZ DE LI TSUNG JEN

Afirmam que Chiang Kai Shek continua a governar "por trás dos bastidores"

Xangai, 17 (A. Goul, da U. P.) — A rádio comunista afirmou que Chiang Kai-Shek continua governando por trás dos bastidores, e que o presidente provisório Li Tsung-Jen é simplesmente um "testa de ferro, para enganar os incautos". A emissora ridicularizou e criticou severamente os esforços de paz que realiza Li Tsung-Jen, afirmando que os acontecimentos do último mês demonstram que as ofertas de paz que fêz não têm valor de espécie alguma, "posto que ninguém obedece às suas ordens."

O ataque da rádio vermelha contra Li verificou-se nos precisos instantes em que se encontra em Pequim uma missão constituída de dirigentes civis de Xangai, a qual, em caráter extra-oficial, está realizando gestões para terminar a guerra civil. Verificou-se também que despachos de Cantão informavam que o presidente provisório parece disposto a ir a Pequim para tratar diretamente com os dirigentes comunistas sôbre os meios de solucionar o conflito chinês.

Alegou a rádio comunista que as medidas dispostas por Li Tsung-Jen para "eliminar todos os obstáculos à paz" foram anuladas pelo Yuan Executivo e que, depois que Li ditou suas "hipócritas medidas de paz", continuou a prisão de elementos democráticos, assim como a perseguição ao povo pelo Kuomintang. Os jornais de Cantão publicam uma entrevista com Wu Yu-huo, presidente da delegação de catedráticos de Nanquim, na qual Wu diz que os comunistas expressaram a esperança de que o presidente interino visite pessoalmente Pequim. Dizem os jornais que Wu transmitiu esta mensagem a Li, o qual respondeu que estava disposto a "correr qualquer risco" para conseguir a paz. Li Tsung-Jen foi classificado pelos comunistas como criminoso de guerra.

Wu Yu-huo e outros dois delegados entrevistaram-se com o primeiro ministro Sun-Fo e o ministro do Exterior, Wu Ten-chen, para informar-lhes dos pontos de vista comunistas com respeito ao inicio das negociações de paz. Acrescentam as notícias que Wu Te-chen se dispõe a transportar-se a Nanquim amanhã, num esforço para impedir a destituição de Sun-Fo do cargo de primeiro ministro. Sun-Fo tem sido alvo de acerbas criticas por parte dos legisladores que permaneceram em Nanquim por se haver mudado para Cantão "com o propósito de evitar perigos à sua pessoa", dificultando assim os esforços de paz.

Outros despachos sem confirmação dizem que o general Hu Tsung-nan está transferindo suas fôrças nacionalistas de Sião para a provincia de Szechuan, no que parece ser a decisão de abandonar por completo a provincia de Shensi. Espera-se também que as tropas de Hu fortaleçam as posições nacionalistas de Szechuan, de onde se vem abastecendo os exércitos de Nanquim, tanto de homens como de equipamentos.

Na frente militar propriamente dita, parece que os comunistas suspenderam, temporariamente pelo menos, a operação de cruzamento do rio Yangtzé, à espera talvez que se verifique alguma negociação de paz. Esferas militares dizem que os comunistas se instalaram com fôrças consideráveis na zona de Wuhu, 90 quilômetros ao sudoeste de Nanquim, e que a operação de cruzamento do rio, se levada a cabo, será tentada por ali, depois de uma preparação de artilharia pesada para inutilizar a frota fluvial chinesa.

Entrementes, a *Central News* informa que o govêrno insular de Formosa, em vista da chegada recente de 250 mil fugitivos de terra firme, impôs restrições à emigração, limitando-a aos funcionários do govêrno e suas famílias e outras pessoas com autorização especial das autoridades locais.

CONCENTRAÇÃO COMUNISTA

Xangai, 17 (R.) — Notícias autorizadas recebidas hoje aqui anunciam que todos os exércitos comunistas chineses estão se concentrando numa faixa de 2.400 quilômetros ao longo da margem setentrional do Yangtzé, para uma travessia à fôrça do grande rio e um ataque maciço na direção do sul da China.

SUSPENSOS OS EMBARQUES DE OURO E PRATA

Nanquim, 17 (F. P.) — O presidente provisório instruiu o governador do Banco Central no sentido de suspender os embarques de ouro e prata do Tesouro Nacional para Xangai e Formosa. A medida foi adotada a pedido do govêrno.

Cresce a "Resistência", para além da cortina de ferro

Frankfurt, 17 (J. Mehan) — Fôrças de resistências subterrâneas agem em cada satélite da Rússia, atrás da cortina de ferro, inclusive na Ucrânia. Uns 400.000 homens em armas estão prontos a lutar contra seus dominadores comunistas, com as mesmas táticas de sabotagem e terror que auxiliaram a destruir o imperialismo alemão. Relatórios dignos de crédito descrevem a amplitude da resistência crescente. Na Ucrânia, um bem treinado exército de guerrilheiros vem lutando contra tropas regulares russas, desde maio de 1944. Esse grupo visa libertar a Ucrânia dos domínios russo e polonês e já escolheu seu presidente, ministros, o parlamento independente. Pelo menos sete grupos agem na Iugoslávia, enquanto os bolchevistas favoráveis ao Cominform procuram derrubar o govêrno; êsse, ante a eficiência de um dêsses grupos, organizou destacamentos especiais para esmagá-lo a ferro e fogo.

Na Polônia, 100.000 perseguidos, nas florestas, aguardam a ocasião de entrar em revolução aberta. Fazem parte do exército nacional polonês, conhecido pelas iniciais A. K., colocado na ilegalidade, que visa derrubar o govêrno bolchevista da Polônia.

Outros sete grupos começaram atividades subterrâneas contra o govêrno bolchevista da Tcheco-Eslováquia. O maior é o "Movimento da Liberdade", com 450.000 membros organizados em pequenos grupos.

Na Romênia, há 20 grupos em atividades, com nomes como "Manto Negro", "Aguia Branca" e outros. O líder do "Manto Negro" é o almirante Horia Macelariu, antigo comandante da esquadra romena, que fugiu recentemente, depois de condenado a trabalhos forçados como líder da resistência.

Na Bulgária, 3.000 adeptos do Nikola Petkov, executado pelo govêrno, atacaram fôrças governistas nas montanhas de Rhodope e Starapalina, no verão passado, com uma fúria que atemorizou o govêrno.

Kravchenko muda de residência

Na 3.ª feira a próxima audiência

Paris, 17 (F. P.) — Victor Kravchenko deixou a luxuosa residência da avenida Montague, onde se hospedara desde sua chegada a Paris sob o nome de Paul Kedrine. Atravessando o Sena, o escritor russo se instalou num grande hotel da margem direita, cujo endereço ainda é mantido em segrêdo.

Provavelmente Kravchenko passará o fim de samana em Paris, no seu quarto, onde prepara minuciosamente as peças do seu processo, estudando linha por linha as traduções estenografadas das doze audiências que se desenrolaram até aqui e que permitiram ouvir 27 testemunhas citadas pela "Lettres Françaises" e 17 citadas pelo escritor.

O estado de saude de Kravchenko melhorou ligeiramente depois do curto desfalecimento que o obrigou a abandonar o tribunal por ocasião da audiência de 3.ª feira. Aliás parece que essa indisposição foi mais causada pelo esgotamento e fadiga do processo do que pela úlcera no estômago de que Kravchenko sofre há vários anos. Está excluida a eventualidade de uma próxima intervenção cirúrgica.

O escritor russo estará presente na próxima audiência, marcada para a terça-feira.

VANNI ABJURA O BOLCHEVISMO

Roma, 17 (R.) — O ex-comunista italiano, Ettore Vanni, critico número 1 do estalinismo atualmente, deseja depôr no processo Kravchenko.

Vanni, que tem 44 anos de idade, é jornalista, tendo deixado a Itália em 1929 a fim de ir para a Rússia, onde passou oito anos, trabalhando em fazendas coletivas, em fábricas e, por fim, como locutor de lingua italiana na Rádio Moscou.

Tendo permissão russa para voltar à Itália, em 1947, a fim de juntar-se a sua linda esposa espanhola, Paz, que fôra solta, então, de um cárcere franquista onde passara oito anos por participar da Guerra Civil Espanhola, Vanni anunciou que sua longa experiência demonstrará que o operário na Rússia vivia em situação pior do que nos países democráticos.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A conversa do nhenhenhém

Precisamos firmar uma política econômica realista e objetiva para o Govêrno. Só assim evitaremos o contrasenso do aumento do impôsto de consumo para produzir receita empobrecendo o país, o delírio de contar eternamente com a tarifa alfândegária para formar uma indústria e para pagar a aristoburocracia. E ainda mais, só assim evitaremos o sonho de ópio que é certa emenda apresentada agora ao Plano (vá lá o nome) SALTE. Essa emenda autoriza o Govêrno federal a custear uma parte do Plano com a emissão de "apólices federais ao portador até a quantia de 4 biliões de cruzeiros".

Autoriza-se o Govêrno, pela emenda, a emitir até 4 biliões de crs. de apólices federais ao portador, para custear uma parte do chamado Plano SALTE.

Ora, vejamos como está o mercado de títulos, apólices, papéis, em suma, garantidos ou emitidos pelo Govêrno.

As uniformizadas da União, que rendem 5 %, estão, a 650 cruzeiros.

As Obrigações ferroviárias da União, que rendem 7 %, estão a 650 cruzeiros.

As Obrigações de guerra (lembram-se delas?), rendendo nominalmente 6 %, na prática estão a render muito mais, pois sendo de 100 crs., pagam juros de 6 % sôbre 100 crs., mas podem ser compradas a 70 cruzeiros!

Êstes são apenas alguns exemplos, pois a lista é longa mas tôda no mesmo sentido. O mercado está fraco e vacilante, frouxo e desmoralizado. Ainda há dias, no relatório do Banco Boavista, salientava-se precisamente essa circunstância, aliás também sublinhada por vários outros estabelecimentos de crédito.

Numa ocasião dessas, que não tem diante de si perspectivas ponderáveis de recuperação, pede-se ao Congresso autorização para emitir até 4 biliões de crs. de apólices federais ao portador, para inundar o mercado, para levar na enxurrada todos êsses papéis pintados, transformando a Bôlsa de Títulos numa sucursal da Casa David.

Tudo isso prova exatamente o que? Prova a inutilidade de querer tirar dinheiro para criar riqueza onde a riqueza não existe para produzir dinheiro.

Por outro lado, o mesmo êrro se observa na insistência com que se procura recorrer ao aumento de impostos — sobretudo dos impostos que recaem sôbre tôda a população, como o de consumo — para fazer face aos encargos de um encarecimento provocado por essa própria manobra.

Aumentam-se os impostos para obras e serviços, e com isso empobrece-se a Nação de tal modo que tais serviços e obras, uma vez realizados, já são insuficientes para atender ao empobrecimento causado pela arrecadação dos impostos destinados a custeá-los. Nêste sentido, aliás, o Plano SALTE é uma obra prima de inversão. Em vez de se concentrar no aumento da riqueza êle se dedica mais ao aumento dos encargos sanitários e outros que só pelo aumento da riqueza podem ser devidamente atendidos e prevenidos. Assim, por exemplo, enquanto o brasileiro não tiver mais que fazer e não ganhar mais pelo que faz, a tuberculose continuará em sua fórma atual de epidemia. Em vez, porém, de se concentrar — já que se fala de um "plano" de recuperação — nas formas de criação e desenvolvimento da riqueza, trata-se de construir indefinidamente leitos de hospitais cujo custeio, depois, é um mistério insondável, e cujos clientes aumentarão progressivamente, à medida que o país se arruinar para pagar essas inaugurações, essas placas, essas charangas prefeiturais ou ministeriais.

E' um círculo vicioso extenuante, que anemiza, que exaure o país.

Torna-se necessário, portanto, reconhecer plenamente essa realidade — e agir em consequência!

Ainda agora, o número de fevereiro da admirável publicação de análise que é a "Conjuntura Econômica", criada por dois homens dignos de respeito, o dr. Richard Lewinsohn, um dos poucos especialistas que o racismo do serviço de imigração do Estado Novo aqui deixou entrar, e o sr. Américo Barbosa Carneiro, acentúa certos fatos dignos de atenção.

As emissões feitas pelo Govêrno, de 20 de novembro a 31 de dezembro último montam a 1 bilião 350 milhões de cruzeiros — em 41 dias, exatamente. Tendo aumentado, no decorrer do ano, de 635 milhões de crs. a dívida interna consolidada da União, "sem que se veja até agora uma diminuição correspondente da dívida flutuante", os aumentos do funcionalismo, em média de 30 %, importam num acréscimo anual de 3 biliões de crs.; o pagamento do repouso semanal remunerado aos trabalhadores da indústria corresponde de "a mais ou menos 20 % de aumento de salários, ou seja cerca de 2 biliões de crs"; o aumento dos comerciários, ultimado em dezembro, "foi, em média, de 32 %", o que dá um aumento de 1 bilião 600 milhões de crs. por ano, embora o pagamento da antecipação tal como no caso do funcionalismo, reduza um pouco êsse acréscimo de despesa; o aumento do pessoal da Light, em média de 24,5 %, correspondente a mais 170 milhões de cruzeiros por ano.

Conclui a "Conjuntura Econômica":

"Estes poucos exemplos mostram que o processo de ajustamento em curso criará uma renda nova importando aproximadamente em 8 bilhões de cruzeiros. Tal acréscimo, essencialmente monetário, do poder aquisitivo da população, deve acentuar a tendência altista dos preços. Nosso índice de preços por atacado, relativo ao mês de dezembro, acusa a progressão de 139,1 para 144,2, enquanto o índice do custo da vida passava, nêsse mesmo mês, de 114 para 115,6 e atingia, em janeiro último, 116,5. Entretanto, o movimento ascensional dos preços não terminou ainda e a nova política de contrôle descentralizado facilitará provàvelmente o ajustamento dos preços aos custos de produção aumentados".

Não se precisa acrescentar coisa alguma. Não há quem não veja o absurdo de semelhante situação, quando se fazem aumentos nominais, fictícios, do poder aquisitivo, quando se financia apenas o consumo, quando se aumente o dinheiro em circulação por meio de recados da Caixa de Mobilização Bancária ao Tesouro Nacional, sem dar ao poder aquisitivo um conteúdo econômico real, sem financiar a produção, falando-se em economia sem estabelecer uma escala de prioridade nas obras públicas, sem dar, finalmente, às emissões que se fazem sob a pressão das mais imediatas e irracionais exigências, um lastro de coisas palpáveis, comerciáveis, valorizáveis, de riqueza criada, em suma.

Só há um meio de romper êsse marasmo, êsse círculo vicioso, é falar francamente e simplesmente ao país. Falar-lhe em cada canto, em cada esquina das cidades, em cada povoado da roça, falar com paixão e com seriedade, sem empolamentos e também sem derriços. Fazer, em resumo, alguma coisa completamente diversa disso que fazem os candidatos e sub-candidatos que por aí se intrigam e se atiçam, como se em vez de zelar pelo melhor governante para o país devessemos torcer numa rinha.

O essencial, a meu ver, está em que cada um cuide menos da sua carreirazinha, do seu sucessozinho, das pequenas habilidades e das matreirices, para aplicar-se à uma humilde e por vezes até extenuante, digo mesmo no sentido físico, pregação de fórmulas elementares, bem pensadas, bem ditas e bem sentidas, para a solução dos problemas fundamentais do país.

Entre êles, porém, infelizmente está o moral, que é o primeiro de todos. E dêste não cuidam os homens e partidos que fazem da política uma atividade tão estritamente técnica que se deshumaniza e se desliga do plano moral, que é o fundamento e o instrumento de aferição de todos os demais, inclusive e até do... "plano" SALTE.

E' pela perda do sentido ético da vida pública que se está perdendo, por igual, a oportunidade de valorizar o país que, a nossos olhos, se esboróa. Ninguem ousa, porque ninguem confia em si mesmo — a não ser os demagogos, a quem por isso mesmo se endereça a esperança conturbada das massas. Êstes são os que superaram o plano moral por um processo expedito: suprimiram-no.

São os Ademares, os Prestes, os Getulios — fôrças vivas atuantes, desencadeadas como a própria maldição sôbre o país.

Os demais estão inermes ou, se se agitam, fazem-no para questões que só a êles interessam, como êsses maluquinhos de páteo de hospício, metidos consigo mesmos, a recitar um interminável monologo cujo sentido êles próprios já não entenderiam, se se dessem ao trabalho de tentar ouvi-lo.

E' por isso mesmo que os homens dispostos a não ser coisa alguma são hoje mais necessários ao país do que aqueles dispostos a ser tudo.

Assim como os homens capazes de tudo fazer mais são indispensáveis do que os incapazes de fazer mal a uma mosca.

E aí está porque, com seu obscuro, tonto às vezes mas sempre profundo instinto, o povo se volta para os demagogos e os corruptores, já que os honrados e impolutos se perdem na conversa do nhenhenhem.

CARLOS LACERDA

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ASSUME, HOJE, O CARGO, O NOVO SECRETÁRIO GERAL DO ITAMARATY

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Palácio Itamaraty, a cerimônia de transmissão do cargo de secretário geral do Ministério das Relações Exteriores ao embaixador Ciro de Freitas Vale. No ato, que se revestirá de tôda a solenidade, falarão o embaixador Hildebrando Accioly, antigo ocupante daquele pôsto, e o novo secretário.

PENSÃO PARA OS VETERANOS DA REVOLUÇÃO ACREANA DE 1902

Rio Negro, (Território do Acre), 17 (Asp.) — Estiveram reunidos os membros do Instituto Histórico e Geográfico do Acre, a fim de tratar de assuntos relacionados com a pensão que o govêrno da União proporcionará aos veteranos da revolução acreana de 1902. Depois de prolongados debates quanto à viabilidade da exigência da apresentação de prova de habilitação perante o Tesouro Nacional. Ficou deliberado, entre outras coisas, que os deputados acreanos seriam solicitados, por intermédio de um memorial, a se interessar pela abertura de um crédito complementar para cobrir a referido pagamento.

CURSO DO INSTITUTO DE ÓLEOS

No dia 28 do corrente, encerrar-se-ão às matrículas aos cursos do Instituto de Óleos, que compreendem a Tecnologia Analítica (física, química analítica e físico-química) e a Tecnologia Industrial de Óleos, Tintas e Vernizes.

O Instituto de Óleos é uma instituição de ensino de pesquisas especializadas, de nível superior, criado com o objetivo de formar especialistas para aquelas indústrias, escolas e laboratórios especializados.

A matrícula nesses cursos é permitida aos diplomados e alunos das escolas superiores da República, oficiais ou reconhecidas.

O Instituto de Óleos, tendo em vista as suas finalidades, mantém acôrdo com a Universidade do Brasil e instituições privadas, industriais.

Os interessados deverão procurar à séde do Instituto de Óleos, Avenida Maracanã, n.º 252.

PARA PAGAMENTO AOS FUNCIONÁRIOS EM NOVA YORK

Foi registrada pelo Tribunal de Contas a distribuição do crédito de Cr$ 4.863.654,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para pagamento de vantagens aos funcionários da mesma Delegacia.

O IMPOSTO SINDICAL OBRIGATÓRIO É INCONSTITUCIONAL

As razões e os fundamentos do juiz Pinto Falcão, concedendo mandado de segurança

Luiz de Cerqueira Cintra e muitos outros todos empregados da The S. Paulo Railway, impetraram mandado de segurança ao Juizo dos Feitos da Fazenda Pública daquele Estado, levantando a inconstitucionalidade da cobrança do Imposto Sindical. A inicial é longa e argui fundamentos vários sôbre a improcedência do tal cobrança.

O juiz recebendo a inicial, mandou à conclusão. Outras entidades ingressaram no processo, como assistentes.

O juiz achou depois, que a competência não era sua e sim do Tribunal Federal de Recursos. Assim, os autos lhe foram remetidos. O Tribunal de Recursos entendeu, que a competência era de juiz da Fazenda Pública e não dêle, que só tomaria conhecimento, originariamente, se o ato impugnado fosse do ministro de Estado.

O caso foi então enviado ao juiz da 1ª. Vara da Fazenda Pública desta capital, sendo indeferido.

Em exercício agora, o juiz Alcino Pinto Falcão deu este, ontem, a sua sentença, nos têrmos que se seguem, reformando decisão anterior proferida pelo seu antecessor, que negara o referido mandado.

Achou o juiz Falcão, que o pedido era procedente, já tendo êle ponto de vista conhecido na materia em discussão, e assim houvera decidido, sendo aplaudido por uns e atacado por outros, e até servindo a sua sentença, para explorações políticas, o que era deplorável.

Declarou que até a data da sentença, a União afirmara tratar-se de um imposto, mas como imposto, não poderia ser cobrado frente à atual Constituição, mesmo porque compreenderia, que se cobrasse imposto não figurante no orçamento, e sem controle do Tribunal de Contas. Para êle juiz, só seriam cobráveis as contribuições, que coubessem no inciso XVI, do art. 157, da Constituição. Não compreendia, como sendo livre a associação profissional ou sindical, se quisesse por via indireta, tornar obrigatória, isto é estabelecer uma contribuição que abrangesse mesmo os que não quisessem, de acôrdo com a liberdade que deflue do termo livre do texto constitucional, fazer parte de qualquer associação profissional ou sindicato.

E foi com tais fundamentos, que reformou a sentença anterior para conceder o mandado impetrado, devendo ser intimado o procurador da República.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

OS BENS ITALIANOS NO BRASIL

Roma, 17 (F.P.) — Criticando a atitude adotada pelos govêrnos italiano e brasileiro, a respeito dos haveres italianos, avaliados em 25 bilhões de liras, congelados no Brasil, o "Giornale della Sera" considera que tal política representa um êrro por vários motivos: o da amizade tradicional entre os dois países; o das relações comerciais ítalo-brasileiras e o da emigração. O jornal pede que, do lado italiano, se acabe definitivamente com a conduta seguida até agora, e declara: "Que se aplique a letra do Tratado de Paz, que sejam avaliados, no organismo apropriado, os danos sofridos pelo Brasil, e, em homenagem à fraternidade entre as duas nações e que, uma vez paga a dívida, os bens sejam liberados, conforme estipula o Tratado de Paz. Não compreendemos o que espera a Itália para seguir êsse caminho, economicamente vantajoso".

AVISO ESPECIAL DE ENCHENTES

A secção de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura avisa às autoridades e populações das seguintes localidades, situadas na bacia do rio São Francisco:

S. Francisco, Januária e Manga (Estado de Minas Gerais) — o rio continuará em declínio; **Paratinga** (Estado da Bahia) — o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 20 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nível deverá atingir aproximadamente a cota de 10 metros, agravando a atual inundação da cidade; **Barra** (Estado da Bahia) — o rio continuará em ascenção até mais ou menos o dia 28 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nível deverá alcançar aproximadamente a cota 8 metros, agravando a atual inundação da cidade; **Pilão Arcado** (Estado da Bahia) — o rio continuará em ascenção, devendo ultrapassar a cota 7 metros, até os últimos dias do corrente mês, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascensão até mais ou menos o dia 4 de março próximo, agravando a inundação prevista; **Remanso** (Estado da Bahia) — o rio entrará em ascensão no dia 19 do corrente, devendo ultrapassar a cota 6 metros e 50 até os últimos dias do mês em curso, atingindo a cidade. As águas continuarão em ascensão até mais ou menos o dia 7 de março, devendo alcançar aproximadamente a cota 7 metros 4,50, agravando a inundação prevista; **Casa Nova** (Estado da Bahia) — o rio entrará em ascensão até o dia 20 do corrente, devendo ultrapassar a cota de 6,50 m. até os últimos dias do mês em curso, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascensão até mais ou menos o dia 10 de março, devendo alcançar aproximadamente a cota 7,40 m., agravando a inundação prevista; **Juazeiro** (Estado da Bahia) — o rio entrará em ascensão até o dia 21 do corrente, devendo ultrapassar a cota 7 metros até os primeiros dias de março próximo, alcançando a cidade. As águas continuarão em ascensão até mais ou menos o dia 12 de março, devendo alcançar aproximadamente a cota 8,20 m., agravando a inundação prevista.

A Secção de Hidrologia previne também às autoridades e populações das demais localidades situadas entre Paratinga e Pilão Arcado, no Estado da Bahia, que o rio São Francisco continuará em ascensão e que o seu nível ultrapassará as cotas atingidas na enchente de 1946.

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO PARA O CHILE

Natal, 17 (Asp.) — Encontra-se no pôrto o navio chileno "Amadeu", que veio apanhar um carregamento de 1.700 toneladas de óleo de caroço de algodão para Valparaiso.

SUBVENÇÃO À UNIVERSIDADE DE RECIFE

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de Cr$ ... 15.593.880,00 à Delegacia Fiscal em Pernambuco para pagamento de subvenção à Universidade de Recife.

ACUSADA A ARGENTINA DE MANOBRAS CONTRA O TRIGO BRASILEIRO

Providências enérgicas contra a sabotagem e possível nacionalização dos moinhos

A Argentina foi fortemente acusada ontem na Comissão Central de Preços de manobrar para reconquistar o mercado brasileiro de trigo, em prejuizo da produção nacional. Revelaram-se detalhes do acôrdo assinado entre o Brasil e aquêle país sôbre a compra do produto de origem argentina, com desvantagens para nós. O sr. Luis Dias Rollemberg suscitou o assunto, ao fazer uma explanação sôbre a obrigatoriedade da mistura de 30% de farinha do Brasil com as de outras procedências. Disse o vice-presidente da C.C.P. que a iniciativa desta última, estabelecendo aquela obrigatoriedade, fôra das mais oportunas e se impunha pelos grandes benefícios que traria à economia nacional. Conforme os cálculos prefixados, a presente safra de trigo do Brasil, além de ser suficiente para o consumo dos centros produtores — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — permitiria a margem mínima de 200 mil toneladas em grão ou 150 mil toneladas de farinha de trigo para o abastecimento dos centros de consumo. A safra estava bem adiantada. A estimativa de 500 mil toneladas para nossa produção de trigo não era, portanto, exagerada. Do Rio Grande do Sul confirmava-se que a safra estadual iria a mais ou menos 320 mil toneladas, o que fôra aliás assegurado por um representante gaúcho na Câmara Federal. Estivera recentemente na C.C.P. o secretário da Agricultura de Santa Catarina, tendo adiantado que a safra ali, em pleno desenvolvimento, atingiria 100 mil toneladas e não apenas 80 mil, como se previra. No Paraná, chegaria a 40 mil toneladas, não obstante a produção local ser destinada principalmente à sementeiras e venda a outros Estados. Minas e Goiás tiveram aumento sensível em suas safras.

Lembrou que fôra aceita sua sugestão ao sr. Edgar Teixeira Leite no sentido da mistura de 30%. Evidenciara-se a perfeita exequibilidade do plano da C.C.P. nesse particular, com o que os próprios representantes dos moinhos haviam concordado. Conforme ata arquivada na Comissão, os moinhos se haviam comprometido formalmente a iniciar desde logo a compra de trigo, começando a moagem a 1.º de fevereiro. Contudo, a Comissão fôra surpreendida com a declaração dos moageiros de que contavam apenas com 34 mil sacas de trigo brasileiro. Em resposta a uma indagação da vice-presidência da C. C. P., sua congênere gaúcha esclarecera que haviam sido embarcadas realmente para o Rio essas 34 mil sacas, mas que, posteriormente, não se fizeram outros embarques, desconhecendo-se também novas compras pelos moinhos. Acentuou o sr. Rollemberg que igualmente não obtivera confirmação de que 114 mil sacas haviam sido adquiridas pelos moageiros embora a êstes tivesse dirigido insistentes pedidos de informações. Já estava iniciada a safra que permitiria a moagem na base aludida. Os moinhos, porém, não cumpriam o prometido e, o que era mais grave, parecia evidente que não diligenciavam para que, na data estabelecida pela segunda portaria da C.C.P., 1.º de março, se pudesse moer os 30%.

Há grandes interêsses estrangeiros no caso comentou, acrescentando que êsses interêsses eram de um país, a Argentina, que, durante muito tempo, tivera no Brasil seu único mercado comprador de trigo, mas que, na ocasião da guerra, o encaminhara para outras nações. Afirmou que, em junho de 1946, só possuíamos trigo para 15 dias de consumo; não fosse a interferência do govêrno junto às autoridades norte-americanas, se teria agravado a situação. O trigo argentino, vendido antes a 9, passara a 60 pesos, importando essa quantia por sinal em 72 pesos, devido à taxa especial do acôrdo De Pinedo. Agora, atravessava a Argentina um período econômico difícil, o que notadamente se devia à grande diminuição de sua exportação de trigo. Necessitava assim, e para isso exercia pressão, de reconquistar o seu mercado único de trigo: o Brasil. A C.C.P. estava na obrigação de impedir que, para que a Argentina readquirisse o nosso mercado tritícula, fossemos forçados a sacrificar nossa própria produção. Os moinhos faziam política de delongas e dificuldades para com o produto nacional. Pediu sugestões à Comissão a fim de que a C.C.P. agisse com energia e serenidade na defesa de um produto relativamente ao qual nos tornaríamos auto-suficientes, pois se continuasse a política de estímulo do govêrno, dentro de três ou quatro anos o Brasil produziria 1.200.000 toneladas. Impunha-se a articulação com as altas autoridades do país para que novamente a campanha do trigo nacional não fosse prejudicada através dos entraves opostos pelos moageiros ao trigo brasileiro.

O representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, manifestou-se de acôrdo. As providências sugeridas pelas comissões especiais incumbidas do assunto, ou não haviam sido adotadas, ou não haviam sido capazes de evitar a sabotagem de empresas estrangeiras. Pediu um inquérito nas fontes produtoras e principalmente no comércio do trigo e manifestou-se pela intervenção nos moinhos e até por sua nacionalização. O delegado da Fazenda, sr. Olimpio Flores, ponderou que a ação do Ministério da Agricultura só se fazia sentir na produção. O da Fazenda poderia no entanto intervir. A nacionalização, a seu ver, era medida extrema e antipática e poderia suscitar revides. Sugeriu que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil só concedesse licença de importação para o trigo depois de comprovar terem os moinhos adquirido quantidades correspondentes de trigo brasileiro. O delegado do Instituto do Sal, sr. Gondim Menescal, propôs três etapas: investigação nas fontes produtoras, intervenção e nacionalização dos moinhos. O sr. Nilo Sovalho, representante do comércio, declarou que o caso do trigo vinha merecendo atenção especial do presidente da República. A C.C.P. deveria pedir esclarecimentos ao Ministério da Agricultura. Na Associação Comercial, o sr. Daniel de Carvalho discorrera longamente sôbre o problema e estava tão empenhado quanto a C. C. P. em verificar se existiam resistências contra o trigo nacional. O próprio sr. Rafael Xavier, representante daquele Ministério e livre cambista, opinara favoràvelmente à intervenção nos moinhos. Propôs entendimentos entre os órgãos do govêrno sôbre o compromisso assumido pelos moinhos e que a C.C.P., como fazia o departamento econômico da Associação Comercial, apresentasse sugestões ao Congresso sôbre a lei que institui o Conselho Nacional de Economia.

Divulgou-se ainda que, no acôrdo com a Argentina, o Brasil comprou uma partida de 400 mil toneladas de trigo na base de 401 pesos por 100 dólares, ou sejam Cr$ 4.60 por peso, enquanto no mercado livre o peso chegou a apenas Cr$ 2,50. Diante do relatório apresentado pelo sr. Luís Rollemberg, a C.C.P. resolveu o seguinte: fazer investigações nos centros produtores sôbre a situação do trigo em grão no tocante ao desenvolvimento da safra e apurar quais os atuais detentores do trigo já produzido no país; solicitar ao govêrno que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil controle a importação do trigo em grão no sentido de estabelecer a aquisição obrigatória de cotas do produto nacional por parte dos moinhos em relação ao trigo em grão de origem estrangeira.

Na hipótese de não ser objetivada por intermédio desta última medida a mistura de trigo em grão nacional com o produto estrangeiro, o govêrno estudará a oportunidade de intervir nos moinhos visando assegurar a moagem do trigo nacional, chegando até mesmo, se fôr julgado conveniente, à nacionalização dessa indústria, como tem ocorrido em outros países.

COMISSÕES E CAFÉ

Examinou-se por último o tabelamento de café moído pela Comissão de Preços de Belo Horizonte, que não se ateve à portaria da C.C.P., tendo sido feitas críticas a declarações de um componente do primeiro órgão citado. Aprovou-se proposta do vice-presidente para a criação de comissões de normas gerais, produção industrial, de estudos das utilidades essenciais, de pesquisas e fixação do custo sôbre a produção e distribuição de resseguros e homologação, para facilitar os trabalhos da C.C.P.

Consolida-se a União da Europa...

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 17 — É evidente que a Europa se organiza. Mas — constatação paradoxal — se organiza sem saber ainda exatamente o que representa, o que é, onde começa e onde acaba. O conde Sforza acaba de propor que, por uma declaração solene, os 19 Estados ou territórios que, sob o impulso do Plano Marshall, resolveram colaborar no domínio econômico, continuem economicamente unidos, quando o Plano Marshall tiver deixado de funcionar, isto é, depois de 1952. Embora Stafford Cripps possa dizer que essa declaração é perfeitamente inutil, não é máu que seja feita. Ela portanto lançado um dos alicerces do mundo de amanhã, que todos desejam menos dividido do que o de ontem.

Quase ao mesmo tempo, Strasbourg é proclamada capital da União Européia, e a escolha simbólica destina-se a fixar, na encruzilhada milenar das rivalidades continentais a séde do Parlamento Internacional. Prevê-se que, daqui a um mês, poderá começar a funcionar o Conselho da Europa. E um pouco antes, ou pouco depois, será assinado o Pacto do Atlântico. Mas seria normal que a Europa Militar, a Europa econômica e a Europa política fossem uma mesma e única unidade. E isso não acontece.

A unidade econômica agrupa todos os países, tôdas as regiões que aceitaram o auxílio americano. Este auxílio é diverso segundo o caso, pois que a Suecia recebeu apenas adiantamentos reemboláveis, enquanto a França beneficia-se, sobretudo, de dadivas definitivamente adquiridas. Mas os dezenove países que constituem o O.E.C.E. vão da Turquia à Irlanda, de Portugal à Noruega, de Trieste à Islândia. Só foram excluídos — porque assim o decidiram livremente — os países do outro lado da cortina de ferro. A União Européia, que ainda não nasceu, mas cujo advento está muito próximo, só compreenderá, de início, o núcleo do Pacto de Bruxelas: França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A Itália, porém, será quase imediatamente incluída, e conta-se ainda com a Suecia, Noruega, Dinamarca, Portugal e Irlanda e, assim que estiver constituído o govêrno alemão, a Alemanha ocidental. Quanto à Turquia e à Grécia, sua inclusão é apenas questão de tempo. A Espanha, porém, continuará afastada.

Essas discriminações irão se apagando com o tempo, mas existem e explicam-se únicamente por motivos ideológicos. A Federação Européia só abrangerá os países "democráticos" no sentido ocidental da palavra democracia. Resta a unidade defensiva. Aí, porém, as considerações são essencialmente de ordem estratégica. Mas a política não lhe é também extranha.

A Irlanda recusa-se a unir-se aos Aliados, na esperança de, um dia, impor preço à sua adesão, ganhando assim a região norte da ilha, sempre anexada à corôa da Inglaterra.

A Suecia e a Dinamarca, no caso provável da Noruega se declarar favorável ao Pacto do Atlântico, ver-se-ão isoladas. A Suiça continua fiel à sua neutralidade. A Grécia e a Turquia uma vez mais, batem à porta, à espera de sua vez. Não se cogita da adesão da Espanha. Os Estados Unidos, pelo contrário, são as vigas-mestras dêsse sistema que ultrapassa largamente os planos do Velho Mundo. Assim, a Europa em gestação é um sentimento antes de ser realidade. É expressão de uma unidade de concepção: fazem parte da Europa todos os que têm de liberdade uma idéia mais ou menos idêntica.

Mas, ao focalizar as necessidades econômicas, a imagem torna-se confusa: não sòmente os estomagos democráticos gostariam imenso do trigo totalitário e, e os proletários do leste, de conduzir tratores fabricados no Ocidente; mas a África torna-se um prolongamento natural da Europa e é ainda o conde Sforza que nela vê o terreno, por excelência, da colaboração européia.

CRÉDITOS PARA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou decretos abrindo, pelo Ministério da Agricultura, créditos especiais, para as despesas com a instalação de uma usina hidro-elétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão; para pagamento de material adquirido à "United States Comercial Company", no exercício de 1944 e destinado ao equipamento do Laboratório da Produção Mineral, em Campina Grande, Estado da Paraíba; e para pagamento de gratificação de magistério a vários professores da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, no Rio Grande do Sul.

UM ACIDENTE COM O "CRUZEIRO DO SUL"

Ao partir, na manhã de ontem, da estação de Serra, na Serra do Mar, com destino a esta capital o trem "Cruzeiro do Sul", procedente de São Paulo, teve descarrilado ali um dos seus carros-dormitórios. O acidente felizmente não teve outras consequências senão haver-se atrasado de mais meia hora aquêle comboio, atrasando-se também outras composições procedentes do interior e algumas que haviam deixado D. Pedro II pela manhã. Dadas, porém, as imediatas providências da administração da Central, o tráfego foi, duas horas depois, restabelecido na Serra do Mar.

CESSÃO DA USINA NA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a ceder à Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco a usina em construção na cachoeira de Paulo Afonso.

D. JAYME CAMARA ESTEVE NO PALÁCIO GUANABARA

O cardeal D. Jayme Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do seu secretário, monsenhor Ivo Gagliati, esteve ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, onde foi agradecer ao prefeito a sua adesão, bem como do secretariado geral dos funcionários municipais, à procissão de protesto realizada contra a condenação do cardeal Mindszenty, da Hungria.

Ofertas que fazem Amigos:
CAMISOLA
Opala estampada
42-48
Cr$ 59,00
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
MASOLAN 2098

TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Tomou posse ontem do cargo, de diretor do Hospital de Pronto Socorro, para o qual vem de ser nomeado, o dr. Edmundo Vacani. Estiveram presentes ao ato, além do dr. Heitor Lima, diretor do Hospital da Prefeitura, o dr. Washington de Castro, que vem de deixar a direção do H. P. S., e todos os médicos em serviço naquêle estabelecimento.

ESTIVERAM COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; e, em conferência, o general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior.

INAUGURADO O MERCADO MUNICIPAL DE SÃO JORGE

Teve lugar ontem, pela manhã, em Deodoro, a inauguração do Mercado Municipal de São Jorge, com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; prefeito Angelo Mendes de Morais e Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, além de outras altas autoridades civis e militares e todo o Secretariado da Prefeitura. Iniciada a cerimônia, o prefeito convidou o titular da Guerra a cortar a fita simbólica, em lugar da sra. Canrobert Pereira da Costa que, por se encontrar enferma, não pôde atender ao convite que, nesse sentido, lhe fôra dirigido. Após ter usado da palavra o governador da cidade, falou também o ministro da Guerra, que fêz entrega daquele estabelecimento à população local, ouvindo-se em seguida o sr. Belo Lisboa, secretário da Agricultura. Encerrando a solenidade, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

A APOSENTADORIA PARA OS PORTUÁRIOS

Em companhia do deputado Gurgel do Amaral, uma comissão de portuários, integrada por delegados de todo o país, deverá comparecer hoje ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de entregar ao sr. Honório Monteiro memorial relativo à aposentadoria da classe. Pretendem os mesmos direitos assegurados aos ferroviários nesse particular e procuram demonstrar que podem ser atendidos pela simples regulamentação da chamada lei Brigido Tinoco. O memorial foi aprovado em assembléia da Associação dos Servidores do Porto, na sede da Juventude Operária Católica. Alegam ainda os trabalhadores que existem no cais do Rio cêrca de 500 portuários que só não se aposentaram ainda por não poder viver com as aposentadorias atuais, embora o seu estado de saúde seja precário.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

OS TRABALHOS DE II SESSÃO DO COMITÉ DO CENSO DAS AMÉRICAS

Constituição dos Subcomités

Através de sua Embaixada no Brasil solicitou o govêrno peruano ao govêrno brasileiro a colaboração de um de seus técnicos atuariais em seguros sociais, para a elaboração da avaliação atuarial e reforma de lei da "Caja Nacional de Seguro Social" do Perú, tendo a escolha recaído, por indicação da Repartição Internacional do Trabalho, no atuário Gastão Quartin Pinto de Moura, chefe da Secção de Seguros Sociais do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e membro do Conselho Técnico de Previdência Social.

O govêrno brasileiro acaba de autorizar a permanência do técnico mencionado, por seis mêses, em Lima, para o aludido fim, devendo sua partida efetuar-se dentro de breves dias.

Falando à imprensa disse o sr. Pinto de Moura que "Caja Nacional de Seguro Social" do Perú foi criada em 1936, pela lei nº 8.433, de 12 de agosto, como instituição de seguros sociais para a cobertura dos riscos de invalidez, velhice, morte, doença e maternidade, e de carater amplo quanto ao campo de aplicação, pois abrange todos os trabalhadores abaixo de 60 anos e que percebam menos de 3.000 soles ouro por ano, ou sejam cerca de Cr$ 400,00 por mês em nossa moeda, inclusive trabalhadores agricolas. Em virtude, porém, desta última limitação, compreende quase que exclusivamente operários, isto é, trabalhadores braçais, não qualificados. Para o seu custeio previra a lei, além de outras receitas provenientes de impostos (sôbre pagamentos pelos cofres públicos, bebidas e fumo), uma contribuição global (empregado, empregador e Estado) de 8% dos salários para os segurados dependentes, isto é assalariados propriamente ditos. Acentuou o sr. Pinto de Moura que embora os benefícios prometidos sejam modestos em quantia, essa contribuição já lhe parece insuficientes, num rápido exame, para a manutenção do equilíbrio atuarial da instituição. Acontece, porém, que, passados alguns mêses, promulgou o Congresso peruano, uma nova lei (a de nº 8.509, de 23 de fevereiro de 1937), a qual, mantendo praticamente o mesmo plano de benefícios, reduziu as contribuições em 25%, isto é, baixou-as, para o caso que focalizamos, a 6%.

A "Caja" iniciou as suas atividades desenvolvendo um magnifico programa de assistência médica, cirúrgica e hospitalar, que constitui, juntamente com o do Chile, um padrão de gloria para toda a América e um exemplo, inclusive para nós, no Brasil. Basta que se saliente o monumental "Hospital Obrero" de Lima, que é o maior hospital operário da América Latina. Além desse, mantem a Caixa uma rêde de 8 hospitais, entre os quais os da Ica, Huacho, Chiclayo, Chocope e Arequipa, além de duas policlínicas em Callao e Pisco. Durante o ano de 1949, pretende a Caixa instalar um centro de saúde, e mais duas policlínicas e quatro hospitais novos. E' inegavelmente, um belo programa e já, em parte, uma esplendida realidade. Mas, para cumpri-lo com tão poucos recursos pecuniários, teve a Caixa de lançar mãos das reservas dos seguros de pensões, que assim se acham desfinanciados e em risco a instituição de não poder cumprir os compromissos assumidos nesse setor. Reparar tècnicamente essa situação, é, em essencia, a minha missão em Lima, concluiu o sr. Pinto de Moura.

1.ª MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SÓLO

Será instalada em São Paulo no próximo dia 20

Sob o patrocínio da Sociedade Rural Brasileira, reunir-se-á em São Paulo, a partir do próximo dia 20, a 1a. Mesa Redonda da Conservação do Solo, congresso que, pelo problema de real interêsse nacional que pretende abordar, tem despertado a atenção de todo o país, principalmente em face dos perigos constantes que a erosão pode acarretar à agricultura nacional.

O conclave contará com a presença do presidente da República, do governador de São Paulo, do ministro da Agricultura, e de outras autoridades, além dos secretários de Agricultura de todos os Estados do Brasil e de técnicos especializados no assunto.

Ainda para a realização da citada mesa redonda, encontra-se em vias de ser aprovado pela Câmara dos Deputados um projeto de lei abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros.

CHEGA O PRIMEIRO MATERIAL PARA A REFINARIA BAHIANA

Salvador, 17 (Asp.) — A bordo do "Loide Cuba", acaba de chegar a primeira remessa de material norte-americano destinado à refinaria que será instalada nas proximidades de Candeias. A remessa, que compreende 1943 volumes foi transbordada diretamente para embarcações do Conselho Nacional de Petróleo.

INSTALOU-SE A COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR INTELECTUAL

Realizou-se ontem, no Ministério do Trabalho, a instalação da Comissão de Assistência ao Trabalhador Intelectual. Presidiu o ato o chefe do gabinete, sr. Cândido da Mota Filho. Estabeleceram-se as bases para a discussão do ante-projeto de assistência ao trabalhador intelectual.

NOVOS VENCIMENTOS NO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O decreto do presidente da República

Conforme noticiamos, o presidente da República assinou decreto fixando novos vencimentos dos dirigentes e servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool. A medida está assim concebida:

Art. 1º — Os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool (I.A.A.) obedecerão aos padrões, símbolos e referências constantes dos artigos 3º, 6º e 8º da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

Parágrafo único — Não haverá no I.A.A. cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O.

Art. 2º — Os vencimentos dos dirigentes e ocupantes de cargos em comissão terão os seguintes símbolos e valores mensais:

	Cr$
I — Presidente CC-2 ..	13.000,00
Gerente Comercial CC-3 ..	11.000,00
Contador-Geral CC-5	9.000,00
Procurador-Geral CC-5 ..	9.000,00
Secretário da Presidência CC-5	9.000,00
Secretário da Gerência MC	6.080,00

II — Gerentes de Delegacia:

	Cr$
Pernambuco OC	8.400,00
São Paulo NC	7.230,00
Rio de Janeiro MC	6.080,00
Alagoas MC	6.080,00
Minas Gerais LC	5.160,00
Bahia LC	5.160,00
Sergipe LC	5.160,00
Paraíba LC	5.160,00

III — Contador de Delegacia:

	Cr$
Pernambuco MC	6.080,00
São Paulo L.C	5.160,00
Rio de Janeiro KC	4.130,00
Alagôas KC	4.130,00
Minas Gerais JC	3.620,00
Bahia JC	3.620,00
Sergipe JC	3.620,00
Paraíba JC	3.620,00

IV — Gerentes de Distilaria:

	Cr$
Estado do Rio de Janeiro OC	8.400,00
Presidente Vargas OC	8.400,00
Santo Amaro MC	6.080,00

V — Contadores de Distilaria:

	Cr$
Estado do Rio de Janeiro LC	5.160,00
Presidente Vargas LC	5.160,00
Santo Amaro JC	3.620,00

Parágrafo único — Aos membros da Comissão Executiva será paga a gratificação mensal fixa de Cr$ .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e mais Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem até o máximo de 8 (oito) por mês.

Art. 3º — As funções gratificadas serão substituídas pelos seguintes símbolos e valores mensais:

	Cr$
FG 1	2.000,00
FG 2	1.500,00
FG 3	1.200,00
FG 4	1.000,00
FG 5	900,00
FG 6	800,00
FG 7	700,00
FG 8	600,00
FG 9	550,00
FG 10	500,00
FG 11	450,00
FG 12	400,00
FG 13	350,00
FG 14	300,00
FG 15	250,00
FG 16	200,00
FG 17	150,00
FG 18	100,00

Art. 4º — Ficam abolidas a partir de 1 de janeiro de 1949, as gratificações que vinham sendo concedidas, de um modo geral, aos servidores e dirigentes do Instituto, em determinadas épocas do ano.

Art. 5º — Estende-se ao I.A.A. a que se refere êste Decreto, o disposto nos arts. 19 e 20 da citada Lei n. 488.

Art. 6º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, considerando-se, porém, efetivados os novos valores de vencimentos e salários, a partir de 15 de novembro de 1948.

COOPERAÇÃO DE TÉCNICOS BRASILEIROS NO SEGURO SOCIAL DO PERU

A situação da "Caja Nacional de Seguro Social"

Funcionando em duas reuniões diárias, no auditório do edifício-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pela manhã e à tarde, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950 (COTA) vêm apresentando significativos progressos.

Ontem, foi ratificada pela "C. O. T. A." a organização dos diversos Sub-Comitês, levada a efeito em julho do ano passado, em Washington, pela Junta Coordenadora do Comitê, os quais ficaram assim constituídos: Primeiro Sub-Comitê — Problemas gerais do censo continental: Srs. Philip M. Hauser, Gilberto Loyo, Felix Oseguedá e Gustavo A. Castaneda, delegados, respectivamente, dos Estados Unidos, México, Salvador e Honduras, sob a Presidência do primeiro. Se gundo Sub-Comitê — Estudos dos problemas relativos no censo demográfico: Srs. Antonio Ordoñez Ceballos, Omer A. Lemieux e Abelardo E. Achécar, delegados, respectivamente, da Colômbia, Canadá e República Dominicana, sob a Presidência do primeiro. Terceiro Sub-Comitê — Estudos dos problemas relativos ao censo agro-pecuário: Sr. Manuel Felipe Recao, delegado da Venezuela, na qualidade de Presidente, ficando a designação dos membros restantes na dependência de entendimentos com a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.). Quarto Sub-Comitê — Estudos dos problemas relativos no censo predial e domiciliar: Srs. Raul Sierra Franco, delegado da Guatemala, Senhorita Carmen A. Miró, delegada do Panamá, e sr. Fermin Carlos Boado, delegado do Uruguai, sob a presidência do primeiro. Quinto Sub-Comitê — Redação de Resoluções: Srs. Rafael Xavier, delegado do Brasil, Omer A. Lemieux, delegado do Canadá, Gilberto Loyo, delegado do México, Antonio Ordoñez Ceballos, delegado da Colômbia, e Raul Sierra Franco, delegado da Guatemala, sob a presidência do primeiro. Além dêstes, participarão, também, dêsse Sub-Comitê os presidentes Honorário e Executivo da "COTA", srs. Alberto Arca Parró e Calvert L. Dedrick, e, ainda, o Secretário do Comitê, sr. Octavio Alexander de Moraes. Sexto Sub-Comitê — Estudos de caracteristicos culturais: Srs. Jorge Pando Gutiérrez, delegado da Bolívia, Gilberto Loyo, delegado do México, e Raul Sierra Franco, delegado da Guatemala, sob a presidência do primeiro. Sétimo Sub-Comitê — Estudo dos problemas relativos aos censos econômicos: Srs. Rafael Xavier, delegado do Brasil, José A. Guerrero, delegado de Costa Rica, e Fabio Avila, na ausência do sr. Carlos A. Soler, delegado do Paraguai.

Continuando na discussão dos tópicos referentes ao censo demográfico, o Comitê apreciou as questões alusivas à discriminação de alfabetizados e não alfabetizados, as tabulações por idade, local de residência e caracteres econômicos da população a ser recenseada.

No Rio, o presidente Honorário do Comitê

Chegado ante-ontem, à tarde, compareceu às reuniões de ontem o sr. Alberto Arca Parró, destacada figura dos círculos estatísticos do continente e presidente Honorário da "COTA". Logo após a abertura dos trabalhos pelo presidente Executivo, sr. Calvert L. Dedrick, o sr. Alberto Arca Parró fez uso da palavra, apresentando, inicialmente, desculpas por não haver alcançado o início dos trabalhos da II Sessão da "COTA". A seguir, o sr. Arca Parró teceu considerações sôbre o vulto da tarefa já vencida pelo Comitê, salientando que os itens básicos podem ser tidos como perfeitamente estabelecidos para que o Censo Geral das Américas de 1950 se converta numa magnífica realidade, oferecendo assim exemplo único no mundo, até os nossos dias. Acentuou, também, que o êxito dos trabalhos da atual Sessão, que se realizava sob os auspícios do Instituto Basileiro de Geografia e Estatística, estava plenamente assegurado.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3047. (30085)

NOMEADO DELEGADO FISCAL O SR. AMOACY DE NIEMEYER

O prefeito do Distrito Federal nomeou para o cargo de delegado fiscal da Prefeitura o sr. Amoacy de Niemeyer. Trata-se de antigo revolucionário dos movimentos democráticos do país, nos quais se destacou. Portador de uma tradição liberal e combativa ligou o seu nome a todos os movimentos surgidos no Brasil antes de 1930. Em 1945, participou da luta pela redemocratização, alcançando pouco depois, nas eleições, a suplência de deputado pela U. D. N. Nas revoluções dos dois 5 de Julho foi um dos primeiros a aparecer como defensor da causa que as inspirou.

Foi ainda um dos fundadores da Sociedade Amigos da América e da Sociedade Amigos do Dr. Pedro Ernesto, além de vários outros centros cívicos, como o da Gávea, do qual é o atual presidente.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo Genebaldo Aristobele Cavalcanti de Avelar no cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado da Paraíba.

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo, a pedido, da Legação do Brasil na Grécia para a Legação na Noruega, o diplomata, classe K, Fernando Murtinho Braga.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas classe L, Murilo Tasso Fragoso, do Consulado em Bordéus para a Secretaria de Estado e, Aluizio de Magalhães, da Legação na Grécia para o Consulado em Bordéus.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, veterinário, classe J, Ari Fernandes Costa.

Na pasta da Fazenda — Considerando promovido por antiguidade, a partir de 12-4-48, da classe E à classe F, o guarda-livros Cláudio Antônio Barbosa Barrocas.

Aposentando Antônio Quintans, fiscal aduaneiro, classe H e Carlos Nogueira Soares, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria a Gustavo Nunes, fiscal aduaneiro classe J e a José Augusto de Oliveira, operário de artes gráficas, classe H.

Exonerando, de fiscal aduaneiro, classe F, Paulo de Andrade Tristão e, de chefe de oficina (Casa da Moeda) padrão J. Heitor Fogaça Pereira.

Concedendo exoneração — de praticante de escritório, referência 19, a Maria Benedita de Melo Féola; de datilografa, classe D, a Lúcia Luisa Gradowski; de armazenista, referência 20, a Maria Pompéia de Carvalho; e, de tecnologista, referência 24, à Olímpia Augusta Junqueira de Castro.

Demitindo Eduardo Bastos Filho, fiscal aduaneiro, classe E.

Na pasta da Viação — Concedendo exoneração, de postalista-auxiliar, classe E, a José Vassalo Farros.

Concedendo aposentadoria — a Ernesto Ramos Cavalcanti, condutor de trem, classe K; a Antônio Pais Leme e Leopoldino de Faria, maquinistas de estrada de ferro, classe K e H; a Clotário Ramos Brandão e Durvalina Paiva Azevedo, postalistas-auxiliares, classe G e E; a Miguel Eugênio Alves, escriturário, classe G; a Carlos de Novais Pais, oficial administrativo, classe I; a Celso Leite de Oliveira, agente de estrada de ferro, classe K; a João da Silva Mendes, carteiro, referência 20; a José Catarino de Matos, artífice, referência 21; a Fernando Celestino Teixeira telegrafista, classe G; a Djalma Romualdo Pinheiro, radiotelegrafista, classe 22; e a Jaime Dias França, oficial administrativo, classe L.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

[illegible]DAS E C[illegible]S

R. LIMA & CIA.

O juiz da 2a. Vara Civel mandou dar vista ao dr. curador das massas, depois de feito o leilão dos bens da massa falida da firma supra.

BERNARDINO DA SILVA

O juiz da 4a. Vara Civel nomeou sindico, em substituição, A. J. Gonçalves & Cia. Ltda., credor da falencia da firma supra.

JOSÉ MIGUEL DE BARROS

O juiz da 5a. Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata do negociante supra, os creditos impugnados de Ayrton Martins, dr. Julio Roca Viana, José Joaquim João da Costa Marques, todos como quirografários.

AVIAÇÃO

AMES AERONAUTICAL RESEARCH LABORATORY



A fotografia que se vê acima é o AMES AERONAUTICAL RESEARCH LABORATORY, em Moffet Fields, na Califórnia pertencente a N A C A (National Advisory Committee for Aeronautics) a famosa instituição do govêrno americano, criada em consequência da lei de 3 de março de 1915, para "controlar e dirigir o estudo científico dos problemas do vôo visando a sua solução prática". A novel organização — N A C A — desde sua criação vem se desenvolvendo de forma verdadeiramente extraordinária. Iniciou seus trabalhos em 1915, com o LANGLEY MEMORIAL AERONAUTICAL LABORATORY, em Langley Field, na Virginia e, em 1940, construiu o AMES LABORATORY, na California, que possui os dois maiores túneis aerodinâmicos do mundo, onde já foram experimentados mais de 80 tipos de aviões. No princípio do ano passado, dado o enorme desenvolvimento da propulsão a jato, foi construído o FLIGHT PROPULSION RESEARCH LABORATORY OF CLEVELAND, em Ohio, onde instalaram um túnel aerodinâmico super-sônico, cujo custo atingiu cerca de 35 milhões de dólares.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Washington, DC, 17 (A. P.) — A Fôrça Aérea anunciou pequena redução em homens, aviões e bases na região das Antilhas, como parte da reorganização destinada a concordar com o orçamento para 1949/50. Informa-se que 3 bases serão fechadas tôdas destinadas a serviços atmosféricos, de salvamento e reabastecimento. Estas bases serão as sediadas na Guiana Inglesa, e nas ilhas de Santa Lucia, São João e Antigua. Também 46 aviões, incluindo 30 caças, serão retirados da Zona do Cacionários civis, que abrangerá três mil até 1.º de julho, deixará o comando aéreo das Antilhas com apenas 5.047 civis a seu serviço.

O "B-36" A ARMA POR EXCELÊNCIA

Washington, D.C., 17, (F. P.) — Circulos bem informados anunciam que o bombardeiro hexamotor "B-36" continúa a ser considerado "a arma por excelência" pelos estrategistas do ar, sendo com efeito o único bombardeiro que possa atingir 95 por cento dos objetivos situados em qualquer ponto do globo e voltar para o ponto de partida sem escala. Aliás, com seu teto de 12.000 metros, o "B 36" é invulneravel aos caças. Em breve serão encomendados à indústria aeronáutica de 35 a 40 desses aparelhos.

150 FORTALEZAS VOADORAS PARA A RAF

Londres, 17 (U.P.) — O redator de assuntos aeronáuticos do "Daily Telegraph" anunciou que estão sendo realizadas negociações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para a transferência de umas 150 "super fortalezas voadoras" — B-29— para a R.A.F.

REINICIOU SEUS VÔOS

Nova York, NX, 17 (A. P.(A "Peruvian Internacional Airways" — PIA — reiniciou seus serviços aéreos para Washington, DC., Havana, Lima e Santiago, depois de havê-los suspendido desde o dia 5 deste mês, em virtude de dificuldades.

Florina, (Grecia) 17 (U. P.) — Um pequeno aparelho de observação da Comissão da ONU para os Balcans espatifou-se no solo perto desta cidade, matando o piloto norte-americano, Tte. William Wagne e o coronel britânico Will H. Good. O desastre ocorreu quando regressava de uma missão de observação da batalha que se está desenrolando entre as fôrças do govêrno e os guerrilheiros, perto da fronteira iugoslava.

A VASP E A AEROVIAS

Estamos informados de que a VASP (Viação Aérea S. Paulo S. A.) adquiriu um grande número de ações da AEROVIAS (Aerovias Brasil S.A.)

AERO CLUBE DO BRASIL

INICIO DO CURSO DE PARAQUEDISMO

No dia 4 de março próximo, às 18,30 horas, terá início o curso de paraquedismo do Aéro Clube do Brasil. A sessão inaugural, que será levada a efeito na sede do Aéro Clube, deverão comparecer todos os candidatos inscritos no referido Curso, os quais receberão as instruções necessárias para a frequência das aulas, pagamento de taxas, etc.

O Diretor da Escola Nacional de Educação Física cedeu uma sala na Escola com o aparelhamento necessário, para que ali sejam ministradas as aulas de ginástica que fazem parte do programa do Curso de Paraquedismo.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INAUGURADO O SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE SANTA CRUZ

Em programa que está sendo executado pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica, acaba, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, de presidir a inauguração do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz. O titular da pasta da Aeronáutica compareceu acompanhado do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior e do brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor geral de Saúde. Declarando inaugurado o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky verificou que o mesmo ficou agora bem aparelhado para cumprir a sua alta finalidade. Dotado do material necessário aos socorros de urgência, inclusive o de recolhimento de acidentados.

HOJE A PROVA DE TRIGONOMETRIA

Nas provas a que se submeteram para admissão ao 1.º ano da Escola de Aeronáutica dos Affonsos, apenas cinco candidatos conseguiram habilitar-se á prestar, hoje, a prova de trigonometria. São êles Benedito Mussi Abalcair, Dewett do Couto Teixeira, Hillel de São José Zamith, Jorge Frederico Bins e Lincoln.

EXECUTARAM ACROBACIAS E VÔOS DE BAIXA ALTURA

A fim de evitar abusos e riscos a que ficam expostos os pilotos e aeronaves a Diretoria de Aeronáutica Civil continúa a aplicar multas aos aviadores que desobedecem as regras de circulação aérea e ao Código Brasileiro do Ar. A esse respeito, podemos antecipar que foram multados, em Cr$ 1.250,00 o piloto Edineu Roberto Cardoso, por haver realizado, com a aeronave PP-HBO, no dia 18 de agosto próximo passado, vôos baixos sôbre o aerodrômo de Manguinhos; Cr$ 3.500,00 ao piloto Clodoaldo José do Nascimento, por haver executado vôos acrobáticos e a baixa altura, com a aeronave MOTH, no dia 21 de agosto próximo passado; Cr$ 3.500,00 ao piloto Silvio Bulcão de Siqueira Torres, por ter, nesse mesmo dia, efetuado vôos a baixa altura e acrobacias no aerodromo de Manguinhos, com a aeronave PP-DLL e ao piloto Carlos Augusto Marinho por haver, no dia 21 de novembro próximo passado, praticado evoluções acrobáticas e vôos baixos sôbre o bairro da Tijuca, com a agravante de não estar licenciado no tipo de aeronave utilizado — Fairchild PT-19.

Ao Clube dos Planadores de Duque de Caxias, por haver permitido que o piloto Silvio Bulcão de Siqueira Torres utilizasse a aeronave de sua propriedade PP-DLL, sem que a mesma estivesse inscrita no Registro Aeronáutico Brasileiro, foi aplicada a pena de advertência.

CHAMADOS A DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica DP-2, á Av. General Justo (anexo ao hangar n. 3 do aeroporto S. Dumont), a sra. Aurora Pereira Barros, esposa do 3S—Q—AT.AM reformado Alcino de Oliveira Barros, munida das certidões de nascimento, para fins de salário de família e o SO. Q.AV Luiz Armando Daniels, a fim de tratar de assunto de interesse próprio.

Conversações em alto nível entre os líderes da Igreja Católica e o govêrno tcheco-eslovaco

Praga, 17 (I. Goldberg, da A.P.) — O Bureau de Informação Tcheco anunciou que foram iniciadas as conversações em alto nível entre o govêrno e os líderes da Igreja Católica. O tema das conversações não foi revelado. O comunicado diz apenas que estão sendo consideradas tôdas as questões surgidas entre o Comitê Central da Frente Nacional (coligação governamental) e a Igreja Católica. Representam o govêrno nas negociações Alexej Cepiecka, ministro da Justiça, o vice-premier Viliah Siroky e os ministros da Informação, Transportes e Obras Públicas. A Igreja está representada pelo dr. Stepan Trochka, bispo de Litomerica, Josef Carsky, bispo de Kasha, dr. A. Lazik, bispo-administrador de Trenava, e outros altos prélados.

Alexej Cepiecka, que é genro de Klement Gottwald, declarou ao Comitê Central da Frente Nacional, que uma das restantes tarefas é tornar certo que a fé religiosa não seja utilizada contra o Estado.

O próprio presidente Gottwald conferenciou, há semanas, com os líderes da Igreja Católica. Desde então, os ataques da imprensa e do rádio contra o clero católico diminuiram de intensidade. Nesses ataques a hierarquia era acusada de ocultar sacerdotes acusados ou condenados por atividades contra o Estado. Ao mesmo tempo, os órgãos de informação acusavam figuras como o padre Josef Plojhar, ministro da Saúde Pública, e os membros do govêrno eslovaco de continuarem privados das funções sacerdotais pelos bispos. Os bispos tchecos privaram das funções sacerdotais os membros do clero que colaboraram com o govêrno comunista, candidataram-se ao Parlamento ou aceitaram postos no govêrno — sem autorização prévia dos chefes da Igreja.

Os pontos principais de divergência entre o govêrno e a Igreja tem sido a desapropriação de terras da Igreja, na divisão das terras, que foram limitadas a 125 acres, e o controle das escolas paroquiais. O Estado já tomou a iniciativa, no entanto, expropriando as terras da Igreja, segundo se diz, com o pagamento de indenização. E também extendeu seus poderes às escolas paroquiais. Ao mesmo tempo, o Estado continua a pagar o soldo do clero e dos professores religiosos, porém retirou os padres e as freiras da lista dos que podem obter cartões de racionamento de roupas, de modo que os mesmos são obrigados a comprar suas roupas no mercado livre, a preços muito mais elevados. As altas autoridades do govêrno tem declarado: "Não haverá um caso Mindszenty na Tcheco-Slováquia". Os funcionários menos graduados, ao mesmo tempo, perguntam: "E por que deveria haver?"

O arcebispo de Praga, Josef Beran que esteve como prisioneiro num campo de concentração germanico, durante a guerra, evita os contactos com os ocidentais, exceto nas funções oficiais, a que comparecem diplomatas e autoridades do govêrno. O arcebispo Josef Beran celebrou o "Te Deum" por ocasião da eleição de presidente Klement Gottwald.

COMBATE À MALÁRIA NA ÁREA DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇÚ

Ao inspecionar recentemente as obras do Parque Nacional de Iguaçú o Ministro da Agricultura dali telegrafou ao seu colega da Pasta da Educação e Saúde lembrando a conveniência de ser desenvolvido imediatamente um plano de combate à Malária, naquela zona, com a colaboração da direção do Parque Nacional e do Departamento Estadual de Obras do Oeste do Paraná. O médico do Parque encarregar-se-ia de fazer com os guardas a detetização dos edifícios e casas situadas na área do aludido estabelecimento federal.

Agora, o ministro Clemente Mariani acaba de comunicar ao titular da Agricultura, haver atendido à solicitação e determinado o começo dos trabalhos, o que se dará na próxima semana. Desse modo, aquela área malarigena estará completamente livre antes da época em que a moléstia comumente ali aparece, permitindo o desenvolvimento do turismo para aquela maravilhosa região.

ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-IUGOSLAVO

Londres, 17 — (A. P.) — O "Board of Trade" anunciou que estão sendo realizadas conversações preliminares para um novo acôrdo a longo termo destinado a expandir o comércio entre a Grã-Bretanha e a Iugoslávia. O embaixador britânico em Belgrado, enviará brevemente, segundo se acredita, um relatório sôbre as discussões com os funcionários iugoslavos.

Peritos do "Board of Trade" partirão dentro de cêrca de duas semanas, para negociar os termos do acôrdo.

Faça o carnaval

num clima de montanha!

O "TEATRO MODERNO" DO

HOTEL Quitandinha

4 estupendos bailes noturnos e 2 matinês infantis! — 26, 27, 28 de Fevereiro e 1.º de Março. Famosas orquestras de Vicente Paiva e Chuca-Chuca. Riquíssimos brindes serão oferecidos às melhores fantasias. Magnífica ceia de Carnaval!

- Cr$ 250,00 por pessoa nos bailes à noite.
- Cr$ 60,00 para os adultos nas matinês.
- Cr$ 30,00 para as crianças.
- PREÇO ESPECIAL DE CR$ 1.000,00 POR PESSOA PARA OS 6 BAILES!

ÔNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DIA E NOITE.

HOTEL Quitandinha PETRÓPOLIS

Os tickets já estão à venda no Hotel ou na A V I P A M Av. Pres. Wilson, 123 Tels. 42-2064 - 42-2065

41036

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E A SEGUINTE A RELAÇÃO DE HOJE:

Estações 26 e 46

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
3251	8- 4-46	C. F. Paolo	J. Botânico, 723-A
4384	11-12-46	S. G. Mattos	J. Botânico, 663-3.º ap. 301
4515	11- 1-47	I. Bendla	Pacheco Leão, 1234
4768	19- 3-47	J. R. Souza	Inglês de Sousa, 11-ap.101
4861	18- 4-47	M. A. Souza	J. Botânico, 729-casa 1
4904	29- 4-47	E. F. T. Ribeiro	J. Botânico, 663-2.º ap. 203
5685	11-12-47	A. Bianco	J. Botânico, 602-c/5
6175	14- 5-48	D. S. Rebello	Inglês de Souza, 11 ap. 102
6387	13- 7-48	J. D'Abreu	I. de Souza, 11-1.º ap. 201
6479	3- 8-48	W. T. Dias	J. Botânico, 681
6524	6- 8-48	H. B. Boclin	J. Botânico, 663-2.º ap. 302
6728-A	27- 8-48	N. Paulo	J. Botânico, 666 c/2
6803	2- 9-48	H. Gudde	Lopes Quintas, 146 ap. 101
7286	29-11-48	J. B. Pardelinha	J. Botânico, 678
7357	15-12-48	D. P. S. L. Comestiveis Ltda.	J. Botânico, 663-A
3426	10- 5-46	F. Baumgarten	J. Botânico, 729-c/5 ap. 102
3873-A	2- 6-46	Z. C. Albuquerque	J. Botânico, 729-c/7 ap. 101
4897	28- 4-47	J. A. Alves	J. Botânico, 729 c/2
5111	25- 6-47	J. R. Souza	J. Botânico, 729 c/7 ap. 101
5119	27- 6-47	A. M. Barros F.º	J. Botânico, 729 c/5 ap. 202
5582	10-11-47	L. Canalini	J. Botânico, 746 - 1.º
5782	14- 1-48	A. Saleio	J. Botânico, 729-2.º - c/6 - ap. 202
5897	2- 3-48	A. Canalini & Nunes	J. Botânico, 746-fundos
6018-A	7- 4-48	E. G. Cunha	J. Botânico, 874
6237	4- 6-48	A. M. Fernandes	J. Botânico, 729 c/8-ap. 201
6317	24- 6-48	E. Nogueira	J. Botânico, 738 c/4
6572	23- 8-48	A. G. Cardoso	J. Botânico, 746
7086	19-10-48	D. M. Lyra	J. Botânico, 729-c/8-ap. 101
7352-A	13-12-48	P. E. Hall	J. Botânico, 688 c/2
7447	12- 1-49	J. A. Silva	J. Botânico, 729 c/3 ap. 201
3035	25- 2-46	A. Tortorelli	Saturnino Brito, 30-1.º
3009	12- 6-46	C. Pereira	Gen. Garzon-V. Hípica, 30
3818	22- 7-46	A. Guimarães	Gen. Garzon, 63-A
5191	16- 7-47	N. P. Nascimento	Gen. Garzon, V. Hípica, 1
5983	29- 3-48	R. J. Silva	Gen. Garzon, 22
6227	3- 6-48	C. A. Nobili	Saturnino Brito, 158-ap. 101
6387-A	13- 7-48	A. Capitoni	Gen. Garzon, V. Hípica, 6
6696	24- 8-48	N. G. Seabra	Gen. Garzon, V. Tatersal, 10
7008	4-10-48	J. A. Silva	Saturnino Brito, 168-ap. 201
7019	6-10-48	B. P. Carvalho	Gen. Garzon, V. Hípica, 24

NOTA — As pessoas acima indicadas, para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes fôr endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

FEIRA DO BRASIL EM BOSTON

Boston, 17 (U.P.) — Uma Feira Comercial Brasileira abrirá suas portas nesta cidade de 21 a 30 de maio — anunciou J. Alex Crothers, diretor da zona portuária de Boston. Crothers disse que a Exposição será auspiciada pelo govêrno brasileiro e pela indústria de ambos os paises.

Grandes carregamentos de artigos representativos de todas as fases da cultura e dos recursos industriais brasileiros começarão a chegar a esta cidade durante o mês de abril.

O presidente do Brasil, Eurico Gaspar Dutra foi convidado pelo governador Paul A. Devel, de Massachussets para assistir à inauguração da Feira, por ocasião de sua visita aos Estados Unidos, em maio. Leo Reiter, do Rio, diretor da Feira Comercial Brasileira, chegou á Boston há duas semanas para ultimar os preparativos. Disse que um dos principais propósitos da Feira é familiarizar os homens de negócio norte-americanos com o Brasil, por ser um campo propicio para as inversões de capital norte-americano.

Diz-se que a Feira brasileira constitue o primeiro plano em grande escala realizado por um pais sulamericano para aumentar o seu comércio com os Estados Unidos.

SEMANAL DO ROTARY CLUB

Sexta-feira última, nos salões do Automóvel Club do Brasil, realizou o Rotary Club do Rio de Janeiro o seu almôço semanal com a participação de numerosos associados locais, rotarianos visitantes e convidados especiais.

O presidente Alcides Lins deu inicio à sessão com o hasteamento do pavilhão nacional, concedendo, a seguir, a palavra ao diretor do Protocolo, Paulo Kastrup Filho para que procedesse as apresentações de praxe.

O microfone ainda foi utilizado por vários oradores que transmitiram ao plenário comunicações de interesses privados da associação.

O conferencista do dia foi o rotariano Angelo Mario Cerne, que abordou o tema "Após 3 anos de Rotary".

Em seguida, o presidente Alcides Lins agradeceu o comparecimento dos companheiros, visitantes e convidados, encerrando-se a sessão com o arriamento do pavilhão nacional.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

DIRECÃO DO DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia geral — Consultório — Raios X —

110 — Rua Conde de Irajá — 110 Telefone 46-0808.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

AS EMISSÕES REALIZADAS PELO GOVÊRNO

(Conclusão da última pág.)

vista defendido pelo Sr. Deputado Daniel Faraco: se o Govêrno puder continuar a meter "papagaios" na Carteira de Redesconto, para levantar dinheiro, êle pode prescindir da cooperação do Congresso. Não precisará mais de impostos, nem de coisa alguma. A inflação lhe dará todos os recursos para isto...

O Sr. Dolor de Andrade: — O aparte do nobre colega é irresponsável (Apoiados).

O Sr. Bittencourt Azambuja: Bem diz o nobre e brilhante economista Sr. Deputado Tristão da Cunha. Queira o Govêrno prosseguir nas emissões e êle o fará, ficando, então, o Congresso naquela situação em que já se encontra, em face das emissões realizadas ou naquela outra em que se vira, há pouco tempo em face do acôrdo comercial com a Tcheco-Eslováquia. Ficará o Congresso na contingência de aprovar o irremediável.

O Sr. Coelho Rodrigues: Vem a propósito lembrar, falando no acôrdo com a Tcheco-Eslováquia, que o Govêrno enviou mensagem, pedindo autorização para comprar uma distilaria e o projeto ainda está na Comissão de Finanças. Enquanto isto, o Banco do Brasil já autorizou a compra de duas refinarias para particulares, já tendo dado crédito de 23 milhões de dólares — não de cruzeiros — conforme declarações do General Presidente do Conselho do Petróleo.

O Sr. Bittencourt Azambuja: Muito obrigado ao nobre colega. Destarte como lembrava o ilustre colega Sr. Tristão da Cunha, a continuar emitindo sem limite e à vontade, o Govêrno, poderemos prever a sorte dêste pais e ter a segurança de que as oscilações da nossa moeda hão de baixar aos confins do zero.

Devemos preocupar-nos com a sorte dêste país e não esquecer o exemplo da Alemanha em 1923, quando o seu govêrno, tentando ainda salvar a moeda nacional, alterou a unidade monetária, dando a um trilhão de marcos papel o valor de um marco ouro! E não olvidar os exemplos da Austria e da Polônia, quando seus govêrnos tiveram de organizar a conversibilidade de suas moedas, já então grandemente inflacionadas e aviltadas.

É preciso nos convençamos de uma vez para sempre, que a ciência econômica não se alimenta de artifícios, ficções ou mistificações, mas de fatos positivos.

Devemos, finalmente, confiar na altivez da douta e digna Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, para quem apelo, a fim de que nos diga se foi ou não constitucional a emissão de curso forçado realizada pelo govêrno por autoridade própria, e se nós, representantes do povo, ficaremos submetidos ao regime do emissionismo papelista, sem audiência do Congresso Nacional".

PARA AMPARO AS POPULAÇÕES VITIMAS DAS ENCHENTES

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de Cr$ 14.000.000,00, para amparo às populações de municipios de Pernambuco e Alagoas, vitimas das enchentes, e sua distribuição ao Tesouro Nacional.

URÂNIO SOB CONTRÔLE RUSSO

São Francisco, 17 (F.P.) — Um funcionário da Comissão da Energia Atômica declarou hoje que a Rússia controla uma das três mais importantes fontes de minério de urânio: as minas de Joachim, na Checo-Eslovaquia. As duas outras minas mais importantes se acham em Great Bear Lake (Canadá) e em Minde Shinkolobweau (Congo Belga).

Perseguição religiosa

Um projeto de lei que obriga os sacerdotes a juramento de fidelidade ao bolchevismo

Sofia, 17 (F.P.) — O ministro do Exterior e dos Cultos apresentou à mesa da Câmara um projeto de lei, votado hoje em primeira discussão, e segundo o qual os ministros das diversas religiões deverão, no momento de entrarem em função, prestar juramento de fidelidade à República. Os ministros das religiões que tenham laços canônicos com o estrangeiro não poderão exercer suas funções sem autorização do Ministério do Exterior. Só os búlgaros poderão ser ministros religiosos na Bulgária. As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter atividade na Bulgária. As que já estão instaladas no país deverão suspender as atividades.

Aliás, as diversas religiões não terão direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos analogos. A educação da infância e adolescência corresponde ao Estado, a qual é colocada "fora do campo de ação das religiões".

Sôbre a administração das igrejas, os ministros deverão comunicar ao Ministério do Exterior seus orçamentos, bem como as cartas pastorais e outras publicações destinadas aos fiéis. A lei proibe aos ministros negarem aos fiéis, "por qualquer motivo, os serviços religiosos". Os ministros dos cultos ficam autorizados para usarem trajes civis.

Finalmente, a lei proibe, sob pena de prisão e multa, tôda "prégação de ódio religioso, bem como a formação de organizações politicas que tenham por base alguma religião".

Salário mínimo dos médicos

A instituição do salário mínimo para o trabalhador nasceu de uma prerrogativa legal profundamente humana. Mesmo assim, apesar dessa característica, ninguém a executaria se não fôra por exclusiva obrigação da lei.

O legislador que a concebeu e pôs em letra oficial e obrigatório foi cauteloso.

Colocou a paga mínima nos limites das necessidades, julgando satisfazer assim as exigências dos empregados, sem provocar descontentamento aos empregadores.

Era o tato receoso das leis novas, mais com o fito de não desagradar aos poderosos que de socorrer os necessitados.

Se aquela restrição aperreada, de envolta com êste receio descabido, já no início da vigência da lei estabeleceu o salário da fome, outra coisa não pode fazer atualmente a mesma senão distribuir o salário da miséria. E' o que se vê por tôda a parte, entre nós, com o elevado custo da vida.

Nada obstante, como foi difícil a consecução de tão primária e humana necessidade!

Podemos afirmar que na classe médica a peleja foi dura. Tantos anos quantos Jacob serviu a Labão para conquistar Raquel, levou o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro a fim de conseguir alguma coisa que representasse os primórdios das reivindicações de que tanto precisavam os seus associados. Memoriais enviados ao govêrno, assembléias gerais, congressos sindicalistas, solicitações de tôda a sorte a quem de direito, tudo foi discutido, analisado e demonstrado, até que os poderes competentes constituíssem uma comissão interministerial e determinassem o estudo da questão relativa ao salário mínimo dos médicos nas instituições particulares. Marchas e contramarchas sorrateiras e capciosas apareciam e desapareciam, sempre em prejuizo do médico e em prol dos exploradores do seu suor.

Foi uma luta que terminou com a vitória do Sindicato e durou sete anos.

Aí está o decreto-lei n. 7.961, de 18 de setembro de 1945, que "dispõe sôbre a remuneração mínima dos que, com caráter de emprêgo, trabalham em atividades médicas de natureza privada e dá outras providências".

Esta disposição legal, a primeira que se instituiu para os médicos, nesse particular, criou níveis mínimos de remuneração em funções transitórias e funções permanentes, distribuídos em seis categorias territoriais por todo o país. Resultou de tarefa longa e árdua e certamente com as falhas naturais das únicas providências tomadas até o momento em tal sentido.

Acentue-se de passagem que alguns médicos se opuseram a êsse amparo inicial, salientando sobretudo que o profissional da medicina não devia assalariar-se por tão pouco. Era modesto, muito modesto, o salário mínimo dos médicos, porém não podia ser de maiores proporções, para evitar a grita dos inimigos. Apesar disso houve celeuma de ensurdecer.

Se naquela época já ficava aquém do razoável, imaginemos agora quanto não fica abaixo do custo da vida.

Assalariaram o médico como qualquer tarefeiro e colocaram-no na série operária manual, técnica ou intelectual que bem entenderam, de acôrdo com as circunstâncias do meio em que exercia as suas obrigações.

Felizmente agora o Ministério do Trabalho está cuidando ativamente da revisão geral do salário mínimo e para isso o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro já apresentou as suas razões ao titular dessa pasta, requerendo novo estudo do que se relaciona com os médicos.

No que tange à situação dos que exercem as suas atividades como funcionários públicos, muita coisa já foi feita, com exceção de certo número de extranumerários e autárquicos, que o govêrno vai reajustar de acôrdo com a lei.

E' das leis trabalhistas que para função igual, salário igual; e no entanto os titulados foram padronizados com tôda a justiça entre as letras K e O, e alguns extranumerários e autárquicos ficaram distantes dos seus colegas numa desumana e injusta inferioridade.

Impõe-se reajustar quanto antes o médico que só trabalha nas emprêsas particulares, porque os seus esforços requerem remuneração compatível e essas instituições vão pouco a pouco reduzindo a freqüência dos consultórios.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro em meado do ano próximo findo confiou ao deputado Epilogo de Campos o estudo do salário mínimo dos médicos, e para isso convocou várias assembléias gerais onde o assunto foi largamente discutido e aprovado. Solicitou ainda essa entidade de classe sugestões a tôdas as suas coirmãs, a fim de que o aludido deputado pudesse apresentar trabalho amplo e bem documentado.

Não sabemos porque os trabalhos não foram concluidos antes de se fechar o Congresso.

Agora, porém, esperamos que o ilustre colega e operoso legislador traga a lume as suas resoluções e satisfaça a ansiedade da classe que o tem na conta de seu legítimo e sincero defensor.

HERMÓGENES PEREIRA

SERÃO JULGADOS OS MINISTROS PROTESTANTES

Sofia, 17 — (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os quinze ministros protestantes, acusados de traição contra a Bulgaria, serão submetidos a julgamento no dia 25 de fevereiro nesta capital. Esses sacerdotes foram incriminados de espionagem para os serviços secretos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e de atividades no mercado negro. Foram presos em dezembro passado, mas o caso só foi revelado a semana passada.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura recebeu comunicação de ter sido aclamado sócio honorário da Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, de Leopoldina, pelos serviços prestados àquela entidade no sentido do melhoramento dos rebanhos da referida raça.

AÇOUGUES DE EMERGENCIA

A propósito do tópico que, sob o título acima, publicámos em nossa edição de 12 do corrente, recebemos a seguinte carta de aplauso às sugestões contidas sôbre a falta de carne nos açougues para os pequenos consumidores:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de 12 do corrente, sugere o estabelecimento de açougues de emergência, a fim de que a população pobre desta capital possa, também, gozar a suprema ventura de comer um bife, visto isso já se haver tornado coisa impossível para os menos aquinhoados da fortuna, e em privilégio ostensivo dos nababos. Queremos crer que as autoridades responsáveis pelo abastecimento do Rio de Janeiro tomarão em consideração a magnífica quanto humana idéia, pois a situação a que chegou o eterno problema da carne verde exige ação imediata e não contemporização com palestras cordiais, realizadas em mesas redondas ou quadradas, conclaves pelo vulgo apelidados de "lero-lero".

Quem quer que, a partir de uma hora da madrugada, passe pela porta de um açougue, no centro ou nos mais longíquos subúrbios desta sebastianópolis, verá extensa fila de mulheres, velhos e crianças, uns sentados pelas soleiras dos portais, outros deitados em jornais, nas calçadas, aproveitando o sono, até que sua alteza, o homem do facão e do cepo, venha, arrotando grosso, ostentando importância, abrir o seu negócio, para impor à freguesia os assens, as pelancas, pelo preço de carne de primeira. Felizes daqueles que, assim mesmo, ainda conseguem alguns ossos de mistura com retalhos de carne, para uma sôpa ao menos. O filé minhon, a alcátara, o chan-de-dentro, o lagarto, as melhores peças já foram entregues, desde a véspera, aos maiorais, que podem pagar preços muito acima dos fixados na tabela oficial.

Reclama-se do açougueiro a falta de carne; êle não se aperta, culpando os frigoríficos, que lhe cortam, dia a dia, a cota de fornecimento. Clama-se contra os frigoríficos, e êstes se desapertam para cima dos pecuaristas, que trancam seus rebanhos nas invernadas, pois não querem vender seu gado pelo preço tabelado. Grita-se contra os pecuaristas, e êstes alegam falta de crédito ou de providências solicitadas que venham minorar a situação de dificuldades em que se encontra a pecuária. Nesse jogo-de-empurra, afinal, quem paga para a festa é o pobre povo, já tão escorchado e sacrificado por outros males decorrentes desta situação, que se criou ninguém sabe por culpa de quem. Antes, era uma das conseqüências da guerra; depois, todo o mal foi jogado às costas largas da ditadura; agora...

Ninguem mais leva a sério as promessas de normalização do abastecimento de gêneros de primeira necessidade, nesta cidade... maravilhosa para os "tubarões". A C.C.P. movimenta-se, mas, quase sempre, para atender às imposições de alta de preços. Quando qualquer mercadoria escasseia na praça, o consumidor já sabe: irá pagar mais caro, para que a fugitiva reapareça... Num abrir e fechar de olhos, em todos os trapiches, em todos os armazens de atacado e em tôdas as quitandas o artigo surge como por encanto.

Congelamento de preços é outra quimera desmoralizada, porque ensina o senso: — sem estabilidade de produção não pode haver equilibrio entre a oferta e a procura. E a nossa produção, dizem as estatísticas, vai de água abaixo.

O abastecimento de carne verde, ora em tela, teria as suas dificuldades atenuadas, se as autoridades às quais êle está afeto, tomassem logo desde o início da crise medidas imediatas e práticas, e não se deixassem enganar pela literatura, em geral otimista, dos famosos técnicos de gabinete. Ainda por cima de tudo, as incomensuráveis barreiras burocráticas.

A instalação de açougues de emergência, sugerida pelo *Correio da Manhã*, com o restabelecimento de cotas de carne prefixadas, resolveria em grande parte a situação aflitiva em que se encontra a população pobre desta capital.

De que valeu a liberação do produto, isto é: a extinção do racionamento? Em sua vigência, a situação era, não resta dúvida, de parcimônia, de apertura; nunca jamais de dificuldades e angústias, como na hora presente. Até às dez horas do dia, naquele tempo, podia o cidadão ir, tranqüilamente, buscar a sua cota nos açougues, porque só depois dessa hoora era permitida a venda das sobras.

Ao sr. general Angelo Mendes de Morais, em quem, sem favor, reconhecemos um devotado amigo dos seus munícipes, notadamente das classes menos favorecidas, não terá passado despercebido o suelto, cujo assunto motiva êstes comentários.

Confiamos, assim, em que a bela idéia seja, em breve tempo, auspiciosa e duradoura realidade. — *Teixeira Leite.*"

Propõe Sforza que uma organização européia de cooperação econômica suceda ao Plano Marshall

Paris, 17 (U. P.) — O ministro do Exterior da Itália, Carlo Sforza, fez uma exortação, no sentido de que continue a funcionar a organização européia de cooperação econômica, depois de terminado o Plano Marshall, em 1952. Declarou que a ACE constituiria um "govêrno internacional", na esfera da cooperação internacional. Disse estar animado pela boa reação causada por sua proposta, entre os representantes de 19 nações do Conselho da ACE, aqui reunidos. A ACE não tem data fixada para a suspensão de suas funções, mas o Plano Marshall deve terminar em 1952.

Disse Sforza: "Com o Conselho da Europa por um lado e a ACE por outro, temos os meios, com alguma cooperação da imprensa, para criar uma Europa que se baste a si mesma". "E' certo que fomos prevenidos contra a interrogação que é a Rússia. Tampouco perdemos de vista o problema alemão. Em parte, ambos estão relacionados. Uma grande ditadura oriental precisa de converter os alemães num grande exército do qual se possa servir. Por nossa parte, queremos fazer da Alemanha uma democracia que aprecie a conveniência de ser democracia".

Reiterou sua proposta, tendente a converter a Tripolitania num Estado livre, unido à Itália. "Parece-me uma solução justa e favorável aos melhores interêsses da Europa", disse. "O problema do futuro da Europa está na Africa. Tenhamos cuidado para que, depois de termos perdido a Asia, nossas rivalidades mesquinhas não nos ofusquem e não nos façam perder a Africa".

O almoço se realizou no intervalo dos trabalhos da sessão plenária dos ministros do Exterior dos países do Plano Marshall.

ULTIMAS POLICIAIS

INCÊNDIO NUMA FABRICA DE PAPEL

Na madrugada de hoje, irrompeu violento incêndio na Fábrica Nacional de Papel, sita à Estrada das Furnas 1.805. As chamas tomaram conta do edifício em poucos minutos, elevando-se a varias dezenas de metros de altura. Correu para o local uma turma de salvamento do Posto de Bombeiros de Vila Isabel, sob o comando do tenente Mariano. Imediatamente os soldados do fogo entraram em ação. Por enquanto ainda não foram calculados os prejuizos, sendo também desconhecidas as causas. As autoridades do 17º distrito policial registram a ocorrência, comparecendo o comissario de dia. Até momentos antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição o sinistro ainda não havia sido debelado.

CONTINUAM AS EXECUÇÕES NA ESPANHA

Barcelona, 17 (FP) — Foram executados hoje quatro pessoas condenadas à morte a 15 de outubro, pelo Tribunal Militar de Barcelona, acusadas de terem provocado uma explosão no jornal falangista "Solidaridad Nacional".

Carnaval

"COCKTAILS"...

Tarde chuvosa, molhada, mas uma tarde cheia. Dentro de uma pausa nos festejos carnavalescos, se é que assim podemos classificar as poucas horas que separaram os bailes de anteontem do Baile dos Artistas, ontem realizado, a crônica carnavalesca teve oportunidade de viver dentro de um ambiente todo Carnaval. As 15 horas, "cocktail" oferecido à A. C. C. pelo "barracão" da Prefeitura; ás 17 horas "cocktail" da União Brasileira dos Compositores, também oferecido à crônica carnavalesca.

* * *

Na rua Frei Caneca 42, onde estão sendo concluídas as ornamentações da cidade, tivemos oportunidade de ver os diversos motivos escolhidos pelos encarregados dos "trabalhos de barracão". Tratando-se de assunto que interessa grande parte dos cariocas, não será enfadonho, cremos, descrever alguns detalhes.

Aliás, qualquer um já poderá ver, na Praça 11, o "cavername"... da galera que será ali "ancorada", e que, com seus 39 metros de comprimento, conterá em seu bojo um salão de danças, e, no "castelo de prôa", um coreto onde serão executados, por banda de música, os principais sucessos musicais.

Não haverá êste ano o caso das "ornamentações solúveis na água distilada", porque elas estão sendo confeccionadas em madeira compensada. Segundo nos informou o capitão Couto, encarregado dos serviços, o dinheiro empregado na aquisição do "compensado" não será desperdiçado, porque o material dêste ano será empregado no ano vindouro para o lançamento do "Carnaval oficial nos subúrbios". Mas, como estávamos dizendo, as ornamentações não se derreterão com as chuvas. As poucas alegorias confeccionadas em pano serão dopadas, isto é, cobertas com verniz, a pistola. Na Praça Marechal Floriano, será colocada uma penteadeira gigantesca, em cujo espêlho estará refletida uma baiana estilizada. No Obelisco será instalado uma espécie de "pagode momesco", uma alegoria do Carnaval antigo, com 23 metros de altura, que servirá de pedestal a um "Rei Momo" de 8 metros de altura. Nos gramados dos jardins serão colocadas garças de madeira, coisa concebida pelo sr. Milton Amaral, autor de quase 90% dos projetos de ornamentações. O sr. Milton Amaral não podia deixar de tirar o primeiro lugar no concurso instituído pela Prefeitura para a escolha dos motivos das ornamentações, porque até com o próprio nome êle faz Carnaval — êle se assina "1000-ton Amaral"!...

Damos algumas fotos colhidas no "barracão", e numa delas, — a de cima, — o leitor poderá ver o sr. 1000-ton, criador da alegoria "Canta Brasil", composta de centenas de aves canoras.

Em tôda a Avenida Rio Branco serão colocadas taças de "champagne". Na praça Mauá e no Obelisco, cabeças de palhaços.

As idéias para a ornamentação foram do sr. 1000-ton Amaral, os desenhos foram executados pelo Professor Nabuco, da Escola Nacional de Belas Artes, ampliados pelo sr. Carlos Schrago e recortados, cravados e coloridos pelos senhores Pedro Corrêa Lima, Enedito Tito de Faria e seus auxiliares.

Em todo o comprimento da Avenida Rio Branco serão instaladas, nada menos de 15.600 lâmpadas. A iluminação da praça Floriano será feita pelo sistema "flash", isto é, de pisca-pisca.

* * *

E positivamente os homenageantes estavam dispostos a dar um "knock out" na crônica carnavalesca, pois a Associação Brasileira dos Compositores também a recebeu com "taças e salgadinhos"... e a gentileza que sempre foi encontrada por qualquer um que tenha a feliz idéia de visitar a "Meca dos sonoros". Ouvimos lá a palavra de vários compositores, que faziam questão de afirmar que não estavam discursando, mas apenas realizando um "bate-papo". Não foi nem discurso nem "bate-papo". Houve uma verdadeira conversa em família. Isso muito alegrou aos componentes de nossa imprensa especializada, porque era coisa entristecedora a falta de aproximação dos dois principais grupos formadores do Carnaval carioca, que são a A. C. C. e a U. B. C.

"BAILES DA FUZARCA"

Meu amigo, caia na folia, entre para o cordão dos maiores fuzarqueiros do Carnaval carioca. Caia na farra no Teatro Recreio, nos sabfantes *Bailes da Fuzarca*, e passe um Carnaval feliz. Pois é, das 22 às 4 horas da manhã dos dias de Carnaval — sábado inclusive, não precisa dar pulos por isso — no Teatro Recreio a moçada vai se acabar.

CLUBE MUNICIPAL

O funcionalismo municipal assina ponto todo dia. Se trabalha ou não, isso é lá com a Prefeitura. O fato é que só o *esforço* de ir assinar o ponto deixa muitos *afilhados* com o figado doente. E como resolver isso? Ora, muito facil, o Clube Municipal é melhor do que qualquer extrato hepático. Já amanhã, das 23 às 4 horas, um baile de gala será levado a efeito, e no Carnaval a turma das *letras* e *referências* cairá na orgia de fato, pois ali haverá festa tôda noite.

Os GURIS E O "HIG-LIFE"

Das 15 às 18 horas de domingo de Carnaval, nenhuma criança vai ser encontrada na rua. O que haverá? O lobo mau? O Bicho Papão? A Rádio Patrulha? Não, nada disso. E' que o *Hig-Life* dará nesse dia o seu tradicional baile à petizada carioca, e faltar à essa festa é para os guris o mesmo que não ganhar presente de Papai Noel.

OLIMPICO CLUBE

No Olímpico a turma está trabalhando com vontade. A ornamentação do Clube já se encontra até em fase de conclusão, para as *biguissimas* noites carnavalescas que ali serão realizadas nos dias 26, 27, 28 e 1.º de março. A petizada não foi esquecida, devendo se esbaldar em uma matinée infanto-juvenil, no domingo gordo.

RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO

Nesta época de reinados efêmeros, de tronos e corôas que tombam antes do dia amanhecer, mais uma majestade foi eleita: a Rainha do Cinema Nacional.

Soem os clarins, repiquem os tambores, faça-se muito barulho! Aí vem Olga Latour, a nova majestade!

Eleita com 13.268 votos, Olga Latuor reina agora sôbre uma coisa quase inexistente: o Cinema Nacional. Mas mesmo assim vale a pena, pois os dirigentes das emprêsas — certos e determinados dirigentes — podem mudar e o Cinema Brasileiro passar a ser uma realidade, reinando então Olga sôbre alguma coisa.

Também existe uma princesa: Vera Nunes, escolhida por 7.468 votantes, havendo, como é natural, outras menos votadas.

EM MADUREIRA

Madureira vai vestir uma camisa listada e ficar lá mesmo fazendo sua "estação de águas". Seus tradicionais festejos serão reiniciados domingo próximo, com a inauguração do coreto denominado *Riquezas do Brasil*. E' mesmo monumental a alegoria, pois mede 25 metros de altura e será iluminada por mil e oitocentas lâmpadas!

Para a inauguração do coreto, a Comissão Promotora de Carnaval em Madureira organizou uma formidável batalha de confeti, que, cremos, não vai ser realizada, porque todo mundo vai ficar de bôca aberta de admiração, olhando para obra monumental do artista J. Gomes.

Não vai haver lugar escuro em Madureira domingo próximo. A estrada Marechal Rangel, as ruas Carvalho Sousa, Maria Freitas, Carolina Machado, Almerinda Freitas, Portela e Americo Brasiliense serão ornamentadas a capricho, recebendo uma iluminação tipo *amigo da onça* para quem gosta da penumbra...

EM IRAJA'

"Não importa que a mula manque". Irajá está aí mesmo, chiando como água fria em ferro em brasa, com três grandes bailes que sábado de carnaval, segunda e terça serão realizados no Cinema Irajá, animados pela Rio Orquestra.

A petizada, segunda e terça, irá também "pra cabeça", brincando a tarde toda.

BAILE DE MASCARAS

Domingo de Carnaval a turma que ontem se esbaldou nos monumentais salões do Hotel Glória vai voltar para lá, com muito mais animação ainda, para vibrar no tradicional "Baile de Máscaras", que ali será realizado.

TIJUCA TENIS CLUBE

No dia 20 próximo, o grêmio cajuti vai fazer tremer os morros e as pedreiras que estiverem pelas proximidades. O asfalto da rua Conde de Bonfim vai saltar e a sede talvez fique em frangalhos. E' que uma monumental batalha de confeti, com o concurso de uma grande jazz band, será realizada ali, das 10,30 às 13 horas. A tarde, das 18 às 20 horas, será realizado um *show* e à noite das 21 às 24 horas o grêmio cajuti oferecerá aos seus sócios outra batalha. Esta é só para quem fôr do ferro, pois, o resto estará quebrado pela folia inicial...

A RODOVIA RIO-VITÓRIA

Temos insistido pela intervenção dos podêres federais em todo o sistema rodoviário do país, no sentido de favorecer e assegurar escoamento mais pronto e mais barato à produção nacional, sob pena de não ser possível sustar o deslocamento das populações agrícolas para os centros urbanos e de se alargar a ameaça de *dumpings* estrangeiros sob que se encontra a produção nacional de gêneros alimentícios.

Em projeto de lei, já aprovado pela Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara dos Deputados, recomendamos a abertura de crédito especial para cobertura de serviços e obras de urgência reclamados pela rodovia Rio-Vitória e pela variante Safra-Cachoeiro do Itapemirim.

Não se compreende que vias de comunicação de tal ordem permaneçam em tão lamentável estado. Os anos correm, as reclamações se acumulam e tudo fica na mesma. Criaram-se departamentos especializados, dando-se-lhes autonomia e dupla função; mas, tanto no âmbito federal como no âmbito estadual, tudo continua na mesma: estradas intransitáveis, cuja carência se procura justificar com a *falta de verbas*.

O Estado do Espírito Santo está pràticamente com tôda a sua produção "engarrafada" na interlândia: suas estradas de rodagem, como os próprios caminhos interiores, são absolutamente insuficientes e maus; e, como se isto não bastasse, as ligações em tráfego encontram-se pèssimamente conservadas, muitas delas interrompidas e outras desconhecendo mesmo qualquer serviços de conserva. O pior é o *jôgo de empurra*: para fugir às responsabilidades, o Estado descarrega a culpa sôbre os Municípios ou sôbre a União e, esta, que dispõe de um departamento que *nada em dinheiro*, foge à tarefa de fazer, reparar ou conservar, sob a alegação de que se trata de serviço afeto ao Estado ou Município.

Êsse jôgo está destruindo a Nação. Rica, a União nada faz; e, como transfira suas responsabilidades aos Estados, que ela reduziu à pobreza, ou sôbre os Municípios, de que ela e os próprios Estados vivem, asfixiando-os de todo, nada se faz em matéria de comunicações e transportes, e tudo se vai perdendo neste país de birras e imprevidências.

As pequenas unidades federativas amargam a mais dura das realidades. O Espírito Santo é um exemplo vivo da incúria dos podêres federais. Tudo ali se perde, dia a dia; e a presença da União não tem outro objetivo senão arrecadar taxas, impostos e multas.

Temos chamado a atenção das Câmaras para o desastre a que vai arrastando o país essa *política de extração* — extração de impostos e extração de riquezas.

E' preciso que a União intervenha com sua ajuda técnica e financeira. Mesmo quando coubesse exclusivamente ao Estado o encargo de conservar e melhorar suas estradas, a intervenção do govêrno federal se imporia, já que o Espírito Santo não dispõe de recursos suficientes para atender ao regular escoamento de sua produção.

Sem vias de escoamento *protegidas* não é possível fomentar a produção, fixar o trabalhador rural no campo, conservar e ampliar as fontes orçamentárias, reerguer enfim a economia nacional.

Se o govêrno federal ou estadual está mesmo resolvido a equilibrar o orçamento e reerguer a economia nacional, o caminho mais acertado *será fomentar a produção*, aumentar o volume e os quadros da exportação. Para melhorar os índices da produção brasileira, o primeiro passo a ser dado pelo govêrno será localizar os centros de trabalho e *proteger o escoamento* da produção, proporcionando boas estradas e transportes rápidos e baratos.

No caso da rodovia Rio-Vitória, que não está integrada apenas na rêde estadual, mas representa via de escoamento interestadual, e assim de interêsse nitidamente nacional, servindo tanto o Espírito Santo como o Estado do Rio e o Distrito Federal, o dever da União se impõe sem possibilidades para qualquer evasiva.

Essa estrada é um dos mais importantes escoadouros com que contam os mercados que abastecem o Rio: por ela descarregam sua produção ricas e extensas regiões do Baixo Rio Doce, que concentram nesta hora enormes celeiros de víveres e extensos centros de produção de outros gêneros, como café, cacau e madeira.

As magníficas baixadas do rio Doce, que encerram uma das mais operosas populações agrárias do Brasil, poderiam abastecer os mercados locais de grande variedade de gêneros de primeira necessidade, inclusive verduras e outros produtos de granja: não o fazem porque as rodovias *não valem nada* e porque as estradas de ferro são caras, morosas e cheias de má vontade.

Nada justifica, pois, que a União se mantenha de braços cruzados diante das reiteradas reclamações contra a precariedade da rodovia Rio-Vitória. E' preciso que a União volte maior atenção aos centros de *franca produção*; e a respeito poderíamos secundar a crítica feita pelo *Correio da Manhã*, num dos seus sueltos de março último: é estranhável que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem se preocupe com a "abertura de remotas estradas, em remotas regiões do país, quando bem próximo de nós há muito o que fazer".

Nesta momento, em que o govêrno federal se bate pela solução do problema do êxodo das populações rurais, agravado a estas horas pelo fato de a produção nacional de gêneros alimentícios estar ameaçada de *dumpings* estrangeiros, não se explica qualquer recusa ou negligência das autoridades federais em franquear à produção da interlândia mais largo e seguro acesso aos mercados.

De uma coisa não tenhamos dúvida: — o problema econômico da falta de braços, no que tange às atividades do país, dia a dia mais agravado pelo alarmante deslocamento das populações do interior para os grandes e pequenos centros urbanos, tem sua principal causa na "falta de estradas" e na "absoluta ausência" de sua conservação. Baldado é pretender-se aumentar a produção ou fixar o homem no campo, se a administração pública não tomar a sério o problema das vias de escoamento.

Homens e capitais deslocam-se dos campos para as cidades, mais por falta de meios de comunicações e transportes do que pelas vantagens oferecidas pelos prazeres e bons salários dos centros urbanos. Na interpretação dêste fenômeno, que atormenta nesta hora a vida nacional, tem havido grande engano ou êrro: — as populações brasileiras preferem a vida dos campos e, se estão a deixar êstes pelas cidades, só o fazem porque sentem a *ausência do govêrno* no meio rural.

A ditadura matou a vida rural do país, ali intervindo apenas para arrecadar meios com que aperfeiçoou os centros industriais e elevou o nível de vida nos centros urbanos. Para consertar êste êrro, o atual govêrno há-de começar por uma rigorosa política rodoviária, assentando-a não nos "grandes troncos", mas nos caminhos e estradas de penetração e escoamento. A produção agrícola cairá a zero se a União não intervier em todo o território nacional, cuidando do problema, através de ousados *planos de interiorização*. Êste problema está exigindo *olhos de vigilância*, invariàvelmente fitos nos "centros de produção" que ainda nos restam, estejam êles onde estiverem.

A Câmara, sempre votada aos negócios agropecuários, concederá por certo o crédito solicitado no nosso projeto em favor da rodovia que liga os centros produtores de base do Espírito Santo aos grandes e necessitados mercados desta capital. Todos os deputados sabem que, a despeito dos "grandes planos federais" e de enormes inversões de recursos federais e estaduais, centros de consumo como o desta capital continuam sufocados pela deficiência de víveres; e não ignoram ainda que a escassez decorre sobretudo da "falta de estradas" e da conservação das poucas existentes.

Vieira de Rezende

O TRIGO

Há poucos dias, comentando o problema do trigo, assinalamos que não se chegaria à etapa desejada de tê-lo em quantidade suficiente para o consumo interno sem que o govêrno adotasse e seguisse uma política racional e inflexível de apoio ao produtor brasileiro. Não se passa, em matéria de um produto como o trigo, da fase de humilhante subordinação ao estrangeiro para a fase de autonomia nacional, sem que se processe nos bastidores uma verdadeira batalha contra certos interêsses em jôgo. Dizíamos, então, que, se estávamos realmente decididos a produzir o trigo para o nosso consumo — isto devia significar, por parte do govêrno e do povo, uma decisão contra todos os obstáculos ostensivos ou subterrâneos dos que monopolizam o negócio no seu estado atual. Tínhamos a êste respeito alguns pressentimentos, informados do que ocorre de irregular e escuso nos negócios da importação do trigo, que nos faz pagar um pedaço de pão com rios de sangue que vão desaguar no Rio da Prata sob a forma de divisas...

Tais pressentimentos acabam de ser confirmados pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, que formulou ontem, perante a imprensa, uma grave denúncia, acompanhada de dramático apêlo às autoridades e à opinião pública.

Diante da produção nacional crescente, atingindo 500 mil toneladas, realizara-se um convênio, com as assinaturas dos representantes dos moinhos, pelo qual êstes se comprometiam a adquirir também trigo brasileiro para misturá-lo obrigatòriamente na proporção de 30% ao importado. O convênio entraria em vigor desde o dia 1º de fevereiro, mas a isto se estão opondo agora os moinhos, com a invocação de pretextos e alegações que mal disfarçam os seus interêsses antibrasileiros.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou, com a ênfase de uma denúncia, que há grandes interêsses estrangeiros articulados na indústria da moagem e que, se não intervierem decisivamente as autoridades, ficará o Brasil acorrentado para sempre à balança de altos preços do mercado internacional. E isto faz lembrar o depoimento de um cientista, o dr. Silva Melo, que, após ter feito parte de uma comissão especializada, declarou que lhe causara horror o conhecimento do que há nos círculos dos negócios de importação de trigo no Brasil.

* * *

A questão do trigo está, assim, lançada num momento decisivo; e teremos que escolher agora uma das duas soluções: a da autonomia nacional ou a da subordinação ao estrangeiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio; Ventos do quadrante sul fresco; Máxima, 30,3; Mínima 21,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A situação econômico-financeira

Desincumbindo-se de imposição regimental, o sr. Sousa Costa expôs ontem ao país, da tribuna da Câmara dos Deputados, a situação econômico-financeira, tendo em vista o orçamento em execução e o do ano anterior, e ainda o Plano SALTE, de cuja discussão se serviu para fazer o seu relatório.

O sr. Sousa Costa foi durante mais de dez anos ministro da Fazenda, e há apenas dois é presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Seu discurso, sendo mais relatório que exposição comentada da situação econômico-financeira do país, lembra no orador mais o ministro que o parlamentar. E' um discurso substancialmente de defesa da política financeira do govêrno do general Dutra, explicando-a e apoiando-a, como poderia fazer o atual presidente da Comissão de Finanças há quatro ou cinco anos, em relação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Começa o sr. Sousa Costa por confiar em que o *deficit* do exercício vigente ficará reduzido na execução orçamentária, em face da orientação governamental de poupança dos gastos públicos, e volta a encarecer a segurança dêsse critério para dizer que sem êle constituiria verdadeira temeridade cogitar-se da realização de um plano da natureza do Plano SALTE. Mas logo adiante, ao aludir à "preeminência dos fatos financeiros sôbre os demais", deixa-nos na impressão de que a mesma temeridade permanece inerente à realização daquele plano.

Em nenhum momento o presidente da Comissão de Finanças tranqüilizou a opinião com relação à existência de recursos para o financiamento do Plano SALTE, e não contestou, da maneira objetiva, que o enorme esfôrço financeiro exigido pelo mesmo possa resultar numa produção antieconômica, repercutindo no valor da moeda, nos preços das utilidades e na política comercial, avolumando, enfim, a inflação.

Em alguns pontos de sua justificação da política econômico-financeira do govêrno, entrou o sr. Sousa Costa em contradição com o pronunciamento de outros membros da Comissão de Finanças, inclusive o vice-presidente Horácio Lafer, no tocante ao declínio de nossos saldos em dólares no exterior. Estas reservas, segundo o sr. Lafer, foram desperdiçadas em artigos de luxo num total, em nossa moeda, de quase seis bilhões de cruzeiros. Segundo o sr. Sousa Costa, "foram utilizadas em grande escala na importação de matérias-primas essenciais, gêneros alimentícios e manufaturas, que sòmente os Estados Unidos estão em condições de nos fornecer".

As condições, aliás, não foram exclusivamente do mercado norte-americano; acrescem ainda as razões que nos obrigaram a concentrar nos Estados Unidos nossa procura de materiais e equipamentos, por fôrça do bloqueio de saldos em esterlinos, e nos impediu de fazer compras na Inglaterra, até "para a cobertura de *deficits* na área do dólar".

Neste particular foram justas as referências do sr. Sousa Costa ao acôrdo promovido, em maio do ano passado, pelo ministro Correia e Castro, pelo qual logramos começar a aplicação das nossas disponibilidades em esterlinos no repatriamento de investimentos britânicos, "livrando o Tesouro do ônus de pagar juros ao Banco do Brasil sôbre tais recursos imobilizados", providência que desafogou de muito a situação cambial.

No atual presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados temos de resto, além de um ex-ministro da Fazenda, uma organização de banqueiro bastante experiente no trato dos assuntos de sua especialidade. Na exposição de ontem talvez o ponto mais original, que, escapando ao caráter do relatório, produz efeito de informação e comentário, é o referente ao objetivo da câmara de compensação internacional que devia ser o Fundo Monetário. Em funcionamento regular, êste Fundo permitiria aos países como o Brasil pagar com saldos em outras moedas a diferença entre as suas vendas e as suas compras na área do dólar, reajustando o desequilíbrio da balança de pagamentos. O Fundo Monetário, que resultou da conferência de Bretton Woods, e ao qual, em outras ocasiões, tem-se referido elogiosamente o sr. Sousa Costa, foi estruturado durante a última guerra e se destinava, como a princípio se disse, a atender às relações de pagamento entre os países, imediatamente após o conflito, suavizando, por conseguinte, a instabilidade da situação econômico-financeira, que adviria fatalmente após a vitória.

Ora, o que ontem revelou da tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Sousa Costa é que precisamente a instabilidade da situação econômico-financeira mundial impediu o funcionamento regular do Fundo Monetário... Muitos países, a exemplo do nosso, tiveram de apelar para o contrôle do comércio exterior, quando passaram a ter débitos em vez de saldos nos Estados Unidos. Controlado o comércio exterior no Brasil pelo regime da licença prévia, restritas as importações em dólares, se por um lado reduzimos o volume dos atrasados em comércio, por outro sacrificamos o abastecimento de muitos artigos no mercado interno e ficamos agora, para comprá-los, na dependência da recuperação dos países de "moeda fraca", da Europa, recuperação de ordem política, econômica e social, incerta e vacilante.

E' numa tal situação que se procura o remédio heróico do Plano SALTE, ao qual bem pouco acrescentou o sr. Sousa Costa, ficando a dúvida, levantada em aparte pelo sr. Tristão da Cunha, sôbre se se trata de um orçamento, de um crédito especial ou de um crédito suplementar. Declarou o presidente da Comissão de Finanças que as peculiaridades das operações tipo Plano SALTE se afastam "das tradições de nossa técnica orçamentária". Parece afastar-se mais completamente ainda da realidade brasileira, malgrado a definição do sr. Sousa Costa de que o plano começa a existir "quando a realidade é cingida mais de perto". Temos apenas o apêlo a um programa e uma hierarquia de problemas, que se altera, o alterna e aumenta com os administradores e com os anos.

A marcha dos projetos

Esperava-se que a reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado, se tornasse mais importante do que de fato foi. A pauta dos trabalhos era grande, constando de matérias de relevância. Em todo caso, aquêle órgão terminou o estudo do projeto da Câmara sôbre a aquisição de refinarias de petróleo e compra de locomotivas, mandando-o à Comissão de Finanças, que apreciará o mérito da iniciativa.

Trata-se de assunto da convocação, que tem caráter urgente.

Na outra casa do Congresso, onde foi apresentado, em virtude de mensagem presidencial, sofreu o projeto exame demorado, cabendo ao Senado revê-lo.

A bem dizer, não precisava ter ido à Comissão de Justiça, uma vez que a sua constitucionalidade já estava mais do que demonstrada pela Câmara. O regimento do Senado, porém, exige o pronunciamento da sua Comissão de Justiça sôbre tôdas as proposições. Isso, em muitos casos, só serve para retardar a marcha das proposições. Se alguns relatores não prendem os papéis além dos prazos, outros os engavetam por tempo indeterminado para, no final das contas, dizerem apenas o que já a Câmara havia dito.

O relator do projeto das refinarias foi expedito, mas a verdade é que seu parecer não disse nada de novo, sem embargo da importância da matéria, que é essencialmente de caráter econômico-financeiro.

Nessa peregrinação por comissões leigas, os projetos acabam perdendo sua celeridade, sem nenhuma vantagem prática.

Ninguém responde pelas faltas!

As enchentes que, faz pouco, houve em certa zona do território nacional provocaram um movimento de solidariedade para com suas vítimas. Muitos enviaram o que puderam para minorar os sofrimentos da pobre gente que teve sua vida bruscamente subvertida pela catástrofe. Dinheiro, alimentos, remédios, agasalhos, foram assim encaminhados à zona flagelada.

Somos, porém, um país singular. Aqui não predomina a ordem, e por isso a distribuição de benefícios foi feito atabalhoadamente. Até aí não há que estranhar. E' a desordem nacional. Estamos no Brasil, na querida terra muito amada que a revolução de 1930, como um terremoto e um vulcão de lama, para repetir a imagem camiliana, reduziu a escombros.

O que, entretanto, vai além da expectativa dos pessimistas, inteirados da desorganização que impera no país, é o depoimento, trazido a público, de uma senhora que percorreu a zona flagelada de Minas. E que teria ela visto? Muita coisa, ou melhor, nada. Muita coisa se encararmos o assunto pelo seu lado moral; nada se o virmos com o propósito de encontrar os favores e benefícios feitos aos flagelados. Essa senhora, na realidade, declarou que entrou em entendimento com os moradores da zona assolada pelas enchentes. Auscultou suas mágoas e pôde verificar que raríssimos tinham recebido qualquer subsídio, em dinheiro e utilidades. Dos milhares de cobertores enviados pela Cruz Vermelha, poucos, pouquíssimos, teriam chegado aos lares devastados pelas águas diluvianas. O mesmo se pode afirmar do vestuário que deveria agasalhar a população subitamente atirada ao relento sem um trapo.

Com o dinheiro em espécie, que também deveria socorrer os patrícios infelizes, sucedeu coisa semelhante: alguns minguados cruzeiros teriam realmente alcançado seu humanitário destino. O resto andaria só Deus sabe onde...

Diante das dúvidas e das insinuações vindas à baila, através de um depoimento, cumpre aos que dirigiram a campanha de socorro às vítimas das recentes inundações dar à nação as devidas explicações. Um plano certamente foi elaborado para que até elas chegassem as peças de vestuário, os alimentos, o dinheiro enviado por aquêles brasileiros que tiveram pena de seus irmãos de Minas e quiseram, num significativo gesto de solidariedade, ampará-los na desgraça. Não temos elementos para ajuizar o que ali se passou. Mas se, como parece curial, as explicações públicas acêrca da distribuição do dinheiro e de tudo o mais houvessem sido dadas no momento oportuno, as dúvidas agora suscitadas não teriam base e se desmanchariam por si próprias.

Analisando o que se passou com o socorro às vítimas dessas inundações, somos infelizmente levados a conclusões nada abonadoras para nossos créditos. Todos os dias surgem casos como êsse, em que transpareça o mais completo desprêzo pelo patrimônio da nação e dos próprios particulares. Assim, faz poucos dias, se afirmou na Câmara dos Deputados que uma respeitável parte do impôsto sindical fôra malbaratada em iniciativas que se não coadunam com o objetivo que presidiu à criação dêsse tributo. Até para o pagamento de um banquete serviu êle. Trata-se de dinheiro de particulares, a êstes arrancado com o propósito de garantir a boa execução das leis de previdência social, de amparo ao trabalhador. Ninguém se lembraria de criar um impôsto para subsidiar banquetes e propaganda política. Foi, todavia, o que sucedeu com o impôsto sindical. E até agora, que nos conste, o govêrno não deu ao povo qualquer explicação que mostrasse ter-se conduzido com zêlo e estar disposto a punir os que o não fizeram. O mesmo, certamente, sucederá com o caso das inundações. Nunca saberemos, jamais saberá quem quer que seja, como foram distribuídos os benefícios, em que mãos foram parar. Porque, infelizmente, no Brasil de hoje, a noção da responsabilidade, o dever de dar satisfações à opinião pública, são coisas relegadas a um plano secundário. Aqui ninguém responde por faltas.

O Senado, em São Paulo?

Divulga-se que há em São Paulo o propósito de restabelecer o Senado. Aproveitar-se-á, para isso, a reforma da Constituição, que terá de ser feita, em virtude da decisão do Supremo Tribunal, considerando inconstitucional aquêle estatuto político. Se a iniciativa fôr por diante, o que já consta é que a Assembléia sofrerá uma redução no número de seus componentes. Êstes passarão de 75 a 60. O Senado compor-se-á de 30 representantes.

O que ainda não se sabe é se êsse é o pensamento do govêrno paulista ou apenas a pretensão dos chefes dos vários grupos partidários, em entendimento sôbre o assunto.

Marcha a ré

O anteprojeto, declarado governamental, lido e imediatamente relatado na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, é uma das mais evidentes demonstrações de não existir ainda, como se poderia conjeturar, uma política do café, orientada por firmes diretrizes e compensadora dos muitos erros cometidos em tôrno de assunto de tão delicada importância econômica. O parecer daquela entidade parlamentar é favorável ao anteprojeto, com argumentos que seriam também adequados a uma repulsa formal. De início, para justificar a criação de mais uma taxa de exportação sôbre o café, agora de dois cruzeiros ou de dez centavos de dólar por saca, o relator incondicionalmente se baseia numa informação do ministro da Fazenda referente a atividades do Bureau Interamericano de Café, com sede nos Estados Unidos. Pelo ponto de vista examinado, êsse órgão está falido, não dispondo mais de recursos para funcionar.

De modo que, no entender dos que acreditam ter acertado com o rumo da política do café, é a lavoura que deve responder por essa falência externa. Triste destino, o dessa importante e sacrificada classe tão eficientemente cooperadora da economia nacional! Em face da falência interna, isto é, do D.N.C., o cafeicultor paulista, credor privilegiado da massa desbaratada, estêve sempre iludido com relação aos direitos que lhe assistiam, só por milagre não passando a devedor, o que implicaria a sua obrigação de responder também pelo desbarato da autarquia, criada pela ditadura para o tormento da lavoura. Julgam-no, porém, obrigado a contribuir para salvar da falência o órgão externo, aliás consórcio de todos os países latino-americanos interessados na produção e no comércio de café, sob os auspícios dos Estados Unidos. E de tal modo se entenderam as partes consorciadas, por muitos anos, que o Bureau Interamericano era uma espécie de oráculo em assuntos de café, sob a influência do representante brasileiro.

Mas vamos ao caso, em sua substância. Sôbre quem recairá êsse novo impôsto ou taxa? Nada terá que ver com ela o exportador, que é um intermediário. Incidindo em cada saca exportada, é mais um agravo à situação precária do cafeicultor brasileiro. Quando preponderaram, por muito tempo, por exigência do govêrno norte-americano — aliás justa — as cotações estabilizadas para o café, o lavrador brasileiro suportou resignado os preços-tetos, sofrendo consideráveis prejuízos. Não lhe deram compensações internas. Durante todo o tempo dessa crise não obteve o financiamento ou o reajustamento econômico proporcionalmente ao que perdia. Já desde então lhe acenavam com a miragem enganadora do Banco de Crédito Agrícola ou Rural. A taxa de dois cruzeiros agora criada, adverte o relator do parecer, que aceita sem restrições a proposta governamental, só começará a vigorar em janeiro de 1950. E assim mesmo em virtude de um dispositivo constitucional, que excepcionalmente não foi esquecido.

Examinemos, porém, sem nenhuma preocupação com essa demora, a nova taxa de exportação, do ponto de vista da hodierna política aduaneira. Várias nações já se acham mais ou menos de perfeito acôrdo com a redução ou mesmo extinção, quanto possível, das barreiras alfandegárias. E não precisávamos relembrar que dessas nações, tôdas de grande responsabilidade no intercâmbio mundial, exatamente os Estados Unidos ocupam a liderança. Com referência ao país que é o grande mercado de café do mundo, também é oportuno salientar que o produto tem franca entrada nas alfândegas.

Que grande disparate! É precisamente para o café que deve entrar no referido mercado que se pede ao Poder Legislativo mais uma taxa de exportação... Depois, o argumento fundamental do parecer favorável à criação da taxa de 2 cruzeiros por saca só tem essa lógica vacilante e breve: é necessário mais êsse agravo aduaneiro porque o Bureau Interamericano de Café está sem recursos. Duas falências a atender, contra os interêsses da lavoura: do D.N.C., que desgraçadamente era órgão nosso, e do instituto de um consórcio que funciona em Nova York. Por que há de o Brasil sòzinho, impondo novos sacrifícios aos seus lavradores de café, acudir a um órgão que é de vários interessados?

Quando, em dias recentes, publicamos em comentário a advertência do sr. Eurico Penteado sôbre a paralisação das atividades do Bureau, chamámos para o caso a atenção do presidente da República. Apelámos mais uma vez para que se iniciasse uma política do café revitalizadora, reestruturando tudo, por estar tudo errado. A resposta indireta a êsse apêlo aí está: manda-se para a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara um anteprojeto com uma lacônica mensagem criando mais uma taxa de exportação.

E, como em todos os negócios concernentes ao café, o produto da arrecadação dessa taxa deverá ser recolhida ao Banco do Brasil. Essa arrecadação, tomando-se por base do cálculo 15 milhões de sacas, será avultadíssima. Se fôsse tôda aplicada em dar multas ao Bureau Interamericano de Café, seria o caso de repetir aquela coisa engraçada do tempo em que o poder discricionário matava o café, *segurando a cabra* para outros se aproveitarem de seu leite. Que se dirá agora? Coisa lamentàvelmente mais séria: enquanto outras nações marcham para a frente, o Brasil roda para trás.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Açúcar e negócio

Essa história de tentativa do *dumping* açucareiro, no Brasil, sob os auspícios do Instituto do Açúcar e do Álcool ou por iniciativa da Companhia de Usinas Nacionais — é a mesma coisa, — é o que faltava, caso seja verdadeira a versão, para evidenciar o poder de uma autarquia milionária que vive do sacrifício do consumidor. Escusávamos dizer, por ser demasiado sabido, que o consumidor interno paga pelo açúcar o dôbro ou mais do preço do produto em exportação. A idéia de um *dumping*, se é que existe em alguma cabeça de monopolista, só poderia prevalecer com o desconhecimento do que ocorre com o açúcar nos mercados mundiais.

Mesmo com os baixos preços pagos pelo produto brasileiro, importadores estrangeiros anulam contratos para compra do açúcar que lhes venderíamos, em virtude de haver Cuba oferecido a mercadoria por preços mais convenientes. Exporta-se açúcar a preços miseráveis e deixa-se o mercado interno sem a segurança do consumo, sem embargo dos preços altos. A população pobre do Brasil — que é a maior — não pode comprar açúcar refinado, aliás à fôrça do monopólio que se instituiu. E quando o Instituto do Açúcar e do Álcool já não tiver mercado para colocar açúcar barato ou quase de graça, lá fora, quem pagará o fracasso é o consumidor interno.

Veja-se o que já acontece, com a política da autarquia: nos primeiros dez meses de 1948 a exportação açucareira do Brasil foi de 299.134 toneladas, contra 44.019 no mesmo período do ano anterior. Um triunfo? Agora, o reverso da medalha: em 1947 o preço do quilo de açúcar exportado, incluído o frete até o destino, foi de 3 cruzeiros e 98 centavos. Em 1948 o custo foi de 1 cruzeiros e 89 centavos!

Ao mesmo tempo o mercado interno era *beneficiado* com um aumento de 10% em quilo. Êsse Instituto, essencialmente comercial, é uma das *melhores* peças da máquina estadonovista.

Equívoco

Deve haver equívoco em dizer-se que a Ilha das Flores está superlotada de imigrantes. O diretor do Departamento Nacional de Imigração acrescentou: não está superlotada, mas *superlotadíssima*. Sua capacidade é para mil e quatrocentas, e abriga presentemente mil e novecentas pessoas. E não se sabia onde recolher mais novecentas, esperadas. Pensou-se na possibilidade de arrendar um navio para instalar uma hospedaria flutuante, mas essa providência acarretaria uma despesa de 500.000 cruzeiros. Despender tanto dinheiro com braços que não trabalham não é negócio.

Afigura-se-nos que há nisso um grande e lamentável equívoco. Não se trata de imigrantes, mas de refugiados da guerra, certamente ainda sem destino. Se assim não fôsse, os imigrantes, à proporção que chegassem, deveriam logo tomar rumo. E se o Brasil se comprometeu a receber e sustentar por tempo indeterminado refugiados da guerra, foi um dos muitos prejudiciais compromissos que contraiu em tôrno de um conflito que não lhe trouxe qualquer proveito. A hospedaria da Ilha das Flores tem capacidade para abrigar *em trânsito* grande massa de imigrantes.

Se está *superlotadíssima*, na frase do diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, é que se transformou em residência mais ou menos permanente de deslocados ou refugiados europeus. Não são pròpriamente imigrantes, ela o equívoco...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Salvador (Bahia) as barbearias elevaram para cinco cruzeiros a barba e para dez o corte de cabelo.

Da Bahia os artistas capilares
Os do Rio tomaram por modêlo.
Os cabeludos vêem-se abarbados
E os barbados estão pelo cabelo.

• • •

Segundo o laudo oficial apresentado ao 10º Cartório Civil de São Paulo, sobe a sete milhões de cruzeiros o prejuízo causado à Companhia de Transportes Coletivos pelas depredações de 1º de agôsto de 1947.

O povo pagará. Coletivamente.

• • •

Cientistas de vários países estão reunidos em Londres, em conferência para discutirem os meios de combater a mosca tsé-tsé.

Os discursos serão curtos e simples. Para não provocar a mosca.

• • •

Completou 71 anos de idade Walter Pitkin autor do livro "A Vida Começa aos Quarenta".

Trinta e um anos de "vida"
Fêz o autor.
Pode ser curta ou comprida,
Mas, seja lá como fôr,
Iniciada aos quarenta,
Mesmo assim,
Já vai, passando os setenta,
Chegando ao fim...

Cyrano & Cia.

BUENOS AIRES CONTINUA SEM JORNAIS

Buenos Aires, 17 (R) — Esta cidade continuava ontem sem jornais, pelo nono dia desde a greve dos gráficos, que está longe de ser solucionada.

Em novo esfôrço para acabar com a greve, o secretariado do govêrno nomeou um funcionário para dirigir o sindicato dos gráficos, cujos líderes resignaram.

O movimento paredista teve início depois de haverem os operários rejeitado um acôrdo que os líderes sindicais nomeados pelo govêrno tinham assinado com o secretariado do Trabalho.

AINDA A PRISÃO DE ANNA LOUISE STRONG

Moscou, 17 (R.) — O Ministério do Exterior da Rússia deu à público sua resposta à nota do govêrno dos Estados Unidos relativamente à prisão da jornalista Anna Louise Strong. A nota russa reafirma que a escritora americana será deportada da Rússia "dentro de poucos dias" e diz que Anna Louise Srtong foi presa por elementos da polícia de segurança por levar a efeito "espionagem e atividades subversivas dirigidas contra a União Soviética".

Em Washington, a escritora era conhecida como favorável aos russos. Na Rússia, Anna foi recebida em 1944 como uma "verdadeira amiga da União Soviética"

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

LIBERTAÇÃO DOS LIDERES INDONÉSIOS

Haia, 17 (R.) — A libertação dos líderes republicanos indonésios, aprisionados pelas tropas holandesas em Batávia, é um dos tópicos que o alto-comissário holandês na Indonésia, Louis Beel, discutirá com os membros do gabinete holandês, hoje, a noite. O dr. Beel também apresentará, ao que se anuncia, um plano para a imediata transferência da soberania da Holanda aos Estados da Indonésia.

Círculos políticos acreditam que a conferência resultará na elaboração de um plano com razoáveis perspectivas de sucesso para a questão da Indonésia ou num impasse que provocará uma crise no govêrno holandês.

O ÊRRO DE GARRY DAVIS

Poderemos universalizar o Estado? Quero dizer: poderá existir em todo o universo um único Estado?

Essa idéia foi proposta ao exame das Nações Unidas, em sua última reunião de Paris. Um certo Garry Davis, natural dos Estados Unidos, chegou ao edifício onde estava reunida a ilustre assembléia, exclamou que era cidadão do mundo e, para mostrá-lo, rasgou o passaporte. Um grito e um gesto, eis tudo.

O caso parecia enquadrar-se no domínio da psiquiatria: mas tomou proporções. A fadiga talvez do existencialismo a exemplo de tantas outras por onde sempre terminam em Paris os sistemas e as loucuras, fêz de Garry Davis o sucessor de Sartre nos cartazes.

Em tôrno daquele grito, como daquele gesto, reuniram-se muitas pessoas para agitar a idéia do Estado universal, e Garry Davis, depois de encerrada a sessão das Nações Unidas, não tendo mais onde provocar incidentes, passou aos comícios.

Um Estado novo organiza-se de várias maneiras, havendo para sustentá-lo o que todos nós, aqui, sabemos. Um Estado universal, mais complexo, não depende apenas de uma vontade. Por isto, Garry Davis teve de sustentá-lo com a dialética. Sua fórmula, ou a fórmula que seus partidistas engendraram, no interesse da causa, é a federação.

Que é a federação?

No sentido gramatical e no sentido histórico, federam-se organizações políticas e jurídicas, federam-se, em suma, unidades. Mas Garry Davis não é, êle próprio, um federado. Rasgou simbòlicamente o passaporte com o fim de proclamar-se logo cidadão do mundo, ou seja indivíduo livre de qualquer estigma nacionalista, não obrigado a nenhum dever nem amor pela sua pátria. Quando lhe fôsse possível realizar a federação universal, teria de comparecer a essa gigantesca cerimônia a título de membro de uma família nacional. Seria então um elemento criador e ao mesmo tempo contraditório.

Além disto, o govêrno universal, porque federal, violaria também a regra da lógica: ou se universalizaria contra os governos federados, origem e razão de seu poder; ou respeitaria cada um dêsses governos em sua peculiar soberania, e já não seria mais universal:

A doutrina de Garry Davis pode acabar como acaba a coqueluche. É todavia impressionante que Julien Benda lhe tenha dado uma interpretação. O estado de cidadão do mundo, pensa Julien Benda, foi definido há muito por Franklin, quando escreveu: "Torna-se necessário que o homem possa estar em qualquer parte e encontrar em qualquer parte sua pátria."

Estas palavras, inerentes, parece, aos direitos do homem, e não precisamente à forma do Estado único, explicam de algum modo Garry Davis, em relação ao grito e ao gesto. Êle acabava de chegar a Paris, encontrara o que desejava Franklin... Mas o conceito não ampara a federação universal.

O homem tende, porém, a universalizar-se, conclui Julien Benda. O exemplo da comunhão, já patente no sentimento nacional, que faz do bretão um francês tão puro quanto o provençal, e do canadense um inglês tão legítimo quanto o australiano, abrangerá para o futuro a humanidade. O mundo é mais comunicante, não só porque a imprensa o aproximou, difundindo o pensamento, já servido igualmente pela radiodifusão, como também porque os meios de transporte rápido lhe suprimem as distâncias. Estar hoje no continente americano e chegar amanhã, de avião, ao continente europeu exprime, de certo modo, a cidadania do universo. Vamos conservá-la por êste prisma, sem ir mais adiante.

O êrro de Garry Davis foi não ficar no grito e no gesto; foi querer tirar de um fato elementos para uma abstração.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O BANCO CENTRAL

J. Mário Rangel

Que fôrças ocultas impedem a criação de um Banco Central para disciplinar a vida monetária do Brasil?

Não será, de certo, a relembrança do encilhamento que se verificou com os bancos emissores nos primeiros anos da República. Será o clássico pensamento monetário de Joaquim Murtinho ainda se refletindo tanto tempo depois, em condições diversas? Mas isto só seria possível se o país não estivesse sobrecarregado até às orelhas com as mais copiosas emissões de dinheiro efetivadas sob a premência das necessidades do Tesouro, inteiramente incapacitado de *queimar* dinheiro, como o fêz Murtinho, exceto parcialmente, para armar o efeito.

A Comissão Abbink — ao que consta do resumo de seu relatório — considerou ser *essencial* a estabilidade financeira e recomendou a criação do Banco Central ao lado das medidas econômicas para obter-se o aumento da produção, condenando expressamente a idéia de agravar impostos e lançar empréstimos compulsórios, sem classificá-la como merece. Essa conclusão, sôbre ser douta, é exatíssima e desafia qualquer impugnação, pois o eventual impugnante não teria nem por onde começar.

A inflação, no Brasil, resulta simplesmente das constantes e vultosas emissões de dinheiro feitas pelo Tesouro para se desapertar. As emissões para a famosa compra de ouro e divisas encobriu o desejo, mais ou menos demagógico, de repor o dinheiro devido às instituições de previdência. A *causa causarum*, porém, da inflação é a deficiência dessa mesma produção. E assim se estabelece o círculo vicioso: a produção não se engrandece com as emissões desordenadas, e, sendo ela deficiente, o Tesouro esbarra na contingência de emitir dinheiro, quando em aperturas insuperáveis, substancialmente para suprir a deficiência da produção. O dinheiro emitido perde cada vez mais o seu poder de compra, ela que se não liga ao desenvolvimento dessa produção, acarretando-lhe, ao contrário sérias dificuldades para subsistir. Daí, claramente, deduz-se que o expediente em voga — obter dinheiro com o agravamento do custo da produção — só poderá levar o país à garra, afetando, por fim, o câmbio, cuja estabilidade, assim, mesmo com as licenças de importação, terá um têrmo, mais cedo ou mais tarde, especialmente quando cessar o sistema de trocas e convênios com os países sem capacidade para pagar no estrangeiro.

O mal financeiro que conturba o Brasil, ao ponto de impedir o ingresso voluntário de capitais estrangeiros, não é pròpriamente o papel-moeda, outrora objeto de prevenções tremendas, e sim o motivo que, ordinàriamente, determina sua emissão: aperturas do Tesouro e favoritismo a certos setores econômicos, com o prejuízo de outros.

A Comissão Abbink considera *essencial* a estabilidade financeira, e nesta se inclui a estabilidade do poder de compra do dinheiro.

De que valerá pedir emprestado, pagando juros, para aumentar a produção, por exemplo, do ferro ou a exportação do manganês; de que valerá explorar o petróleo ou montar produtores de energia elétrica se, repetidamente, o Tesouro se incumbe, com sucessivas emissões, de encarecer a produção, promovendo a baixa do poder de compra do dinheiro, ou o conseqüente e instantâneo aumento dos salários e transportes, enfim do custo da vida? De que vale ao próprio Tesouro o aumento anual dos impostos, quando êle mesmo se encarrega de reduzir o poder de compra do dinheiro produzido por êsses impostos, mediante copiosas emissões? Não terá, por essa contradição, de aumentá-los gradualmente (no que é sempre imitado pelos Estados) para recolher o numerário necessário ao equilíbrio anual e financeiro dos orçamentos? Parece que não é difícil a compreensão...

Logo, sôbre ser *essencial*, a estabilidade financeira é *preliminar* ao desenvolvimento da produção, com ou sem planejamentos. E essa estabilidade pode ser obtida com um Banco Central, emissor, exceto se êle, inconstitucionalmente, ao invés de ter um limite anual do Poder Legislativo, consoante as perspectivas econômicas, ficar à discreção do Poder Executivo, tornando mais fácil e mais rápido o abuso emissor.

Outro imperativo da estabilidade financeira (quando se compreende que a moeda, seja qual fôr, não é nenhum deus Jano) é a estabilidade cambial, que nunca será sadia à sombra dos expedientes, e a menos que se considere, à antiga, uma independente da outra e resultado apenas do quantitativo da exportação. Sem dúvida, a produção no país daquilo que se importa e o aumento das exportações podem favorecer, afinal, a balança de pagamentos. Mas haverá alguém de, pelo menos, bom senso que se fie na constância dêsse favor se o custo da produção, em moeda nacional, impossibilitar por igual a acessibilidade à produção, tanto ao consumidor nacional quanto ao estrangeiro, ainda que esta por algum tempo tenha sido favorecido por um câmbio estável, compulsòriamente?

Parece que se enraizou, no Brasil, a idéia de que a estabilidade cambial independe do poder de compra interno do dinheiro nacional. Daí, a famosa compra de ouro e divisas mediante emissões do Tesouro, visando-se, por um lado, para o futuro, a sustentar compulsòriamente o câmbio. Os que estão mais chegados ao assunto já devem estar vendo de perto o tamanho da ilusão...

Desta vez, ao que parece, vão desaparecer as fôrças ocultas que têm impedido a criação do Banco Central, tantas vêzes reclamado. Não há outro jeito, ao nosso ver. Por êsse meio dar-se-á o desenvolvimento dêste país, cuja potencialidade econômica tem suportado muitas asneiras, mas não poderá suportá-las eternamente. E a maior de tôdas é supor-se que o Tesouro pode emitir dinheiro impunemente, a saber: sem o sacrifício dêle (se, no caso, fôsse possível considerá-lo separadamente) e da grande maioria do povo, desde que o câmbio por meio de expedientes, seja sustentado compulsòriamente, como norma.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo, organizado pela Caixa de Amortização, dos valores, importância e quantidade de notas do papel-moeda, existiam em circulação, em 31 de janeiro findo, 270.854.257 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 21.537.417.434,50.

Confrontando êsse total com a importância existente em 31 de dezembro último — Cr$ .... 21.692.976.129,50, — verifica-se uma diferença, para menos, de Cr$ ..... 155.558.695,00, no papel-moeda em circulação.

COMBATE A PRAGAS E FLAGELO A CITRICULTURA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, para combate a pragas e flagelo a citricultura nacional.

SOBRE EXIGIBILIDADE DE LIVRO DE REGISTRO DE COMPRAS

Consulta um Delegacia Seccional do Impôsto de Renda sôbre a exigibilidade de livro de registro de compras a entidade que não as realize.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a dispensa em aprêço é tácita. Na Ordem de Serviço n. 2, de 1 de março de 1948, ressaltou-se que só seriam escrituradas no registro de compras as mercadorias adquiridas e que constituíssem objeto de ramo de negócio explorado.

Daí — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — se depreende que, não havendo intuito de revenda nas demais aquisições, deixará de prevalecer a obrigatoriedade da adoção de tal registro, independentemente de ação administrativa.

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

No processo em que a Companhia AGA Paulista de Gás Acumulado solicita restituição de quantia paga indevidamente, a título de impôsto de consumo, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A Circular dêste Ministério n. 1, de 6 de janeiro de 1948 (*Diário Oficial* de 10-1-48), declarou que os cilindros ou botijões de aço, pintados, novos ou usados, apropriados ao transporte de gases ou líquidos, estão enquadrados na letra *g* das "Isenções" estabelecidas na alínea I da Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, dispositivo incluído na vigente Consolidação das Leis do Impôsto do Consumo (decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949). Por fôrça do disposto no art. 2º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149-49), tem sido firmado na jurisprudência fiscal o princípio de que não se restitui o impôsto de consumo, que, pago pelo contribuinte, tenha sido o seu valor incorporado ao do produto e cobrado do consumidor.

No caso presente, trata-se de produto destinado aos serviços da Companhia importadora, não sendo objeto de venda, não se verificando, portanto, aquela hipótese. Justo é, pois, o pedido da requerente.

Autorizo, assim, a restituição da quantia de Cr$ 19.532,00, conforme reconheceu a Inspetoria da Alfândega de Santos."

OS LUCROS DE ALIENAÇÕES ANTERIORES AO DECRETO-LEI 9.330

A Divisão do Impôsto de Renda foi formulada uma consulta sôbre se a venda de terreno feita anteriormente à vigência do decreto-lei número 9.330, de 1946, está sujeita ao ônus instituído por aquêle diploma legal.

A respeito, declara aquela Divisão que é da jurisprudência da D.I.R. que os lucros oriundos de alienações anteriores à vigência do decreto-lei 9.330 estão imunes à tributação nêle instituída, dependendo, porém, o reconhecimento da respectiva isenção de pronunciamento da mesma Divisão, em face dos explícitos têrmos da Ordem de Serviço n. 12, de 23 de março de 1947, publicada no *Diário Oficial* de 5 de maio de 1947, pág. 6.152.

INSTALAÇÃO DE UM HORTO FLORESTAL

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 552,300,0 para despesa de pessoal e instalação do Horto Florestal Silvânia, no Estado de Goiás.

TAXAÇÃO DE RELÓGIOS

No processo em que Japércia Sociedade Anônima Atacadista de Relógios Suíços solicita fixação de critério que esclareça a taxação de relógios, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Dirija-se à Recebedoria do Distrito Federal, querendo."

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que aprova a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto, concedeu à firma Fábrica de Bebidas Cordeiro Limitada, estabelecida nesta capital, autorização para o fabrico dos vinhos compostos vermute, branco, meio doce, e jurubeba, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

IMPORTAÇÃO DE FÔLHAS DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está recebendo pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de fôlha de Flandres correspondentes às suas necessidades no terceiro trimestre dêste ano.

Esclarece a referida Carteira que os pedidos deverão ser formulados até o dia 5 de março próximo, improrrogavelmente, no impresso encontrado em sua sede no Rio de Janeiro e em qualquer das agências do Banco do Brasil.

COMÉRCIO BRASILEIRO-AMERICANO

Washington, 17 (U. P.) — "Provavelmente continuaremos comprando no Brasil mais do que o Brasil compra em nosso mercado" — declarou o secretário do Tesouro norte-americano, John Snyder, do Comitê de Relações Exteriores do Senado.

Produtos da Borg-Warner para o Brasil

Declarações do sr. John Willard DeLind Jr., presidente da Borg-Warner International Corporation, de Chicago

— E' possivel dizer-se que todo habitante do planeta é beneficiado por um produto da Borg-Warner...

Assim falou John Willard De Lind Jr., presidente da Borg Warner Internacional Corporation, de Chicago, no seu apartamento do Copacabana Palace Hotel.

Em sua companhia, encontravam-se os srs. Luther W. Turner, representante geral da Corporação em tôda a América do Sul, Rosalvo Maia, diretor-gerente da Importadora Auto-Peças S. A. Como se sabe, os produtos da Borg Werner são distribuidos, com exclusividade, no Distrito Federal, Estado do Rio e do Minas Gerais e E. Santo, pela Importadora Auto Peças S. A.

— Do número redondo de 50 milhões de veiculos atualmente em circulação no mundo, grosseguiu o sr. DeLind, — cêrca de 80% são de fabricação norte-americana. Pois bem, a Borg Warner é responsável pelo equipamento mecânico original e pelo da substituição de quase todos êsses carros, e de algumas marcas européias. Para isso constituiu-se a nossa Corporação em 27 Divisões distintas e autônomas, cujas principais são as seguintes: Na primeira década do século, quando se realizou a primeira das célebres corridas de Indianápolis; a JOHNSON; e MARVEL, que fornece equipamento original a quase todos os tratores e caminhões, e a muitos carros de passeio; e a SHEBLER.

2) Fabricantes de engrenagens: a WARNER GEAR COMPANY, que abastece apenas as fábricas, com equipamento original; a WARNER GEAR AUTOMOTIVE PRODUCTS DIVISION, especializada no fabrico de engrenagens de substituição; e a DETROIT GEAR DIVISION, abastecedora de engrenagens de substituição para as fábricas. Duas destas últimas divisões muito contribuiram para o aperfeiçoamento da transmissão automática. Saliento também que a Borg-Warner concedeu a diversas companhias européias permissão para fabricarem transmissões automáticas de acôrdo com as suas patentes.

3) Fabricantes de embreagens: a BORG & BECK CORPORATION, que possui na Inglaterra uma subsidiária — a BORG & BECK LTD., e na França, concedeu à Companie Ferodo licença para fabricar embreagens de sua marca; a LONG MANUFACTURING DIVISION, que fabrica as embreagens dos automóveis Ford, e radiadores para diversas marcas; e a ROCKFORD CLUTCH DIVISION, especializada na produção de embreagens para veiculos pesados.

Cito ainda como uma das nossas principais componentes, a MECANICA UNIVERSAL JOINTS DIVISION, fabricante de eixos de propulsão, ou seja, de tôda a estrutura mecânica do carro compreendida entre a embreagem e a transmissão — ou tudo entre o motor e as rodas traseiras. Numa palavra, quase 10 por cento das peças mecânicas dos carros são de fabricação Borg-Warner.

E além dos veiculos a motor terrestres, quase tôdas as bombas hidráulicas de aviões levam peças Borg-Warner, assim como a carburação e o trem de aterrissagem.

Por sua vês, declarou o sr. Turner:

— O sr. DeLind interessa-se sobremodo pela América do Sul, e especialmente pelo Brasil. Por isso realiza o atual periplo de seis semanas, com breve estada no Rio, em São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires. Impressionou-o o fato de não poder satisfazer as necessidades e pedidos crescentes do mercado brasileiro, devido às restrições cambiais. Veio aqui estudar as possibilidades futuras de intercâmbio com o Brasil, e não esconde que é grande a sua confiança na próxima recuperação econômica dêste país. Lastima entretanto os entraves atuais impostos ao comércio automobilistico...

Embora compreenda perfeitamente, e apoie, as medidas de emergência tomadas pelo govêrno brasileiro em defesa de sua economia... interrompeu o sr. DeLind.

—... porque repercutem diretamente no problema do transporte, retardando-lhe a solução, e por consequência, a plena reabilitação econômica do Brasil.

— Exatamente, confirma o presidente da Borg Warner. — E' possivel que eu esteja repisando uma velha técla, mas parece-me fora de dúvida que o transporte é o problema número um do Brasil. Todos os esforços da Nação, oficiais, industriais, e individuais, deveriam convergir, deliberada e enérgicamente, para a solução mais pronta possivel do mesmo.

— Mas... não seria possivel devido ás circunstâncias do momento, estabelecer aqui uma fábrica dos seus produtos? — indaga um circunstante, que acrescenta: — Temos ferro, manganez, carvão...

— Meu caro senhor, atalhou o presidente da Borg-Warner, — para que uma fábrica bem equipada de peças mecânicas de automoveis possa ser bem sucedida, isto é, fabricar produtos por preços que beneficiem o consumidor, é preciso uma vasta produção em massa, produção essa que só seria possivel se o mercado brasileiro de automóveis fôsse de molde a permitir sua existência. Ou, por outras palavras, que o Brasil contasse com o número minimo de ..... 1.000.000 de veiculos motorizados. Uma produção em pequena escala nada adiantaria porque o custo do produto para o consumidor se tornaria por demais elevado.

— E o Brasil, segundo as estatísticas, de 1948, possui apenas cêrca de 257.000 veiculos motorizados, e importou em 1947 só 53.192 unidades de fabricação norte-americana, concluiu o sr. Turner.

— E no ; no passado, um pouquinho mais, ou seja, 55.275.

— Consequentemente, não há, por enquanto, possibilidade de instalação de uma indústria exclusivamente brasileira de automóveis e peças. Mas que se resolva o problema do transporte, e em concomitância o da produção e do câmbio, e depois conversaremos... Pelo nosso lado, tudo faremos para facilitar o abastecimento com produtos Borg-Warner, dos nossos fregueses do Brasil que nos inspiram tôda confiança e simpatia, terminou o sr. DeLind.

(Transcrito do Diário de Noticias de 17-2-949. (43949)

A RIO CLARO REPUGNA o desajustado batismo de Itaverá

Itaverá (ex-Rio Claro) ("Correio da Manhã") — A população deste municipio fluminense, animada pelos judiciosos comentários do "Correio da Manhã" e mesmo pelo apoio moral e material que vem recebendo do governador Macedo Soares e Silva, espera retornar ao seu primitivo nome de batismo — Nossa Senhora da Piedade do Rio Claro.

Rio Claro é um território da freguezia de São João Marcos, criada em 1739, pertencente á Vila de N. S. da Conceição de Campo Alegre (Rezende) é desta desmembrada para constituir municipio, eregida em vila por alvará régio de 1811, com denominação de São João do Principe. O arraial do Rio Claro foi criado curato por provisão bispal de 27 de janeiro de 1830 e eregido em freguezia por decreto n. 152, de 7 de maio de 1839. Mais tarde é a freguezia do Rio Claro elevada á categoria de Vila pela lei n. 481, de 19 de maio de 1848 com a denominação de Vila de N. S. da Piedade do Rio Claro, fazendo parte do seu termo a freguezia de Santo Antonio de Capivary, criada pela lei n. 2.710 de 8 de maio de 1842 desmembrada do municipio de São João do Principe a que pertencia.

E' uma localidade montanhosa e acidentada, de clima ameno e salubre. Em sua cadeia de montanhas destaca-se o morro do Pedro, o mais elevado, com 1 500 metros, sendo suas serras principais Rio Claro, Carioca, Caeira, Lages e Coutinho. Banha o municipio os rios Rio Branco, Pirahy, Ribeirão das Canôas, Agua Fria, Barra Mansa, Bois, Prata, Jararaca e Rio Claro. Terras fertilissimas, nelas se cultivam café, cana de açucar, cereais, legumes e verduras, cuja produção é abuntante. Industrialisa queijo, manteiga, produtos de carnes como linguiça, chouriço e carne de porco salgada. Possue rebanhos rebanhos de gado vaccum, cavalar, lanigero, caprino, suino, sendo ainda regular sua avicultura. A viação principal é feita pela Estrada de Ferro Oeste de Minas que atravessa seu território de norte a sul, possuindo ainda boa estrada de rodagem por onde trafega regular serviço de ônibus, automóveis de vários tipos e caminhões.

Há ali mina de pyrito e outros minérios, sendo que aquêle é explorado. Sua superficie é de 448 quilômetros quadrados, limitando-se com o municipio de Barra Mansa, com o inundado municipio de São João Marcos (manancial da Light), com o Estado de São Paulo e o municipio de Angra dos Reis. Possue seu comércio, telégrafo, telefone, agência do Correio, sendo iluminada de luz elétrica fornecida por usina instalada no seu perimetro urbano. Atualmente tem residencias, hoteis, pensões modernas, um grupo escolar com capacidade para 400 alunos que tem o nome de "Grupo Escolar Fagundes Varela", praças bem cuidadas e pitorescos pontos de recreio-localidade previlegiada para veraneio — notando-se ainda notável produção agricola.

Rio Claro é o produto, dentre outros, dos esforços dos irmãos Braz, José e Manoel Gonçalves Portugal, cujos descendentes ainda hoje reivindicam os justos direitos dos filhos da terra, a exemplo do senhor Manoel Gonçalves de Souza Portugal, que para os rioclarenses é o *governador honorário* do torrão natal.

Desgostosos com a mudança de nome para Itaverá — com o que continuam os protestos, justamente porque a troca se deu para aumentar a confusão de nomes visto que ali chegam cartas, telegramas, e até documentos oficiais destinados a Itabira, Itaperuna, Itaberaba, etc.„ — julgam os habitantes que não faltará razões para o retôrno a um dos nomes antigos — N. S. da Piedade do Rio Claro — ou Barão do Rio Claro ou ainda Rio Claro Fluminense.

O DIA POLICIAL

ATRABILIÁRIOS E MENTIROSOS!

Aqui estamos mais uma vez para condenar violências policiais. Sinceramente, perdemos o número de vezes que temos condenado tais excessos partidos de certas autoridades e seus agentes. E é com melancolia que vemos baldados os nossos apêlos para que esses policiais usem o cerebro ao invés dos músculos. Chega-se até mesmo a ter a impressão de que êles só possuem músculos.

Agora mesmo temos mais um deploravel caso a registrar. Aliás, devemos esclarecer que o fato exige, por dois motivos, um superlativo para o deploravel que empregamos. Primeiro porque se trata de um caso pessoal e, segundo, porque o autor da façanha, longe de assumir a responsabilidade do seu covarde ato, procurou atribuí-lo a seu chefe imediato, o qual nada tinha a ver com a ocorrência.

Nicolau Zimerman é um investigador que serve na Divisão de Policia Politica e Social e que reside na casa III da "Vila Januzi", na rua Amaral 96, no Andaraí. Na casa número V daquela vila residem a viuva Duek e seus sete filhos. E, de uns tempos a esta parte, o investigador Nicolau incompatibilizou-se com aquela viuva e seus filhos, passando a hostilizá-los sempre que surgia oportunidade.

Ante-ontem, à noite, porém, o investigador, resolveu fazer uma demonstração de fôrça. Arrebanhou cêrca de 10 colegas, meteu-os numa camionete da Policia e rumou para o local.

Um dêles, um investigador gordo, naturalmente instruido por Nicolau, saltou da camionete que estacionara diante da vila e dirigiu-se para a porta da casa número seis, onde a viuva Duek e seu filho Moisés, estudante, de 17 anos, conversavam com uma senhora ali residente. O investigador gordo, mal acercou-se da viuva começou a ofendê-la com pesados palavrões. Seu filho, não obstante a diferença fisica, revidou à altura. Era exatamente o que desejava o provocador que, incontinenti, passou a espancar o menor. Em seguida, Nicolau, chefiando mais cinco asseclas, saltou da camionete, e invadiu a residência daquela senhora. Ali se encontravam mais dois dos seus filhos Mordekai e Nessin, aspirantes a oficiais da reserva. Estes, ao protestarem contra aquela invasão do domicilio, não tiveram melhor sorte que seu irmão menor e foram violentamente espancados pelos "mantenedores" da ordem. Nessin, não fosse a pronta interferência de uma senhora vizinha e, por certo, teria morrido, pois um dos beleguins sacou de sua arma para alvejar o rapaz.

O coronel do Exército Gabriel da Fonseca, ao ter conhecimento do que se passava na casa número V, apoiou para um choque da patrulha do Exército, dirigindo-se imediatamente para o local, a fim de prestar assistência aos jovens que continuavam sendo brutalmente espancados pelos policiais.

Ali o coronel logrou deter os policiais Nicolau Zimerman, Gerson de Azeredo Coutinho e Adalberto Souza Gomes, pois os demais, ao verem a coisa mal parada resolveram imitar seus colegas do morro de Santo Antonio, dando "às de Vila Diogo".

A patrulha do Exército que chegou instantes após, conduziu os policiais ao 18.º Distrito. Ali, Nicolau alegou que havia ido àquele local a fim de efetuar uma diligência determinada pelo inspetor Boré. Este, entretanto, ouvido pelo comissário do Distrito, declarou não ter conhecimento de tal diligência, razão porque atribuia toda a responsabilidade aos policiais nela envolvidos.

Como se vê, além de violentos são mentirosos, pois pilhados em flagrante arbitrariedade, não tiveram a ombridade de arcar com a responsabilidade dos excessos que praticavam procurando eximir-se da culpa não titubearam em apontar o chefe imediato como o responsavel, quando êste ignorava inteiramente do que se passava.

Não há dúvida de que se trata de péssimos policiais, e, de modo algum, se recomenda sua permanência na corporação que desrespeitaram e procuraram ainda mais comprometer perante a opinião pública.

Eva e os carros oficiais...

E, por mais incrivel que pareça, nossa longa série de chapas brancas pilhados em flagrante domingo último ainda não terminou. Como prova ai vão mais dois: O "Mercury" de chapa 8-84-98 transportava numerosa familia, figurando três senhoras, rumo de 'Campo Grande, ás 9,30 horas.

O "jeep" do SAPS de número .. 8-99-05, repleto de homens e mulheres, ás 13 horas, percorria a praia de Sepetiba. Caso curioso, o posto do SAPS mais próximo é o da Praça da Bandeira, que, aliás, não funciona aos domingos...

Agrediram o motorista, jogaram-lhe fora a chave do carro e desapareceram — Projetado do andaime ao solo — Feriu-se com a própria arma — Outras ocorrências

Na direção do lotação 49-2330 passava, na madrugada de ontem, pela avenida Niemeyer o chauffeur Fernado Leite quando o carro por êle dirigido se viu "fechado", em frente ao 556, pelo auto particular 3.60.63, do qual, pouco adiante, uma vez parado o veiculo, saltaram três individuos que se dirigiram a Fernando Leite, passando a agredi-lo a socos enquanto um deles, apossando-se da chave do veiculo, a projetou ao mato, passando os restantes revistar os bolsos do motorista deles retirando a féria do dia, num total de 400 cruzeiros. Feito isto os assaltantes fugiram abandonando a vitima que foi, depois, encontrada por um carro da Rádio Patrulha que trafegava pelo local.

O carro dos agressores foi, depois, localizado na garage da rua Bento Lisbôa, 46, onde também foi encontrado um dos integrantes do grupo de agressores. Trata-se do 2º tenente médico da Reserva do Exército, Helio Baia Almeida, morador á rua Artur Bernardes, 55, ouvido pelas autoridades da delegacia do 17º Distrito, explicou que o lotação abalroara o seu carro, resolvendo os passageiros dêste fazer justiça pelas próprias mãos. O tenente médico não quiz revelar os nomes dos que o auxiliaram na agressão. Após prestar declarações na delegacia do 1º Distrito o tenente se retirou.

CAIU DO ANDAIME

Quando trabalhava em um prédio em construção á rua Francisco Braga, 509, foi vitima de quéda, projetando-se de um andaime ao quarto andar ao solo o operário João Monteiro Abreu, morador á rua Coração de Maria, 151. A vitima, com fratura do crânio, foi internado no Hospital da Ordem 3a. da Penitência.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No Alto da Bôa Vista, em terrenos aos fundos do 7º Distrito da Limpeza Urbana, pôz fim a seus dias, incendiando as vestes com alcool, uma desconhecida de cor parda, de 40 anos presumiveis pobremente vestida, que veio a falecer pouco depois. O corpo foi recolhido ao necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua dos Invalidos, á esquina de Mem de Sá, foi colhida pelo auto n. 47054, cujo chauffeur fugiu, a menor Ana Maria, de 6 anos filha de Fernando Ramos Paes, moradora á rua dos Invalidos, 173. A pobre criança, teve a coxa esquerda fraturada e foi internada no H.P.S.

FERIU-SE COM A PRÓPRIA ARMA

Foi internado no H.P.S. apresentando um ferimento a bala na tibia direita o sargento da Aeronáutica Silas Carvalho, morador á rua Meira de Vasconcelos, 91, casa 2. Silas feriu-se com a própria arma, que caira ao solo, detonando, quando o militar passava pela rua Quinze de Agosto.

ATINGIDA POR ESTILHAÇO DE PEDRA

Foi pensada na Assistencia e internada no H.P.S. a domestica Maria Pinto, moradora á rua Paraná, 954. Achava-se a vitima em frente á sua casa quando cavouqueiros em serviço numa pedreira perto fizeram rebentar a lage a dinamite, tendo um fragmento de pedra se projetado longe indo alcançar Maria.

NOS ESTADOS

Matou o companheiro com certeira facada no coração — Campos, 17 (Asp) — Em Itatiaia, distrito dêste municipio, o operário Fidelis Peixoto, divergindo do companheiro Manuel Faria Silva por questões de serviço, vibrou-lhe certeira facada no coração, matando-o instantaneamente.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
CARNAVAL
DOMINGO·27
BAILE DE GALA
SEGUNDA·28
MATINÉE INFANTIL
TERÇA·1: JANTAR À FANTASIA
RESERVA DE MESAS NA GERÊNCIA

SUSPENSOS OS CIENTISTAS

Londres, 17 (A. P.) — O govêrno suspendeu quatro cientistas empenhados em pesquisas secretas, por causa de dúvidas acêrca de sua lealdade. Disse o govêrno que três dos cientistas foram empregados pelo Ministério dos Abastecimentos e um pelo Almirantado. Os nomes não foram revelados.

O Ministério dos Abastecimentos foi encarregado de projetos tais como as armas atômicas, projéteis dirigidos e aviões de alta velocidade. Todos os cientistas foram postos sob "licença especial, com pagamento" e tiveram 14 dias para responder às acusações.

Os cientistas receberam cartas que dizem que "o govêrno foi informado de que, segundo se acredita, os senhores são membros do Partido Comunista ou de uma organização fascista ou estão associados a qualquer uma das organizações, o que, evidentemente, levantou dúvidas legítimas acêrca da lealdade dos senhores".

PARA ADIAR A VENDA DO OURO

Washington, 17 (R) — O Fundo Monetário Internacional apelou para o govêrno da Africa do Sul no sentido de adiar, o maior tempo possivel, sua projetada venda de ouro a "preço-prêmio" em Londres. Soube-se que os dirigentes do Fundo Monetário mostram-se grandemente preocupados com as possiveis repercussões que a venda poderá provocar, tais como uma subita e sensivel baixa no "pêso" mexicano, devido à ilimitada compra de moedas de ouro que inevitàvelmente será registrada.

TRI-CENTENÁRIO DA SEGUNDA BATALHA DOS GUARARAPES

Ordem do dia do ministro da Guerra para conhecimento do Exército

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, para conhecimento do Exército, assinou, ontem, a seguinte Ordem do Dl. sôbre o tri-centenário da segunda batalha dos Guararapes:

"A libertação da Bahia e Pernambuco do domínio holandês foi, cronològicamente falando, a primeira demonstração e a cabal confirmação do apêgo que o brasileiro tem à terra de seu berço e do sacrificio que é capaz de fazer para manter a posse de seus bens e o livre exercicio de suas crenças.

A disposição de ânimo dos combatentes baianos, que, ressoando ao longo do litoral e através das selvas do interior congregara habitantes de várias capitanias na defesa da causa comum, tomou proporções ainda maiores no solo pernambucano, em que se feriram as duas batalhas dos Guararapes.

Com a alma iluminada pela Fé e impulsionado pela seiva da terra, que lhe corria nas veias, o bravo incansável e destemido Vidal de Negreiros não participou das apreensões reinantes e conseguiu criar finalmente clima propicio à imposição de nossa vontade ao adversário superior em numero e de grande nomeada na arte da guerra.

A Segunda Batalha dos Guararapes, travada a 19 de fevereiro, na mesma região em que se respiravam as auras de recente vitória tornou imorredouro o nome daqueles montes, no cimo de um dos quais o fervor do guerreiro cristão ergueu a capela, de cuja nave se levantam preces implorando a benção de Deus para os descendentes dos herois, que reconquistaram a gleba pátria e nela restabeleceram o predominio da Igreja de Cristo.

Os feitos dêsses nossos antepassados em cujo rol ombream homens brancos, negros e indios, serão pormenorizados em obra selecionada em concurso aberto pela Biblioteca Militar para comemorar a passagem do tri-centenário da Segunda Batalha dos Guararapes.

A rija têmpera e a elevação de sentimentos dos brasileiros, que se opuseram à avidez da Companhia das Indias Ocidentais, granjearam, para sempre o reconhecimento e a admiração do Brasil e também de Portugal cujos mais eminentes filhos enaltecem os episódios da iliada pernambucana e proclamam o ato de coragem com que o Norte conquistou, então, os foros de sua independência. Na frase de um dos referidos escritores Vidal de Negreiros, Vieira, Camarão, Henrique Dias, o prêto, o indio, o português, os já brasileiros apareceram reunidos na aclamação de uma nova pátria

Eis, em resumo, as razões pelas quais o Exército se compraz de render suas homenagens aos vultos da recuperação do Nordeste e apontá-los como exemplo aos jovens e cidadãos da nacionalidade — que se definiu no fragor daquelas lutas pela emancipação da terra e pelo domínio da vontade, dos costumes e das crenças de nossa gente."

Política de Boa Vizinhança

Acha-se na Colômbia, em visita oficial, o presidente Galo Plaza, do Equador

Bogotá, 17 (A. Kipper, da F. P.) — A visita à Colombia do presidente da República do Equador, sr. Galo Plaza, que chegou hoje a Bogotá, constitui novo elemento na politica de acordos regionais sul-americanos. Se bem que a estada do primeiro magistrado equatoriano na capital colombiana tenha aparentemente o caráter de cortezia, o fato de que se faça acompanhar pelos ministros do Exterior e da Economia, permite prever que as personalidades equatorianas aproveitarão sua visita para entabolarem uma série de conversações tendentes a estreitar os laços econômicos entre os três paises situados na parte setentrional da América do Sul: Equador, Colombia e Venezuela, geograficamente denominados de "Grande Colombia", comemorando, assim, sua antiga organização politica dos tempos de Simon Bolivar.

Não existe no momento nenhuma organização politica comum aos três paises citados mas êles tendem a similar cada vez mais sua economia e chegarem os três a organizar uma Marinha Mercante comum (frota mercante Grã Colombiana) cujo principal objetivo seria tornar o tráfego maritimo entre o norte da América do Sul e a América do Norte cada vez mais independente das emprêsas e companhias dos Estados Unidos.

No ano passado uma conferência econômica reuniu em Quito representantes do Equador, Colombia, Venezuela bem como os do Panamá. No entanto os panamenhos parecem recalcitrantes à idéia de fazerem parte de um grupo de Estados sul-americanos propriamente ditos e sabe-se que em fins do ano passado foram igualmente convidados para tomarem parte na conferência de Estados da América Central tendo em vista a criação de uma Confederação, reunião que não se realizou, aliás, em razão das perturbações politicas verificadas em diversas repúblicas da América Central.

A estada do presidente Galo Plaza em Bogotá prolongar-se-á até segunda-feira, dia 21.

MONUMENTO A AFRANIO PEIXOTO

O Liceu Literário Português, continuando na sua campanha em prol do monumento a Afranio Peixoto, está intensificando a distribuição, pelos Estados, das listas da subscrição nacional, já iniciada, com grande sucesso, entre as associações brasileiras e portuguesas desta Capital, algumas das quais já foram recolhidas.

Publicando, a seguir, o resultado de algumas dessas listas, o Liceu presta uma homenagem aos esforços e à benemerência generosa dos subscritores, que prontamente atenderam ao seu apêlo, cabendo aqui um registo especial a propósito do primeiro que devolveu a sua lista: foi o senhor Albino Martins, com a quantia total de Cr$ 2.230,00, dos quais Cr$ 1.370,00 foram subscritos pelos seus colegas, funcionários do Banco Nacional Ultramarino.

	Cr$
Lista a cargo do senhor Albino Martins . . .	2.230,00
Lista dos alunos do professor Aluysio de Paula, da Faculdade de Ciências Médicas, entregue pelo professor Oscar Cunha	160,00
Contribuição de um anônimo, por intermédio do professor Oscar Cunha	100,00
Contribuição da Diretoria do Liceu Literário Português	10.000,00
Contribuição do senhor Barão de Saavedra . .	2.000,00
Contribuição do senhor Joaquim Mendes . . .	2.000,00
Total	16.490,00

Agora, com o breve reinicio das aulas do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), que vai começar o sétimo ano letivo, será feita a coleta geral das listas já distribuidas, a fim, de, sem demora, se proceder aos estudos e trabalhos necessários à realização daquele empreendimento, que se destina — conforme a expressão feliz de um dos seus idealizadores a perpetrar num monumento público, como um exemplo aos pósteros, a fisionomia amiga que a nossa memória guarda no coração.

"EM FERIAS" O "PREMIER" TCHECO

Praga, 17 (U. P.) — Continua cercado do maior mistério o paradeiro do "premier" tcheco, Antonin Zapotocky. Os circulos oficiais dizem que o "premier" está em "férias" mas se negam a dizer onde. A residência do primeiro ministro em Dejvice estava às escuras, ontem à noite, e, de acôrdo com todos os indícios, desocupada.

REJEITADA A ADMISSÃO DA CORÉIA BOLCHEVISTA

Lake Success, 17 (R.) — O Conselho de Segurança rejeitou um pedido de admissão à O. N. U. apresentado pela Coréia Setentrional, sob ocupação russa.

A votação foi de 8 votos a favor da rejeição e 2 contra. Os dois votos apoiando o pedido foram da Rússia e da Ucrânia.

O representante argentino absteve-se de votar.

APELAM PARA QUE SEJA CALÇADA A AVENIDA NOVA YORK

Uma comissão de moradores de Bonsucesso, chefiada pelo tenente Joaquim Silva, do Corpo de Fuzileiros Navais, esteve, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara a fim de fazer entrega ao prefeito de um memorial solicitando seja reparado o calçamento da Avenida Nova York, que se encontra em péssimo estado de conservação, impedindo o tráfego de veiculos naquela via de comunicação que dá acesso à Avenida Brasil. Logo ao ter conhecimento daquele justo apelo, o governador da cidade declarou que tomaria providências no sentido de que aquela Avenida seja reparada com a urgência requerida.

Seu crédito é um fato!
Sem demoras - sem exigencias nem complicações.
Você nem imagina como tem crédito n'A Esplanada!
O sistema de vendas a crédito d'A Esplanada, é tran-chan, como Tran-Chan é a roupa feita d'A Esplanada... talhada para você.
Dê um pulinho ali na Rua Mexico, Esquina da Avenida Nilo Peçanha, e, depois, exclame como a maioria dos homens práticos do Rio:
— Não há dúvida. Roupas e crédito são tran-chan n'A Esplanada!

ESTADO DE EMERGÊNCIA NO SIÃO

Bangkok, 17 (R.) — O estado de emergência será proclamado no Sião dentro das próximas 24 horas, "a fim de combater a crescente ameaça comunista" — anunciou o primeiro ministro siamês, Pibul Songkram.

Songkram acrescentou que o Sião concordara com o pedido britanico de fechar a fronteira entre o Sião e Maryland, teatro de operações anticomunistas em larga escala, nesses ultimos dias.

O CACAU E A ÁREA DO DÓLAR

Salvador, 17 (Asp) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, como enviado do govêrno do Estado, o sr. Inácio Tosta Filho, técnico em finanças ultimamente incumbido de elaborar o plano econômico da Bahia.

O sr. Tosta Filho estudará junto aos poderes federais os meios de debelar a crise que atualmente atravessa o cacau, através de medidas que possam facilitar a exportação do primeiro produto baiano para os paises europeus que o desejam adquirir, mas que infelizmente têm de enfrentar barreiras imensas como a de não estarem incluidos na chamada área do dólar. Espera-se que o sr. Tosta Filho encontre uma solução para a grave situação do cacau baiano, cuja debacle afetará a própria economia nacional.

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantém o viço juvenil de sua pele
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA ANTISSÉTICO - PERFUMADO
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

A SITUAÇÃO DOS DESLOCADOS NA AUSTRIA

Viena, (Gustav Herzog, da ONA) — De acôrdo com o último relatório do tenente-general Geoffrey Keyes, alto comissário norte-americano na Austria, 99.673 pessoas deslocadas dos paises da ONU e 332.813 dos antigos paises inimigos se encontravam em tôdas as zonas da Austria, no inicio de 1949, de acôrdo com as estatisticas recentemente coligidas.

A maioria dos deslocados se encontra na zona britânica, com 48.465 dos paises da ONU e 109.952 das antigas nações inimigas. A zona russa tinha a menor parcela, com 4.324 e 62.551 respectivamente.

O relatório mostra que o número de deslocados de paises da ONU caiu de 138.670, em abril de 1947, para 99.673, a 31 de dezembro. As repatriações chegaram virtualmente a um ponto morto. O número de refugiados de antigos paises inimigos ficou virtualmente estático, com um ligeiro aumento com relação à cifra de abril de 1947.

O maior número de repatriações se verificou entre os refugiados judeus. O maior número de refugiados judeus entrados na Austria em um mês foi em agosto de 1946, quando chegaram 29.945 pessoas. O influxo baixou para 423 em fevereiro de 1947, subindo novamente para 10.940 em agosto de 1947. Chegou a uma virtual paralisação em outubro de 1948, com 18, subindo no mês seguinte para 773.

Em 1947, apenas 17 judeus partiram através dos canais legais, aumentando para 1.608 em 1948. As partidas ilegais foram calculadas em 34.399 em 1946, 34.983 em 1947 e 12.289 em 1948. O número de judeus deslocados nas áreas norte-americanas da Austria e Viena foi mais elevado em agosto de 1946, e mais baixo em novembro de 1948.

AINDA O ASSASSINIO DE GAITAN

Bogota, 17 — (A. P.) — Luiz Carlos Perez, advogado designado pela familia do falecido Jorge Eliecer Gaitan para acompanhar as investigações sôbre o assassinio daquele lider liberal, a 9 de abril do ano passado, queixou-se de que "há falta de cooperação do govêrno", dizendo que há escassez de pessoal para tratar do caso e que, embora já decorridos tantos meses, nada de importante ainda foi apurado.

DONATIVOS DE UBERLANDIA

Recebemos de Uberlândia o seguinte telegrama:

—"Por iniciativa da loja maçônica Luz, Caridade e Cooperação, loja 6 de Junho, com apoio do prefeito e do presidente da Câmara Municipal, foi feita a campanha popular denominada "Donativo da cidade de Uberlândia a favor das vitimas das inundações no Estado", a qual rendeu Cr$ 71.607,00 entregues ao governador Milton Campos.

Esperamos que este exemplo seja ultrapassado em outras cidades mineiras. Saudações, — (a) Manoel Thomaz Teixeira de Souza, veneravel da loja Luz e Caridade".

A IUGOSLÁVIA "HOSTIL À RÚSSIA"

Praga, 17 (A.P.) - A Tcheco-Eslováquia e a Hungria aliaram-se às demais nações do "Cominform" no ataque à Iugoslávia como "hostil à Rússia". A Romênia, a Polônia e a própria Rússia já haviam anteriormente repudiado os protestos da Iugoslávia contra o fato de ter sido posta à margem do novo Conselho Econômico de Auxilio Mútuo — ("E.C.M.A.") — a réplica da Rússia ao Plano Marshall.

Ontem, a Tcheco-Eslováquia declarou ao govêrno da Iugoslávia que êsse país será acolhido no seio do "ECMA", unicamente se abandonar seus ressentimentos para com a Rússia. A Hungria, por sua vez, em nota entregue há dois dias, foi ainda mais longe, dizendo que a Iugoslávia recusou as "exigências razoáveis" que lhe foram feitas no sentido de reduzir as reparações devidas pela Hungria, confiscou bens hungaros no país, prendeu cidadãos iugoslavos de origem hungara só porque simpatizavam com os russos, e provocou vários incidentes de fronteira.

A nota da Hungria faz ver formalmente que um enviado diplomático da Iugoslávia em Budapeste chegou a ameaçar de levar a questão "perante uma autoridade internacional" — (a O.N.U.). E o ministro do Exterior da Hungria comenta essa atitude como significando que a Iugoslávia "desejava a interferência dos imperialistas encabeçados pelos Estados Unidos".

COSTA RICA E PARAGUAI NÃO PAGAM À ONU

Lake Success, 17 (U. P.) — Costa Rica e o Paraguai perderam o direito de voto na Assembléia Geral da O.N.U. por não terem pago contribuições para o fundo da Organização Mundial.

Costa Rica deve 28.301 dólares e o Paraguai 24.864 dólares.

O representante de Costa Rica indicou que seu govêrno pagará suas contribuições dentro de duas semanas.

COMISSÃO MINISTERIAL DE SETE POTÊNCIAS

Paris, 17 (R.) — O Conselho da Organização de Cooperação Econômica Européia, composto de 19 paises, resolveu criar uma Comissão Ministerial de Sete Potências, sob a presidência do Primeiro Ministro da Bélgica, Paul Henri Spaak. O plano para o estabelecimento da nova comissão foi elaborado por um comité de nove ministros. O ministro do Exterior do Eire, Sean Mc Bride, que o patrocinou, sugeriu que a comissão "deve ter, para com a Organização, as mesmas relações que tem um govêrno para com seu Parlamento".

ECOS DA VIAGEM DO NAVIO-ESCOLA "GUANABARA" A MONTEVIDÉU

O embaixador José Roberto de Macedo Soares recebeu do capitão de Fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, comandante do navio-escola "Guanabara", que esteve recentemente nesta Capital, a seguinte carta: "Em viagem de Montevidéu para o Rio Grande do Sul, 30 de janeiro de 1949. Excelentissimo Senhor Dr. José Roberto de Macedo Soares, Dignissimo Embaixador do Brasil no Uruguai, Excelência: Ao deixarmos terras do Uruguai, após cinco dias memoráveis para mim e meus comandados, pela admiravel recepção que tivemos, desejo agradecer a Vossa Excelência, em nome do pessoal do navio-escola "Guanabara", o carinho e a gentileza com que fomos tratados pelo povo e govêrno do Uruguai. Ao prestigio de que desfruta Vossa Excelência no Corpo Diplomático, acreditado junto ao Govêrno do Uruguai, somos credores de tôdas essas manifestações. Pela minha parte, dos meus Oficiais e Aspirantes, desejo agradecer especialmente a Vossa Excelência, a Excelentissima Senhora Embaixatriz e à Senhora Macedo Soares, a inolvidável recepção que tivemos na Embaixada do Brasil. Desejo também ressaltar a honra que Vossa Excelência concedeu-me e a meus comandados, visitando por três vezes o navio e, especialmente, por ter vindo pessoalmente apresentar as suas despedidas. Já fui Oficial às ordens de vários Almirantes e Comandantes estrangeiros, mas devo dizer a Vossa Excelência, que apesar do prestigio de oficiais da marinha de nações ricas e poderosas, nunca vi nenhum deles ser distinguido com a visita de tão altos vultos como êste navio teve ocasião de ter no Uruguai. Só o alto e justo conceito de que goza Vossa Excelência, não só junto ao Govêrno, mas também entre o povo uruguaio, fariam com que fôssemos alvo de tantas demonstrações de simpatia. Peço vênia, Excelentissimo Senhor Embaixador para apresentar os meus melhores votos para a felicidade pessoal de Vossa Excelência, e da Senhora Macedo Soares, pelo continuado sucesso da ilustre gestão de Vossa Excelência na Embaixada do Brasil, no Uruguai. Rogo a Vossa Excelência aceitar as minhas mais respeitosas expressões de alta estima e mui distinta consideração. a) *Pedro Paulo de Araujo Suzano*".

BATALHA DOS GUARARAPES

Recife, 17 (Asp.) — No próximo dia 19, o govêrno do Estado promoverá várias festividades comemorativas do 3º Centenário da Batalha dos Guararapes.

O QUEIXO MAIS PERFEITO

Hollywood, 17 (A. P.) — A propósito de sua escolha pela Liga dos Artistas da América como possuidora do "queixo mais perfeito" do país, a modelo Gandy Jones limitou-se a dizer:

— "Fiquei aturdida com a noticia e já tive que olhar várias vezes ao espelho para admirar o meu queixo. Nunca havia notado nada de especial. Sempre achei que o queixo é apenas uma parte do "equipamento facial" necessário para um modelo. De qualquer maneira, sempre é bom ganhar, ao menos pelo queixo..."

Gandy Jones é casada com Harry Conover, Diretor de uma agência de Modelos.

REIVINDICAÇÃO RUSSA NA ANTÁRTIDA

Londres, 17 (U. P.) — A Rússia alega o suposto achado do diário de um marinheiro que diz conter detalhes da expedição a regiões do Polo Sul em 1821. O rádio de Moscou anuncia que a Sociedade Pan-Russa de Geografia publicará uma lista dos nomes russos de zonas antárticas. Há uma semana a Rússia disse ter direito a partilhar o contrôle internacional da Antártida.

CADA DIA MAIS GRAVE A CRISE NA BÉLGICA

Antuérpia (Frederik C. Tieskens, da ONA) — Apesar de terem decorrido vários meses que os Estados Unidos permitiram que parte das mercadorias destinadas à Alemanha, fôssem desembarcadas neste pôrto e em Rotterdam, em vez de serem enviadas diretamente a Hamburgo e Bremem, a situação econômica de Antuérpia está, provàvelmente, pior que antes.

Um dos motivos por que o govêrno belga pleiteou o trânsito das mercadorias americanas pelo seu território, foi a necessidade de combater o desemprêgo entre os estivadores de Antuérpia. Não deixa, portanto, de ser irônico que, depois que conseguiram a concessão as autoridades municipais começaram a pôr em prática um programa para a mecanização da maior parte das instalações de carga e descarga do pôrto, dando como resultado que as máquinas estão fazendo o trabalho dos estivadores.

No periodo anterior à guerra e também logo depois da libertação, Antuérpia desempenhava importante papel na reparação de navios. Essa indústria, normalmente empregando quase 12.000 homens em navios transatlânticos, desapareceu virtualmente, devido ao fato de antigos clientes, como a França, Inglaterra e outros paises maritimos da Europa não disporem de divisas estrangeiras necessárias para o pagamento de reparações em Antuérpia.

Para aumentar as dificuldades, o problema da habitação continua sem solução. Milhares de familias vivem num só quarto. A maior parte dos jovens recém-casados vivem, com seus pais e, a êsse respeito, é interessante observar-se que o número de divórcios quadruplicou, a partir do fim da guerra.

PESCA NOS TERRITÓRIOS NORTE-AMERICANOS DO PACIFICO

Washington (U.S.I.S.) — Os Estados Unidos anunciaram que as nações interessadas em obter permissão para pescar em certas regiões do Pacifico, poderiam pleitear direitos de até 40 anos, mediante regulamentações definidas

O contra-almirante L. S. Fiske, vice-alto comissário do território norte-americano nas ilhas do Pacifico, garantirá direitos de pesca, compra e venda de peixes e subprodutos, mediante regulamentação estabelecida pelos Departamentos de Estado e Interior.

As Ilhas do Pacifico ficaram sob a administração dos Estados Unidos, depois da guerra com o Japão que anteriormente governava grande número de ilhas. A administração norte-americana é exercida de conformidade com o que ficou estatuido pelas Nações Unidas.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

TROCA DE PRISIONEIROS ENTRE A ITÁLIA E A IUGOSLAVIA

Roma, 17 (F. P.) — As autoridades italianas fizeram diligências em Belgrado sôbre a troca de presos iugoslavos na Itália e de italianos detidos na Iugoslávia, e a cujo respeito foi concluido um acôrdo entre os govêrnos de Roma e Belgrado em 1948. Para a execução deste acôrdo, os iugoslavos exigem a paridade numérica na troca de prisioneiros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

As despedidas do adido militar da Argentina — Homenagens do Exército — A posse do novo subchefe do E.M.E. — Oficial superior à disposição — Assumiu o novo diretor do pessoal — Comparecimento de oficiais à E.T.E. — Transferido para a reserva o coronel Mário Gomes — O novo comandante da E. A. O. — Elogiado o coronel Ibsen

Realizou-se, ontem, no Forte de Copacabana, a recepção que o ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa ofereceram ao general e senhora Isidro Martini, por motivo de seu regresso à Pátria, após dois anos de permanência em nosso país, nas funções de adido militar à Embaixada Argentina.

A solenidade revestiu-se de extraordinário brilho. O general Paulo Figueiredo saudou o homenageado em nome do Exército Brasileiro, ressaltando em sua oração a amizade secular do Brasil e da Argentina e as figuras históricas de San Martin e Caxias, bem como as qualidades de chefe do general Isidro Martini.

O ministro da Guerra fêz entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador, ao ilustre diplomata militar, com que foi agraciado pelo govêrno do Brasil, por motivo do trabalho fecundo que realizou em prol do congraçamento das duas nações irmãs. Sensibilizado o general Martini agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Compareceram à festa o embaixador da Argentina, altas autoridades civis e militares e do mundo diplomático, além da oficialidade do gabinete ministerial e da secretaria geral do Ministério da Guerra.

A POSSE DO NOVO SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do general Otávio da Silva Paranhos no cargo de Subchefe do Estado-Maior do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato que se realizou no gabinete da chefia daquele alto órgão técnico, foi presidido pelo general Alvaro Fiuza de Castro, com a presença de altas autoridades militares e tôda a oficialidade ali em serviço. A transmissão do cargo foi feita pelo antigo subchefe, general Floriano de Lima Brayner, que foi exonerado por motivo de sua recente nomeação para exercer as funções de adido militar junto às Embaixadas do Brasil em Paris e Londres.

A cerimônia acima foi precedida de uma homenagem prestada ao general Brayner pela oficialidade do Estado-Maior do Exército, que lhe ofereceu como lembrança uma custosa e artística bandeja de prata. Em nome dos homenageantes e no seu próprio falou o antigo chefe do D. T. P. E. O general Brayner após agradecer transmitiu o cargo ao seu sucessor, tecendo-lhe antes elogios dos mais honrosos. O general Paranhos agradecendo as palavras de seu antecessor, referiu-se de maneira lisongeira sôbre o antigo chefe do E. M. do Marechal Mascarenhas de Morais no teatro de operações da Itália, disse da sua atuação brilhante nas várias comissões que tem exercido, destacando-se a que ora acabava de deixar. Encerrado o ato de posse os generais Brayner e Paranhos foram abraçados pelos numerosos amigos e autoridades militares presentes. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo coronel José Daudt Fabricio, chefe do seu gabinete.

Após o ato de posse os generais Paranhos e Brayner apresentaram-se ao ministro Canrobert Pereira da Costa.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado, ontem, para o dia 19 do corrente o 4.º uniforme.

BANDA DE MUSICA DO 18.º B. C.

Segundo aviso ministerial de ontem, a banda de música, que pertenceu ao 18.º B. C., passou com o seu atual efetivo (26 figuras) a adida ao Q. G. da 9.ª R. M., até ulterior deliberação.

OFICIAL A DISPOSIÇAO

Pelo ministro, foi pôsto o tenente-coronel Frederico Augusto Rondon à disposição da presidência do Conselho de Imigração e Colonização para se encarregar dos assuntos relacionados com a "Colonização Nacional".

REGRESSO DE GENERAL

De sua viagem de inspeção aos corpos sediados no interior do Estado de Santa Catarina, regressou a Curitiba o general João Teodureto Barbosa, comandante da 5.ª Região Militar.

APRESENTAÇAO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro o general Edgardino de Azevedo Pinta, por haver sido nomeado comandante da 1.ª D. C. Também apresentou-se o general Tales de Azevedo Vilas Bôas, que entrou em trânsito.

CONVIDADO O CORONEL CASTELO BRANCO

Para completar a comissão incumbida de julgar, na Biblioteca Militar, as obras apresentadas sôbre a segunda batalha dos Guararapes, foi convidado o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, do Estado-Maior do Exército.

ELOGIADO O TENENTE BRITO JORGE

O tenente-coronel Evilásio Gonçalves Vilanova, chefe da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em boletim interino, o 1.º tenente João Brito Jorge, adjunto da 3.ª seção daquela repartição, nos seguintes têrmos: "Pela cooperação prestada aos serviços da S. 3, auxiliando os trabalhos de mobilização das reservas, designação e transferência de oficiais, atualização de boletins e fichários, demonstrando seu preparo excepcional e uma capacidade de trabalho compatível com a sua inteligência e estudo aprimorado".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Luiz Paula Pessoa e João Lindolfo Costa; capitão Orlando Rizental e 1.º tenente Dilson Alves Viana.

— Foi excluído desta Diretoria, por ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. S. G., o capitão Artur Greenhalgh, ficando adido por se achar em férias.

A CHEFIA DA C. E. O. 7

Assumiu a chefia da Comissão Especial de Obras n. 7, o coronel de Engenharia Armando Barcelos Perestelo que, ontem, por êsse motivo, se apresentou à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

CHEFIA DE GABINETE DA D. F. E.

Passou a responder pela chefia do gabinete da Diretoria de Fabricação do Exército o coronel Léo Henriques Cavalcanti de Albuquerque.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Assumiu, ontem, suas novas funções de diretor geral do Pessoal do Exército o general de brigada Otávio Monteiro Aché. Transmitiu o cargo o coronel Alcides Montenegro Maciel, que vinha exercendo as mesmas interinamente. O ato revestiu-se de simplicidade. O ministro fêz-se representar pelo tenente-coronel Antonio Carlos da Silva Muricy, oficial do seu gabinete.

AVISO

O Departamento Técnico e de Produção do Exército previne aos interessados no material G.E. recolhido ao armazem externo H, da avenida Rodrigues Alves 843, inscritos até o n. 600, que êsse armazem limita até o dia 22 do corrente o prazo para a entrega do mesmo, de 7 às 11 horas, findo o qual serão convocados os inscritos em números mais avançados a fim de recebê-lo, passando os retardatários para o fim da relação de inscrição.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trint adias no prazo para a entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o coronel-médico Raul da Cunha Belo.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS A E. T. E.

Deverão comparecer à Escola Técnica do Exército, para uma reunião no anfiteatro de Física, no dia 4 de março próximo, às 9 horas, todos os alunos que terminaram o curso de preparação, em 1948. Também deverão comparecer à Secretaria daquele Estabelecimento, com urgência, todos os oficiais aprovados no concurso de admissão em 1949.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O CORONEL MARIO GOMES

O presidente da República promoveu ao pôsto de coronel com transferência para a reserva o tenente-coronel Mario Gomes da Silva. Êste oficial superior, exercendo atualmente o cargo de diretor da Cia. Siderúrgica Nacional foi interventor federal no Estado do Paraná e ainda recentemente vice-presidente da Comissão Central de Preços.

ELOGIADO O CORONEL IBSEN DE CASTRO

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., assim se expressou a propósito da transferência para a reserva do coronel Ibsen Lopes de Castro: "Perde a 1.ª R. M., com a passagem para a reserva do Exército o coronel Ibsen Lopes de Castro, um excelente comandante de unidade. Conheço, há muito, o coronel Ibsen. E' um oficial competente, trabalhador, inteligente, leal, estudioso e capaz. A sua vida militar foi inteiramente consagrada ao Exército que, nele, teve um exemplar servidor. Conduziu-se de modo impecável no comando do 2.º B. I. B. Esta Unidade de escol de nossa Região teve, no coronel Ibsen, um grande amigo e comandante. Nunca mediu sacrifícios para dar cabal desempenho às missões confiadas ao seu Batalhão. Faço os mais sinceros votos, ao apresentar-lhe as despedidas da 1.ª R. M., para que continue na vida civil a ser cercado da mesma consideração e a desfrutar a mesma felicidade que encontrou no seio do Exército".

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA E. A. O.

Assumiu, ontem, pela manhã, o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o coronel da arma de Artilharia Joaquim Justino Alves Bastos. O ato foi solene, tendo comparecido as altas autoridades militares. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial do seu gabinete.

A CHEFIA DO GABINETE DA D. P. E.

Foi nomeado chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal do Exército o coronel Solon Lopes de Oliveira, da arma de Artilharia.

VACINAÇAO ANTIGRIPAL

De acôrdo com o plano regional de vacinação antigripal, o Serviço de Saúde Regional procederá a essa vacinação em segunda oportunidade nos dias, horários e locais abaixo mencionados, para os que deixaram de comparecer: Dia 17 — Realengo — 7 horas (E. S. A.); Vila Militar — 14 horas (P. A. V. M.); Dia 18 — São Cristovão — 7 horas (1.º R. C. G.); Dia 19 — Palácio da Guerra — 14 horas (S. S. R.); Dia 21 — Leme e Copacabana (Forte de Copacabana) 7 horas; Dia 22 — Leblon — 7 horas (8.º G. A. C. M.); Dia 23 — Niteroi — 9 horas (3.º R. I.).

CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA

A 1.ª Seção da Diretoria de Ensino do Exército, pede o comparecimento com urgência, no máximo, até às 14 horas do dia 21 do corrente, dos seguintes candidatos à Escola Preparatória de Fortaleza: — Celso Bonnerges Vieira da Cunha, Darci Araujo Bitencourt, Heni Fabiano de Azevedo Soares, Jeremias Bezerra Brandão, Fernando Helio Guimarães Baima, Carlos Domingos Brandão Berenhauser e José Paulo Boneschi.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Estão de parabens os desportistas do Exército, por isso que o D. D. E., inicialmente criado por uma portaria ministerial, teve agora, em consequência de uma lei parlamentar, aprovada pelo presidente da República o seu regulamento, o que garantirá à Instituição maior estabilidade.

Para o corrente ano, já foi contemplado o Departamento no Orçamento da República com os créditos necessários à efetivação de seu Calendário Desportivo para 1949, e assim serão realizados; no Exército, a I Olimpíada, o II Campeonato de Tiro e o I Campeonato de Esgrima, nas Regiões, os primeiros Campeonatos de Hipismo, Futebol, Remo, Natação e Polo Aquático. Sendo de notar que de acôrdo com o programa aprovado pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra, estas competições constituirão, uma primeira demonstração, para seleção dentro do Exército dos elementos que possam ser, desde já adextrados convenientemente para participarem das eliminatórias nacionais para Olimpíadas da Finlândia em 1952.

Dentro do possível, todos os julgados em condições não só neste ano como nos vindouros, ficando sob as vistas do D. D. E. ou de entidades desportivas civis, de molde a suprimir a nossa deficiência quantitativa, para uma devida seleção nacional.

Vá a
BUENOS AIRES
PELOS CLIPPERS DA
PAA
Sua viagem à Argentina pela Pan American oferece estas vantagens:
• Vôos diários a Montevidéo e Buenos Aires, nos Clippers procedentes dos Estados Unidos
• 20% de desconto na passagem de volta, se reservar ida e volta.
• Serviço de "sleeperettes" — acomodações para dormir ou repousar como em sua própria cama. Este serviço não custa mais.
• Vinho às refeições e serviço de bar a bordo
• Conexões imediatas para os centros comerciais e turísticos da Argentina, Chile e demais países da América do Sul.
• O tradicional serviço da PAA tanto em terra como no ar.
Informações completas em nossos escritórios:
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
ou
Avenida N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana-Palace Hotel Bldg.
Tel. 37-8272
Também nas agências de viagens
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA
BRASILIT
S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

"COMANDOS SANITÁRIOS"

O Serviço de Informação Sanitária solicita a gentileza da publicação da nota inclusa de urgente interêsse público:

Os "comandos sanitários" seguindo a orientação traçada visitaram ontem, os estabelecimentos comerciais seguintes:

Cantina — Firma Claudio Rofino da Silva, praça Mal. Hermes s/n., (páteo da Leopoldina). Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências. Leiteria — Firma Afonso Pereira Campos rua Marques de Sapucaí 39. Autuado por falta de asseio e assentimento, intimado a cumprir exigências. Quitanda — Firma Ernesto Duarte Pinto, rua Marquês de Sapucaí 37. Intimado a proceder melhoramentos. Regulares condições de higiene. Armazem — Firma Teixeira Ribeiro, rua Marquês de Sapucaí 29. Encontrado em condições satisfatórias de higiene.

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Chegou o navio-escola "Guanabara" — Instruções para aplicação e comprovação de adiantamentos — Inspeção de saúde — Requerimentos despachados — Movimentação de navios — Outras notas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando — Maria Emilia Baker Pires Soares, ocupante do cargo da classe G do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, para exercer o cargo da classe H da carreira de oficial Administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; Inésia Dowsley, ocupante do cargo da classe F do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para exercer o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanete do Minitério da Marinha; e Ana Castro de Baére, ocupante do cargo da classe E do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para exercer o cargo da classe H do carreira de oficial Administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Aposentado — Raul de Abreu Jauffret, no cargo da classe M da carreira de desenhista; Gabriel Skinner, no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo; João Ferreira Marques, no cargo da classe G da carreira de Operário de Arsenal; Ari Saraiva Guimarães, no cargo da classe F da carreira de Operário de Armamento; Aristides de Oliveira Gonçalves, no cargo da classe E da carreira de marinheiros; Raymundo Santos, no cargo da classe E da carreira de Operário de Arsenal; Praxedes Daniel Pereira, no cargo da classe E da carerira de servente; Miguel Rodrigues da Cunha, no cargo da classe D da carreira de servente; e Justino Marcelino da Silva no cargo da classe D da carerira de Servente. Exonerando — Luiz Dorneles de Matos do cargo da classe E da carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente.

CHEGOU ONTEM O NAVIO ESCOLA "GUANABARA"

Chegou ontem a este porto, de regresso de seu primeiro cruzeiro de instrução aos portos do Prata, o navio-escola da Marinha de Guerra "Guanabara", comandado pelo capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano.

Em todos portos pelos quais passou o veículo brasileiro, sua oficialidade e demais guarnição foram sempre alvos da simpatia e do apreço do povo e autoridades, como na cidade de Santos, por exemplo, onde o comandante Suzano e oficiais, foram distinguidos com um "cocktail", oferecido pelo governador de São Paulo o senhor Ademar de Barros.

A viagem do "Guanabara" transcorreu em perfeita ordem, sendo das mais proveitosas para sua guarnição os ensinamentos ali ministrados, no decorrer desse seu primeiro cruzeiro através dos portos estrangeiros.

INSTRUÇÕES PARA APLICAÇAO E COMPROVAÇAO DE ADIAMENTOS

Tendo cessado definitivamente as circunstancias que, no periodo de guerra, impuseram normas de emergencia com apoio do decreto lei n. 4185, de 16 de março de 1942, o contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, recomenda às unidades, repartições e estabelecimentos que observem e façam cumprir as determinações não só do Regulamento geral de contabilidade pública, e, especialmente, as normas constantes dos seus artigos 266, 267, 273, 287 a 304, 379, — 528, 533, 647, 549, 565 724, 808 e 901 a 905, de modo a salvaguardarem-se os responsaveis por adiantamentos das penas cominadas por infração do referido regulamento, quando do julgamento das respectivas comprovações.

A aplicação dos adiantamentos deverá observar rigorosamente os fins aos mesmos destinados e considerando-se a natureza das despesas, de acôrdo com as respectivas verbas orçamentárias, como por exemplo, no caso do material permanente, de material de consumo ou de execução de serviços.

Na comprovação dos adiantamentos devem ainda ser observadas as longas instruções que se encontram publicadas na integra no boletim n. 6 dêste Ministério.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor do Pessoal designou o 1º tenente IN Athayde de Matos Filho para a D.P.; tornou sem efeito a designação do capitão de fragata medico João Batista dos Santos, para a Diretoria de Saúde; aprovou finalmente a designação do 1º tenente Yapery Tuplassú de Brito Guerra, para encarregado da divisão de maquinas da corveta "Jaceguay".

INSPEÇAO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os segundos-tenentes: Aluizio Moreira Pimentel — Ary Biolchine — Arthur Bicart da Costa — Mario Guarita — José Fortes de Vasconcellos — Sidney Harold Dobbin

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República resolveu, nos termos do estatuto dos militares, transferir para a reserva remunerada, no mesmo posto, percebendo os vencimentos da atividade, o capitão de corveta EL do quadro de oficiais auxiliares, Josvelino Rosembak.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor da D.P. deferiu o requerimento do suboficial José Lopes de Jesus, que pedia inscrição nas provas de habilitação para admissão ao quadro de oficiais auxiliares. Na petição do marinheiro Amphrisio Alves Tobias solicitando permissão para matricular-se nos Cursos Expditos da Capitania Fluvial dos Portos de São Francisco, que foi-lhe concedida, sem prejuizo entretanto das funções que lhe forem confiadas pelas autoridades navais.

NOMEAÇAO DE OFICIAL AUXILIAR

O chefe do Governo nomeou o suboficial Admardo Tavares de Lima segundo tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

ASSUNÇAO DE FUNÇAO

Assumiu as funções de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Benjamin Sodré.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: fundeou no porto de Manzanillo, na costa ocidental do México, o navio escola "Almirante Saldanha"; chegou ao porto de Natal o rebocador "Tritão"; deixou Santos com destino a Belem, a corveta "Carioca"; em missão hidrográfico "Aspirante"; chegou a este porto o rebocador "Tridente".

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMINGO

ENCHENTE DOS RIOS PARAÍBA DO SUL E SÃO FRANCISCO

Observações da Secção de Hidrologia do Ministério da Agricultura

As enchentes que vêm assolando determinadas regiões do país constituem uma reprodução das que ocorreram em 1947. Segundo os dados colgidos pela Secção de Hidrologia do Departamento Nacional da Produção Mineral, durante o ano de 1947 os vales dos rios S. Francisco e Paraíba do Sul apresentaram grandes transbordamentos. A primeira enchente do rio Paraíba, nos últimos dias do mês de janeiro desse ano, teve origem nas imediações da cidade paulista de Jacareí, inundando os arredores e a parte baixa dessa cidade e as extensas planícies existentes até Guaratinguetá, que também foi atingida já no início de fevereiro. A partir dessa data, o Paraíba do Sul passou a apresentar naquele trecho pequenas variações de nível; nos últimos dias de fevereiro ainda de 1947, entrou novamente em ascensão, voltando a inundar toda a várzea, inclusive a cidade de Guaratinguetá, onde o rio atingiu a cota superior à enchente precedente. No meiado de março, verificou-se uma precipitação excepcional entre Queluz e Rezende, onde o rio corre encaixado no vão de duas formações montanhosas — o extraordinário maciço de Itatiaia e a Serra da Bocaina. Em Rezende as águas subiram um metro em 24 horas.

Essa onda de enchente, avolumada com as chuvas de grande intensidade, inundou várias cidades fluminenses, entre elas Rezende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Além Paraíba, Itaocara, São Fidelis e Campos. Essa enchente — acentua o D. N. P. M. — fôra a maior ocorrida nos últimos vinte anos anteriores a 1947.

O rio Muriaé, afluente do Paraíba do Sul, em dezembro de 1946, atingiu a cidade de Muriaé de modo verdadeiramente catastrófico, causando a maior enchente dos últimos 50 anos naquela localidade. Em consequência dessa inundação, foram destruidas 158 casas de tijolo cobertas de telha, além de outras parcialmente destruidas.

O rio São Francisco, no curso médio, inundou nos meses de março e abril de 1947 os arredores e a parte baixa de várias localidades, como S. Francisco, Barra, Remanso, Casa Nova, Juazeiro e Cabrobó.

Durante o período de outubro de 1946 a outubro de 1948, a Secção de Hidrologia forneceu com regularidade telegramas diários contendo dados fluviométricos e pluviométricos de várias regiões do país. Os pedidos de dados hidrométricos foram aumentados de modo considerável e elementos de interesse foram fornecidos a várias empresas particulares, a engenheiros, a estudiosos do assunto e a diversos órgãos oficiais, inclusive das Repúblicas Argentina e do Paraguai.

MATRICULAS ABERTAS
PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO
COMERCIAL
CONTABILIDADE
Curso DIURNO e NOTURNO
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

DESCONTO DE PENSAO DE ALIMENTO

Em face da nova decisão do MM. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Parnaiba, conforme ofício 150-48, de 13 de dezembro de 1948, providencie-se no sentido de ser feito o desconto das soldadas do taifeiro Luiz Batista da Costa, matr. 17.778, a que se refere o item 87, do Boletim n. 211, de 14-9-48, nas seguintes condições: Prestação mensal (pensão), Cr$ 450,00; Amortização das vencidas, Cr$ 100,00; Amortização das custas, etc., Cr$ 150,00. — Total, Cr$ 700,00.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES

Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim e um boné, ao servente da Secção Náutica e Radiotelegráfica (T-DN), Josias Monteiro Marquicedes, pelo preço de Cr$ 395,00 (trezentos e noventa e cinco cruzeiros), para pagamento, pelo interessado, em cinco prestações mensais.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

Participar, para os devidos efeitos, que faleceu no dia 13 do corrente, o taifeiro desta Emprêsa, José Fernandes de Oliveira, matricula 14.558.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Comte. Capela, hoje, 8 rs., para Salvador e Ilhéus. — Rio Ipiranga, hoje, 10 horas, para Salvador e Maceió. — Taubaté, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Solimões, a 20, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Aracaty, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio Parnaiba, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Rec., Natal e Cabedelo. — Rio Doce, a 23, 8 horas para Salvador Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém — Rodrigues Alves, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S Luiz e Belém — Rio Tocantins, a 29, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo — Campos Sales, a 4-3, 9 horas para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Bandeirante, a 5-3, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Oiapoque, a 5-3, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: A. Jaceguai, a 20, 12 horas para Santos. — Campos Sales, a 21 10 horas, para Santos. — Loide Canadá, a 21, às 17 horas, para Paranaguá. — Jangadeiro, a 22, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barbacena, a 22, 15 horas, para Itajaí. — Santos, a 21, 15 horas, para Santos. — Loide Paraguai, a 24, 17 hs., para Santos. — Cabedelo, a 24, 8 hs., para Santos, Pagua., Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide Perú, a 24, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Três de Outubro, a 25, 8 horas, para Santos. — D. Pedro I, a 26, 10 horas, para Santos. — Carioca, a 27, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 27, 10 horas para Santos. — Almirante Alexandrino, a 2-3, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Comandante Riper, a 2-3, 12 horas, para Santos. — Loide América, a 6-3, 17 horas, para Santos. — Mauá, a 10-3, 10 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 10-3, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Atalaia, a 6-4, 15 horas, para Itajaí.

Destino EUROPA: Barroso, amanhã, 8 hs., para Vitória, Recife, Tenerife, Gibraltar, Marselha, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide-Cuba, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-3, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recif., Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Mauá, a 19-3, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Canadá, a 5-3, para Vitória e Nova Orleans — Loide Colômbia, a 21-3, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-4, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, para Vitória e Nova Orleans

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Venezuela, a 20, para Angra dos Reis, B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Haiti, a 28, para B Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 10-3, para Bilhéus, Salvador e Nova York. — Loide São Domingos, a 20-3, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide-Perú, a 30-3, para B Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — A. Jaceguai, amanhã, de Recife e escalas. — Jangadeiro, a 20 de Natal e esc. — Cabedelo, a 22, de Tutoia e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Aracajú e escalas. — D. Pedro I, a 24, de Manáus e escalas. — Poconé, a 24, de Manáus e escalas. — Carioca, a 25, de Natal e escalas. — D. Pedro II, a 26, de Recife e escalas. — Comandante Riper, a 1-3, de Belém e escalas. — Santos, a 18-3, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Rio Parnaiba, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Doce, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 26, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Oiapoque, a 2-3, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 2-3, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide-Perú, a 21, de Hamburgo e escalas. — A. Alexandrino, a 27, de Roterdam e escalas. — Comandante Lira, a 27, de Gênova e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Paraguai, amanhã, de N. York e escalas. — Loide Honduras, a 21, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 24, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 24, de Nova Orleans e escalas.

CURSO DE VISITADORAS SANITÁRIAS

Acham-se abertas de 15 de fevereiro a 15 de março do corrente ano, as inscrições para matricula no Curso de Visitadoras Sanitárias, a realizar-se no Distrito Federal, de acôrdo com o art. 2.º do Decreto-Lei n.º 9.387, de 20 de junho de 1946. O Curso objetiva à formação de Visitadoras Sanitárias para os serviços gerais de saúde pública, sendo, para isso, organizado nos moldes do Curso de Educadores Sanitários da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo (Decreto 15.523 de 24-1-46). As candidatas habilitadas poderão ser aproveitadas, à proporção das necessidades e por ordem de classificação, na "Campanha Nacional contra a Tuberculose". O Curso terá a duração de 10 meses, devendo iniciar-se a 4 de abril próximo. Será de 40 o número de vagas para matricula. Se o número de candidatas fôr superior ao número de vagas, haverá exame escrito de seleção sôbre os seguintes assuntos: Problemas de matemática elementar; Correção de trechos em português; Noções de Biologia e Higiene.

As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos, necessários à inscrição: a) prova de terminação do Curso Ginasial, ou equivalente; b) prova de identidade; c) atestado de vacinação anti-variólica.

Os requerimentos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e entregues à rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar. Dada a natureza intensiva do Curso, exigindo o seu currículo atividades escolares obrigatórias pela manhã e à tarde, às alunas será concedido um auxílio para almoço e transporte, no valor mensal de Cr$ 500,00.

Na Administração Municipal

Designado o diretor do Departamento do Pessoal para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Administração durante o impedimento eventual do titular

Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos — Propostas canceladas e em exigências

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos:

designando o bacharel Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Administração, durante o impedimento do respectivo titular;

nomeando para os cargos em comissão, de chefe do serviço de Correspondência do Departamento da Renda Mercantil, o contador, Virgilio Reis Taborda; de chefe do serviço de fiscalização da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões da Secretaria Geral de Finanças, Clarimundo Cordeiro;

designando o medico Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, para em comissão, pelo prazo de 5 meses, sem qualquer ônus para a Prefeitura, além dos vencimentos e contagem de tempo de serviço, estudar as organizações hospitalares nos Estados Unidos e na Europa e o problema geral de assistência ao funcionalismo, devendo ao regressar, apresentar circunstanciado relatório de suas observações.

DESPACHOS DO PREFEITO

Americo Bebiano — Mantenho a exigência; Helena Lorenso Fernandes — Concedo; Paulo Cesar Madeira de Ley — Não se pode atender; Raul de Vasconcelos — Mantenha-se; Jonatas Lisboa e Antônio Pinto Mendes — Autorizo; Rosa Rosaria de Melo — Mantenho o ato; Viação Paraguassú — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foi designado João Pequeno D'Azevedo para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Américo Ferreira Barbosa — Apolinário Bezerra — Altino Adão Figueira — Eugênio Fernandes da Silva — Ana Bessa de Menezes — Indeferido; Maria de Lourdes Santos — Ducilim Luiz — Quintino José Custódio — João Alexandre de Souza e Maria José da Fonseca — Arquive-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Ofs. 175-49 e 176-49 da Superintendência de Transporte — Of. 40-49 do Departamento de Aguas e Esgotos — Of. 11-49 do Jardim Zoológico — Of. 72-49 do Departamento de Geografia e Estatística — Of. 583-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Sociedade Industrial Tetracap, Ltda. — Simas de Oliveira Santos — Of. 109-49 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Of. 102-49 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Of. 64-49 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Cia. de Hotéis Palace — Alvaro Portocarrero — Ao DCB. — Of. 83-49-A de 1949 do Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública — Ofs. 26-49, 30-49 e 41-49 do Departamento da Renda Mercantil — J. Silva Gonçalves e Cia. Ltda. — Ao DRM. — Of. C .2468 — G. 3229-49 da Caixa Econômica Federal — José Joaquim de Souza Junior — Jacob Landa — Angelino Couto Simões e outra — Ao FSA. — Of. 897-49 do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Ao FSO. — Associação dos Vigilantes — À SGI. — Edgard Monteiro Machado — Of. 104-B-49 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Federação das Bandeirantes do Brasil — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Ao DRL. — M. Gill e Cia. Ltda. — A FSU. — Of. 1097-48 do Departamento do Tesouro. — Of. 78-49 do Departamento do Tesouro — Of. 20-48 — Idem — Ao DTS. — Sociedade Nacional de Agricultura — Adelina de Jesus Abrunhosa Fonseca — A SGV. — Of. 236-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — A consideração do exmo sr. Secretário Geral de Viação e Obras. — José Antônio Batoca — "Mercúrio" Quimica Industrial e Comércio Ltda. — Mantenho o ato. — Alvaro da Câmar aCanto — Prove o interessado a sua qualidade de noticiarista da sucursal do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, mediante anotação da carteira profissional. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Autorizo, em têrmos. — Oceano Hotel Limitada — Indeferido. — Of. 1381-D-48 do Departamento de Fiscalização — Of. 591-48 da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Marítimos — Ao DRL. — Ildeu da Cunha Pereira — Ao DRD. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Proceda-se nos têrmos do parecer de FCM. — Banco Mercantil do Rio de Janeiro — A Procuradoria Geral.

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — Benedito Manso Mergulhão

Foram designados para terem exercício no Departamento do Tesouro — Maria de Lourdes Freitas e Teresa Portinho de Andrade.

AUTENTICACAO DE LIVROS COMERCIAIS

O sr. Mario Saldanha da Gama, diretor do Departamento das Rendas Mercantis assinou ontem o seguinte edital:

"Torno público, para esclarecimento dos interessados, em face de dúvidas surgidas na interpretação do decreto municipal n. 9.517, de 22-12-1948, que não estão sujeitos a segunda autenticação, neste DRM, os Registros de Compras, Registros de Duplicatas, Registro de Vendas à Vista, Registro de Movimento de Estampilhas, Registros de Mercadorias Transferidas e Copiadores de Faturas, atualmente em uso e já autenticados pelas repartições federais competentes. As exigências de autenticação só dizem com os novos registros que se iniciarem após a completa utilização dos atuais".

SECRETARIA GERAL DE VIAÇAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Repreensão:

Repreendendo o trabalhador José Ferreira Serpa, por haver feito indicações de má fé no boletim de transporte — BDT — do serviço de automóvel que estava dirigindo no dia 6 do corrente à disposição do Chefe do 2-LU, procurando encobrir a utilização irregular do veiculo.

Designações:

Designando o Oficial Administrativo, Marina Furtado, para ter exercício no Serviço de Expediente. O Desenhista, Edson Vassalo, para ter exercício no S.T.S. do Morro de Santo Antônio. Os datilógrafos, Juvenal Moreira Senra, e Zilda de Oliveira Santos, para terem exercício no Departamento de Limpêsa Urbana.

Remoção tornada sem efeito:

Tornando sem efeito a remoção do Desenhista, classe "L", Ameleto Socci, matricula 15.817, do Departamento de Obras para o S.T.E. do Morro de Santo Antônio, constante do boletim n. 34, de 15 do mês corrente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Helena Isaacson Cavalcanti — Leônidas Alves Lorentz — Maria José Abreu Jorge — Candida Maria de Faria — Elza Maria Braga — Francisco da Cruz Cataldi — Maria José E. da Câmara — Albertino Fonseca José Sales Abreu Filho — Florinda Delgado Siamato — Lagrange Guerra Novais — Marcelo Moreira — Hilda Fernandes de Matos — Italo Magnelli — Trajano Garcia Quinhões — Antônio Antunes Junior — Oscar Arthur de Almeida e Souza e Augusto Regulo da Cunha Rodrigues para membros da Comissão de exame de admissão ao curso normal da escola normal Carmela Dutra.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Antônio da Silva Costa para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — João Sebastião Veloso — Cancelo o auto; Henrique Vilangieri — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Gentil Inocêncio Reis para o Serviço de Assistência Rural; Arancken Luiz dos Tabajaras de Neves Rodrigues para o H. G. M. Filho; Felisberto Santoro para o H. G. P. Socorro; Hélio Martins Coelho para o H. G. P. Socorro.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor — Foram designados Rosaria de Oliveira Arruda para o H. A. Miguel Pereira; Maria Bandeira Brasil para o 7º L. Sanitário; Julia dos Santos para o H. S. Santa Maria; Julio Cesar de Paula Freitas para o 7º D. Sanitário.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
10861 —	11958 —	10873 —	8115
10862 —	43336 —	10876 —	22382
10865 —	5450 —	10878 —	7523
10866 —	965 —	10880 —	27477
10868 —	24554 —	10881 —	28203
10870 —	28327 —	20883 —	18172
10872 —	17791		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr	Prop.	Matr.
53920 —	51212 —	53941 —	50168
53921 —	50239 —	53942 —	51683
53922 —	49855 —	53943 —	50265
53923 —	50002 —	53944 —	50631
53924 —	52210 —	53945 —	46154
53925 —	49868 —	53946 —	38462
53926 —	49915 —	53947 —	39630
53928 —	37274 —	53948 —	46783
53929 —	52420 —	53950 —	44499
53930 —	50517 —	53951 —	44423
53931 —	50005 —	53953 —	49498
53932 —	52342 —	53954 —	50274
53933 —	49821 —	53955 —	51877
53934 —	52182 —	53956 —	48831
53935 —	51921 —	53957 —	37920
53936 —	50010 —	53958 —	48786
53937 —	46832 —	53961 —	46925
53938 —	51999 —	53962 —	48709
53939 —	38753 —	53964 —	43625
53940 —	50649 —	53968 —	28485

Emergências — Matriculas:

2168 —	5691 —	7371 —	8019
16273 —	17262 —	17843 —	20347
5135 —	21929 —	31472 —	11981
14208 —	22112 —	24698 —	25557
25749 —	26311 —	26326 —	39434

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — Matricula

15527 —	20115 —	5187 —	24078
10175 —	32546 —	21670 —	39786

Propostas em exigências — Décio Coelho Melo, matricula 16033 — Luiz de Souza, matricula 23248 — Zeferino Delfino Manso, matricula 6322 — Compareçam ao 3 D.F.

A DISTRIBUIÇÃO DE RESIDUOS DE TRIGO

Comunicam-nos da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio:

"A fim de esclarecer os criadores e o público em geral, a respeito da distribuição dos resíduos de trigo, cumpre informar que à Secretaria de Agricultura cabe apenas cumprir a uma decisão federal, contida na portaria 140 de 7 de dezembro de 1948, publicada no *Diário Oficial* de 8 de dezembro do mesmo ano.

No seu artigo 3.º, que abaixo se transcreve, estabelece claramente a ordem de "preferências" na distribuição de farelo e de outros resíduos da moagem de trigo.

Art. 3.º — As Secretarias de Agricultura farão a distribuição dos resíduos postos à sua disposição pelos moinhos exclusivamente às entidades a seguir mencionadas e na seguinte ordem de prioridade: 1.º) Aos avicultores devidamente inscritos na Secretaria de Agricultura do Estado em que estiver localizado o estabelecimento, que, pelo vulto de suas instalações, quantidade de animais e eficiência de metodos, a critério das mesmas Secretarias, possam ser considerados produtores em alta escala e que, em conseqüência, necessitam fabricar diretamente as rações para suas aves; 2.º) às Cooperativas de Avicultores que houverem satisfeito as exigências do art. 4.º; 3.º) às fábricas de forragens que houverem satisfeito às exigências do art. 4.º; 4.º) aos criadores de pequenos animais que disponham de instalações para criações em alta escala a critério das Secretarias de Agricultura; 5.º) aos criadores de gado leiteiro estabulado; 6.º) aos demais criadores indistintamente.

É de acôrdo com esta portaria que a distribuição de resíduos de trigo está e continuará sendo feita. Todos os esforços estão sendo empregados no sentido de facilitar a distribuição, e sugestões no sentido de melhorar os serviços referidos, serão recebidas com satisfação."

32ª EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Promovida pelo Brasil Kennel Club

(Rua Debret, 23, 13.º)

A realizar-se no próximo dia 6 de março, domingo nos salões da ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL (Av. Atlântica n.º 1080, posto 6, antigo Cassino Atlântico).

— JUIZES AMERICANOS —

As inscrições serão encerradas em 25 de fevereiro

MALAS
TUDO PARA O Viajante Moderno
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS A VISTA E PELO CRÉDI-MESBLA

O BANHO ATRAVÉS DOS TEMPOS
HA 20.000 ANOS...
O banho era um hábito tão antigo quanto a existência humana... Hoje em dia, porém, toda gente sabe que além do banho do corpo também a **ducha interna** é uma necessidade, principalmente no verão! Urodonal, combate admiravelmente os efeitos nocivos do calor sôbre o organismo, porque lava os rins e o fígado e dissolve o ácido úrico, ao mesmo tempo que nos proporciona uma agradável sensação de leveza e bem estar. Observe sempre este moderno preceito de higiene: tomando ao despertar e ao deitar-se o seu bom copo dágua *urodonal*izada.
Tome URODONAL e viva contente!

Jockey Club Brasileiro
ATENÇÃO
O betting-duplo do ultimo sábado se elevou a
Cr$ 208.836,00
Esta soma será acumulada ao betting-duplo de amanhã
Façam bettings, concursos e acumuladas, sempre no
HIPÓDROMA DA GÁVEA

FASANELLO
Sábado vendeu nos "CLASSICOS"
7193 COM 2 MILHÕES
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CIRCULAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE PAPEL-MOEDA

Paris (E. Pilard, da F. P.) — E o cabo dos 1.000 bilhões foi mesmo dobrado pela circulação fiduciária. Essa cifra redonda não deixará de causar, certamente, comentários sôbre êsse acontecimento financeiro. Não os inspirará a objetividade, a todos êles.

Cêrca de 1.002 bilhões, a circulação do papel-moeda acusou, a 3 do corrente, um aumento de 29 bilhões aproximadamente sôbre a semana precedente. Essa inflação encontra sua origem no fato de ter o govêrno assumido o encargo de revalorização dos vencimentos dos funcionários públicos e das aposentadorias, assim como no financiamento das despesas de reconstrução e equipamento enquanto se aguarda a votação dos textos parlamentares.

E observamos agora que depois de 1º de janeiro de 1948, ou seja em 13 meses, o aumento da massa monetária não atinge a 9 por cento. Mas, dir-se-á e com justeza, a circulação do papel-moeda não representa senão uma parte das disponibilidades monetárias sendo a outra formada pelas contas de cheques e contas-correntes bancárias, pelos cheques postais e os depósitos nas caixas econômicas, isto é, fundos imediatamente mobilizáveis. Ora, nós constatamos que a evolução dessas diferentes categorias de "moeda escriturável" desde 1939 não registrou expansão anormal. Os depósitos bancários não passam do décuplo do que eram antes da guerra. E se os cheques postais são sensivelmente mais elevados, sua massa não representa senão 150 bilhões, apesar do considerável desenvolvimento dêsse serviço público durante os 10 últimos anos.

Quanto às caixas econômicas, o volume dos depósitos quadruplicou simplesmente e a velocidade da rotação dêsses fundos é muito pequena. A circulação fiduciária, em si, se situa em mais ou menos 7 vezes a de 1939.

Lembrando que os preços estão atualmente 19 vezes mais elevados no seu conjunto do que em 1939 não se poderia pretender que a massa presente dos meios de pagamento esteja desproporcionada às necessidades de um país onde a produção passa de 15 por cento à da mesma data em referência.

O PETRÓLEO BIRMANÊS

Rangoon, 17 (R.) — O govêrno de Birmania propôs uma sociedade com auxilio financeiro à companhia petrolifera britanica "Burma Oil Company" para auxiliar a reconstrução da indústria nacional do petróleo — anunciou-se aqui. Negociações para êsse fim estão sendo realizadas atualmente nesta capital.

Qualquer plano financeiro, ao que informam círculos fidedignos, dependerá das possibilidades que tiver o govêrno para obter um empréstimo estrangeiro.

Os distúrbios constantes em todo o país e a demora na remessa de novo equipamento têm impedido a reabilitação da indústria, petrolifera na Birmania.

Segundo se anuncia autorizadamente, os conflitos registrados ultimamente no país paralizaram por completo o trabalho ao longo do oleoduto de 500 quilômetros que se extende dos campos petrolíferos na região central de Burma às refinarias em Rangoon.

Os engenheiros empenhados na construção do oleoduto afirmam que os trabalhos só poderão ser concluídos em 1952.

EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO DE PAÍSES LATINO AMERICANOS

Washington, (APLA) — A revista "Foreing Comerce Weekly publica dados referentes à exportação de óelo crú de vários paises latino americanos nos anos de 1947 e 1948. Essa exportação esta assim distribuida:

	1947	1948
Aruba exportou	103.340	110.445
Curaçao exportou	65.526	75.260
Argentina exportou	2.670	4.457
Indias Ocidentais Britânicas	1.722	2.562
Brasil	119	450

Os algarismos se referem a barris de 42 galões.

CHEQUES FALSOS EM CUBA

Havana, 17 — (U. P.) — Foi anunciado oficialmente a falsificação de chéques do Ministério da Justiça, que o Departamento da Fazenda calcula orçar em uns .... 100.000 dólares. Sabe-se que bancos locais, até agora, devolveram 25 chéques emitidos em dezembro de 1948 e janeiro de 1949. Muitos dêles levam a assinatura falsificada de Julio Cesar Anaya, funcionário do Ministério da Justiça.

Um funcionário da Câmara dos Deputados, que cobrava vários dos chéques mencionados, foi detido pela policia.

O tesoureiro geral, Armando Lama, declarou que a fraude data de julho de 1948, o que leva a crer que a soma pôde ser superior a cem mil dólares.

DIVIDEM-SE AINDA MAIS OCIDENTAIS E ORIENTAIS

Lake Success, N. Y., 17 (R.) — A retirada da Rússia da Organização Mundial de Saúde causou grande abalo aos funcionários da O.N.U., que vêem em tal gesto mais uma divisão entre o Oriente e o Ocidente, no seio da O.N.U. Embora os motivos apresentados pelos três membros russos sejam em grande parte de natureza técnica, um alto funcionário exprimiu a opinião de que o movimento russo se deveu mais a razões políticas.

A Rússia teria receado que a Organização enviasse missões sanitárias à Rússia, o que é contrário à política soviética.

ATOS RELIGIOSOS

OTILIA RIBEIRO SENNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Senna e filho, Mario de Oliveira e senhora, Joaquim Teodoro Diniz e senhora e Eduardo Ribeiro e filhos, agradecem sensibilizados a todos que foram solidários na sua grande dôr e manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã e tia, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção à sua alma, mandam celebrar dia 19 às 10,30 horas no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfandega, 54). (32134)

Coronel Aviador Alzir Mendes Rodrigues de Lima

O Comandante e oficiais da Escola de Aeronáutica convidam os parentes, colegas e amigos do coronel aviador Alzir Mendes Rodrigues de Lima ex-comandante da Escola, para a missa de 30.º dia de seu falecimento que será celebrada às 10 horas do dia 21 do corrente no Campo dos Afonsos. (11277)

Ramona Alonso Albarez de Dominguez

Avelino Dominguez Gomez, Maria Dominguez Alonso, Dr. Ismael Alonso y Alonso senhora e filhos, Americo Dominguez Alonso e senhora, Dr. Helio Dominguez Alonso e senhora, Capitão Tenente Osmar Dominguez Alonso senhora e filho, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem dia 17 e convidam seus parentes e amigos para a sepultamento, devendo o féretro sair da Capela da rua Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista às dezessete horas de hoje. (19892)

DR. RAUL F. M. ENOCH

Cisalpina Solon Ribeiro Enoch e filhos (ausentes), José de Carvalho Chelles, senhora e filha, Margarida Enoch e filhos, Comandante José Souto Lemos e senhora, Luiz Enoch (ausente), Professor Estanislau Luiz Bousquet, Familia Ladvocat, Luiz René Desbrosses e senhora, profundamente consternados participam aos amigos e pessôas de suas relações o repentino falecimento de seu muito querido RAUL, ocorrido em Belo Horizonte aos 12 de Fevereiro último e os convidam para a missa de setimo dia que será rezada hoje, sexta-feira dia 18 do corrente, ás 9 horas e 30 no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, ao lado da Catedral Metropolitana. (8875)

CAROLINA G. ALCANTARA

Missa de Mês

Diva Gomes Pereira convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de sua querida tia e madrinha, Carola, ás 8,0 hs. do dia 19 do corrente, no Convento de Sto. Antonio. (9815)

DR. RAUL FERNANDO MARIA ENOCH

Estanislau Luiz Bousquet e outros ex-membros da antiga Comissão Ferroviária Transcontinental fazem celebrar hoje, 18, ás 9,30 h., na Igreja de N.S. do Carmo, missa de 7º dia por alma de seu dedicado auxiliar técnico. (9806)

DESEMBARGADOR AMPHILOQUIO CAMPOS DO AMARAL

(Missa de 7º dia)

Maria Carneiro do Amaral, Algecira Amaral de Queiroz, José Luiz Campos do Amaral, João José de Queiroz e Ligia Mascarenhas do Amaral convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu espôso, pai e sogro, mandam celebrar sábado, 19 do corrente mês, ás 9 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, Lagoa. A todos, antecipadamente, agradecem. (11293)

MARIO FREIRE DA SILVA

NELSON VIANA FREIRE, Senhora e filho, CARLOS VIANA FREIRE e Senhora, NAIR VIANA FREIRE, SYLVIO VIANA FREIRE, Senhora e filhos e MARCILIO VIANA FREIRE têm o pezar de comunicar o falecimento do seu muito querido Pai, Sogro, e Avô MARIO FREIRE DA SILVA, convidando os parentes e amigos para o sepultamento a sair, hoje, 18, ás 11 horas, da Capela á Rua Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. Antecipam agradecimentos. (11300)

ALMIRANTE DUARTE HUET DE BACELLAR PINTO GUEDES

30º aniversário

VIUVA e demais parentes mandam celebrar missa por sua alma, amanhã 19, ás 9,30 horas na Igreja da Candelária. (9791)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-6115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4486
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3028
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
Nacional ... 32-6110
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITA
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamaçoes — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8744
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-1667
De noite ... 28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

Espancados na estação ferroviária — Esteve em nossa redação uma comissão de operários de uma fábrica de tecidos de Del Castilho que reclamam providências do diretor da E. F. Central do Brasil contra os continuos espancamentos de passageiros ali por policiais da Estrada. Informaram que anteontem, aproximadamente às 17,30 horas, vários colegas da fábrica tomavam um trem da Rio D'Ouro ali com destino à Francisco Sá, e por encontrarse excessivamente lotados os carros, muitos procuraram acomodações em cima da parte trazeira da máquina, quando foram surpreendidos com o ataque dos policiais a cacêtete. Houve repulsa geral e o natural pânico, contra o que esperam providências que evitem reprodução das violências, pois, são operários e não individuos desclassificados. E' o que alegam.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7927 a 7940 e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, ns. 7150 a 7152.

CONCURSO NO D.A.S.P.

Estão abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., até 10 dia 10 de março próximo, as inscrições à prova de habilitação de laboratorista da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar, no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otávio; rua Carolina Santos, em Santa Teresa, Praça Verdun, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Carmen Alba Pessoa Igrejas Lopes, Roberto Vaz da Silva, Claudia Goffi Beltrame, Artur Perrone, Pedro Alves da Silva, Ivan Lobo Araujo, Antonio Augusto Tiago, Sinval de Castro Veras, Albino Fontes de Araujo, José Tavares Ferreira, Eduardo Leopaldo da Silva, Rubens Lins, Nelson Gastão de Vasconcelos, Sebastião da Cruz, Guilherme Monteiro da Silva, Nevaldo Siqueira, Nelson Pinto Brigthmerte, Justiniano Domingos, Antonio Pinto Ribeiro, José Antonio de Amorim, Roque Furtado da Silveira, Teofilo Habib, Geraldo Viegas, Vagner Ramos de Oliveira, José Gomes Matias, Claro José Machado, Geraldo Silva, Humberto de Oliveira Costa, Luiz Lobianco, Gessi Rodrigues Vieira, Luiz Alves Craveiro, Domenico Aldo Frazeti, Olavo Renzo, Armando de Souza, Ari Carlos Rodrigues, Antonio Carneiro França.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — João Acrisio de Góes Bezerra, Carlos Jorge d aSilva, João Batista Calile, Jorge Bastos, Ataliba de Oliveira Castro Junior, Anibal Saraiva das Pias, Carlos Guisard Aguiar Filho, Jurandi Duarte Nunes, William Zattar, Moisés Waisberg, Humberto Vitor Halbout Carrão, Arnaldo Soares Leite, Luis Ledeu Junior, João Nei Rodrigues Damasceno, João Batista Braga, João Campos Xavier, Osvaldo Pereira Peixoto, Coroaci Nunes de Abreu, Elizio Pinto Ribeiro, Joaquim Pinto do Carmo, Fernando Cortinhas dos Santos, Albertina Martins Tosta de Oliveira, Alvaro da Costa Leite, José Floriano da Silva, Mario Viter Costa, Jair Alvares Pimenta Sobrinho, Crispim José da Silva, José de Almeida Batista, Pedro Palmisciano, Antonio Magalhães Ribeiro, Antonio Augusto Corrêa, Lino Fernandes Pereira, Odir Meireles, Manuel Faustino São Pedro dos Santos, Maio de Queiroz Fernandes, Djalma Joaquim Cardoso, Francisco Nogueira, Adriano Leite da Silva, Edson Alves Rangel, Adelino Martins Barbosa, Eugenio Basilio da Silva, Osmar da Rocha, Valdir da Silva, Fabio de Queiroz Reis, Nilton Fernandes Figueiredo, Moritz Muler, François Otave Declerck, Olimpio da Silva Monteiro, Mario Lazaro Urruela, José Delmon de Souza, Antonio Fernandes.

Chamada para 20 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Milton Moreira Pereira, Geraldo Imediato Bitencourt, Virinto Gonçalves, Iracema de Castro Bastos, Pompeu Marques Albuquerque, Palmieri Francesco, Hannah Medari Morris, Pedro Carlos Cuevas Couto, Antonio Maria Salvador, Heinrich Israel Baumfeld, Lino Dias de Araujo, Rubens Cruz, Gerardo Carvalho, Raul Grumbach, Antonio Laviano Mario Marandino, Alfredo Matos, Edmundo Aires, Japhet Bernardes Felix, Tito Rossi Peres, Alberto Gonçalves, Joaquim Nogueira Pinheiro Lins, Valdeler Pereira Franco, Mario Martins, Salvador Schmidt, Gumercindo Cezar Pimentel Filho, Francisco Correia das Neves, Silvio Vaz de Melo, Jesus Cardoso Diniz, Adail Adão dos Santos, Wilson de Matos, Inacio Severino do Nascimento, Domingos dos Santos, Ari Sambato, João Dantas do Nascimento, Nelson Rocha da Silva, Braz Ferreira Costa, Pedro Ferreira Borges, Nelsio Camarinho, Gerson Cardoso Lima, José de Souza Lima, Justino Antunes da Silva, Celerino Pedroso da Silva, José Maria, Jurandir Vieira Guimarães, Odilon dos Reis de Oliveira, Arlindo Nunes Pereira da Fonseca, Carlos Almuinha Rios, Elvira Terezinha de Souza Guedes, Silvio Alfredo de Brito.

Francisco Machado Neto Junior.

MULTAS

Edital de infrações em 2 de fevereiro de 1949. — Estacionar em local não permitido: — 45 — 46 — 71 — 192 — 208 — 894 — 897 — 951 — 1585 — 2027 — 2432 — 2676 — 3716 — 3986 — 4058 — 4834 — 5205 — 5300 — 5362 — 7935 — 9261 — 9413 — 9868 — 10094 — 10480 — 10440 — 11254 — 11745 — 12981 — 12654 — 15196 — 15283 — 15308 — 15406 — 15906 — 15984 — 17121 — 17334 — 18816 — 19119 — 19322 — 19728 — 20230 — 21554 — 21874 — 22803 — 23137 — 23130 — 23528 — 23731 — 24470 — 24638 — 25755 — 25819 — 25824 — 25837 — 26193 — 26344 — 26349 — 26662 — 27421 — 28083 — 28100 — 28203 — 28264 — 28550 — 29379 — 29872 — 31040 — 31056 — 31558 — 32022 — 32153 — 32220 — 32977 — 33038 — 33133 — 33465 — 33737 — 34258 — 34572 — 31821 — 35102 — 35607 — 35656 — 36032 — 36406 — 36628 — 36694 — 36872 — 37043 — 37143 — 37138 — 38270 — 38336 — 38346 — 38369 — 38409 — 38810 — 39247 — 39464 — 39470 — 9617 — 39668 — 40553 — 48551 — 49109 — 60431 — 65540 — 78002 — 78800 — 7395 — 11968 — 131715 — 18141 — 114131 — 32364 — 87329. — Desobediencia ao sinal: — 314 — 2061 — 2507 — 3271 — 3881 — 5412 — 5062 — 7609 — 9725 — 10781 — 11251 — 13296 — 14750 — 14793 — 14812 — 15996 — 18341 — 20347 — 20998 — 21080 — 22578 — 26910 — 28414 — 28370 — 29226 — 26910 — 28414 — 28870 — 29223 — 29584 — 31700 — 32873 — 35913 — 35873 — 36402 — 38266 — 38782 — 40037 — 40070 — 40194 — 41775 — 41857 — 43679 — 44081 — 44358 — 44486 — 45188 — 45642 — 47187 — 47522 — 47721 — 47761 — 48002 — 48381 — 49020 — 49037 — 49509 — 50005 — 63398 — 66643 — 70651 — 77344 — 81252 — 81390 — 860 — 38180. — Interromper o transito: — 12259 — 15200 — 16723 — 17826 — 19307 — 31018 — 32267 — 37390 — 38983 — 45790 — 47184 — 48459 — 49229 — 49501 — 49584 — 50018 — 50200 — 100059 — 60426 — 61059 — 62594 — 65701 — 81107 — 81239 — 2502. — Passar a frente de outro veiculo: — 80036 — 81262 — 81485. — Angariar passageiros: — 47673 — 48518 — 48678 — Contra mão: — 3690 — 8873 — 9203 — 19397 — 19538 — 23402 — 25068 — 27463 — 27997 — 32986 — 34886 — 49251 — 49087 — 75578. — Contra mão de direção: — 8109 — 18346 — 23833 — 24390 — 44163 — 45042 — 47190 — 47373 — 50157 — 50406 — 60432 — 64432 — 71018 — 71749 — 81589 — 87695 — 777. — Não acatar as ordens: — 894 — 2184 — 5883 — 12581 — 22795 — 24175 — [illegible] — 26146 — 31073 — 32100 — 32183 — 33700 — 39040 — 40318 — 40548 — 42812 — 46447 — 47030 — 47083 — 47147 — 47770 — 48518 — 48042 — 49319 — 49560 — 49987 — 50254 — 100055 — 63660 — 71597 — 74207 — 77154 — 81242 — 81503 — 24851 — 110003 — 41171 — 43345 — 46637 — 48029 — 50379 — 35041 — 47998 — 80648 — 81214 — 81320 — 81496 — 81542 — 38063 — 49063 — 71348 — 33005 — 8422 — 42233 — 60151 — 23760 — 23625 — 62418 — 80911 — 144 — 53 — 48207 — 80837 — 46751 — 81054 — 8107 — 35625 — 80253 — 50254 — 80501 — 47942 — 65752 — 65944 — 70050 — 81379 — 33371 — 49921 — 35617. — Placa oculta ou inutilizada: — 36470 — 69974 — 81031 — 81202. — Abandonado: — 1358 — 20733 — 80372 — 4333. — Excesso de fumaça: — 80239 — 49655 — 80693 — 81071 — 81294 — 81322 — 81338. — Falta de transferência de local: — 5081 — 10557 — 27894 — 31371 — 37222 — 38307 — 39794 — 43083 — 75842 — 1632. — Formar fila dupla: — 1801 — 3700 — 9234 — 9537 — 11097 — 14630 — 16142 — 25778 — 27972 — 31024 — 31471 — 36418 — 37550 — 37711 — 39068 — 40238 — 40521 — 41817 — 42053 — 42134 — 42942 — 46401 — 46991 — 49095 — 49956 — 65024 — 66037 — 72006 — 81512 — 86865. — Falta de habilitação: — 20141. — Choques. — 174 — 5273 — 15565 — 15820 — 23160. Atropelamento — 35617. — Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 3287 — 6700 — 9435 — 13221 — 35893.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

. Armazem 2 — Del Sud, americano; Armazem 3 — P & T Trader, americano; Armazem 5 — Nordanland, sueco; Armazem 6 — Rio Neuquem, argentino; Armazem 7 — Del Monte, americano; Armazem 8 — Stockholt, norueguês; Frigorifico — African Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Crete, grego; Armazem 10 — Naviero, argentino; Armazem 11 — Loide Cuba, brasileiro; Armazem 12 — Rio Guaiba, brasileira; Armazem 13 — Rio JJuruá e Gavea, brasileiros; Armazem 14 — Itamaracá, brasileiro; Armazem 15 — Cabi, brasileiro; Armazem 16 — Maceió e Osvaldo Aranha, brasileiros; Armazem 17 — Santo Antonio, Santa Barbara, Triunfo, e Barão dos Almorés, brasileiros; Armazem 18 — Taú, Estela, Marilia, Astro, Hulha Negra e Oscar Pinho, brasileiros; Moinho da Luz — Platino e Loide Canadá, brasileiros; Armazem 20 — Brasilmar e José Marcelino, brasileiros; Prolongamento — Joburg e Siderurgica 4.º, brasileiros; Cajú — Sergipe, brasileiro.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 166 — Batoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-C — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 325 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 270 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7304 — R. 24 de Maio, 428 — R. Padre Januário, 287-B — Av. 29 de Outubro, 9441-A e 10442 — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 89 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Siriei, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 55) — Pirangi, 31-B — Jucurutau, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — R. Candido Benicio, 1008 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 402 — Estrada Nazareth, 390 — Santíssimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

As defesas do canal de Panamá

Cidade do Panamá (David Wesley, da ONA — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Os guardiães de Panamá estão mais preocupados com o que consideram concepções errôneas sôbre a defesa do canal que pelos próprios problemas de segurança. Essas concepções errôneas, em parte, derivam do curioso espetáculo de tanto os Estados Unidos como o Panamá estarem esperando que o outro proponha reinicio de negociações para acôrdo sôbre as bases defensivas.

A verdade é que as bases não são necessárias, e há a convicção generalizada de que o Panamá perdeu boa oportunidade quando, há um ano seu Congresso recusou ratificar o acôrdo para a retenção pelos Estados Unidos, por mais 13 anos, das bases construidas durante a guerra.

Depois disso, o Panamá viu que a campanha contra o "imperialismo ianque" foi onerosa à sua economia. Desejaria entrar em acôrdo salvando as aparências. Em primeiro lugar, há a vantagem do aumento de pessoas empregadas no país, e da expansão do comércio interno. A rejeição do acôrdo provocou indignação entre os 6.000 empregados americanos da Zona do Canal, cuja maioria está boicotando o comércio da Cidade do Panamá.

Tudo isso concorreu para tornar ainda mais tensas as relações Estados Unidos-Panamá, nunca muito estáveis. Atualmente, é visivel o antagonismo dentro dessa estranha e estratégica região, onde há um país dentro de outro. Dada a possibilidade de que o caso das bases ainda leve tempo a resolver, a situação não tende a melhorar, mas a agravar-se.

Os protetores do Canal julgam que o problema de sua defesa foi muito exagerado. Trata-se, da instalação estratégica mais fàcilmente defensável do mundo. De um modo absoluto, não há defesa adequada. Se o inimigo fosse a Colômbia ou Costa Rica e tivesse bombardeiros com bombas atômicas, o Canal seria destruido com rapidez. Tal possibilidade é remotissima. Acham os peritos que apenas é necessária uma pequena fôrça para proteger o Canal, principalmente contra sabotagem.

O Canal de Panamá não é controlado pelos oceanos, mas pelo lago Gatun, reservatório artificial a 86 pés acima do nivel do mar, que alimenta as comportas. De acôrdo com os peritos, seriam necessários um ou dois meses para reparar danos causados às comportas por bombardeio. Só a perda do lago inutilizaria o Canal por muito tempo.

O lago Gatun tem três pontos vulneráveis. Dois são as comportas, em cada extremidade. O terceiro é a barragem que forma o lago. Segundo as autoridades militares, seria necessário o impacto direto da maior bomba conhecida, ou uma bomba atômica, para danificar em caráter irremediável as comportas ou a barragem.

Esses três objetivos são tão pequenos, relativamente, que apresentam problema quase insolúvel ao atacante. Só teria resultado um impacto extremamente feliz. E seria necessária uma quantidade tão grande de explosivos para destruir a represa ou as comportas, que os atos de sabotagem estão virtualmente fora de cogitação.

Esses são os motivos pelos quais o inimigo nem mesmo tentou se aproximar do Canal, em duas guerras. E também o motivo da atual força defensiva de 3.000 homens ser considerada suficiente.

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa		
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0687	7,0687

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8352
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0687
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8172
Florim	6,9403

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 16-2-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7619
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Suecia	—	5,2109
T. Eslováquia	—	0,3744
Holanda	—	7,0868
Dinamarca	—	3,9008
Canadá	—	18,40

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75.4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 17. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,15
França, por F.	0,31,56
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	43,00
Montreal, cabo por P.	92,81
Amsterdam, por P.	37,67
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 17. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 17. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taax de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehald Co. pref.	114,10,0
Bank of London e South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	6,15,7
Ltda., ordinária	230,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,9
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	104,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,3,3
Rio de Janeira City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	155,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,17,6
Consols., 2 1/2 %	81,3,9
Shel Transport Trading	3,10,7,1/2
Canadian Eagle Oil	1,11,9
oRyal Dutch Petroleum	22,15,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, animadissimos, realisando-se negócios volumosos nos titulos em movimento. Estiveram firmes as apólices da União, uniformizadas e diversas nominativas e portador, com as do Reajustamento em alta.

As obrigações de guerra também apresentaram apreciável melhoria e fecharam firmes.

Todos os demais valores em evidência estiveram bem colocados e com preços melhorados, aliás tudo como se refere das evndas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
10 Uniformizadas, 5ù, a	660,00
20 Div. Emissões, nom., 5&, a	690,00
45 Idem, cautela, a	630,00
241 Idem, port., a	658,00
261 Idem, a	606,00
20 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	332,00
518 Idem, Cr$ 1.000,00, a	675,00
60 Idem, a	680,00
Obrigações da União:	
18 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
20 Idem, a	70,50
3 Idem, a	71,00
3 Idem, a	72,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
84 Idem, a	141,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
677 Idem, Cr$ 1.000,00, a	725,00
80 Idem, a	730,00
40 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.625,00
273 Idem, a	3.630,00
Apólices municipais:	
10 Empréstimo de 1904, port., 5%, a	510,00
500 Idem, de 1906, port., 6% a	138,60
505 Idem, de 1921, port., 6%, a	146,00
36 Decreto 1.535, 7%, a	167,00
200 Idem, a	168,00
96 Decreto 2.087, 7%, a	173,00
Apólices prefeituras estaduais:	
5 Porto Alegre, 31/2%, a	20,00
400 Belo Horizonte, 7%, a	600,00
Apólices estaduais:	
37 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	675,00
84 Idem, a	680,00
112 Idem, 1.ª série, 5%, a	172,00
161 Idem, 2.ª série, 5%, a	161,00
234 Idem, a	162,00
166 Idem, a	163,00
690 Idem, 3.ª série, 5%, a	159,00
100 Pernambuco, 5%, a	51,00
2 E. do Paraná, 5%, a	100,00
155 S. Paulo, 5%, a	192,00
215 Idem, a	195,00
252 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de bancos:	
100 Comercial e Agricola do Brasil, a	200,00
1180 Português do Brasil, nom., a	365,00
25 Brasil, a	810,00
Ações de companhias:	
10 Siderg. Nacional, ar	132,00
10 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
200 Seguros União Fluminense, a	400,00
900 Siderg. Belgo Mineira, port., a	423,00
1 Mabra Importação e Exportação, ord., a	1.000,00
51 Idem, a	1.000,00
Debentures:	
80 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
500 Idem, 2.ª série, a	202,00
Letras hipotecárias:	
50 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	715,00
100 Idem, a	720,00

VENDA JUDICIAL

20 Apólices Uniformizadas, 5%, a	660,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	925,00
Ferroviárias, 7%	—	800,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	840,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.625,00	3.630,00
Idem, Cr$ 1.000,00	729,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	360,00	—
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 10,00	—	71,00
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	—	660,00
Div. Emissões, 5% nom.	670,00	660,00
Idem, cautela	630,00	—
Diversas Emissões port	660,00	558,00
Idem, cautela	—	635,00
Reajustamento, 5%	682,00	6800,0
Obras do Porto, 5%	—	615,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	670,00	640,00
Idem, 5%, nom.	550,00	50,00
Idem, decreto 1.177	680,00	675,00
Idem, 1.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 2.ª série, 5%	162,00	161,00
Idem, 3.ª série, 5%	159,50	159,00
São Paulo, 5%	195,00	193,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	—	51,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	600,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	550,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	302,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	155,00
Pref.ª de Campos, 8%	—	800,00
E. do Paraná, 5%	—	100,00
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6%	146,00	145,00
Emp. 1906 6% port.	155,00	153,00
Emp 1917 6% port.	—	157,00
Emp. 1904 6% port.	—	505,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Emp. 1914 6% port.	—	157,00
Decreto 1.948, 7%	—	160,00
Decreto 3.284, 7%	180,00	—
Decreto 2.087, 7%	—	172,00
Emp. 1920, 6% port.	180,00	179,00
Acões de bancos:		
Comércio, nom.	360,00	—
Brasil	—	805,00
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Lowndes	200,00	—
Credito Real de Minas Gerais	—	400,00
Mercantil do Rio de Janeiro	808,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	190,00
Português, port.	380,00	—
Idem, nom.	370,00	340,00
Distrito Federal	160,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref.	80,00	—
Paulista E. de Ferro	182,00	176,00
Cias de Seguros:		
Garantia	550,00	—
Confiança	700,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	310,00	—
Brasil Industrial	320,00	300,00
Corcovado	—	400,00
S. Pedro de Alcantara	—	550,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	133,00
Belgo Mineira port.	424,00	421,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma pref.	—	405,00
Idem, ord	—	410,00
Parafusos Santa Rosa	—	319,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Marvim	405,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	—	395,00
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	400,00	320,00
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	160,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	190,00
Brasileira de Meias, ord.	—	450,00
Comércio e Ind. Induco	1.020,00	—
Sudeletro, pref.	90,00	—
Souza Cruz, pref.	350,00	—
Mabra	1.010,00	1.000,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Mesbla, pref.	200,00	185,00
Debentures:		
Docas de Santos	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hoteis Palace	—	710,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	720,00	710,00
Brasil	835,00	830,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, otem, em posição firme, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 62,50.

Entradas: 6.038 sacas; saidas: não houve; existência: 787.353; despachadas para embarques: 75.532; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,90; tipo 4, Cr$ 64,30; tipo 5, Cr$ 63,70; tipo 6, Cr$ 63,10; tipo 7, Cr$ 62,50; tipo 8, Cr$ 6,22.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,25 e finos Cr$ 9,25; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

Fevereiro, 1949	62,40	61,90
Março, 1949	62,60	62,00
Abril, 1949	62,50	62,10
Maio, 1949	61,90	61,70
Junho, 1949	61,10	60,90
Julho, 1949	59,60	59,30

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	62,00	61,80
Março, 1949	62,20	63,00
Abril, 1949	62,30	62,00
Maio, 1949	61,90	61,60
Junho, 1949	[illegible]	[illegible]
Julho, 1949	59,70	59,30

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

CAFE' EM SANTOS — DIA 17

Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,50; tipo 5, Cr$ 87,00.
Embarques: 23.722 sacas; entradas: 18.750; existência: 2.000.968.
Sairam 689 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em junho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	97,70	97,70
Em março, 1949	99,50	99,50
em maio, 1949	100,00	99,00
Em junho, 1949	102,50	102,50
Em setembro, 1949	103,10	103,10
Em dezembro 1949	103,70	103,70
Em janeiro, 1950	104,30	104,30
Vendas	Nada	500
Posição	Calma	Estavel

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 17.
Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	N/c.	21,74
Em maio, 1949	N/c.	21,00
Em julho, 1949	20,30	20,46
Em setembro, 1949	N/c.	20,08
Em dezembro 1949	N/c.	19,65

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 5.250 sacas.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 7 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 8 e alta 6 a 9 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou do inicio ao encerramento dos trabalhos, em condições firmes, sem alteração nos preços e com entregas de pouca monta.

Entraram 5.250 sacos de Pernambuco; sairam 6.700 ditos e ficaram em existência 35.800.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,00; cristal, amarelo, Cr$ 150,00, mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 17

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 135,00; cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 5.039.304.
Consumo: 2.000.
Exportação: 10.650.
Existência: 1.456.458.

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 4.431 fardos, sendo 1.159 do Ceará; 1.656 de Natal e 1.616 de Cabedelo; sairam 665 e ficaram em trapiches 25.161.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 17

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data Cr$ 195,00, Sertões Cr$ 215,00.
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 173.442.
Exportação: 281.
Existência: 10.560.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 17.

	Abert.	Fech.
Em fevereiro	N/c.	N/c.
Em março	N/c.	214,00
Em maio	N/c.	198,00
Em julho	192,00	192,00
Em outubro	191,50	N/c.
Em dezembro	191,00	191,50
Em janeiro, 19500	191,00	191,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	228,00
Tipo 5	216,00
Tipo 6	194,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 17.

	Abert	Int.	Fech.
Março, 1949	32,25	32,30	32,25
Maio, 1949	32,10	32,15	32,06
Junho, 1949	31,05	31,14	31,03
Outubro, 1949	28,15	28,10	28,09
Dezembro 1949	27,91	27,97	27,87
Março, 1950	27,85	27,85	27,79
A. M. Uplands	—	—	33,45

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 2a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta de 1 a 5 e baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	18,60	18,10
Em maio, 1949	18,25	17,70
Em julho, 1949	18,30	17,65
Em setembro, 1949	18,10	17,65
Em dezembro 1949	18,05	17,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 84 contratos.

ABERTURA — Mercado, estavel, com baixa de 35 a 50 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 94 a 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Maio, 1949	2,15,75
Julho, 1949	1,91,50

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.219	110
Arroz, sacos	1.386	2.550
Milho, sacos	500	1.000
Banha, quilos	—	230
Farinha, sacos	800	398
Açucar, sacos	—	1.340
Xarque, fardos	290	100
Manteiga, quilos	1.750	—
Bacalhau, fardos	793	—

PRODUÇÃO MINEIRA DE FIOS E TECIDOS

O mercado nacional de fios e tecidos encontra na produção industrial de Minas Gerais um dos seus baluartes, não só pelo número de estabelecimentos industriais especializados, como também em virtude do volume crescente de produção que se verifica, não obstante a sensível diminuição nos estoques nacionais de algodão.

No ano de 1947, funcionaram 110 estabelecimentos devidos, exclusivamente, à produão industrial de fiação e tecelagem, dos quais 40 em Juiz de Fora, 6 em Barbacena, 3 em Belo Horizonte, 4 em São João del Rei para apenas citar os municipios de maior importância nêsse particular.

Atingiu a cifra de Cr$ .... 675.519.984,00 o valor correspondente ao capital e reservas das indústrias de tecelagem do Estado. Dêsse montante, Cr$ 154.050.505,00 em Juiz de Fora, e Cr$ 103.555.389,00 em Belo Horizonte. Nota-se, portanto, que a indústria de tecelagem desta capital pode ser considerada, sem favor, pois é grande a desproporção entre o número de estabelecimentos, aqui existentes e os de Juiz de Fora.

Acham-se empregados 31.037 operários, no citado ano, dos quais 19.514 mulheres e 11.523 homens.

Em Juiz de Fora, as indústrias de tecidos e fios utilizaram o trabalho de 6.785 operários especializados, sendo 4.132 mulheres e 2.651 homens.

O valor de tôda a nossa produção, em 1947, foi de Cr$ 945.070.125,00, cabendo a maior parcela ao municipio de Juiz de Fora, com Cr$ .... 226.734.202,00; o de Belo Horizonte, com Cr$ 96.987.493,00; Paraopeba, Cr$ 53.415.318,00; São João Del Rei, Cr$ 52.364.378,00; Cataguases, Cr$ 51.810.260,00; Curvelo, Cr$ .... 47.742.169,00 e Barbacena, Cr$ .. 38.598.654,00, para citarmos apenas os centros de maior produção do Estado.

Em resumo, foi a seguinte a posição da nossa produção industrial de fiação e tecelagem, no ano de 1947, para todo o Estado, segundo dados colhidos de publicações do D. E. E.:

Tecidos em geral, abrangendo zefires, rayons, alvejados, estampados de sêde, brim, casimiras, flanelas populares, etc, 204.517.665 metros; meias de algodão, de rayon e de sêda 1.070.042 pares; barbantes e cordas, 433.964 quilos; fios de algodão 2.041.583 quilos; fios de sêda 652 quilos; linhas para crochet 248 quilos; estôpa 100.074 quilos; lenço quilos; algodão hidrófilo, 23.758 de sêda 118 unidades; tapetes 32.545 unidades; toalhas 933.838 unidades; colchas 159.411 unidades; cobertores 860391; camisas de meias .. .. 1.688.992.

MAS A ACUSADA FUGIU

Salvador, 17 (Asp.) — O juiz da 1ª Vara Criminal concedeu a prisão preventiva pedida pelo delegado da 3ª Circunscrição contra Matilde Martins Costa, mais conhecida por Marocas, acusada de haver assassinado o motorista Antônio Lemos, com quem se emancebara há 18 anos. Assim que soube da decisão do juiz, Marocas fugiu, atribuindo-se sua fuga a uma falha do Gabinete de Investigações, que deveria exercer severa vigilância contra a suposta criminosa, tanto mais que tudo fizia crer que a medida seria decretada.

EDITAIS

JUIZO DA 12.ª VARA CIVEL

Escrivão: Dr. Jouvin Tel. 42-6292

CONCORDATA DE LUIZ CAJUEIRO & CIA.

Aviso aos Credores

Acha-se em Cartorio pelo prazo de cinco dias a Resituição da Bens do Cotonificio Rodolfo Crespi, S.A., para os fins de direito. Rio, 15/2/49 — O Escrivão — Carlos F. Jouvin. (7944)

Bancos & Sociedades

Banco Brasileiro Unido S.A.

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires, 56, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949.

Dr. José de La Rocque Almeida, Diretor-Presidente; *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima*, Diretor-Secretário; *Roland Pereira de Souza*, Diretor-Gerente. (41052)

Banco Brasileiro Unido S.A.

RUA BUENOS AIRES, 56

DIVIDENDOS

São convidados os Snrs. Acionistas a vir receber, a partir de 25 do corrente, o dividendo referente ao 2º semestre de 1948, à razão de Cr$ 2,00 por ação

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949.

Dr. José de La Rocque Almeida,
Diretor-Presidente

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA., estabelecidos á Rua da Candelária n.º 100, com ferragens, tintas e máquinas, comunicam aos seus amigos e fregueses que, de conformidade com a alteração do seu contrato social, arquivada no D.N.I.C. em 9 do corrente sob o N. 27 817, retirou-se da sociedade, de comum acôrdo e em perfeita harmonia, o Sr. OTTON CABRAL REIS, devidamente embolsado de seus haveres, e que foi admitido como sócio quotista o seu amigo Snr. JOSÉ MARIA FERREIRA DA SILVA, ficando assim constituida a sociedade:

DANIEL CORRÊA DA SILVA.
PEDRO MOREIRA LEITE DA SILVA.
JOSÉ MARIA FERREIRA DA SILVA.
OTACILIO LUIZ GARCIA DA SILVA.
SALVADOR LANZARO.

Outrossim, comunicam que para atender ao desenvolvimento de seus negócios, aumentaram o capital de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS).

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949. — *Daniel Corrêa & Cia. Ltda.* (30388)

SENAI

DEPARTAMENTO NACIONAL

ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIAS QUIMICAS E TEXTEIS

EDITAL

Levo ao conhecimento dos interessados que os exames vestibulares para o curso técnico têxtil da Escola Técnica de Indústrias Quimicas e Têxteis, terão inicio dia 21 de fevereiro do corrente ano, às 8 horas da manhã, na Escola 1-1 do SENAI, à Rua São Francisco Xavier n.º 417.

Informo que não haverá segunda chamada.

MARIO SOUTO LYRA
DIRETOR

AVISO

A empresa Expresso de Luxo comunica que, por autorização do D.N.E. de Rodagem, a partir de 15-2-49 o preço das passagens de Cataguases ao Rio e vice versa passaram a ser de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Cataguases 6-2-49 (11231)

CORREIO DA MANHÃ SOCIEDADE ANÔNIMA

De conformidade com os termos do artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas (decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940), estão á disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, à avenida Gomes Freire nºs. 81/83, quarto andar os seguintes documentos relativos ao ano de 1948: a) relatório da Diretoria; b) balanço e respectiva documentação da conta de lucros e perdas; c) parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949 — Paulo Bittencourt — Diretor Presidente (32021)

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 7 de Março do corrente ano, ás 16 horas na séde social á Av. Presidente Vargas 446 sobre-loja, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria Balanços e Contas relativas ao exercício de 1948. Parecer do Conselho Fiscal e proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949 Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente. (30832)

BANCO DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de Março do corrente ano, às 14 horas na séde do Banco á Avenida Presidente Vargas, 446, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1948. Parecer do Conselho Fiscal e procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949 Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente. (30831)

DECLARAÇÃO À PRAÇA

H. A. Moreira & Cia. Ltda., estabelecidos á Rua da Candelária Nº 88 comunicam á praça e aos seus fregueses, que, de acordo com a alteração de seu contrato social, arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comercio sob o Nº 27495 de 14-1-1949, deixou de fazer parte da firma o socio ANTONIO MANOEL RODRIGUES, tendo recebido todos os seus haveres, e retirando-se da mesma na melhor harmonia, continuando a Sociedade com os demais socios.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1949 (a) H. A. Moreira & Cia. Ltda. (11263)

ANÚNCIOS

OTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se Terreno de esquina em Parada de Lucas, próximo à Estação, sito à Rua Aguapé n.º 95, esq. Igassaba. — Poderá ser visto no local a qualquer hora. — Mais inf. p/ Tel. 38-4998. (32022)

PINTURAS EUROPÉIAS MODERNAS

Vende-se coleção particular, preços baratissimos, por causa de partida. - Salão Hotel Argentina, — 30 Rua Cruz Lima, Flamengo. Aceita-se ofertas para coleção inteira. (11267)

ANTIGUIDADES

Vende-se: almanaques ilustrados, encadernados, tempo do Império, anos de 1851 a 1872. Cartas a D. Silveira - Rua Gal. Roca - Casa VI — Apto. 101 - Tijuca. (11265)

NOVA OFICINA RELOJOARIA

Oferece seus serviços de qualquer conserto para lojas. Entregas rápidas. OFICINA IRMÃOS PAVANELLO - Largo da Carioca 15, 2.º andar, S/ 1. Tel. 42-3028. (11251)

Eletrola Automática Pilot

Possante, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos e desligando ao tocar o último disco. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. — Preço Cr$ 5.600,00. T. 22-5441 - Acacio.

REVOLVER

Compra-se um das marcas "Colt" e "Smith-Wess", proposta com preço e local de entendimento para a portaria deste Jornal a 11.250. (11250)

VENDE-SE UM NIVEL ZEISS MODELO B

Com limbo horizontal e tripé. Tudo novo. Informações pelo Telefone 43-6197. (8833)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário americana. T. 22-0743 — Sr. PEDRA.

MASSAGISTA DIPLOM. Hermann K. F. Bruns

Rua Gustavo Sampaio, 235
Está de volta da viagem e pede sua distinta clientela tomar nota do
Novo Tel. 37-7756. (11278)

RADIO-ELETROLA GRUPO ESTOFADO

Vendo as peças acima, que são de magnifica qualidade. — A eletrola é automática, marca PAILARD - 10 discos, e o rádio de 9 válvulas, curtas e longas. — Fone 32-7066 - CASTRO.

SOCIO Cr$ 50.000,00

Preciso de um para indústria alimenticia. — Produto como não existe no Rio. — Grandes possibilidades. Altamente lucrativa. — Negócio sério e limpo. Lucro mensal garantido, superior a Cr$ 10.000,00. Cartas para 11.308 neste Jornal, marcando entendimento pessoal. (11308)

MOVEIS, ETC.

Familia Americana que se retira do Brasil vende todos os móveis, objetos elétricos e de pescaria, ROUPAS PARA HOMEM E SENHORA, camas com colchões de molas Siemens, etc., etc. — VER E TRATAR DAS 9 ÁS 13 HORAS, — Rua Almirante Pereira Guimarães n.º 17, Ap. 302 — Leblon. (9824)

RÁDIOS

VÁVULAS, PILHAS E CONSERTOS EM GERAL — Rua 7 de Setembro 38 - Agência Philips Philco. — Tel. 22-5682. (9795)

RÁDIOS E ELETROLAS 1949

SEM ENTRADA

RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modêlos para 1949. — Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita á nossa exposição. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar. (9819)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma portatil Underwood, e uma Olivetti de mesa; preço de ocasião. Estado de novas. Av. Rio Branco 143, 5.º Sala 11. (9825)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, vendo Cr$ 9.200,00. R. Pereira Nunes, 247 - Vila Isabel.

"Rádiovitrola - Fainsworth"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica radiovitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo muito menos da metade. Rua Toneleros 180, Apto. 103. Fone 37-8074. Ainda tem 6 meses garantia.

TITULOS

Compra-se de sócio do Jockey Club, Gávea Golf, Iate Club do Rio de Janeiro, Flamengo, Botafogo, Itanhangá Golf Club, Sociedade Hipica e Club dos Caiçaras, e VENDE-SE — Sociedade Hipica a Cr$ 7.000,00; Country Club a Cr$ 18.500,00; Fluminense F. C. a Cr$ 10.000,00 e Automóvel Club a Cr$ 3.200,00. Com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda, 83, 5.º andar. (11202)

BAR - CARNAVAL

Vendem-se 40 mesas de Linoleo, próprias para bar, e 60 cadeiras de madeira. — Informações pelo Tel. 32-1431 - Santiago. (9816)

DISCOS ESTRANGEIROS

Classicos, Selecionados, de celebridades mundiais. Mandamos na residência para escolher. Preços excepcionais. Fornecemos catalogos Gratis. - RIALT - 22-2233 e 32-7095. — Av. Churchill 94, S. 1104 até 22 horas.

FARMACIA

Vendo por motivo de doença, à 10 minutos do Centro, tem morada. — bom movimento e stock, ponto ótimo para clinica. Cartas para 4.913 neste Jornal. (8825)

FANTASIAS

Vendem-se duas em azul, e Odalisca. Rua 7 de Setembro 88, loja, com Guimarães. (6594)

RADIO VITROLA ADMIRAL

Nova, 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, mudador automático 12 discos, belissimo móvel. Preço mercado 14 contos Vende-se bastante menos. Telefonar 27-4003.

OURO PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor R Gonçalves Dias 84 — terç. and. sala 303. (9038)

JOIAS, PEDRAS RELÓGIOS

da melhor qualidade pelos menores preços. O LANGE joalheiro - r Gonçalves Dias 84, terceiro and — 43-3865 (9039)

THORENS

Automático para Vitrola, e outros toca-discos desde Cr$ 360,00. Ventiladores, Rádios, Discos. Preços excepcionais para liquidar. RIALT — Av. Churchill, 94, 11.º and. S. 1104. 22-2233 e 32-7095 até 22 horas.

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés Westinghouse G E., Philco, Prestcold Crosley Shelvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel 23-4438 (8489)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e maquina fotográfica, juntos ou separados ocasião á Rua do Rosário n.º 145 - sob.

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5130. (4955)

CHUMBO VELHO

Compro a Cr$ 11,40 o quilo, cobre e aluminio a Cr$ 7,00, á Rua do Riachuelo 17, Casa Albano. (4920)

COMPRO DE TUDO

Enceradeiras Aspiradores Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem Tels.: 43-2854 e 43-7820

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados BISPO. (8213)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião á Rua do Rosário, 145, sob. (4642)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS
Tel. 43-7180

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. — Telefone 28-2843, — Sr. DUTRA. (13092)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados ocasião - Rua do Rosário 145, sob.

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião Rosário n.º 145, sob (4640)

RADIO-VITROLA

"Capehart" modêlo 1949. Ultimo modêlo, 11 válvulas. Frequencia modulada. Miguel Lemos 17-B. — Tel. 27-5602. (8819)

BATEDEIRA ELÉTRICA

"Mixmaster". Ultimo tipo - Rua Miguel Lemos 17-B. Tel. 27-5602. (8820)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze, marfim etc. antigos e modernos, ocasião Rua do Rosário 145 sob.

FABRICA DE CHOCOLATE E BOMBONEIRAS

Indústria de caixas finas com grande variedade de lindos modêlos, criações parisienses, aceita encomenda para confecções de primorosas caixas para bombons e chocolate. — Acabamento esmerado em lindos tecidos de qualidade com soberba apresentação. — Valorize o seu produto vendendo-o em caixinhas de nossa fabricação.

Cofre Parisiense Ltda.

Rua Mariz e Barros, 72, Sala 202 — Telefone (provisório) 47-0772. (8845)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435.

OCASIÃO UNICA

Rádio Alemão KOERTING 1949, 12 válvulas, 2 auto-falantes, onda curta de 12 a 120 metros, onda média, onda larga, 20 botões automáticos, com motor de regulação. Miguel Lemos, 17-B. Tel. 27-5692. (8818)

CAMISAS SOB MEDIDA

Blusões — Pijamas — Robes Confecções de luxo para homem e meninos Consertos de colarinhos
Dulce 26-8432
MAXIMA PERFEIÇÃO

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se em primeira locação, apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, no EDIFICIO NORMANDIE, á Rua Washington Luis n. 3, (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá. Exigem-se referencias e bom fiador. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — Sala 802 — (Edificio Rex) — Não se dá informações pelo telefone.

CENTRO — Aluga-se, mobiliado, em primeira locação, unicamente a pessoa de trato e idônea, apartamento de frente, andar alto, com varanda grande, quarto de 5 x 3,60, cozinha americana e banheiro completo, no Majestoso EDIFICIO NORMANDIE, á Rua Washington Luis n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá. Chaves com o Sr. Orlando na portaria do Edificio, e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — Sala 802 — (Edificio Rex) — Não se dá informações pelo telefone. (9810) 1

CASTELO — Aluga-se um conjunto para escritório, com 3 salas, saleta, banheiro e kitchnete no 4.º pavimento do Edificio Presidente Wilson, sito a Avenida Franklin Roosevelt n. 194, grupo 404, em frente no Instituto de Resseguros. Aluguel fixado pela Prefeitura. Tratar: Escritório J. Pedro e J. Paulo, Despachantes e Administradores de Bens — Av. Nilo Peçanha n. 155 salas 906-910. Tels.: 42-0443 e 22-7259. (11249) 1

ALUGA-SE á Av. Treze de Maio 23 — 9.º — Edificio Darke, um grupo de 2 salas espaçosas com instalação sanitária própria. Trata-se em Cavalcanti, Junqueira S. A. no 10.º pavimento do Edificio Darke. (11269) 1

CENTRO — Alugo á Av. Erasmo Braga, uma ou mais salas para escritório. MILTON MAGALHÃES. — Av. Erasmo Braga 255 s. 404 — Tel. 22-6128. (6621) 1

Botafogo e Urca

URCA — Avenida Portugal — 106 — A casal de tratamento aluga-se bem mobilado, 1 quarto amplo, com refeições de 1.ª qualidade — Pedem-se referencias. (13052) 4

BOTAFOGO — Precisa-se alugar 1 casa que tenha no minimo 5 quartos e mais dependencias para familia, com moveis ou sem moveis faz-se qualquer negocio. Favor telefonar para 26-4820. — Falar com Brandão, das 12 ás 14 horas. (9814) 4

CASA MOBILIADA — Botafogo, — Aluga-se, ampla, para familia de tratamento, em grande terreno. Quatro salas, quatro quartos, sendo dois duplos, dois banheiros completos Garage, dois quartos para empregados e respectivas instalações. Exigem-se referencias. Sem intermediários. — Prazo máximo dois anos, Rua David Campista 79, das 14 ás 17 horas Tel. 26-6091. (7051) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO — Aluga-se um situado na Glória, constando de amplo quarto, banheiro completo em cor e cozinha americana a quem ficar com os moveis e cortinas, base 12.000 cruzeiros. Aluguel 1.200 cruzeiros. Cartas para n. 8885 na portaria dêste jornal. (8885) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no Lido a senhor de tratamento otima sala com direito a uso do apartamento todo pertencente a senhor solteiro. Rua Ronald de Carvalho 95 apto. 7. Visitar depois das 18 horas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de casal contrato para quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 1.320,00. Informações com Godofredo, Avenida Copacabana 583 apt. 908, das 15 ás 17 horas. (6658) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com treis quartos duas salas e demais dependencias Acabamento de luxo. Ver á rua Aires Saldanha, 136 — Apartamento 502 — Telefone 47-3663.

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se em primeira locação apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, jardim de inverno por .... 5.000,00 mensais. Telefone 37-5808. (8846) 8

ALUGA-SE grandes quartos com varandas, mobilados com ou sem refeições de 1ª ordem para casal de tratamento. Av. Copacabana 967 ap. 202. (6602) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Rua Aires Saldanha 136 — apto. 502 — Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109 — 11.º — Tel. 32-7544. (6098) 8

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Magnifico quarto, finamente mobilado, de frente para a praia, em apartamento recentemente concluido. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Inf. 27-8679. (9777) 8

AV. ATLANTICA n. 944 — Posto 5 1/2 — Aluga-se, em casa de familia, quarto para casal, ou duas moças, com café pela manhã, de frente e independente. (11228) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se com pensão amplos quartos mobilados tem terraço, casa pouca gente e alto tratamento T. 37-0020 19 — Praça Demetrio Ribeiro.

LEME — Aluga-se quarto mobilado a uma ou duas pessoas de fino trato em casa de familia de toda distinção. Exigem-se referencias. — Tratar pelo tel. 37-1553.

COPACABANA — LEME — Casal Americano sem crianças precisa alugar apartamento com 2 ou 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Favor telefonar 27-5977.

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se á Av. N. S. de Copacabana, próximo á Av. Princeza Izabel, apartamento ocupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e garage. Aluguel Cr$ 4.840,00. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Não se dá informações pelo telefone. (9809) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Rua Constante Ramos, sala de jantar mobilada. Varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Alugo. Telefonar 26-9986. (11270) 8

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783 (6583) 12

QUARTO GRANDE — Bem mobilado com todo conforto em casa de familia suiça. Aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa que trabalhe fora. Tel. 27-3897. (11315) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO mobilado, aluga-se para, casal rua Afonso Celso 131 frente a praça. Preço 2.500. Tratar Avenida Almirante Barroso 81 sala 614 ou pelo telefone 26-5581. (7917) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência confortável e sossegada (não é casa de cômodos nem habitação coletiva). Alugam-se quartos e salas a senhores ou casais sem filhos. — Tel. 45-2413. (32018) 16

São Cristóvão

ALUGA-SE, para industria, grande terreno, com boa casa de moradia. Informações. Tel. 48-8247. (11280) 24

Tijuca

MUDA — Precisa-se alugar uma casa com mais ou menos 3 quartos, 1 ou 2 salas e também quintal. Entra-se em acôrdo mesmo quanto a reparos que a casa venha necessitar. Dá-se preferência nas proximidades da Muda. Resposta para telefonar n. 43-0818 com a telefonista. (9812) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitch Aluguel de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (4921) 35

PETROPOLIS: — Alugam-se salas e quartos mobilados para o verão ou para o carnaval, no centro da cidade. Tratar com D. Ivete, á Rua Paulo Barbosa, 81, ou pelo tel. 3410. (6735) 35

PETROPOLIS — VERANEIO — Alugam-se quartos e apartamentos na VILA ALPINA, apenas a 100 metros do Hotel Quitandinha, por cima da churrascaria. Prédio novo, cozinha internacional, a melhor em Petropolis. Informações e reservas — 28-6074. (13007) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa no centro acabada de construir na rua Alberto Torres entre Pedro I e Ipiranga, com 4 quartos, living e demais dependências. — Fone: 4242. (11253) 35

Achados e perdidos

PASTA PERDIDA EM TAXI

Ontem, dia 17, por volta de 14,30, foi esquecida num taxi que fêz o trajeto da rua Artur Bernardes, esquina Catete, á Praça Paris, Edificio Brasilia, uma pasta de couro marron, contendo documentos. Gratifica-se bem ao motorista ou a quem levá-la á Avenida Rio Branco 311, 2º andar (Companhia Civia) ou der informações pelos telefones 22-1848 ou 27-4222. (9840) 61

PERDEU-SE no dia 16 na Estação da Praia Vermelha (Pão de Açucar) um máquina fotográfica "Contax) pede-se a quem a encontrou de devolvê-la a gerência da Wagons-Lits/Cook 164 - B Avenida Pres. Wilson que será generosamente gratificado. (9794) 61

Máquinas diversas

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.)
(ADUBO DE AVES)
ORGÂNICAMENTE PURO
SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1386 - Rio

CALDEIRÃO A VAPOR

O aquecimento é feito por vapor de baixa pressão, 0.2.0.4. Atu (3 a 5 libras), capacidade 500 litros para indústria e lavoura, Hospitais, Hoteis, Fáb. Conservas e, c. c. Caldeirão e nova. Vende-se. — CASA EUGENIO. — Teofilo Otoni, 99. (9787) 78

CALDEIRAS "THOMÉ"

Temos sempre em estoque. Caldeiras de 3 a 25 m2. de superficie de aquecimento. Fabricamos também outros tipos modernos. MECANICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA. Rua Pedro Alves 137. — Tel. 43-5567. (8482) 78

QUIMICA, pequeno laboratório para estudante, Cr$ 3.500,00. Muitos reagentes, buretas, pipetas, frascos balões, aparelho Kipps, bicos Bunsen, etc. Já encaixotado. Motivo viagem. Boa ocasião. 37-7560

MÁQUINA fotostática, tamanho especial: 1,20 x 50 cm., perfeita, com secadeira, bacias, etc., e sinal luminoso. Cr$ 7.000,00 Pechincha Motivo retirada do país 37-7569 (11274) 78

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (6638) 81

Mme. AMARAL

Alta costura e fantasias, confecciona com gosto e perfeição qualquer modêlo. Av. 13 de Maio 23, 18.º andar, Sala 1825. — Tel. 42-1401. (11255) 81

Móveis novos e usados

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIÃO

Sala de jantar Cr$ 2.000,00 e outra por Cr$ 3.000,00; dormitório com 6 peças por Cr$ 2.000,00; e outro com 10 por Cr$ 3.000,00; grupo estofado por Cr$ 1.500,00 e outro por Cr$ 3.500,00; escritório por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.000,00 — Tudo em ótimo estado. Vende-se para desocupar lugar. — Ver nos dias úteis das 9 ás 18 horas. — Rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223. (13066) 83

SALA de jantar riquissima, vende-se estado de nova. Preço de verdadeira ocasião a Rua da Quitanda 30. (8878) 83

DORMITORIO colonial — Vende-se, estado de novo, metade do valor, boa oportunidade. Ver e tratar á rua Quitanda n. 30. (8877) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni 120 Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Casa dos Cofres

MOVEIS para escritorio de boa fabricação c/ pouco uso, vende-se. Preço baratissimo. Rua da Quitanda 30. (8879) 83

MOBILIA de sala de jantar — Vende-se uma, com urgência, constando de 9 peças, Rua Gustavo Sampaio, 127, apto 602 — tel. ... 37-1177. (13101) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel. 43-6816. (6561) 83

VENDE-SE MOVEIS USADOS

1 mesa redonda de imbuia para sala de jantar — 1 mesa pequena de imbuia com uma prateleira e uma gaveta. — 1 sapateira de peroba. — 1 espelho grande de cristal bisouté com moldura dourada. — 4 cadeiras com assento de palhinha — malas grandes para roupas — Tratar no Guarda Móveis Nepomuceno, com o Sr. Manoel - Campo de São Christovão n.º 6.

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (12087) 83

Professôres

INGLÊS, Francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, conversação por método fácil, correspondência comercial, resultados satisfatórios — Fone: 37-0759 (6756) 87

INGLÊS PRÁTICO

Prof. genuinamente American. Escreve para este Jornal n.º 13.039. (13039) 87

PROFESSORA de piano pela E. N de Música leciona na casa das alunas, crianças e senhoritas — Tel. 37-7771. (6588) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado Inf. tel. 27-3260 — Clinica.

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart 101 — Leme Telefone 37-7712 (6030) 87

PITMARIS — Stenografia e inglez Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 Ipanema — Tel. 27-5694 (13005) 87

INGLÊS

Principiantes ou adiantados, ao domicilio. Telefone Miss Valliere — 25-0601. (11319) 87

Vendas diversas

GELADEIRA G.E. de 8 pés Nora — Vende-se rua da Quitanda n 30, c/ Sr. ALFREDO. (8876) 89

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" importadas dos Estados Unidos, vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% s/o preço oficial — Rua Quitanda 47—4.º a. 12-16 - Tel 32-0979

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE, uma casa de Comestiveis finos, Sorveteria e refrigerantes com geladeira, máquina de cortar frios, etc. Situada no melhor ponto do Leme. Informações, Avenida Rio Branco, 117 - 1.º andar, Salas 104/105 — Telefone 23-6335.

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo Juros permitidos por lei — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso - Rua do Carmo, 71, 8.º andar — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (5040) 92

12%

HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com toda a técnica, por especialista em negócios imobiliários Não há aplicação de capital mais segura. Juros 12%, recebidos mensalmente. - ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Informações gratis e sem compromisso. Rua do Carmo, 71. — oitavo andar (12337) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASTELO

Alugamos na Avenida Graça Aranha n.º 182, conjunta ou separadamente, dois andares com a área de 440 m2. cada um. Ar condicionado. Informações na portaria. (6682) 38

HOTEL FAZENDA VILA SUZANA

NA SERRA, ENTRE PATI E PETROPOLIS
Altitude 900m.
Cozinha de 1.º ordem, ambiente familiar
Confôrto — Agua corrente em todos os quartos.
Banheiros com água quente e fria.
Reservas: Av. Graca Aranha, 226 - 11.º - sala 1111
Telefone 32-6556 (13089) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CASA — ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa na Av. Epitácio Pessôa 2290, com acomodações para familia de alto tratamento. A casa está em pinturas, mas pode ser visitada diáriamente das 8 da manhã ás 6 da tarde. - Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Para maiores detalhes no n.º 2204 na mesma Avenida ou em Petrópolis com o proprietário Tel. 4087 — Rua Piabanha 350.

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, conforto moderno, rigorosamente familiar, junto ás praias Ipanema-Leblon, frente a lindos jardins, ótima alimentação e condução, preços de propaganda. — Av. Ataulfo de Paiva 19, esquina Av. Epitácio Pessôa 3.678. (4989) 38

VERÃO - ITAIPAVA

Em centro de grande chácara, alugam-se um apartamento para 3 ou 4 pessôas e um quarto para casal. — Otimo passadio Onibus á porta — Estrada União Indústria 14.098. — Tel. 55. (13094) 38

PENSÃO EM NITERÓI

Refeições a mesa, e a domicilio em marmitas termicas. Avulsas Cr$ 8,00 por pessôa. Descontos para os mensalistas. Rua Visconde Sepetiba 99, Niterói. - Tel. 6784. (13023) 38

APARTAMENTO AV. ATLANTICA 190

Aluga-se contrato 2 anos magnifico apart. todo mobilado com geladeira, três quartos, duas salas, banheiro em côr, cozinha e dependências para empregados, garage, servindo para Consulado ou Embaixada. Tratar no local das 14 ás 18 horas. Cr$ 5.000,00 mensais. (9808) 38

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidraulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores (cargas e passageiros) com área útil de 1 250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por met. 2., serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche. Ver á Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Armazem 13 do Cáis do Porto) com o Sr Bastos, das 9 ás 11 e 13 ás 18 horas diáriamente e tratar á Rua 1.º de Março n.º 149/151, com o Sr. Salgado, no mesmo horário. (9765) 38

Empregos diversos

SEARS, ROEBUCK S/A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

tendo quase preenchido o seu quadro de Chefes de Secção, ainda tem as seguintes posições abertas para pessoas com experiência de 2 (dois) ou mais anos como Chefe ou Sub-chefe de secção nos seguintes ramos:

1. Cintas de Senhoras
2. Lampadas e Presentes
3. Fogões
4. Cortinas e estofamentos
5. Armarinho
6. Máquinas de lavar roupa
7. Roupas para bêbês
8. Tapetes
9. Rádios

Entrevistas em caráter confidencial todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 16, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Departamento do Pessoal — Praia de Botafogo, 400 — É favor trazer consigo este anúncio.

CHEFE DE SECÇÃO

BIJOUTERIE E NOVIDADES

PRECISA-SE DE UMA PESSOA QUE POSSUA BASTANTE CONHECIMENTO DO RAMO, BEM COMO DOS FORNECEDORES, PARA ASSUMIR A CHEFIA DESTA SECÇÃO EM GRANDE MAGAZIN. CARTAS DANDO REFERÊNCIAS, LUGARES ANTERIORMENTE OCUPDOS E PRETENSÕES PARA "NOVIDADES" NESTE JORNAL. (32136) 55

INOVAÇÃO
PRECISA:

Chefe de secção de armarinhos

Precisamos de pessôa com grande experiência no ramo de armarinho, que conheça bem os fornecedores para assumir chefia da secção.
Apresentar-se a

INOVAÇÃO
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias — 4.º andar

ENGLISH CORRESPONDENT (MALE)

Wanted in large organization. Must have thorough knowledge of English and business experience. Portuguese unnecessary. Apply Mr. Conde, Rua do Passeio ns. 48/52 1st. floor room 2. (9803) 55

ESTENOGRAFA

Emprêsa estrangeira procura uma competente, para correspondência em Inglês e Português. Resposta dando experiência e pretenções para 7941 neste jornal. (7941) 55

CHEFIA DE ESCRITÓRIO — Propaganda — Redação

Brasileiro, casado, reservista, 36 anos de idade, oferece seus serviços. Possue vinte anos de experiência profissional e conhece administração, organização e propaganda (jornalistica e radiofônica, jornalismo e redação em geral, contabilidade, correspondência, assuntos bancários, importação e exportacão, caixa, "stock", arquivo e demais tarefas de escritórios. Exibe atestados relativos a seus antecedentes morais e profissionais e conta com ótimas fontes de referência. Cartas para o N.º .... 11232, na portaria deste jornal. (11232) 55

GERENTE DE VENDAS

Casa importadora de artigos elétricos de uso doméstico, procura elemento com experiência no ramo, capaz de dirigir o seu departamento de vendas. Não serão levadas em consideração as propostas que não tragam amplos detalhes sobre instrução, idade, lugares ocupados anteriormente e remuneração desejada. Respostas à Caixa 9811 deste jornal. (9811) 55

INSPETOR-VIAJANTE

Companhia distribuidora de automóveis e caminhões procura inspetor para visitar os seus concessionários revendedores nos estados do Rio, Minas e Espirito Santo. Respostas com informações pormenorizadas, indicando experiência prévia no ramo, idade, instrução e aptidões especiais á Caixa 11298 desta folha. (11298) 55

DATILÓGRAFA

Importante Companhia precisa de uma que escreva bem a máquina e tenha experiência de serviços de escritório. Tratar à rua Visc. de Inhauma 134, salas 305 a 312 das 9 às 11 horas. (9807) 55

Corretores de Terrenos

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário 111 — 4º andar. (6569) 55

DESENHISTA E ARQUITETURA

Precisa-se com prática para trabalhar 6 horas por dia. Apresentar-se 2.ª feira de 15 ás 18 horas á Av. Presidente Wilson, 198, 10.º andar, Sala 1004. (9843) 55

FATURISTA

Precisa-se de um hábil faturista-datilografo. — Cartas de próprio punho com referências e pretenções á caixa deste Jornal, n.º 6.697. (6697) 55

SECRETARIO particular (acompanhante) — Rapaz de boa aparência, c/ 27 anos, saudavel, pratica comercial, oferece para cavalheiro ou senhora. Poderá fazer toda correspondência comercial, social e privada, viajar, acompanhar crianças á escola, cinemas, etc.... e lecionar qualquer materia de curso secundário, pagar conta, receber cheques etc... Trata-se de pessoa educada e com instrução superior. Telefonar para sr. Hámilton: 26-6706 depois das 20,00 horas. (6717) 55

DATILOGRAFA

Com prática, precisa-se á Av. Nilo Peçanha, 151, Sala 101 e 102, de 8½ ás 9½. (7936) 55

CORRESPONDENTE — Para escritorio de grande movimento precisa-se de um datilografo com grande pratica de correspondencia em português e em inglês. Respostas com informações sôbre idoneidade, pratica, idade, etc. para este Jornal, para a Caixa n.º 11261. (11261) 55

ENGLISH SHORT HAND TYPIST seeks position. Has experience of general office work and some e practice of short-hand Please apply to 11 271. (11271) 55

OFERECE-SE correspondente em inglês, francês e event. português, com redação própria, podendo trabalhar entre 12/14 hs e depois de 17.30 no escritório ou em casa. Salário Cr$ 30. — por hora ou mensalmente Respostas ao n.º 9.773 deste Jornal. (9773) 55

MOÇA com os cursos primário e datilografia, oferece-se para auxiliar de escritorio, não tem pratica, aceita qualquer ordenado, dá referencias. Cartas para 11300 na portaria deste jornal. (11300) 55

Diversos

SENHORES proprietarios de imoveis para construir, reformar e ornamentar vossos predios? Procurar Gerson Costa. Técnica, segurança, honestidade e capricho á Rua Santa Luzia 799, Sala 801, tels.: 32-6551 e 30-4263. (7948) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70-8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover emprego de um "Dispositivo purificador do ar necessário ao escoamento de liquidos principalmente vinhos, contidos em vasilhames tais como barris, toneis e outros, a fim de evitar a acidez dos ditos liquidos" privilegiado pela patente de invenção N. 25 315 de 22 de fevereiro de 1938, do qual são titulares Metalurgica Abramo Eberle S. A. e Abrate Attilio. (9774) 74

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da industria de pianos. Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (12259) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000 Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória (4953) 75

PIANO BECHSTEIN PIANO WINKELMANN

Vende-se estes 2 luxuosos pianos alemães verdadeira maravilha, preço de verdadeira ocasião. Rua da Assembléia 51 3.º andar sala 302 Ed. Indu-Brasil. (9821) 75

VENDE-SE um bom piano por 5 cinco mil cruzeiros. — Rua Estácio de Sá, 4 — Oficina. (979) 75

PIANO — Oficina — Richter — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim; examinar, etc. Preço módico; máxima garantia Orçamento gratis sem compromisso. (9832) 75

COMPRO PIANO

Tel. 48-0431
PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (11227) 75

PIANO VENDE-SE

Um francês, preço Cr$ 6.500,00, á Rua Visc. Itamaraty 68. (11226) 75

Compro 1 Piano

ATÉ CR$ 15.000,00
Tel. 29-0876. (11272) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia nº 51, 3.º and.. — esquina da Rua da Quitanda — Edificio Indú-Brasil. (9822) 75

PIANO ESSENFELDER

¼ DE CAUDA
Vende-se, - Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S/ 1.003 (esq. da Assembléia). (9793) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406 (9778) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, preços razoaveis. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (9823) 75

PIANO

Vende-se com 3 pedals, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom, perfeito estado. Cons. Zenha, 51, um ponto antes praça Saenz Pena. (11314) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta na Casa J MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av. Rio Branco e Rua São José. (11323) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

PEDRO MAGALHAES Cirurgia — Senhoras — V. Urinarias Blen trat rápido. Complicações Fraqueza sexual. — Bexiga — Próstata e Rins — 16 às 18 — Uruguaiana n. 25 - 3.º — Tel. 23-3193. (08326) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-0729
(00991) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. - Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B - Tel. 22-3367. De 1 às 7.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37-2413 e — 22-1556. (10094) 80

DR. A. MARTINS DE ARAUJO

DOENÇAS CARDIO - VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VESICULA BILIAR
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 17 hs.
AV. RIO BRANCO, 257 —
S. 1614 — Ed. "RIO BRANCO".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Animais

VENDE-SE cachorros de raça "Pequenez". Tratar à R. Julio de Castilhos 30 — Tel. 27-6281.

CARROTES - CARRO

Vendo ou troco por gado leiteiro ou de côrte, Oldsmobile 38, completamente reformado em oficina do próprio dono, para uso próprio. — Base Cr$ 27.000,00. Com Darcy. Tel. 27-6630, ou Rua Francisco Eugenio, 310 "A" fundos, São Cristovão. (9831) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Chrysler Windsor 1948

Cr$ 90.000,00

Vende-se um em estado de novo, recentemente chegada dos Estados Unidos, completamente equipada. Vêr e tratar á Avenida Presidente wilson 123. Não se atende pelo telefone. (6758) 64

Oldsmobile 1939

Vende-se um automóvel Oldsmobile 1939, 4 portas, preto, em satisfatório estado de conservação e funcionamento. Preço base Cr$ 40.000,00. Vêr à rua Xavier da Silveira n.º 83 — Copacabana. (9818) 64

FORD 1940 — 2 portas — Rádio — Vêr Av. Beira-Mar, fundos do Ed. Novo-Mundo com o guardador 124. (9801) 64

CHEVROLET 1936 — Vende-se Sedan de luxo, duas portas, forrado com palhinha, teto de aço e porta-malas em otimo estado de funcionamento e bem conservado. Preço: Cr$ 20.000,00 a vista ou Cr$... 10.000,00 de entrada e 6 prestações mensais de Cr$ 2.000,00 em promissórias endossadas por comerciante idôneo. Está licenciado para 1949. Vêr e tratar a rua S. Clemente 143. Tel. 26-6559. — Dr. BRAGA. (11257) 64

MORRIS OXFORD 1949

Zero quilometros. Grande facilidade de pagamento. Av. Henrique Valadares n.º 154. Tel. 32-5233. (12420) 64

FRAZER 47

Vende-se, facilitando pagamento. Licenciado, 4 portas, forrado, com rádio e perfeito estado conservação. Ver e tratar com OSWALDO, na Garage Kaiser-Frazer, à Rua dos Arcos. (11286) 64

FORD 1946

Vendo em ótimo estado, c/ 23.000 rodados, preço 63.000 cruz. Negócio urgente, pelos telefones 43-9147 — 48-1214. (9779) 64

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma marca "International", fabricação de 1940, com 40.000 quilometros rodados, modêlo K.5, comprimento 125" ,capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca Studebacker, fabricação de 1949, mudança no volante, tipo 2-R.5, comprimento 112", completamente nova (zero quilometros), capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. Ver a 1.ª à Rua Julio do Carmo n.º 97, com o Sr. FERNANDO e a 2.ª à Rua 1º de Março n.º 149/51, com o Sr. SALGADO. (9766) 64

"PLYMOUTH DE 1948"
"Cr$ 80.000,00"

Côr de chumbo, 4 portas, nova, equipada, bonita e perfeita. Com apenas 800 quilometros. Vendo, ou troco, por carro de menor valor. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Tel. 32-6551 — Sr. HERCULES. (9844) 64

"BARATA FORD 1947"
"Vende-se ou Troca-se"

Linda conversivel, côr bêje, 6 lugares; rádio, ar refrigerado, bandas brancas e etc. Preço Cr$ 72.000,00. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia 799, Sala 801 Tel. 32-6551 — Sr. CLAUDIO. (9845) 64

MERCURY 1946

Vende-se, 4 portas, equipado com rádio e faróis em ótimo estado. — Aceita-se troca por carro mais barato. Ver e tratar à Av. Beira-Mar, nos fundos do Ed. Novo Mundo, com o guardador 124. (9829) 64

FORD 1946 - SUPER-LUXE

Perfeitissimo estado, 4 portas, preto. Tratar MELLO, à Rua do Rezende 148. — Tel. 32-2545.

FORD 1949 - CUSTOM

4 portas, rádio de fábrica, 8 cilindros, preto, relógio elétrico. Tratar MELLO, à Rua do Rezende. 148. — Tel. 32-2545. (11316) 64

BUICK - SUPER - 1942

Motor recondicionado, rádio, faroletes, etc. Vende-se por Cr$ 48.000,00 Tratar pelo Telefone 25-6726, às 20,30 horas. (9802) 64

BUICK 42

Vende-se por 48 mil cruzeiros. Ver Rua Joaquim Silva 57, Ap. 304, das 8 hs. em diante com o próprio. (9800) 64

CITROEN

Particular vende carro de passeio, com um mês de uso; em perfeito estado, ano de 1948, e pode ser examinado à Av. Atlântica n.º 944, sábado. (11229) 64

OLDSMOBILE 1941 — Vende-se um em bom estado de conservação. Tratar à Av. Alexandre Ferreira, 166 com o Senhor Luiz Carlos. — Telef. 26-4199, de 12 horas em diante. (13041) 64

LINCOLN 949 — Vendo um zero quilometro, 4 portas, rádio, Over drive, aparelho para lavar parabrisa, farol de neblina. Mais detalhes 25-7653. (11288) 64

FORD 1946, 4 portas, 27.000 km. rodados, capas palhinha, pneus novos, vende-se pela melhor oferta acima de Cr$ 61.000,00 à vista ou troca-se por carro menor. Ver e tratar com o proprietário, rua das Marrecas, 36, apt.º 703, depois das 18 horas. (11335) 64

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet. Facilita-se o pagamento Tratar à rua Anibal Benevolo n. 122 Tratar das 17 horas em diante. Telefone: 32-0246. (6593) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar, automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia, 799 - Sala 801. — Tel.: 32-6551. (6653) 64

DODGE 1947

Vende-se 4 portas. Fluid Drive, forração a couro, bem conservado, por Cr$ 80.000,00. Tel. 28-1046, Alexandre. (6754) 64

DODGE 41

Vende-se urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Francisco Sá, 88, com Romano. (6750) 64

FORD - 1935

Vende-se Limousine, licenciada 1949, bom estado, motivo viagem, — Cr$ 16.500,00. — Telefonar 38-8446. (6662) 64

CADILLAC 46

Vende-se de 4 portas, aceito troca. General Polidoro 58, Sr. Florencio. (8850) 64

PACKARD CLIPPER

Em perfeito estado, vende-se modêlo de 47. Tratar pelo Fone 27-6448 (7961) 64

PACKARD 49

Vende-se Conversivel, aceito troca. General Polidoro n.º 58, Sr. Florencio. (8849) 64

AUTOMOVEIS

Venda de dois automóveis de passeio marca "Chevrolet" e "Pontiac", ambos de 1940.
A Divisão do Material do Ministério da Justiça chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 1/49, publicado no Diário Oficial de 31. 1. 49 a páginas 1.455 para a venda dos carros acima referidos. (6664) 64

FIAT PULGA CONVERSIVEL

Vende-se uma pela melhor oferta. Ver e tratar á Rua Bento Lisbôa, 120 com Napoleão. (64)

GARAGE COM AGENCIA DE AUTOMOVEIS ANEXA

Empresa transfere excelente negocio em pleno desenvolvimento, otimamente situado em centro comercial, com distribuição de afamada marca de automovel. Grande oportunidade p/ firmas do ramo — Preço base 6.000, — (seis milhões de cruzeiros) Cartas p/ redação ao n.º 8808. (8808) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Washington Luiz, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de Cr$ 142.500,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel — Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 902 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (10482) 100

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — vendemos, para entrega imediata, grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro privativo. Financiamento de NOVENTA POR CENTO. SEVIAL LTDA. G. Aranha 416 — s. 821 — 42-9750. (12068) 100

VENDE-SE no Edificio Civitas, à rua México, 41, no 14.º pavt.º, de frente, lado da sombra, um grupo com saleta, 3 salas, e sanitário. Para pronta entrega. Preço: .... 340.000,00, sendo 177.000 financiados. Area 63,20 m2. Tratar pelo telefone 43-9882. (11310) 100

VENDE-SE 2 pequenos apartamentos de frente com sala, saleta, balcão e demais dependências, nos 2º e 4º andares do Edificio Saipan, Av. Mem de Sá n. 72.
Tratar com o sr. Norberto, Tel. 22-3954, entre 14 e 16 horas. (11290) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. — Inf. Lemos de Azevedo, no local, às 9 hs. — T. 22-7221. (4963) 400

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 500 — Apt.º 503 — Edificio Frazão — Vende-se este apartamento por Cr$ 195.000,00, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo, de frente, com fac. e fin. VER NO LOCAL — Tratar com PAULO, México, 148 - 5.º, sala 501 — 22-6736. 38582) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamento de frente, na Praia de Botafogo, com hall, 2 salas com varandas, 3 dormitórios, banheiro com box, copa, cozinha, dependências completas para empregada, área, garage, etc. Preço: 480 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 ou 108, salas 811 e 813. (9835) 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n. 1 da rua Vitorio da Costa n. 64 (Largo dos Leões), com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ 220.000,00, sendo 20.000,00 á vista e o restante em 15 anos, de prazo. Está alugado sem contrato e pode ser visto das 8 ás 10 da manhã e trata-se á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar, das 3 ás 5. (11320) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua Principado de Monaco, entrega imediata, apartamento térreo de fundo, c/ saleta, quarto, kitch, banheiro. Preço: Cr$ 100.000,00 à vista. Chaves com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 610 - Fone: 42-9630. (9836) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, à Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 702 — Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendo próximo à Av. Atlantica aptos. de frente com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregados 50% de financiamento e saldo a combinar. Detalhes, OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. Tel. 42-4807. Ed. Darke. (10419) 700

AV. ATLANTICA 554 ap. 92. Alugo qt. de frente, c/ varanda, banheiro anexo, para uma ou duas pessoas que trabalhe fora, unico inquilino casa de duas pessoas, pede-se referencias. (6591) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, apts. com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque. — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones 22-1569 e 42-4472. (13042) 700

TERRENO — Copacabana — vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 aptos. em 10 pavimentos. Fôro remido. R. Barata Ribeiro, 550. Mais informações c/ Pedro à R. Alfândega, 250, 1.º and. Tel. 48-1650. (5474) 700

COPACABANA — Passa-se Posto 4 a reserva de um apartamento financiado 100% pelo I.A.P.C. Plano B. 3 quartos, 2 salas, demais dep. 4.º andar. Entrada 18.000,00 cruzeiros. Inf. com LUCIANO — Tel. 37-2902. (6587) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques, finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2., copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências. Pinturas a óleo finissimas. Disponiveis um no 2º pav. Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local. Venda direta dos proprietários e construtores — Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15º andar, sala 1532.

ULTIMO ANDAR - Vendo magnifico apto. p/ entrega imediata, c/ 4 qts., gr. sala, 2 banhs., 3 varandas, garage. Preço 590.000 cruzs. c/ fin. Aceito c/ pagmto. um apto. de 2 qts. Inf. 37-7108. (11304) 700

CASA. Vendo p/ entrega na escritura, magnifica casa, em ótimo estado de conservação. Situação privilegiada: tôdas as peças são de frente. Preço 1 milhão a 300.000 cruzeiros com 50% financiado. Aceito no pagamento 1 apt.º de 2 ou 3 qtos. — Inf. 37-7108. (11305) 700

COPACABANA — Vendo otimos aptos., 2 quartos, sala, banh.º, cozinha e dependencias criada. Parte á dinheiro de acôrdo com as possibilidades do comprador e financiamento do restante em 10 ou 15 anos, juros de 10%, T. Price. Informações só pessoalmente, à Av. Rio Branco, 108, sala 1607, de 14 às 17,30 horas. (11311) 700

COPACABANA — Apto. const. vendo, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, depa. de criados. De frente, ent. imediata. Preço 380.000,00, com financ. de 200.000,00. Tel. — 37-6757. (11312) 700

COPACABANA — Praça Edmundo Bittencourt, n. 2 — Final e esquina da rua Anita Garibaldi — Posto 4 — Edificio de 3 andares — Vendo o último apartamento, de frente, n. 304, lado direito, quase esquina, com ampla sala, quase 20 mts., varanda coberta, 2 quartos, dependencias e GARAGE. Preço: — Cr$ 320.000,00 com fin. de 50%, ou condições a combinar. VISITAS NO LOCAL — Tratar com PAULO, México, 148, sala 501 — 23-0730. (38581) 700

COPACABANA — Vendo na Rua Domingos Ferreira, 178, magnificos apartamentos construção de Capua & Capua sendo um de frente no 2.º pav. com 310 mq. tendo 2 otimas salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr louça, ext. outras dependencias amplas, diversos armários embutidos, grande varanda envidraçada e garage. Fundos com 170 mq., no terreo e um andar alto, tendo 2 salas, 3 quartos, coz., banh. em côr, outras dependencias e garage. Pode ser visitado, e tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha 155, 6.º S. 610 — Fone 42-9630.

COPACABANA — Posto 3 — Vendo na Rua Barata Ribeiro, 266, otimos apartamentos sendo um por andar no 2.º e 3.º pav. com 2 salas, 4 quartos e 2 banhs e outras dependências. Preço Cr$ 550.000,00. — Pode ser visitado e tratar H. BITTON. — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º S. 610. — Fone 42-9630. (9837) 700

COPACABANA — Casa vasia — Vende-se otima, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, copa, etc. Fôro remido: R. Barata Ribeiro 550. Inform. com Pedro. R. Alfandega, 250, 1.º andar. Tel. 48-1650. (7088) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento ocupando todo andar com 2 frentes, com 4 quartos, saleta, 4 salas, 2 banheiros de luxo, toilet, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage, com grande financiamento e entrega imediata. Informações 42-6769. (9798) 700

APTO. á r. Leopoldo Miguels, 26. Vendo o apto. 1004, de construção esmerada. Linda vista, c/ qt. (16,50m2) living (18,50m2) varanda, banh. em cor, coz., area c/ tanque e W. C. de emp. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11302) 700

APTO. PRONTO Copacabana — Preço Cr$ 170 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e varanda. Próximo a Praça Cardeal Arcoverde. Se quizer alugar pode render Cr$ 20.000,00, por ano tendo já pretendente para aluga-lo. Rua do Carmo 71 — 8.º and. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (11238) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edificio bem construido e já habitado; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejados; apartamentos; com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (os 2 últimos). Preço: Cr$ 110.000,00 e Cr$ 115.000,00, sendo Cr$ ..... 35.000,00 à vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74-A, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (9833) 700

COPACABANA — Vendo casa apartamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal; á rua Barata Ribeiro, preço de 380.000 cruzeiros, entrada 170.000 e o restante em 10 anos. Entrega imediata. Tratar pessoalmente á rua do Carmo 8, sala 611. (9804) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se à rua Senador Vergueiro, um lindo e confortavel apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Tratar no Restaurante Bandeirantes ou pelo telefone 25-4036. (10263) 900

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, apartamentos com sala e [illegible] dois quartos. Peças amplas — [illegible]mento de setenta por cen[illegible] SEVIAL LTDA. — G. Aranha, 41[illegible] 821 — 42-9750. ([illegible]57) 900

FLAMENGO — Confortavel apartamento, junto á Praia Avaliado em Cr$ 202.000,00 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 24, de fevereiro de 1949, as 16,00 horas em frente ao mesmo, confortavel apartamento á Rua Buarque de Macedo 23 ap. 404, tendo uma sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço e acomodações para empregados. Mais inf. 22-3111. Anuncios detalhados na A Manhã. Espolio de Ismael José Corrêa. Visitas a partir do dia 21, das 15 ás 17 horas (11330) 900

FLAMENGO — Vendemos próximo do Hotel Glória, magnifico apartamento de frente, andar alto descortinando linda vista para a Baía, tendo amplo quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço: 220 mil cruzeiros. Vasio e para entrega imediata. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 ou 108, salas 811 e 813. (9834) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE fone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (10066) 1001

Glória

APTO. na Gloria, perto do Relogio, vendo novo e vazio com apenas 45 mil cruzs. à vista e 1740 mensais: Saleta, 3 x 2, sala 4,50 x 3, qt. 4,50 x 3, varanda 3 x 1,50, banheiro cozinha, Ed. Jornal do Comercio, s. 411. T. 23-4849. (8837) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo apartamento com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependencias, a partir de Cr$ 100.000,00, com 60% financiados pela Tabela Price em 15 anos. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, s/ 505. (8841) 1200

GRAJAU' — Vendo apartamento vazio á rua Sá Viana, com sala, 3 quartos, dependencias de empregada e garage. Preço Cr$ 285.000,00. com 60% financiados em 15 anos pela Tabela Price. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, s/ 505. (8840) 1200

VENDE-SE por Cr$ 460.000,00 o prédio da rua Mearim 261 (Grajaú), com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e chuveiro para empregado, e em 2 pavimentos. ESTA' DESOCUPADO, e se acha em centro de um terreno de 11 ms. por 35 de fundos. Poderá ser visitado das 17, 30 ás 18,30. Informações pelo fone 38-5987. (13099) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo por motivo viagem forçada, apartamento em construção acelerada e para entrega garantida dentro de 6 meses, firma construtora idônea, á rua Laranjeiras, 225, Edificio Nevada. Otimo apartamento com duas salas, quatro bons quartos, varanda, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. emp. etc. Preço, base: Cr$ ..... 450.000,00 com parte financiada, 15 anos. Tratar com Dr. David, á rua Machado Assis, 14, apart. 302, telefone 45-2732. (6661) 1400

Ipanema

IPANEMA — Vende-se Terreno com 17,50 x 34, na Rua Prudente de Morais, 1.718. Preço: Cr$ ...... 800.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tel. [illegible]

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois aptos. na zona sul, ou salas, no centro. Castelo e adjacencias. Tratar com ANTONIO JOSE' CEPEDA a Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. (11241) 1300

Leblon

LEBLON — Compra-se de particular, á vista, terreno zona 3 pavimentos nas dimensões aproximadas de 12 x 30 a 16 x 25. Telefonar para 27-4003. (8891) 1.500

LEBLON — A' R. SAMBAIBA, vendo terreno plano, p/ construção de apt.ºs ou casa. Preço: ...... 220.000 cruzs. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (11303) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se o último apartamento para pronta entrega, no Bairro Braz Luz, á rua Grão Pará 495, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço. Pequena entrada e o resto financiado pela Tabela Price. Tratar diariamente na obra com o proprietario (8806) 1700

Praça da Bandeira

PREDIO VAZIO — Cr$ 260.00,00 Vende-se sólido prédio perto da Av. Maracanã S. Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 350 mil cruzeiros tendo 6 quartos, e 2 salas, Rua Izidro de Figueiredo, 66. Tratar com o procurador á rua do Ouvidor, 71, oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Informações pessoalmente no Escritório. (11240) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Apartamento vende-se um em otimo predio da rua Costa Bastos, pronta entrega otimo negocio para associados de institutos especialmente Bancários. Inf. Mme. Marinho, tel. 32-1220. (11280) 2100

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se um em otimo local, com vista deslumbrante tendo 50 mts. de frente, facilita-se pagamento. Próprio para edificio apartamentos ou rica vivenda. Inf. Mme. Marinho, tel. 32-1220. (11279) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo à rua S. Bonfim, proximo a av. Brasil (zona industrial) predio vazio construido em terreno que mede 17,00 x 47,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (6763) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o predio da Rua Visconde Figueiredo n. 47. Preço Cr$ 450.000,00. Não se trata com intermediários. (13024) 2500

APARTAMENTOS, vendemos para posse imediata e já com o "habite-se" de frente para duas ruas no melhor ponto residencial, sitos á rua São Miguel 301. Em frente ao Hospital da Ordem 3.ª, onibus 111 na porta, com sala, 3 quartos amplos, cozinha, banheiro, varandas, armarios embutidos e garage, dependencias de empregada. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tel. 48-1964. (9767) 2500

TIJUCA — Vendo maravilhoso palacete á rua Isidro de Figueiredo 44 recem-construido ainda não habitado, construção luxuosa, 2 pavimentos; 1.º pavimento: living, sala de jantar, sala de almoço, escritório, cozinha; 2.º pavimento, 5 otimos quartos, 2 banheiros de luxo, grandes varandas, garage para 3 carros, 2 quartos de empregados. Visitas das 9 ás 10,30 hs. Preço: Cr$ ...... 1.400.000,00, S. STOCKLER. Ed. Nilomex s/ 705 tel.: 22-7221. (11318) 2500

PREDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio à Rua Valparaizo, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Preço: 430 mil cruzeiros. Facilitamos 200 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71 — Oitavo andar. — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (11239) 2500

TIJUCA — Vende-se os ultimos e confortáveis apartamentos, em edificio servido por 2 elevadores, no melhor ponto da rua Conde de Bonfim, para entrega em 6 meses, c/saleta, 2 salas, 2 varandas, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, acomodações para criada e garage. Parte financiada. Tratar com Gomes Azeredo. Tel. 48-0751. (11254) 2500

Vila Isabel

VENDO apt.º com 4 quartos 3 varandas, cozinha, copa, sala jantar 7 x 4. Grande garage, 2 banheiros, acabamento de luxo. Entrada 120 mil cruzeiros. R. Torres Homem, 327. Chaves apt.º 202 c/ FIGUEIREDO. (9784) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE casa em Nilopolis, 2 quartos, 2 salas, varanda em volta, em terreno de esquina, construida a 1 ano e pouco com todo o conforto, entrega-se após o pagamento, a 5 minutos da estação, muita água. Ver e tratar á rua Coronel Antonio Ribeiro, 11. (8821) 2800

ENCANTADO — Vendo uma ótima casa, de sala, 2 quartos, etc., com todo o conforto, fogão a gás, moderna e de recente construção. Ver á rua Joaquim Martins (antiga rua Sá), n.º 333, casa 16. Chaves, ao lado, na casa 14. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco, 106/108, 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas, tels.: 32-7635 e 32-6705. (13057) 2800

ROCHA MIRANDA — Troco casa ótima, na estrada do Barro Vermelho n, 249, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 550,00, por casa pequena de sala e quarto perto do centro. E' para casal que trabalha no comércio. Na troca, posso ainda gratificar sendo o aluguel razoavel. Tratar pelo telefone 22-9595, com o Snr. Jayme, ou pessoalmente — Av. 13 de Maio, 23—15.º andar — Sala 1.532, das 8 ás 11 horas nos dias úteis. — Edificio Darke. (31711) 2800

MEYER. Vende-se casa Praça Avaí, 19, em leilão pelo Paula Afonso, no dia 22 do corrente, às 16,30 horas, no local; 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cosinha, dispensa, varanda, terreno 16 x 50; a frente da casa pronta para construir apartamentos ou casas, Bondes José Bonifacio, ônibus 33 direto à Cidade. Vêr na mesma. Entrega-se vazia. Inf. tel. 22-4421. (9830) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Leilão judicial Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949, ás 16 horas á Rua Chile, 29, três lotes de terreno situados no Caminho Gurenguê, atual Estrada do Macembú, defronte ao n.º 1.570, medindo o 1.º 20 x 100; o 2.º 24,00 x 100 e o 3.º situado nos fundos dos lotes ns. 1.685 e 1.686 62,00 x 61,00 pertencentes ao Espolio de Josino Antonio de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (11328) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial sito á Estrada da Tindiba, 845, edificado em terreno de 16,50 x 41,00 de extensão, dividindo-se em 2 salas, dois quartos e demais dependências. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. [illegible] 3001

Méier

MEIER — Casas novas pronta entrega, todo conforto de 2 pavimentos — 2 salas, 3 qts., 2 varandas, copa, cozinha qt. e W. C. para empregado. Vendo 285 a 300 mil cruzeiros. Tratar com Castro. Av. Mem de Sá 250 sob. Tel. 32-0254. Pequena entrada a praso 15 anos. (6584) 3100

MEIER — R. Getulio. Vendo casas, const. a iniciar. Com 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Preço 120.000,00 sinal de 20.000,00 — o restante durante a construção. Tel. 37-6757. (11313) 3100

Sub. da Leopoldina

PREDIO, Leilão. Av. Teixeira de Castro, 144, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e demais dependências. — terreno 6,50 x 62 — NILO leiloeiro venderá em leilão hoje, 18 às 4,30 no local — Tel. 42-5665. (11331) 3200

TURIASSU' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 21 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente aos mesmos, os seguintes predios: — Rua Silvio Tibiriçá 290 edificado em terreno de 17,00 x 40,40 tendo uma sala, dois quartos e demais dependencias; e o n. 350 da mesma rua edificado em terreno de 10,00 x 32,10 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, ambos pertencentes ao Espolio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (11320) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949, ás 16,15 á Rua Chile, 29, pequeno prédio residencial sito á Rua Arauna 59 — antiga Trav. Miguel Bruno — dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, etc. pertencente ao Espólio de Osorio Martins de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã" Nota importante: O leilão será realizado á Rua Chile, 29. (11326) 3200

PENHA — Grande área de terreno sita á Avenida Camões (defronte ao n. 265), esquina da rua Mafra, medindo 44,00 de frente por 38,00 de extensão, será vendida em leilão, hoje, sexta-feira, 18 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (11325) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se casa em ótimas condições de preço. Informações pelo fone 30-2645. (9780) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se CASA em grande terreno 35 x 60, murado, com três salas, cinco quartos e com apartamento anexo; copa, cozinha, banheira, W. C. separada, quarto e W. C. para empregada. Grande área nos fundos. Varanda larga. Linda vista. Otima condução. Perto das barcas. Negocio direto. Entrega imediata. Rua Visconde do Rio Branco 869 .Tel.: 3423. (11240) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes a 100 metros da Praia da Bandeira ou na Freguesia, outros c/ frente para a praia de Olaria, toda condução á porta, c/ luz, agua, telefone, etc.; pequena entrada e restante a longo prazo s/ juros. Inf. R. Mexico, 148, 4.º andar, sala 403. F. 32-6061; Sr. Assumpção ou Dr. Araujo. (8854) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Apartamentos para "week-end" a partir de 68 mil cruzeiros com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchenete. Facilitamos o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 106, 3.º and., sala 300 — Tel. 42-4659. (7769) 3400

TERRENOS — Ilha do Governador — Vendo, próximos da Freguesia, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Lotes perto da praia ou próximos de condução. Preço médio de Cr$ ...... 40.000,00. Tratar á rua México 21, 14.º andar, s/ 1402-B. Tel. 32-0573. (9839) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (4922) 3500

NOGUEIRA — Vende-se otima residencia em 5.500 metros quadrados na Estrada União e Industria n. 7162, a 14 quilômetros de Petropolis, por Cr$ 600.000,00. Informações: na mesma ou no Rio. Rua Pharoux 19 — Fones 42-6361 ou 27-5019. FACILITA-SE PAGAMENTO. (5515) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o melhor terreno no centro, retangular, completamente plano, linda vista, rua asfaltada, muita agua permitindo piscina 36 metros de frente por 50 de fundos. Base Cr$ 230.00. :18tro quadrado. Aceita-se oferta. Tratar snr. Eduardo 43--5389 ou Petrópolis 3277.

PETROPOLIS — PEDRO DO RIO — Em Pedro do Rio Estrada União Industria, vende-se ótimo terreno próprio, magnifica casa campo, Clima salubérrimo. Linda vista. Agua, Luz, telefone. 50 metros frente quase 200 fundos. Ocasião. Preço base Cr$ 150.000,00. Aceita-se oferta. Tratar snr. EDUARDO 43-5389 ou Petrópolis 3277. (13085) 3500

PETROPOLIS — Vende-se perto do Quitandinha linda casa com grande terreno, 4 quartos, 1 sala, varanda, garage etc. Informações — 42-6769. (9797) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa, acabada de construir, com bôa varanda, ampla sala com lareira, 3 quartos, armários embutidos, banheiro de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado, garage para dois carros e bom terreno. — Fogão e aquecedor "Gas Esso" — Rua Mosela, 1.320. Tratar com o Sr. ANTONIO FREITAS, á rua Montreasaros N.º 362. (13036) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128, - 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750 - A, térreo — Alex. Fone: 4890. (11296) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — banheiro — cozinha — armarios embutidos — dependências para empregados, etc., terreno 22 x 50, entrada para auto. As chaves no 835 pensão Aguiar, atrás do Higino Palace Hotel — Inf. no Rio 48-9342. (6673) 3600

TERRENOS e casas a vista e a longo prazo. Fr. Ruheman: escritorio: Av. Delfim Moreira 531 — S. 212. Tel. 2887 — Res.: 2450 — Teresopolis. (5463) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimo predio, ainda não habitado. Prox. Prefeitura, terreno 15 x 25. Sala, 3 qts., banh., armarios emb., coz., qt. cr. e W. C., varandas, etc. Rua Taquari n. 5 — transv. r. Juruena. Inf. diretas c/ proprietario: 48-8337. (11294) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçú, vende-se otimas areas a partir de 2.000 m2. 40 x 50, ou 5.000 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00 Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7690 ou Francisco Sá, 90 c/ 5. (6642) 3700

SITIO

Aluga-se ou Vende-se, c/ ótima casa de campo, luz e água. Tratar Telefone [illegible]

Funcionários Públicos 100 %

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONARIOS FEDERAIS
R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras
Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala — 2 quartos — E sala e 3 quartos. Todos com as demais dependências, medindo respectivamente: 91 e 110 metros quadrados. TODOS COM PEÇAS AMPLAS. Sinal: Cr$ 20 000,00.
Preços a partir de: Cr$ 245 000,00 — Visitas a qualquer hora. Plantas, detalhes e mais informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — S/21 — TEL. 22-3623. (31722) 91

VENDE-SE uma fazenda em Rio Bonito, Estado do Rio. Renda mensal trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). Lugar salubre. Informações: Telefone 2-1540, Niterói. com ALEXANDRE VIEIRA. (8633) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque Turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. — Dinamos até 20 cav. CASA EUGENIO. — Teofilo Otoni, 99. (9786) 3700

GRANJA

Vende-se em Campo Grande 1 e meio alqueires, sendo metade em varzea; boa casa de moradia, casa para colono, aviário para 2.000 aves, 15 porcos, apiário com 10 núcleos, 3 equinos, laranjal, mamoal, bananeiras, fruteiras de conde, etc., por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar pelo Telefone 37-2139. (9817) 3700

CASA - CAMPO GRANDE

Vende-se casa de campo, Estrada do Morro Cavado, à 5 minutos do bonde, 5 peças, área 20 x 40, 38 mil cruzeiros. — Terrenos loteados pela Prefeitura, todos planos, mesmo sitio, 8 mil cruzeiros. Tel. 27-8539.

LARANJEIRAS

VENDE-SE — A Rua das Laranjeiras, em prédio pronto e com grande jardim na frente, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, constando de: hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos (vários armários embutidos), 2 banheiros, copa, cozinha, grande área de serviço envidraçada, 2 quartos para empregados e garage. Entrega a combinar. Preço Cr$ 950.000,00 com parte financiada. Tratar no BANCO NOVO MUNDO à Rua do Ouvidor, n.º 71. (8827) 91

CASA - LAGOA

Vende-se uma na Rua Alexandre Ferreira 16, desocupada, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, entrada e abrigo para automóvel e demais dependências. — Preço: Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 pelo IPASE. - Chaves na mesma rua n.º 52. Tratar com o proprietário à Rua Manoel de Carvalho 16, 7.º andar. Telefone 42-7330 e 23-6512. (8867) 91

TERRENO EM IPANEMA COMPRO

Zona de 3 pavimentos, próprio para construção de pequeno Edificio de Apartamento. Negócio urgente, pagamento à vista. Tel. 37-6306 — Sr. ARAUJO. (6675) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa. — Inf. Tel. 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se uma casa. Tel. 42-4489. (31751) 91

Compro em Copacabana, Leme, Ipanema, Jardim Botânico, Botafogo ou Flamengo, apartamento de 3 quartos, sala e dependências completas para empregada, de preferência com garage. Pagamento à vista, Até Cr$ 300.000,00. Propostas para E. F. CARVALHO, Caixa Postal 150, Nesta. (11230) 91

LOTES COM CR$ 587,00 DE ENTRADA

Restante em 59 meses a Cr$ 250,00 sem juros, em Mesquita, — com 80 trens elétricos, à 10 minutos da estação, lotes de 15 x 35 posse imediata, Brandão à R. 24 de Maio 1365, sob. F. 29-3119, de 9 às 12 ou Alves das 14 às 17. (9842) 91

EDIFICIO IPIRANGI

Vendo o apto. 1004, no 10.º andar, da R. Leopoldo Miguels 26. Preço 195.000 cruz.º c/ fin. Tel. 27-6160. (11299) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/ 493 m2. próximo à Estação da RADIO NACIONAL. — Preço base 85.000 cruz.º Vendo outro, quase em frente à Praia de Ramos c/ 27 x 40 p/ 280.000 cruz.º Inf. 27-6160, c/ CARVALHO ROCHA. (11301) 91

PETROPOLIS

CASA — Vende-se. Varanda, sala, 2 quartos, corredor, lareira, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. empregado, garage, instalação completa de gás ESSO. Preço Cr$ ...... 190.000,00. Rua Cel. Land. n.º 74 — VALPARAIZO — Tel. 4053, obra nova, em acabamento. (11276) 91

BOA RENDA

Vende-se imóvel novo, situado à Rua dos Andradas, em importante esquina. — Renda Cr$ 108.000,00. Os impostos são pagos pelo inquilino. — Preço: Cruzeiros 900.000,00. Facilidade no pagamento. — Informações à Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11236) 91

ITAIPAVA

Vende-se pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. Frente 100 metros da Estrada Principal. — Agua nascente abundante. Sem moradia mas com garage e havendo árvores frutiferas. Informações: — Itaipava casa número 14.536. Telefone 43. — Com o proprietário pelo Tel. 23-2111 Ramal 3. (9769) 91

LARANJEIRAS

A Rua das Laranjeiras, em prédio pronto e com grande jardim na frente, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, constando de: Hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos, (vários armários embutidos), 2 banheiros, copa, cozinha, grande área de serviço envidraçada, 2 quartos para empregados e garage. — Preço: Cr$ 950.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas.

FLAMENGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Luxuoso apartamento térreo da frente e bem elevado da rua, guarnecido com lustres, plafoniers, cortinas, constando de: Saleta, 2 salas, 4 quartos sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, quarto para dois empregados e garage. Preço: Cr$ 750.000,00, com Cr$ 310.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS - PARA PRONTA ENTREGA — A Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. — Preços a partir de Cr$ 366.000,00 com 80% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas.

TERRENO

LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos), com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, de 9 às 18 horas. (31107) 91

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bitencourt nº 2 — Copacabana — (Final e esquina da rua Anita Garibaldi, posto 4)

Dêste magnifico Edificio, restam apenas 5 apartamentos, de vestibulo, living, 3 dormitórios, varanda coberta, banheiro com box, espaçosa cozinha, áreas internas, GARAGE.

FINANCIAMENTO DE 50 %

EDIFICIO DE TRÊS PAVIMENTOS ACABADO DE CONSTRUIR — TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE — DUAS ESCADAS PRINCIPAIS
VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA —
(Lado da sombra)

VENDAS EXCLUSIVAS:

PAULO VALENTE

RUA MÉXICO — 148 — 5º — SALA 501 — Tel. 22-6736 (38565) 91

ESPLANA DO CASTELO

Vendemos no Edificio Debret, à rua Debret 23, entrega imediata, conjuntos para escritórios, contendo saleta de espera 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de Cr$ 586.000,00, com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A. — Rua do Ouvidor, 90 - 1.º andar. (31727) 91

CHACARAS CALIFORNIA

Em CAMPO GRANDE, a Cr$ 16.000,00, à vista. Acabam de ser aceitas pela Prefeitura as pequenas e lindas "CHACARAS CALIFÓRNIA", cobertas de laranjeiras novas em franca produção, com água encanada, luz, telefone, asfalto, trem elétrico, meios-fios, arborização, clima ameno e local pitoresco. Tratar no local à Av. Cesário de Melo, 2.220, com o encarregado Antônio Gaio ou pelo tel. 43-0792, de 9 às 12 com Nolasco. Adquira quanto antes uma "CALIFÓRNIA" para o seu fim de semana. (11264) 91

LOJAS NO CASTELO

Vendemos no Edificio Debret, à rua Debret 23, para entrega imediata, 2 lojas, inclusive sub-solo, com área útil de 545 m2. cada uma. Financiamento de 70%, a longo prazo, pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor 90 - 1.º andar. (31726) 91

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se no centro uma área de 3.000 a 4.000 m2. com galpão aberto.
Tratar com o DR. EDGARD LIMA
Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º andar
(41041) 91

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se em BARRA MANSA (ESTADO DO, RIO), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2, COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com DR. EDGARD LIMA, RUA ALVARO ALVIM Nº 31 — 14º. (41042) 91

CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E. — Financiamento 100%
Grande oportunidade — Aberta a inscrição durante 30 dias.
Incorporação de apartamentos na Gávea, em frente à praia.
- Clima de Petrópolis — Panorama belissimo
- Apt.º tipo A — Sala, varanda, quarto, banheiro etc. — Cr$ 98.000,00.
- Apt.º tipo B — Sala, varanda, dois quartos, banheiro, etc. — Cr$ 180.000,00.
- Sinal de reserva de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00. Plantas e informações completas diretamente com o proprietário do terreno.

Av. ALTE. BARROSO, 2 — 18.º andar — Ed. RIO
(Taboleiro da Baiana)
(32135) 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

no salubre bairro de GRAJAÚ
Vende-se à Praça Edmundo Rêgo
2.000 ms2 —— 95 metros frente
Para Incorporação
conviria especialmente para
clínica — colégio ou cinema
inexistente no bairro
Tratar a Av. Rio Branco n.º 277 — S/808
Tel. 22-2323
(8839) 91

Palacete em Santa Teresa

Vende-se por motivo de viagem, neste aristocrático bairro próprio para familia de alto tratamento ou Legação, ricamente mobilado, de construção recente e esmerado acabamento, 3 quartos, salas, saleta, hall, três banheiros e garage mais dependências, mármores de carrara, bronzes e etc., facilitando-se grande parte e entrega imediata, mais detalhes com Mme. Marinho, — Tel. 32-1220. (11281) 91

Esplêndido Ap. Copacabana

Sem intermediários, vende-se esplêndido ap. entre Postos 3 e 4, com entrada, 3 salas, 3 amplos q., ampla varanda, banheiro completo, com box, grande área serviço, todas peças claras. Está sendo todo pintado. 4.º andar. Ed. de esquina, lado da sombra, com frente para a Av. Atlântica. Preço 650 mil cruzeiros com 320 mil financiados, facilitando-se outra parte. Com OLIVEIRA, fone 42-9461 e 47-3284. Arranja-se vaga na garage. Bonita porta de entrada, em ferro e vidro. (11280) 91

LUX MAR FILM apresenta...
Aldo FABRIZI · YVONNE SANSON ROLDANO LUPI
em
DELITO
LUX MAR FILM Direção: Alberto Lattuada · Comp. Nacional
IMP. 18 ANOS
HOJE
HORARIO 2·4·6·8·10
PALACIO Fone 22-0838
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Claudette Ray
COLBERT · MILLAND
em
LEVANTA-TE MEU AMOR
"ARISE MY LOVE"
ROMANCE ENTERNECEDOR E AVENTURAS SENSACIONAIS NUM VIOLENTO FILME DE AMOR
Direção de MITCHELL LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA ASTORIA HOJE HORARIO 2·4·6·8·10
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR
NA JAULA DOS LEÕES
(CAGED FURY) com RICHARD DENNING, SHEILA RYAN, BUSTER CRABBE, MARY BETH HUGHES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
AS 2, 4,30, 7, 9,30
NO MESMO PROGRAMA
"Quando vence o coração"
GEORGE NOKES, BRENDA JOYCE, ROBERT SHAYNE e SHAGGY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
ENTERPRISE apresenta
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
PRESTON FOSTER · CHARLIE RUGGLES
ABRASADORA
"Ramrod"
Distribuído por METRO GOLDWYN MAYER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

MOACYR FENELON PRODUZIU
CAJADO FILHO DIRIGIU
O RIO VERÁ 2.ª-FEIRA NOS CINEMAS:
SÃO JOSÉ · Pathé · PARA TODOS

Emilinha BORBA · Colé
Estou aí?

INCLUINDO AINDA:	OS CANTORES:	OS BAILARINOS:
Celeste Aida	Ciro Monteiro	Eva Lanthos
Pedro Dias	Izaurinha Garcia	Floripes Rodrigues
Ronaldo Lupo	Nelson Gonçalves	Roberto e Irene
Aurea Paiva	Déo Maia	Luiza Mafra
Zizinha Macedo	Bob Nelson	
Cahué Filho	Léda Barbosa	
	Zilah Fonseca	
	Paulo Molin	

OS CONJUNTOS: Os Cariocas — Trio Guarás
EM "AVANT-PREMIÈRE" AMANHÃ À ½ NOITE NO PATHÉ

É FÁCIL SER BONITA
Pete Smith
APRESENTA ALGUNS "SUAVES" TRATAMENTOS PARA TORNAR CERTAS CURVAS MENOS CURVAS!
CIÊNCIA POPULAR · POPEYE TRUNFO E PAUS · MIKROFONE OCULTO · BOGHOSSIAN NO SUL AMERICANO · NOTÍCIAS DO DIA · O MUNDO EM REVISTA
Não percam! Todas as noites em sessão única às 22,15 O raríssimo filme colorido em 16 m/m
SASHA SIEMEL
O MATADOR DE FERAS E ONÇAS DO SERTÃO!
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 E 12 HS Matinées Infantis
Hoje

SOMENTE ATÉ DOMINGO
WALTER PINTO apresenta
O GRITO DE CARNAVAL de 1949!
Oscarito
em
Vamos pra cabeça
LINDA BAPTISTA
MARA RUBIA · MARGOT LOURO · DEO MAIA · VIOLETA FERRAZ
FREIRE JR. col. M. CUNHA
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HS NO TEATRO RECREIO
Durante o Carnaval os famosos "Bailes da Fuzarca"

PROCOPIO
ÚLTIMO SÁBADO E ÚLTIMO DOMINGO
DEUS LHE PAGUE
(na íntegra)
5.ª FEIRA, 24 DESPEDIDA DA COMPANHIA
no SERRADOR
HOJE e tôdas às noites às 20 e 22 Hs., Vesperais, 5.ªs e Sábados às 16 horas Domingo às 15 horas.

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
Bibi Ferreira em SENHORA — 7.ª SEMANA!
do romance de Alencar por Helio Ribeiro da Silva
NO TEATRO REGINA — AGORA REFRIGERADO!
5.as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712
HOJE: SESSÕES Às 8 e às 10 Horas
COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL Aracy CORTES
APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ SÁ
"BANANA NANICA" (TRAJE ESPORTIVO)
ÚLTIMA SEMANA

PASSEIO A PETRÓPOLIS

(Em 2 Micro-Omnibus especiais)
Domingo, 20 do corrente. Numero limitado de pessôas com todas as despesas pagas.
Partida às 9. Regresso às 19 horas
Em Petrópolis: Almoço — Visita ao Museu Imperial.
Em Quitandinha: Visita Exposição Internacional — Chá dançante no Grill-Room do Hotel.
Preço: Cr. $.150,00 por pessôa.
Reserva de lugares: Rua Alvaro Alvim, 37 — 8.º — Sala 801. 10 às 12 e 14 às 18 horas.

PIANO ESSENFELDER 1/4 DE CAUDA

Vende-se, Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, s/1.003, (esq. de Assembléia). (9792)

AGORA TAMBÉM PARA A GRÉCIA!

Aceitamos remessas de donativos, até 10 kgs., diretamente do Rio, para a Grécia, isentos de direitos aduaneiros. UNICOM — Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tel.: 22-3072.

OFICINA

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: — 42-0756. (31789)

Lavanderia do Lar S/A

Roupa branca e de cama e mesa.
Entrega semanais.
Rua Bruno Seabra, 61 — Pedidos pelo Telefone: 29-5256. (32139)

10 dias -- Cr$ 500,00

é quanto lhe custará uma estadia vivendo a vida de campo! Muito leite, bôa alimentação, lago, cavalos, charretes, jogos etc. Hotel confortável e sem luxo. Paraibuna, linha de J. Fora, a 3 horas do Rio. Reserva para Carnaval — Tel. 42-2494 Lomac. (11334)

CIMENTO POLONÊS

Inglês e Nacionais. Pronta entrega. Tubos galvanizados, ferro, pinho, tijolos e telhas. Menores preços. RIALT, Av. Churchill n. 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 21 horas. (13103)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM
43-9232. (6536)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés Westinghouse G. E., Philco, Prestcold Crosley Shelvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Buenos Aires 287

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO. TEL. 22-5568 (13016)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893, Sr Mello

OCASIÃO

Motivo entrega apartamento para ser alugado vendo urgente quarto casal completo colchão americano, etc., à Rua Gustavo Sampaio 225, Apart. 1004. Tratar com o Zelador Sr. Pinto. (7957)

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas Rua Assembléia, 92 · Loja. (5414)

VENDE-SE

Por motivo de viagem urgente, Radiola RCA Victor em belo móvel, com 18 válvulas, dois alto falantes de 12 polegadas, equipado com cambiador automático novo, marca "AGA". Alcança todas as faixas, grande sensibilidade e sonoridade. — Preço para venda imediata Cr$ .... 8.000,00 Tratar com o Sr. Teciido, das 9 às 10 horas, Fone 23-2110, Ramal 7. (8810)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. — Tel.: 22-0411. (9008)

DIVIRTA-SE A VALER,
NO CARNAVAL, SEM CALOR,
frequentando os
4 "big" bailes
NO AMBIENTE REFRIGERADO DO
ASTRAL ex BIG-RIO
EDIFÍCIO DARKE
* Confôrto, distinção, seleção!
* Esmerado serviço de bar e buffett!
* Magníficas orquestras!
* Ornamentação primorosa a cargo de Bonelli!
DOMINGO — CONCURSO DE FANTASIAS!
CR$ 12.000,00 para a mais bela fantasia feminina!
CR$ 6.000,00 para a segunda colocada!
CR$ 3.000,00 para a terceira colocada e
CR$ 5.000,00 PARA A MAIS EXÓTICA FANTASIA!
3.ª FEIRA — GRANDE BAILE COM DESFILE e entrega dos premios conferidos no domingo!
Adquira logo o seu ingresso, garantindo o seu lugar!
TICKETS E RESERVAS DE MESAS pelos tels. 22-9661 e 37-5688 ou pessoalmente nos seguintes locais: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º, and - S/309 e no "Astral" (Ex Big-Rio) — em baixo do Edifício Darke.

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades).

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de 40,00 com café. Rua Barata Ribeiro, 216. Telef. 37-6160.

NOVO PREÇO DO TRI-FOAM 10 CRUZEIROS
Pedidos 46-0202

ARMAZEM

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: 42-0756.

DIHIDRO — ESTREPTOMICINA MERCK

(Novo anti-biótico exclusivamente anti-tubercular) Para pronta entrega. Preço: Cr$ 100,00 grama. Pedidos a Farmácia Mundial. Telefone: 22-6932. Rua São José, n.º 118 — Distrito Federal. (6655)

Cachorro fugido

Fugiu em Copacabana, cachorro dinamarquez (grande), côr branco pintado de preto. Gratifica-se a quem informar seu paradeiro para o telefone 37-7278. (13115)

GRATIFICA-SE

à pessôa que achou um envelope grande, pardo, aberto, que se supõe deixado em um auto lotação tomado na Candelária com destino ao Grajaú, no dia 11 do corrente, sexta-feira, às 19 horas. O referido envelope contêm várias cartas que interessam sómente ao próprio. Roga-se telefonar para 38-1016. (11273)

Hotel Fazenda Bôa Esperança

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações: rua Evaristo da Veiga n. 16, 17.º andar. Tel. 32-5757. (09813)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P/ Ford, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin Hilman, etc. Tel. 27-0165. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A. (09809)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades.
Lavamos apartamentos Forrados com passadeiras a sêco.
George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030 (11225)

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.
RUA DA QUITANDA, 3
3.º ANDAR, SALA 312
TELEFONE 42-9884.

CONTABILIDADE

Tradução inglês -- Francês
LEIS: TRABALHISTA E IMPOSTO DA RENDA
Contador Brasileiro, registrado, funcionário de importante Cia. aceita qualquer serviço, manuscrito ou datilografado, em casa, a domicilio ou no escritório, das 17,30 em diante. Queiram escrever chamando, sem compromisso - Cxa. postal 1953. (04972)

CARNAVAL!

Vendem-se dois lindos kimonos japoneses, bordados a ouro, e um riquíssimo chale espanhol. Informações fone 25-6044. (11260)

BAILE DO MUNICIPAL

Vende-se rico Kimono setim preto bordado a ouro, grandes dragões.
Tel 27-5660. (7946)

Imposto de Renda

Bureau do Contribuinte S/A
R. S. Dantas, 20-s/501 - 22-6247

FARINHA DE TRIGO

Americana, pura, sacaria branca, entregamos na Praça ou despachamos para o Interior. — RIALT. — Caixa Postal 3055 - Rio. (13102)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção — Perfumaria M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmácias. - Informações: Telefone 49-0805. (3078)

MOEDAS ANTIGAS

Compram-se moedas de prata estrangeiras para coleção. Tratar à Rua da Alfandega, 21, 4.º andar, com o sr. Edgard, das 14 às 15 horas. (13090)

MÁQUINA DE IMPRESSÃO FORMATO B

Vende-se em ótimo funcionamento marca alemã. — Rua Santos Rodrigues 150 — Estácio de Sá. (8706)

DEPOSITO

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: 42-0756.

Promenade Hotel

A Gerência tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos, que já foram inauguradas as "TERMAS PROMENADE", com um completo e moderníssimo serviço de duchas escocesas e circulares, massagens diversas e banhos sulfurosos, carbo-gasosos, etc., sob a orientação científica do Dr. Barbosa Quental, assistente da Faculdade de Medicina, com o concurso do Dr. Gabriel Bastos, conceituado clínico de Petrópolis e de Mr. Raymond Andreu, diplomado pela École Française d'Orthopedie et Massage de Paris.

Também acaba de ser inaugurada a parte nova do Hotel, com 30 grandes e confortáveis apartamentos, todos com sala de banho.

O PROMENADE HOTEL, possuindo, portanto, termas, piscinas, rinks, cinema, capela, lindos parques e jardins, cascatas, lagos, situado em belíssimo local de clima excelente, próximo a Petrópolis, acha-se cada vez melhor aparelhado para servir a clientela mais exigente.

Cozinha de primeira Ordem.
Reservas à Rua Rodrigo Silva 18, 3º. Tel. 42-1498. (31680)

VENTILADORES-CARNAVAL

Vende-se a preço especial um lote de ventiladores de pedestal com motores americanos, sem uso, com defeitos de acabamento. Telefone 43-6055. (11283)

FESTA EM CASA? ANIVERSARIOS? PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 - Sobl. — Gr. 201 — Tel. 32-5554 (07786)

Geladeiras

CROSLEY -- FRIGIDAIRE E G. E.
Vende-se de 4, 7, e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia 51 — 3.º andar. (6631)

ESPORTES

Os argentinos honrarão a palavra

Nunca estivemos de acôrdo com os que criticam e atacam os dirigentes do futebol argentino, porque até agora êles não garantiram a participação do seu selecionado no próximo Sul-americano de Futebol. Sabemos que a crise que paralisou o futebol na Argentina, não foi motivada pelos dirigentes, mas pela mentalidade reinante naquele meio, que escraviza o jogador, rebaixando-o à condição de escravo numa época em que o homem tem ampla liberdade para trabalhar onde e como entende. Aqui no Brasil, felizmente, as transformações se operam sempre, mesmo as mais sensacionais, sem brigas nem grandes abalos. Fizemos a independência, a República, a libertação dos escravos, a derrubada da ditadura, tudo isto sem derramento de sangue. Está na índole do brasileiro a mística do direito, reconhecendo-o a quem tem o amparo da lei e as conquistas que o homem merece. Há três anos todos os jogadores de futebol tinham os seus contratos nos moldes dos que estão em vigor na Argentina, isto é, vinculo eterno, a não ser que os clubes entendessem o contrário. Hoje, só o jogador que fôr cretino, assinará contrato sem a cláusula de rescisão final, com o preço do atestado liberatório. A transformação foi operada sem greves, sem demandas e hoje está tudo legal no Brasil.

No Prata, infelizmente, faltou aos dirigentes a compreensão de que um homem é livre, e o trabalho escravo é um crime contra a civilização, e daí a greve que começou no Uruguai e rapidamente atravessou o rio da Prata e ainda permanece sem solução. Isto, no entanto, não pode ser atribuido aos dirigentes, e sim à mentalidade reinante naquelas paragens.

Fala-se que a Associação do Futebol Argentino resolveu mandar um quadro ao Rio, para o Sul-americano. E' muito bom que isto aconteça, mas se não fôr possivel, forçoso é convir que não se deve atirar apodos aos mentores do futebol platino. Com a Argentina ou sem ela, faremos o certame. Sem os argentinos o Campeonato perde 50% do seu brilho, mas assim mesmo o faremos. Atribuir aos paredros do Prata falta de palavra nas condições em que se encontra o futebol no sul do continente, é desconhecer os fatos ou, o que é pior, não raciocinar com acerto.

O CRUZEIRO DO "VENDAVAL" AO NORTE

Ainda com ventos de prôa, mas a 270 milhas da Trindade

Voltamos a falar ontem, à tarde com o iate "Vendaval", que empreende o seu primeiro cruzeiro ao norte do país, tendo como ponto terminal o porto de Recife. Iniciando a viagem no dia 11 do corrente, o iate vai fazendo uma má viagem devido ao vento de nordeste que vem soprando sem cessar, obrigando o seu comandante a fazer a navegação de bordejos e, por isso, de pequeno rendimento.

Se o barco vem avançando muito menos do que era dado esperar, pois êle é de magnifica andadura, a guarnição vem fazendo uma viagem excelente, alguns estreantes, mas nem por isso menos animados e tirando o máximo proveito da verdadeira vilegiatura que estão fazendo.

Como das vezes anteriores, tivemos da gentileza do dr. Paulo Manzo, grande e veterano radioamador, as facilidades para um longo "bate-papo" com o dr. Pimentel Duarte, Pedro Avelino, Alcides Lopes e outros membros da equipagem do "Vendaval". O dr. Manzo tem uma estação de radiotelefonia maravilhosa, pois está aparelhada com o que há de mais moderno no gênero. Feita a comunicação, o dr. Manzo, com a gentileza e prestabilidade proverbial dos radioamadores, pediu a Pimentel Duarte que dissesse como vai correndo a viagem. O comandante do "Vendaval" informou que as coordenadas daquela hora, 16 horas, eram — Latitude 22° 36' Sul e longitude 34° 1' W., levando rumo verdadeiro 73° e estando com a proa na ilha da Trindade, que distava ainda 270 milhas. O tempo chuvoso, vento de nordeste, às vezes bem fresco obrigando a bordejos seguidos a fim de poder avançar lentamente.

Ao falar para o "Vendaval", o reporter, que é um dos integrantes das outras viagens do belo veleiro, estranhou que, excepcionalmente, os ventos contrários andem perseguindo o barco, que já está com a viagem atrasada de três dias, pois já devia estar fundeado na Trindade. E então sugeria ao dr. Pedro Avelino, que procurasse quem é o "pesado" que está a bordo, influindo com os seus maus eflúvios, na andadura do barco. E descoberto êste, o remédio era jogá-lo nágua... Pedro Avelino então disse que desconfiava que o homem do azar devia ser o Eduardo de Carvalho, que, sem ter nada, vivia enfurnado no beliche...

E com outras "blagues" foi se prolongando a palestra, dela participando a sra. Regina Manzo, esposa do dr. Manzo e também radioamadora eficiente. Também esteve presente e falou com o seu marido, a sra. Irene Connaly, esposa do sr. Jimy Connaly, que faz parte da equipagem do "Vendaval". Vários telefonemas foram solicitados pelos tripulantes do belo veleiro, entre os quais o do Pedro Avelino, para o seu pai, o senador Georgino Avelino, que teve ocasião de falar pelo telefone, do Senado, com o seu filho que se encontra a mais de quinhentas milhas de distância, graças ao magnifico aparelhamento da estação do dr. Manzo.

Com a "má vontade" dos ventos, o "Vendaval" talvez não alcance a Trindade depois de amanhã, conforme o seu comandante esperava. Resta, no entanto, a esperança do vento rondar e o barco aumentar a sua velocidade, deixando de realizar bordejos, trabalhosos e de pouco rendimento.

O essencial é que a viagem prossegue atraente e cheia de encantos para os que estão a bordo.

RETORNOU REFORÇADO O QUADRO DO FLAMENGO

Os irmãos Rosa, a nova aquisição

Os próprios adeptos do Flamengo já estranhavam o longo período de inatividade, ditado ao seu quadro de profissionais após o término do Campeonato Carioca, quando a direção técnica do rubro-negro empreendeu uma excursão pelo interior do país, da qual acaba de retornar. Se considerarmos os motivos que levaram o clube da Gavea a retardar por tanto tempo os habituais prélio interestaduais, verificaremos que foram dos mais justos. Cumpriu o Flamengo em 1948, uma campanha apagada, em completo desacordo com as tradições do grêmio. O quadro aparentava, como é certo, desacordo em todas as suas linhas, pois em todas elas fazia-se necessário o aproveitamento de alguns veteranos jogadores, com prejuizo para a mobilidade do conjunto.

Nestas condições, o Flamengo iniciou um sério programa de reestruturação da equipe, valendo-se dos novos elementos contratados, e experimentando inclusive, alguns pretendentes. Assim se sucederam os treinos, e quando o técnico Kanela julgou apropriado o momento para a esperada excursão, esta foi concretizada.

Os entendimentos, ao que parece, de há muito haviam sido realizados, visando as cidades de Passos e Franca, no interior respectivamente de Minas e São Paulo. Em Passos, o Flamengo atuou comodamente, derrotando o adversário por 4 x 1. Em Franca todavia, reside o melhor futebol do interior paulista; nêste local atuam habitualmente os conjuntos de maior categoria da capital do Estado, pois a resistência encontrada é muita, dividindo dêste modo as possibilidades de êxito. O primeiro antagonista foi o Francana, abatido por 3 x 0. Finalmente terça-feira última, o rubro-negro enfrentou o Palmeiras, inaugurando os novos refletores do seu estádio. Sendo um dos conjuntos mais fortes da cidade de Franca, confirmou-se a dificuldade encontrada pelo Flamengo em derrota-lo, o que só o fez por 4 x 3.

A primeira nota surpreendente sobre a delegação rubro-negra, foi alusiva a duas conquistas, justamente os dois melhores jogadores do interior paulista. Há muito os irmãos Luiz e Antonio Rosa vem sendo cobiçados pelos principais clubes paulistas, recebendo sempre a mais veemente recusa. Entretanto, na primeira excursão que faz à esta cidade, consegue o Flamengo contratá-los. Segundo a direção técnica da Gavea, tratam-se indiscutivelmente de dois bons jogadores, que muito poderão fazer pelo conjunto na presente temporada. Desta forma, lucrou bastante o Flamengo com esta excursão, pois reforçou consideravelmente o seu plantel.

MOTOCICLISMO

I CIRCUITO DE JUIZ DE FÓRA

Devidamente licenciada pela Confederação Brasileira de Motociclismo, será realizada no próximo domingo na cidade de Juiz de Fóra uma sensacional competição motociclistica, denominada "I Circuito Cidade Juiz de Fóra".

Esta competição, que vem despertando a mais viva expectativa em todos os setores desportivos da próspera cidade mineira, é uma arrojada iniciativa do Copacabana Moto Clube, o novel clube carioca que vem caracterizando a sua diretriz com a realização de provas que muito evidenciam os propósitos dos seus dirigentes em propugnar pelo desenvolvimento e progresso do arrojado e emocionante desporte motociclistico.

Tratando-se, como se trata de um cotejo entre categorizados ases do motociclismo, o Copacabana Moto Clube entregou o contrôle e direção da competição à Federação Metropolitana de Motociclismo.

A competição constará de 3 provas abertas às categorias de 350 cc., 500 com e fôrça livre delas competindo corredores representando três dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Motociclismo, achando-se já inscritos os seguintes: Claudio Raymond de Aquino, Luiz Froes, Jaime Valente, Arlindo Pereira Carneiro e Rolf Warner Hunter pelo Copacabana Moto Clube; Salvatore Ferré e Francesco Gambi, pelo Clube de Ramos; Jorge Nascimento Rocha, pelo Tijuca Moto Clube. Porque não inscreveu até agora nenhum corredor, é estranhavel o alheiamento do Moto Clube do Brasil por essa grande competição na qual, dentre outros atrativos, aí destaca a estréia em pistas nacionais, defendendo as cores do Yate Clube de Ramos, do famoso e consagrado campeão europeu Francesco Gambi, recentemente chegado da Itália e que, pela primeira vez, irá pôr em confronto com os corredores nacionais a sua renomada classe e intrepidez.

As provas terão inicio às 13 horas tendo como local de partida a rua Marechal Deodoro, em 20 voltas em da prova, circuito fechado de 1950 metros cada volta, abrangendo a Avenida Rio Branco, rua Marechal Deodoro, estação, rua Halfeld, Av. Getulio Vargas, rua Santa Rita e Av. Rio Branco.

Foram instituidos valiosos premios, além de taças e medalhas aos 3 primeiros colocados de cada categoria, premios êsses que serão dados pelo Copacabana Moto Clube, sendo de destacar-se que o grande industrial e capitalista de Juiz de Fóra sr. José Brochado instituiu um premio valioso a ser conferido ao vencedor da prova principal. E' de justiça realçar-se o apoio e decidida cooperação que o sr. José Brochado tem prestado a essa iniciativa do Copacabana Moto Clube, e que, sem dúvida, representa um dos principais fatores para o êxito e brilhantismo da grandiosa competição do próximo domingo.

MAIS UMA PREPARATÓRIA DE ATLETISMO

Amanhã e domingo

Mais uma competição eliminatória será realizada este fim de semana, visando à formação da equipe carioca para o Campeonato Brasileiro.

A julgar pela animação reinante nos treinos dos clubes, esta 2.ª Competição deverá superar em muito a primeira, proporcionando resultados técnicos de valor.

Reaparecerão vários atletas

Diversos são os elementos que nela deverão fazer o seu reaparecimento, destacando-se Nadim Severo Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Bernardo Blewer, Jarvel Benck, Alexandre Pereira Netto, Waldemar Viana, João Ramos, David M. Ferreira, Geraldo Luz, e muitos outros, no setor feminino, é quase certa a presença de Babete Zoet, Ruth Stummel, Ivete Mariz, Maria Izabel Costa e Elyce de Paula Barbosa.

Atenção atletas!

A F.M.A. pede que todos os atletas compareçam às provas de domingo munidos de 2 fotografias 3 x 4, para o preenchimento do Boletim de inscrição na C. B. D.; os atletas masculinos deverão ainda, levar os seus certificados de reservista e todos os que forem brasileiros naturalizados deverão apresentar o seu título de naturalização.

Os juizes

São os seguintes os juizes escalados:

Arbitro geral — Cap. Fritz Manso. Diretor geral — Dr. Celio de Barros. Assistente — Al. Braulio R. Guimarães. Médico — Dr. Aluizio Caminha. Anunciador — Prof. Alfredo Colombo. Anotadores — Srs. Marcolino M. Cabral e Antonio Ciami. Inspetor-chefe — Sr. Arnaldo Preuss.

Corridas — Juiz de Partida — Sr. Rubens Espozel Pinto. Verificador — Sr. Hayrton M. Queiroz. Diretor de Chegada — Sr. Flavio Veiga. Juizes — Sr. Oscar A. Adler, sr. Horacio Werne, sr. Otto Piepper, sr. Oswaldo Bandeira. Diretor de cronometristas — Dr. Aarão Cordon. Cronometristas — Sr. Luiz A. C. F. de Barros, sr. Sebastião Britto, Walter Machado, sr. Oswaldo Cruz, Emilio Mattos, sr. John Luzes, José Reis Junior, sr. Milton Bolivar de Araujo.

Saltos — Diretor — Dr. oão Corrêa da Costa. Juizes — Srs. João Alves Cavalcante, Hans Giese, sr. Durval Tavares Alvares.

Arremessos — Diretor — Cmte. Abel de Barros. Juizes — Sr. Antonio Tanus Aten e Manú Licio Marques. Provas do Decatlon — Dr. Gastão Hugo T. Lobão.

O Programa

1.ª parte (dia 19) — 14,00 hs. — (decatlo) — Arremesso do Pêso; Arremesso do Disco — (moças); Salto Triplo.

14,20 hs. — 400 metros com barreiras.

14,30 hs. — 200 metros rasos — (moças).

14,40 hs. — 10.000 metros rasos. Arremesso do Disco (decatlo).

15,10 hs. — 200 metros rasos.

15,20 hs. — Revesamento 4x100 metros rasos — (moças).

15,30 hs. — 3.000 metros rasos. Arremesso do dardo; Salto com vara (decatlo); Salto em altura.

15,40 hs. — 800 metros rasos; Arremesso do Pêso — (moças); Salto em altura — (moças);

16,10 hs. — Revesamento 4x100 metros rasos; Arremesso do dardo — (decatlo).

16,50 hs. — 1.500 metros rasos — (decatlo).

2.ª parte (dia 20) — 9,30 hs. — 110 metros com barreiras; Arremesso do martelo; Salto com vara.

9,50 hs. — 100 metros rasos; Arremesso do dardo — (moças).

10,10 hs. — 100 metros rasos — (moças).

10,20 hs. — 1.500 metros rasos.

10,50 hs. — 400 metros rasos.

10,40 hs. — 5.000 metros rasos; Arremesso do disco; Salto a distância.

11,10 hs. — 80 metros com barreiras — (moças).

11,30 hs. — Revesamento 4x400 metros rasos.

FUTEBOL

TREINARA' DOMINGO O SELECIONADO DE AMADORES

Já estavam praticamente preparados para os jogos do Campeonato Sul América de Amadores, os jogadores do selecionado brasileiro, quando foi feita pela Federação Chilena, a comunicação da transferência dêste primeiro certame continental para o dia 26. Sob a orientação de Luiz Vinhais e Oto Vieira, realizaram quatro treinos, com o conjunto à base dos campeões brasileiros, tendo mostrado bom apuro técnico, e aptos a desempenhar em Santiago, com o máximo acerto.

Estava o embarque da delegação nacional prevista para anteontem. Entretanto, o empenho dos chilenos na participação dos peruanos, motivaram sérios embaraços no programa do Campeonato Sul-americano, pois a Argentina com êste atrazo retirou-se da competição. Este desfalque, contanto ameace o êxito completo, favorece o selecionado nacional, pois as nossas possibilidades em relação aos outros dois concorrentes, Chile e Uruguai, são das mais acentuadas.

Uma inatividade forçada, poderia prejudicar a forma da equipe. Assim, resolveram os responsáveis realizar mais dois treinos, um dos quais teve lugar na tarde de ontem no estádio da Gavea. Ainda no campo do Flamengo, será efetuado depois de amanhã, domingo, o entronto definitivo. Mais uma vez estarão presentes todos os convocados, pois servirá esta prática para reafirmar as condições dos titulares.

O embarque da delegação está prevista para quarta-feira próxima, estando o Campeonato Sul-americano marcado para o sábado seguinte, dia 26.

A PRIMEIRA ORIENTAÇÃO DO SELECIONADO CARIOCA DE BOLA AO CESTO

As pretensões de Simões, e a figura dos novos

Após longa demora, por motivo de ordem administrativa, foi possivel a convocação dos basketballers que integrarão o selecionado metropolitano ao Campeonato Brasileiro, e bem assim o início do treinamento em conjunto, sob a orientação do técnico Simões.

A primeira prática efetuada um dia depois da comentada reunião na sede do América, apresentou-nos em quase tôdas as suas linhas, as perspectivas do quadro que daqui sairá rumo à Bahia, em busca do titulo máximo brasileiro, arrebatado à Federação Metropolitana de Basquetebol, pelos mineiros, no último certame.

Simões, a nosso ver, substituirá, se não por completo pelo menos satisfatòriamente, o preparador do Flamengo, Kanela, que recusou a importante missão. Isto porque, o atual orientador do selecionado, pretende empregar as mesmas normas que caracterizaram a atuação do rubro-negro no recente Campeonato Carioca. Para tanto basta acentuar, que o selecionado carioca será estruturado à base do quadro campeão de 1948. Aliás, o principal objetivo, no momento — pois poderá ser modificado de acôrdo com a produção do conjunto — do técnico Simões, reside em adaptar os demais jogadores requisitados, ao padrão de jôgo do rubro-negro. Se tal suceder, não resta dúvidas quanto à potencialidade dos representantes da entidade metropolitana, pois que o digam durante o transcurso da temporada anterior, os adversários do campeão.

Na primeira prática, nada de positivo pode ser observado, porquanto tratou-se ùnicamente de um contacto direto entre os concorrentes aos cinco postos titulares. Dos 20 elementos convocados, 16 apresentaram-se, sendo que os ausentes coincidiram quase totalmente com os faltosos de segunda-feira última. Mesmo assim, espera-se que nos treinos que se seguirem, possam os defensores da F.M.B., e portanto, do prestigio do basquetebol carioca, corresponder ao que dêle se espera, ou melhor, novamente a hegemonia da bola ao cesto nacional.

Quando nestas colunas apresentamos a lista dos convocados, além de acentuar o possivel claro no selecionado com a recusa de Kanela, fizemos ver o quanto poderia ser prejudicial a ausência de destacados jogadores internacionalmente, pois tomaram parte inclusive nas Olimpiadas. Nada menos de quatro olimpicos viram-se afastados por fôrça das circunstâncias: Pacheco, Rui, Evora e Vinicius. Os dois primeiros cumprindo pena de suspensão; o terceiro sem condições de jôgo, enquanto Vinicius, está há bastante tempo, afastado.

Em todo caso, embora a experiência dêstes jogadores possam acarretar prejuizos pela sua nulidade, podemos encarar êste fato como uma oportunidade impar para os nossos defensores. Ninguém desconhece que os atuais campeões cariocas não excedem de 22 anos de idade, o que equivale a dizer, são ainda "ases" em preparação, conquanto já se faça sentir suas excepcionais qualidades. Dêles, apenas Algodão teve até agora contacto com jogos de grande responsabilidade, quais sejam, os de prestigiar o basquetebol do Brasil.

Nas mesmas condições dos outros quatro componentes do quadro do Flamengo, vamos encontrar a maioria dos jogadores convocados. Afora Algodão e Alfredo, êste por demais conhecido como integrante de diversos dos selecionados formados no país, e de alguns bons jogadores, que no entanto não ultrapassaram o limite de "ases" nacionais, como Cleto, Giuspe, Getúlio, alguns já veteranos como Chico e Celso, os demais sòmente agora foram chamados a compromissos desta natureza. Pela primeira vez se lhes oferece ocasião de firmar-se definitivamente como "players" de primeira linha.

Principalmente nos novos, acomodados pela experiência dos veteranos, é que reside nossas esperanças daqui por diante, sendo absolutamente indispensável iniciá-los para o futuro. O técnico Simões está compenetrado neste sentido, estando do certo do aproveitamento dos elementos em formação.

CONTRA O "UNIVERSIDAD", A ESTRÉIA DO MADUREIRA EM BOGOTÁ

Recepção festiva à delegação carioca

Pela primeira vez o Madureira abandona o país, para cumprir uma temporada no exterior. Normalmente, após o termino da temporada oficial êste clube empreende excursões pelo interior do Brasil, quando não promove jogos nesta capital. Entretanto, a exemplo do America em 1948, recebeu o Madureira um convite da Colombia, oferecendo vantagens, e sendo inclusive um ótimo meio de adaptar o quadro para o presente ano.

Antes de iniciar propriamente seus compromissos de maior envergadura, o clube metropolitano atuou na cidade de Barranquilla, tendo empatado o primeiro jogo e vencido o segundo, frente ao mesmo adversário. Logo em seguida, partiu para a capital, Bogotá, onde realizará prélios difíceis, dadas as condições técnicas dos quadros locais.

A sua estréia em Bogotá, era prevista contra o Santa Fé, considerado atualmente o melhor quadro da Colômbia, tendo se sagrado campeão nacional em 1948. Todavia, o Santa Fé, caso enfrentasse o Madureira domingo próximo, deixaria de contar com sua fôrça máxima, em vista do grande número de jogadores contundidos.

Até o momento da chegada da delegação, desconheciam os visitantes êste contratempo. Estiveram presentes ao desembarque numerosos desportistas colombianos, dirigentes dos principais clubes, especialmente do Milionários, patrocinador da excursão, bem como inúmeros torcedores que naturalmente conhecem o poderio do futebol brasileiro, com a série de jogos cumpridos pelo America há um ano atrás. Aí então tomaram conhecimento da impossibilidade do Santa Fé, ficando desde logo assentado que jogaria contra o Universidad de Lima, que no momento excursiona também na Colômbia.

Teremos assim no próximo domingo, um encontro de acentuadas proporções e que porá à prova o quadro do Madureira. O Universidad reune bôa parte dos melhores jogadores peruanos. Exibe-se entre os colombianos, tendo recentemente realizado um feito significativo, ao derrotar o campeão dêste país por 2 x 1. As críticas foram favoraveis nos primeiros adversários do Madureira, sendo esperada para o estádio de Campin, local do encontro, uma numerosa assistência.

Algumas horas depois do desembarque, o técnico Plácido levou a cabo um ligeiro individual. Do bate-bola tomaram parte todos os titulares, tendo a direção técnica madureirense por principal objetivo nesta prática, ambientar seus defensores, pois o frio na capital colombiana é intenso. Apesar do estado desfavoravel do clima, os jogadores sentem-se normalmente, esperando confirmar suas atuações na cidade de Barranquilla, durante o prélio de depois de amanhã.

NATAÇÃO

X CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

Partiram os cariocas

Em aviões da FAB seguiram ontem, para Belo Horizonte, onde começarão a disputar amanhã, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, os nadadores cariocas.

A delegação do Distrito Federal compreende 46 pessoas, chefiada pelo sr. José de Almeida Alentejano.

Os integrantes da delegação são os seguintes:

Chefe — José de Almeida Alentejano.

Delegado ao Congresso — Paulo Heilborn Junior e José de Almeida Alentejano.

Assistente — Julio de Lamare.

Médico — Dr. Waldemar Areno.

Técnicos — Helio Lobo, Carlos Eugenio Varandy e Guilherme Zuniga Cortes.

Cronista — Walter Mesquita.

Senhoras acompanhantes — Sra. Julia Daminiani Pinto e sra. Maria Helena Santa Rita.

Nadadores participantes — Sergio Mauro Nunes de Sousa, Paulo Cesar Gimenez de Almeida, Ruy Colaço Barbosa, Mauro Olticica Laviola, Francisco Garcia F. Lomelino, Leandro Machado Junior, Afranio Acioli de Oliveira, Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Mauricio Halpern, Guilherme Franco Moreira, Hugo Felix, Afonso Augusto Moreira Pena, Roberto Carneiro Horta, Antonio Guilherme Sousa Campos, Amintas Jorge dos Santos, Alberto Daniel, Waldemar Perigrino Leite Araujo Filho, Helio Monteiro da Rocha, Lucia Paes Leme, Yeda Celia Pontes, Lia Ribeiro Gutsch, Maria Ferreira Móra, Lia Vergara, Maria da Conceição Duarte, Ana Lucia de Santa Rita, Beatriz Leão Padilha, Ema Irmgard Lidia Froese, Maria Stela Mendes Saraiva, Maria Celia de Oliveira Borges, Marly Mateus Brito e Alvaro Alberto Ulhôa Amorim.

Juizes — José de Almeida Alentejano, Julio de Lamare, Manoel Assunção Figueiredo, João França Garcia, Nadir de Azeredo França, Henrique Nitzsche e dr. Orlando de Mendonça Moreira.

NOVAS NORMAS PARA OS CERTAMES DE XADREZ

Regulamentos dos campeonatos individuais brasileiros

A Confederação Brasileira de Xadrez, aprovou o regulamento abaixo, da autoria dos srs. Washington de Oliveira e Almeida Soares, para os futuros campeonatos individuais brasileiros:

Art. 1.º — Os Campeonatos Individuais Brasileiros obedecerão às regras da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), aos códigos em vigor e no presente Regulamento.

Art. 2.º — As Federações filiadas poderão pleitear junto à C. B. X., para que o Campeonato seja realizado em local sob sua jurisdição.

Art. 3.º — Participarão do Campeonato:

a) — O Campeão de cada Federação filiada;

b) — O Campeão Militar da C. B. X.;

c) — Os Mestres Brasileiros de Xadrez que solicitarem inscrição no tempo regulamentar.

§ único — No impedimento dos Campeões previstos nas alineas a e b dêste artigo, serão seus substitutos os Vice-Campeões, e assim, sucessivamente, observada a ordem de classificação nos respectivos Campeonatos.

Art. 4.º — Sòmente brasileiros natos ou naturalizados poderão tomar parte no Campeonato.

Art. 5.º — Será realizado em um ou mais turnos, a critério do Departamento Técnico da CBX, que terá em vista o número de participantes.

Art. 6.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 7.º — Os juizes serão designados pelo Departamento Técnico, com a necessária antecedência.

Art. 8.º — Ao Juiz compete:

a) — Cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento;

b) — Decidir sôbre quaisquer dúvidas que requeiram, pronta solução, "ad-referendum" do Departamento Técnico;

c) — Recolher as duas papeletas de anotação das partidas, que serão assinadas por ambos os contendores, juntando-as à súmula de que trata a alinea seguinte:

d) — Entregar ao Departamento Técnico, dentro de 24 horas, após a conclusão das partidas, a súmula da sessão, assinada por todos os jogadores, dela fazendo constar quaisquer anormalidades verificadas.

Art. 9.º — As partidas iniciar-se-ão, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitido adiamento sob qualquer pretexto.

§ 1.º — Na hora fixada para o inicio das partidas, não se encontrando presente qualquer dos jogadores, por-se-á em funcionamento o seu relógio, considerando-se como de reflexão o tempo decorrido até sua chegada.

§ 2.º — Os jogadores que não comparecerem ou se atrazarem por tempo superior a uma hora, serão, pelo Juiz, considerados vencidos.

Art. 10 — As partidas serão jogadas à razão de 40 (quarenta) lances para as 2 1|2 primeiras horas e 16 lances para cada hora subsequente, com acumulação de tempo.

Art. 11 — As sessões terão a duração de 5 (cinco) horas, adiando-se as partidas não terminadas.

§ 1.º — As partidas interrompidas prosseguirão no dia imediato, em local e hora prèviamente determinados.

§ 2.º — Os lances secretos serão introduzidos em envelopes opacos, os quais, devidamente fechados e rubricados pelos interessados, ficarão em poder do Juiz.

Art. 12 — Se, findo o Campeonato, dois ou mais jogadores estiverem em igualdade de pontos, a classificação será determinada pelo sistema Sonneborn-Berger.

Art. 13 — O vencedor de cada Campeonato será incluido na categoria de Mestres Brasileiros de Xadrez, quando a esta não pertencer.

Art. 14 — O Mestre Brasileiro de Xadrez que, durante dois anos consecutivos, não disputar o Campeonato Individual Brasileiro, será excluido da respectiva categoria.

Art. 15 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento Técnico, "ad-referendum" da Diretoria da C. B. X.

VÁRIAS

HONROSO CONVITE

A Federación Chilena Del Remo Amateur comunicou à C. B. D. que a Association de Clubes de Regatas de Valparaizo, vai organizar uma regata internacional interclubes, manifestando-se particularmente interessada na participação do Clube de Natação e Regatas, alem da designação que fôr feita pela C. B. D.

VOLTAM ALEMANHA E JAPAO

Nova York, 17 — (R.) — O secretario da União Atletica Amadorista dos Estados Unidos, Dan Ferris, advogou, hoje, a readmissão da Alemanha e do Japão no esporte internacional.

Ferris fôra solicitado pela REUTERS a comentar a noticia de que os Estados Unidos apoiariam a solicitação do Japão para readmissão na Federação Internacional de Natação.

Declarou Ferris que a Alemanha e o Japão serão readmitidos no esporte internacional, "provàvelmente dentro em breve."

O MOTIVO DA AUSENCIA

O primeiro treino levado a efeito pelos convocados para o selecionado carioca de basquetebol, acusou alguns claros, pela ausência de determinados jogadores. Dois dêles, Alfredo e Mario Hermes, acham-se completamente impedidos, o primeiro por doença e o segundo por se encontrar fóra do Rio.

REYNALDO BASTOS FAZ ANOS

Transcorre hoje a data natalicia do esportista Reynaldo Bastos, vice-presidente do Flamengo e elemento de projeção nos meios esportivos. A data será jubilosamente comemorada pelos numerosos amigos do aniversariante, mormente porque êle completa o meio seculo de vida trabalhosa, mas muito amena...

REGATAS NA ARGENTINA

A Associación Argentina de Remos Aficionados convidou os clubes brasileiros para participarem das regatas internacionais que serão levadas a efeito dias 13 e 27 de março e 3 de abril, em San Nicolás, Rio Lujan (Tigre) e Rio Santiago (La Plata, respectivamente.)

PREPARA-SE O OLARIA

O Olaria deu inicio aos seus preparativos para o match amistoso de domingo próximo contra o Flamengo, em pagamento dos passes de Esquerdinha e Valter. Ontem teve lugar um treino em conjunto, esperando-se que até o fim da semana realize um individual.

TAMBEM O FLAMENGO

Pela primeira vez os jogadores Tonho e Luizinho, adquiridos pelo Flamengo em Franca, estarão em atividades no Rio. Na tarde de hoje será efetuado um treino em conjunto, como apronto para o jogo contra o Olaria. Alem dêstes dois jogadores, estarão a postos todos os titulares.

MEIO MILHAO GASTOU O CLUBE

São Paulo, 17 — (Asp.) — Conforme os aficionados do esporte-rei devem estar ao par, através do farto noticiário divulgado, o XV de Novembro, de Piracicaba, sagrou-se campeão paulista de foot-ball da 2.ª divisão, assegurando o direito de disputar com os grandes clubes, o certame da 1.ª divisão no corrente ano. Ao que apuramos, para chegar ao ponto desejado, o campeão do interior dispendeu perto de 500 mil cruzeiros, ante as grandes despesas às quais teve de fazer fase. Tivemos a informação, de que, sòmente o ponteiro direito De Maria, recebeu a titulo de luvas, um automóvel no valor de 30 mil cruzeiros, 10 em moeda e ordenado de 3 mil cruzeiros.

AMISTOSOS

Esta capital sentiu os efeitos das excursões dos clubes cariocas, pois os nossos campos de quando em quando é que recebem um jogo, se bem que de fracas proporções. O Olaria, após seu amistoso com o Flamengo, pretende realizar mais dois, um dos quais possivelmente, contra o America.

LICENÇA PARA OS JOGOS

A Confederação autorizou a realização de jogos do Bangú, em Anapolis dia 19 e Goiania dia 20 cuja licença foi solicitada pela Federação Goiana, recomendando entretento, que tal licença não deve constituiu impecilhos à requisição de algum jogador, se necessário.

O AMERICA DE FERIAS

O America comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que concedeu férias a todos os seus jogadores profissionais. Comunicou ainda o grêmio, a relação de sua nova diretoria.

NÃO QUER NADA COM O VASCO

México, 16 — (U. P.) — Funcionários da "Liga Mayor" informaram que a Federação Mexicana de Futebol pretende realizar uma série de encontros, ao terminar a atual temporada oficial, com um dos seguintes quadros:

"Arsenal", da Inglaterra, "Torino", da Itália, "Real Madrid" ou "Atlético Madrid", da Espanha. O quadro mexicano será formado pela seleção nacional que participará do Campeonato Norte-Americano de Futebol a realizar-se nesta capital em setembro próximo.

O ORÇAMENTO DO FLUMINENSE

O Fluminense remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, um oficio, solicitando que seja comunicado ao C. N. D., o orçamento aprovado para a secção de futebol pelo seu Conselho Deliberativo e que é de Cr$ 2.191,20.

VERDADEIRO CAMPEONATO

A Federação Atletica Rio Grandense está interessada em levar a efeito um Torneio Internacional de Voleibol, tendo solicitado autorização para entrar em entendimentos com as Federações Argentina, Uruguaia, Rosarina, Paraguaia e Chilena de Voleibol. A época será entre 10 e 16 de abril do corrente ano.

CEDEU TODOS OS DIREITOS

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Juvenal, ao Santos.

SERA' JUIZ DO SUL-AMERICANO

Paris, 17 — (F. P.) — Na próxima segunda-feira o sr. Drigny, presidente da Federação Francesa de Natação, partirá de avião para Montevidéo, onde atuará como juiz nos campeonatos sul-americanos de natação e waterpolo que serão levados a efeito na capital uruguaia de 22 a 27 do corrente. De Montevidéo, o sr. Drigny irá a Buenos Aires e Rio de Janeiro.

REGISTRO DE CONTRATOS

Deram entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, os contratos de Maneco, pelo America e Mical, pelo Olaria.

MAIS DINHEIRO

O Bangú A. C. comunicou à C. B. D. que pretende fazer novo ajuste com seus profissionais Domingos da Guia e Calixto Zacarias.

COMPAREÇAM!

A Confederação Brasileira de Desportos pede a presença dos jogadores requisitados para a concentração de Poços de Caldas, amanhã, em sua séde social, a fim de prestarem informes pessoais. às 13 horas.

TURFE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as reuniões de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, as quais concorrerão cento e quarenta e cinco animais, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.
1	1 Sassiado — P. Tavares	54
	2 Fulgor — X. X.	58
2	3 Oleg — O. Thomaz	52
	4 Heleno — J. Marins	58
3	5 Ganges — J. Tinoco	54
	6 Hamonte — J. Graça	54
4	7 Milagrosa — I. Pinheiro	48
	8 Grão Mogol — X. X.	50

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.

		Ks.
1	1 Valco — J. Portilho	56
2	2 Indico — E. Castillo	56
	3 Acutanga — D. Ferreira	54
3	4 Icaro — L. Rigoni	56
	5 Poeta — I. Souza	56
4	6 Iridio — F. Irigoyen	56
	" Galaria — A. Ribas	56

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas.

		Ks.
1	1 Strategy — F. Irigoyen	52
	1 Crauna — A. Nery	52
	3 Alpina — N. Ferreira	52
2	4 Elide — E. Castillo	52
	5 Grieta — R. Freitas	56
	6 Doti — O. Macedo	52
	7 Joaninha — O. Ulloa	52
3	8 Uganda — D. Ferreira	52
	9 Fanopy — J. Portilho	52
	10 Madrugadora — X. X.	52
4	11 Errante — J. Mesquita	52
	" Edelfa — O. Serra	52

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,55 horas.

		Ks.
1	1 Bruto — R. Freitas	56
2	2 Itaim — O. Ulloa	56
3	3 Pioneiro — L. Rigoni	52
	4 Irapiranga — J. Araujo	54
4	5 Abdin — A. Ribas	59
	6 Imbú — E. Castillo	56

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 16,30 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Itaquatiá — C. Bini	56
	" Lizete — A. Barbosa	56
	2 Denbili — X. X.	56
	3 Jaina — F. Machado	56
2	5 Sunshine — O. Thomaz	56
	5 Cherie — X. X.	56
	6 Indigena — A. Araujo	56
3	7 Fonética — O. Fernandes	56
	8 Zrasilça — D. eFrreira	56
	9 Apolita — S. Ferreira	56
4	10 Darling — E. Castillo	56
	11 Livia — N. Motta	56
	" Lema — L. Rigoni	56

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 17,05 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Cairo — E. Castillo	58
	2 Ben Hur — P. Coelho	52
	3 Marmiteira — A. Araujo	56
	4 Caracol — J. Graça	58
2	5 Halina — A. Ribas	56
	6 aJez — O. Serra	54
	7 Arroz Doce — O. Thomaz	58
3	8 Faloaz — C. Bini	54
	9 Aloá — S. Ferreira	54
	10 Hora Certa — X. X.	52
4	11 Camacho — P. Tavares	52
	12 Hispano — J. Portilho	58
	13 Suit — I. Pinheiro	50

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17,40 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Armada — J. Maia	48
	" Pólvora — B. Ribeiro	50
	2 Imaginada — O. Ulloa	57
2	3 Ouroazul — S. Batista	50
	4 Opulento — J. Portilho	60
	5 Desert Rat — S. Camara	48
	6 Combativo — A. Ribas	60
3	7 Bebuchita — O. Macedo	48
	8 Cantinero — S. Ferreira	50
	Otequi — L. Rigoni	54
4	10 Preâmbulo — X. X.	48
	" Comica — P. Tavares	48

Nota — O primeiro páreo é destinado a aprendizes de terceira categoria.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,50 horas.

		Ks.
1	1 Dabá — N. Motta	55
	" Luarlinda — J. Morgado	55
2	3 Má — A. Ribas	55
	3 Alcalina — X. X.	55
3	4 Rãma — P. Coelho	55
	5 Drusila — S. Ferreira	55
	6 Saratoga — A. Barbosa	55
4	7 Molta — L. Rigoni	55
	8 Djuti — E. Castillo	55

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.
1	1 Cambuci — E. Castillo	56
2	2 Cometa — L. Rigoni	58
3	3 Arabiana — S. aBtista	50
	4 Haridan — O. Macedo	50
4	5 Malandro — A. Araujo	58
	" Xepur — O. Ulloa	54
	" Justo — D. Ferreira	56

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 14,50 horas.

		Ks.
1	1 Hong Kong — L. Rigoni	54
	2 Cambridge — F. Irigoyen	50
2	3 Havano — A. Barbosa	54
	4 Highland — X. X.	54
3	5 Hematite — O. Ulloa	52
	6 Jacomi — J. Mesquita	52
4	7 Diolan — E. Castillo	58
	" Ariró — P. Coelho	52

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas.

		Ks.
1	1 Intermezzo — L. Rigoni	55
2	2 Loretta — S. Ferreira	53
3	3 Helas — D. Ferreira	53
	4 Omar — J. Mesquita	57
4	5 Rio Verde — E. Castillo	55
	6 Choró — I. Souza	57

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,55 horas.

		Ks.
1	1 Lover's Moon — F Irigoyen	55
	2 Come On! — A. Aleixo	55
2	3 Jolo — O. Ulloa	55
	4 Zodiaco — S. Ferreira	55
3	5 Bozambo — E. Castillo	55
	" Grão Pará — J. Mesquita	55
	6 Idealista — X. X.	55
4	7 Iturbi — A. Ribas	55
	" Dona Inês — X. X.	53

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16.30 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Raio — X. X.	56
	" Três Pontas — S. Ferreira	52
	2 Itaimbé — A. Nery	50
2	3 Itaí — O. Macedo	54
	4 Giba — J. Tinoco	54
	5 Guaximba — P. Tavares	52
	6 Gitana — O. Ulloa	54
3	7 Jag. Chico — D. Ferreira	54
	8 Monte Carlo — P. Coelho	54
	9 Nativo — L. Rigoni	51
4	10 Reunido — L. Mezaros	58
	11 Miss Henriette — Irigoyen	50

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,05 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Veludo — P. Coelho	55
	" Egito — J. Mesquita	55
	2 Brown Boy — X. X.	55
2	3 Urucâni — A. Barbosa	55
	4 Ratnak — L. Leighton	55
	5 Escalão — A. Araujo	55
3	6 Mana — E. Castillo	55
	7 Rabula — J. Araujo	53
	8 Vergel — A. Ribas	55
	9 Jonjoca — D. Ferreira	55
4	10 Jangadeiro — O. Ulloa	55
	11 Adail — S. Batista	55
	12 Istar — X. X.	55
	13 Meliante — L. Rigoni	55

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17,40 hs. — Betting.

		Ks.
1	1 Varsovia — L. Rigoni	58
	" Arakreon — A. Ribas	53
2	2 Carnavalesca — P. Coelho	51
	3 Golden Boy — S. Ferreira	52
3	4 Chesterfield — D. Ferreira	54
	5 Guarányzinho — A Barbosa	52
	6 Marrocos — J. Maia	49
4	7 El Galeón — A. Aleixo	50
	" Edmund — X. X.	50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

SASSIADO com P. Tavares, 600 metros em 38".
OLEG com O. Thomaz, 360 metros em 21".
HELENO com J. Marins, 600 metros em 36" 1/5.
MILAGROSA com I. Pinheiro, 600 metros em 36".
GRÃO MOGOL com J. Costa, 700 metros em 43" 4/5.
GANGES com B. Ribeiro, 600 metros em 37".
INDICA com E. Castillo, 800 metros em 48" 1/5.
ACUTANGA com D. Ferreira, 600 metros em 36" 4/5.
IRIDIO com F. Irigoyen, 800 metros em 50" 1/5.
GALARIM com A. Ribas, 700 metros em 44".
STRATEGY com J. E. Ullôa, 500 metros em 30".
ÉLIDE com E. Castillo, 700 metros 43" 1/5.
GRIETA com R. Freitas, 300 metros em 20" 2/5, na diagonal.
JOANINHA com D. Ullôa, 400 metros em 24" 2/5, reta oposta.
ERRANTE com Mesquita e EDELFA com O Serra, 600 metros 35" 4/5.
BRUTO com R. Freitas 600 metros em 37".
ITAIM com O. Ullôa, 600 metros em 35" 3/5.
PIONEIRO com L. Rigoni, 700 metros 42" 4/5.
ABDIN com A. Ribas, 360 metros 21" 3/5.
ITAQUATIA com C. Bini, 600 metros em 38" 2/5.
JALNA com F. Machado, 360 metros em 22".
CHERIE com O. Thomaz, 600 metros em 37".
INDIGENA com A. Araujo, 600 metros em 37".
FONÉTICA com O. Fernandes, 800 metros em 51" 2/5.
DARLING com E. Castillo, 600 metros em 36" 3/5.
LIVIA com N. Motta, 800 metros em 50" 4/5.
LEMA com L. Rigoni, 800 metros em 51".
CAIRO com E. Castillo, 700 metros em 43" 3/5.
MARMITEIRA com A. Araujo, 600 metros em 37" 3/5.
HALINA com A. Ribas, 700 metros 43" 1/5.
JAEZ com O. Serra, 800 metros em 50" 4/5.
FALOAZ com C. Bini, 800 metros em 50" 1/5.
ALOA' com A. Feijó, 600 metros em 37", reta oposta.
HISPANO com J. Portilho, 700 metros em 46", suave.
SUIT com A. Aleixo, 360 metros em 22" 3/5.
ARMADA com J. Maia e POLVORA com B. Ribeiro, 600 metros em 36", ontem, melhor para Pólvora.
IMAGINADA com O. Ullôa, 600 metros em 37" 2/5.
OUROAZUL com S. Batista, 360 metros em 23".
OPULENTO com J. Portilho, 360 metros em 22".
DEST RAT com S. Camara, 600 metros em 37" 4/5.
COMBATIVO com A. Ribas, 600 metros em 50".
OTEQI com L. Rigoni, 360 metros em 22" 2/5.

A NOVA TRIBNA

A festa da cobertura da nova tribuna do hipódromo da Gávea, transcorreu animada, apesar da chuva, comparecendo a mesma numerosos turfmen e representantes da imprensa. As 17 hôras os diretores da Companhia Construtora Nacional S. A. fizeram a entrega da estrutura da tribuna intermediária ao presidente do Jockey Club Brasileiro, falando no ato o dr. Laercio Brigido e respondendo o dr. João Borges Filho.

CORRESPONDÊNCIA

Jockey Club Pontagrossense — O programa tem chegado sempre depois da realização da corrida. Seria preferivel publicar o resultado completo.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1 —	Otavio C. Carvalho	20—35
2 —	Isac Moutinho	20—33
3 —	Ivan Moutinho	20—35
4 —	Raimundo Chaves	20—33
5 —	Luiz O. Belo	17—34
6 —	Manfredo Liberal	19—32
7 —	João Loques	14—33
8 —	A. Corrêa	19—31
9 —	Paschoal L. Davidovich	18—31
10 —	A. Bastos	18—31

Taça O Globo

1 —	A. Corrêa	[illegible]
2 —	Isac Moutinho	[illegible]
3 —	Raimundo Chaves	43
4 —	Ivan Moutinho	41
5 —	Otavio C. Carvalho	[illegible]
6 —	A. Bastos	41
7 —	Gerson Cordeiro	41
8 —	Pascoal L. Davidovich	40
9 —	Juraci de Araujo	40
10 —	Manfredo Liberal	39

FERNANDO SCHNEIDER

Foi em 1914 que, vindo do Paraná, Fernando Schneider ingressou no turfe carioca, como "entraineur". No mesmo ano, alcançou a primeira vitória no antigo Derby Club, a 12 de abril: com o potro Diamant, um "3 anos" também do Paraná, filho de Premier Diamond e Miruca, criação do sr. Carlos Dietzsch e propriedade do "stud" Guerreiro. E ainda eram do "stud" Guerreiro os dois outros pensionistas reus, vitoriosos em 1914 o inglês Aymoré III, ex-Ranzinza, e a gaúcha Princesa do Sul, esta Princesa do Sul que o sr. Germano Boettcher manteve na Vila Hípica da Gávea até o fim, há poucos anos. Sim, porque o sr. Germano Boettcher era o titular do "stud" Guerreiro.

A estrela do "entraineur" Schneider continuou brilhando intensamente; animais de tôdas as coudelarias importantes da cidade passaram pelas suas cocheiras; vitórias nos clássicos de maior significação estão inscritas na sua fé de ofício.

Os carreiristas dos velhos tempos hão de lembrar-se de Sérvio da coudelaria Dominato Pinto Coelho; de Zuavo, também do sr. Germano Boettcher; e de Meyrick, Atheu, Ipojuca e Las Palmas, do sr. Frederico J. Lundgren. E hão de lembrar-se de Divino, com as côres encarnado e preto em listas verticais, do próprio tratador.

E não se lembrarão de Mirante e Magistral, da coudelaria M. S. Pinto Neto; de Aristéa, continuadora dos feitos de Liette, com a blusa do sr. A. Belmiro Rodrigues; e de Nemo, defensor da jaqueta ouro e costuras azuis do sr. Lineu de Paula Machado?!

Pois todos esses vencedores clássicos, que só estes se acham aqui citados, passaram pelos cuidados de Fernando Schneider.

E houve outros, ainda dansando na nossa memória! Middle West e Dark Eyes, a parelha do americano U. V. Woolman; Bambú, da coudelaria A. J. Peixoto de Castro; Belfort, do sr. Rubem Noronha; Rio, do sr. Gervásio Seabra; e tantos outros ganhadores!

E o carreirista ainda se lembra de diversos animais modestos das cocheiras do "entraineur" Schneider. O aluado Burlon, ex-Detraqué, ex-Burlon. A veloz La China Coringa e o tordilho Valete, das côres azul turqueza e boné rubi. Obelisio e Yolanda, do sr. Olávio Jorge. A indócil Braila e o indócil Sapateador, do sr. Virgiliano de Priva. E muitos outros: Patusco, Tea Service, Bolichero, Salvarsan, Taladro, Mundo Novo, Thales, Canto Real, Finis Dreno, Verônica, Rigueira, Prateada, Barnabé, Lido, Cylgadin, Ebulo, Giba, Fasanelo, Tarobá. Muitos outros.

* * *

Pois Fernando Schneider nunca mais será visto nas manhãs frias de "trabalhos" ou nas tardes quentes de corridas da Gávea. Foi-se para sempre: desde anteontem, os seus restos mortais repousam em São João Batista.

MÓVEIS ESCOLARES
POLTRONA DE MADEIRA reforçada com aço.
● Posição correta e confortável;
● Facilidade para a limpeza diária das salas;
● Grande durabilidade, graças à construção em imbúia maciça, com reforços de aço;
● Enorme economia, pois dispensa gastos de conservação.
● Entrega imediata
POLTRONA Mod. 221 Pat.
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A. — 1912
Rua Evaristo da Veiga, 16, 7.º and. fone 22-0180
Visite nossa Exposição. Sem compromisso, peça orçamento e prospeto ilustrado.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Até' que enfim!
LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

VIDA CATÓLICA

SÃO SIMEÃO

O Santo que hoje celebramos é poderoso para dar fôrça em nossas fraquezas, sendo invocado para ajudar-nos a nos livrarmos do peso dos nossos pecados.

Parente de Jesus, pois era filho de Cleofas e de Cleopatra, irmã de São José, irmão de S. Tiago Menor, S. Simeão foi bispo de Jerusalém.

Durante o império de Trajano, foi denunciado ao governador Atico, como parente de Cristo, sendo submetido aos maiores tormentos.

Foi por fim pregado a uma cruz e apesar da sua idade avançada, cento e vinte anos, sofreu com alegria o martírio, a 18 de fevereiro de 106 D. C.

Durante o seu episcopado realizou-se o cêrco e tourada de Jerusalém, sendo S. Simeão com todos os cristãos obrigado a refugiar-se em Pela.

"Esperemos com paciência o momento propício em que, ao sopro da graça, o Senhor nos dê entrada no seu Coração; Ele o fará quando fôr conveniente."

S. Margarida Maria

Santos de hoje — Rutulo, Heladio, Secundino, Testonio, Floriano, Claudio, Maximo.

Amário Mariano — Foi publicado o "Anuário Mariano" comemorativo ao 48º aniversário de fundação da Congregação Mariana de N. S. do Santíssimo Sacramento, da Matriz de Santan. Trata-se de interessante publicação, muito bem impressa, contendo matéria variada, de atraente leitura e numerosas ilustrações.

O Papa Pio XII atendeu ao apêlo — Macapá, 17 (Asp.) — Já informamos que sua santidade o Papa Pio XII, atendendo ao apêlo da população católica do Território ou a Prelazia de Amapá, que irá contar para a sua organização e desenvolvimento, com a dedicação e devotamento dos padres do Instituto Pontifício de Milão. Esses sacerdotes já se encontram entre nós. A notícia da criação da Prelazia de Amapá, chegou ao cinhecimento do governador Janary Nunes, através do arcebispo metropolitano de Belém e do bispo prelado de Santarém.

A cathedral de Cristo Rei em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Os estudos relativos ao levantamento da catedral de Cristo Rei estarão concluidos em março de 1950. O imponente templo constituirá uma inovação interessante em arquitetura religiosa. O contrato para o cálculo da estrutura foi assinado pelo arcebispo metropolitano, em nome da comissão construtora e pelo representante da firma vencedora da concorrência.

Fala o cardeal de São Paulo — S. Paulo, 17 (Asp.) — Enquanto no Rio de Janeiro a população se manifestava contra a prisão do cardeal primaz da Hungria, a reportagem procurou o cardial-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, no Palácio Pio XII, onde o ilustre prelado concedeu importante entrevista coletiva à imprensa, a propósito do crime perpetrado em Budapeste contra um dos mais ilustres príncipes do catolicismo. Referiu-se inicialmente à grande concentração do nosso mundo católico, a verificar-se no dia 6 de março, na praça da Sé, em homenagem e desagravo ao Santo Padre Pio XII. A essa manifestação, o cardial chamou de "noite de S. Paulo. Em seguida, teceu o cardeal de São Paulo uma série de considerações em tôrno do bárbaro atentado à Igreja e, depois, respondendo a várias perguntas dos repórteres, declarou: "O julgamento do cardeal Mindszenty nada mais representa do que pura perseguição religiosa, com fins políticos. E' que a Igreja Católica é um estôrvo ao imperialismo ateu. Mas, note-se que a Igreja está permanentemente no campo de batalha". Afirmou ainda d. Carlos Carmelo que não houve, como propalou a imprensa bolchevista, nenhum juiz católico no julgamento farsa do cardeal da Hungria. Ele poderia ser, quando muito — acentuou o entrevistado — batizado, como o é todo povo húngaro, mas não católico na fé e na moral. O julgamento foi uma espécie de exibição cinematográfica do julgamento de Pilatos contra Cristo".

Contra a condenação do cardeal da Hungria — Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Realizou-se no município de Oliveira uma grande manifestação pública contra a condenação do cardeal primaz da Hungria, discursando na ocasião representantes de tôdas as classes sociais.

Levada à presença da esposa do governador, Belém, 17 (Asp.) — A esposa do governador amazonense viaja enfêrma a bordo do navio "Santos", aonde, a seu pedido, foi levada a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. Na ocasião, a tripulação do navio nacional postou-se diante da imagem, orando.

Nova Prelazia no Brasil — Vaticano, 17 (F. P.) Sua Santidade o Papa criou uma nova prelazia em Macapá, no Brasil cujo território foi destacado do de Santarem. A nova prelazia será sufragânea do arcebispado de Belém do Pará.

Nomeação de cardeais — Cidade do Vaticano, 17 (A. P.) — As notícias de que o Papa criará novos cardeais, para preencher 14 vagas no Sacro Colégio, reviveram com a notícia de que se reunirá um Consistório em março. Este visará obter aprovação dos cardeais para a canonização de Jean de Lestannac, francês, fundador das Filhas de Maria, e de Maria Rossello, italiana, fundadora das Filhas das Mercês. Crê-se que o Papa usará a oportunidade para apresentar novas nomeações para o Sacro Colégio.

Há 56 cardeais (iclusive o primaz da Hungria). Desde janeiro de 1943, morreram 14 príncipes da Igreja; nos dez anos de reinado do Pio XII, 37 cardeais faleceram. Se o Papa apresentar as nomeações no mês próximo, será possível reunir o Consistório cardinalício na Páscoa, a 17 de abril.

Salientou-se, por outro lado que o jubileu de ouro do Papa como sacerdote se comemora a 2 de abril.

Fantazia — Vaticano, 17 (F. P.) — O jornal bolchevisante "La Republica anunciou que o monsenhor Montini, iria como núncio para Paris, e o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, seria nomeado secretário de Estado do Vaticano. Os meios religiosos declaram que é "pura fantasia, como outras informações do mesmo jornal, segundo as quais seis cardeais americanos seriam designados em próximo consistório, além de alguns outros cardeais italianos, notadamente monsenhor di Sant Elia, mestre de Câmara do Papa". Este, há mais de dois anos não exerce esses funções, devido a um ataque de hemiplegia. Acentua-se que "La Republica" confundiu os nomes dos candidatos ao chapeu cardinalício citando como russo um prelado francês, falecido há anos.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 - AV. RIO BRANCO - 59
FONE 23-2260

Satisfação para quem fuma

HOLLYWOOD

— orgulho para quem oferece

• É um cigarro para homens... • um cigarro que as senhoras aceitam sempre com satisfação. Mistura das mais felizes, HOLLYWOOD é um distintivo de bom gôsto e paladar apurado.

CIGARROS
Hollywood

Cada cigarro Souza Cruz é sempre o melhor em sua classe

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação à matrícula inicial ao Curso Médico — Hoje, prova Escrita de Biologia, às 8 horas, os alunos de ns. 1 a 320, às 14 horas, os de ns. 321 a 640. Amanhã — Prova Oral de Física, às 8 horas, os de ns. 1 a 40. Química — às 8 horas, os de ns. 201 a 240. Biologia — às 8 horas, os de ns. 401 a 440.

Exames de 2.ª época — Hoje — Clinica Cirurgica, às 9 horas, no serviço do prof. Castro Araujo. Todos os alunos inscritos. Clinica Cirurgica, às 9 horas, no serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Todos os alunos inscritos. Amanhã — Clinica Cirurgica, às 9 horas, no serviço do prof. Brandão Filho. Todos os alunos inscritos.

Avisos — Comunica-se aos alunos dependentes de Farmacologia que esta cadeira será realizada a prova escrita no próximo dia 21, às 13 horas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Estão chamados no seguinte horário os alunos que requereram segunda época. — Hoje, às 14 horas — 1.º ano — Economia Politica (prova escrita); 2.º ano — Direito Penal (prova oral); 3.º ano — Direito Internacional Público (prova oral). Amanhã, às 10 horas — 3.º ano — Direito Comercial (prova escrita); 4.º ano — Direito Comercial (prova escrita). 2.ª feira, 21, às 14 horas — 1.º ano — Teoria Geral do Estado (prova escrita); 2.º ano — Direito Constitucional (prova escrita). 3.ª-feira, 22, às 14 horas — 2.º ano — Direito Civil (prova escrita); 4.º ano — Medicina Legal (prova escrita) 13 horas; 5.º ano — Direito Administrativo (prova escrita). 4.ª-feira, 23, às 14 horas — 1.º ano — Direito Romano (escrita) 4.º ano — Direito Civil (escrita). 5.ª-feira, 24, às 14 horas — 2.º ano — Direito Civil e D. Constitucional (oral); 3.º ano — Direito Penal (escrita). 6.ª-feira, 25, às 14 horas — 1.º ano — Direito Romano e Teoria Geral do Estado (oral); 4.º ano — Direito Civil e D. Comercial (oral); 5.º ano — Direito Internacional Privado (oral); 3.º ano — D. Penal, às 13 horas (oral).

Aviso — As provas de Direito Comercial do 3.º e 4.º ano que estavam marcadas para 2.ª-feira, 21, foram antecipadas para sábado, 19, às 10 horas.

Concurso de Habilitação — Provas para hoje — Latim — 51 a 75, às 13 horas; Português — 76 a 100, às 13,30 horas; Francês — 128 em diante, às 13 horas; Inglês — 36 a 72, às 15 horas:

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Concurso de Habilitação — A Secretaria comunica aos interessados que os concursos de habilitação (vestibular) serão realizados, nos (vestibular) serão realizados, nas seguintes datas — Fevereiro, de 16 a 23. Teoria Musical; Harmonia e Acústica e Biologia Aplicada à Música, dia 18; Transposição e Acompanhamento ao piano, dia 21; Violoncelo, Contrabaixo, Harmonia e Harmonia e Morfologia, dia 22; Canto, dia 23; Violino, Dicção e Iniciação Musical, dia 24. Março, de 2 a 5 — Piano. As listas de chamada nominais com os horários dos exames acham-se afixadas no quadro negro na portaria do edifício das aulas.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Matricula — Comunica-se aos alunos que a matrícula para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano dessa Escola deverá ser efetuada do dia 19 ao dia 25 do corrente.

COLÉGIO PEDRO II — (Externato)

Exames do Artigo 91 — Segunda época — A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames do Art. 91, que as provas orais de Português marcadas para os dias 18 e 21, ficam transferidas para os dias 22 e 23 do corrente, às 18 horas e as provas orais de Latim anunciadas para o dia 16, serão realizadas hoje, às mesmas horas.

COLÉGIO MILITAR

Chamada para exame oral dos candidatos à 1.ª série do Curso Ginasial: — Dia 23, às 8 horas, Sala 12, (Português e Geografia Geral) — Mauro Pi Farias, Walter dos Reis Mariath, Walter Brito da Fonseca, Gilvan Cabral, Joaquim Ferreira Amaro, Altair Cardoso da Costa, Wilson Lassance Schuback, Jorge Mário Cardoso Moncorvo de Souza, José de Moura Moutella, Roberto Barbosa Caldeira, Paulo Sérgio Bravo de Souza Orlando de Souza Brito, Aldo de Prado Maia, Paulo Fernandes de Souza, Arcy Magno da Silva, Paulo Dias de Carvalho e Luiz Gonzaga Ramos de Carvalho.

Dia 23, às 8 horas, Sala 13 (Matemática e Hist. do Brasil). — Alcy Sarmento Carrara, Mauro Vianna de Araripe Macedo, Aldo Ferreira Filho, Freddie Perdigão Pereira, Manoel Paes de Oliveira Neto, Ezio Tavares Iff, Walmyr da Cunha, Jobert Lima de Assis, Affonso Celso Soledade Linhares, José Antônio da Silva Machado, Carlos Frota Dourado Brigido, Milton José Pinto, Aroldo da Rocha Ferreira, Mauro Guimarães Carvalho Leme, Dirceu Gomes Dias, Francisco de Paula Santos e Pedro Paulo Lima Betim Paes Leme.

Dia 23, às 13 horas — Sala 12 — (Português e Geografia Geral). — Fritz Walter Moreira, Dylo Geraldo Casado Lima, Alberto Novis de Oliveira, Sylvio Capanema de Souza, Hélio Bittencourt Lagos, Murilo Cezar Pecego de Campos, Sylas Conforto, Romulo Vilar Furtado, Walter Silva de Oliveira, Ferdinando Augusto Corrêa Vaz, Eduardo Henrique Vernes, Alberto Annarumma Junior, Oduvaldo Guimarães Costa, José Aurélio Affonso Filho, Silmir Cardoso Sandermam e Mauro Sérgio Operti.

Dia 23, às 13 horas — Sala 13 — (Matemática e Hist. do Brasil) — João José da Silva, Gilson Florido da Cunha Mattos, Roberto Rodrigues da Costa, Rolando Rodrigues da Costa, Risomar José Ribeiro de Medeiros, Aracaty Guimarães Ferreira, Sérgio de Oliveira Silva, José Carlos Godoy, Wanderley de Andrade Monteiro, Adalto Tavares Campos, William Alberto Machado, Glyron dell Amico Sardenberg, Arapuam Medeiros da Motta, Roque Palmeiro Filho, Mário Abreu de Almeida, Paulo Edimar Teixeira Gonçalves e Ayrton Silveira Bittencourt.

Dia 24, às 8 horas — Sala 12 — (Português e Geografia Geral). — Gerson Maciel de Britto, Jair Nóbrega Cardoso, Bento de Souza, Wolmar Peixoto Lima, Ayrton Barbosa Liserra, Sérgio Ballousier Ancora da Luz, Pedro Paulo Lauria, Antônio Carlos Moreira Lima, Noracyr Conceição de Assumpção, Luiz Claudio de Albuquerque Campos, Raul Lima de Avelar e Almeida, Fernando Adolfo Velho Wanderley, Carlos Ayres Wanderley Albuquerque, Walter da Luz Pimentel, José Carlos Seixas de Souza e Fernando Mauro de Nogueira Lima.

Dia 24, às 8 horas — Sala 13 — (Matemática e História do Brasil) — José Luiz de Souza, Francis Nunes, Pedro Baptista, Waldemar da Costa Lima, Zilmar Duarte Guedes, Irineu José Tortori, Fernando Luiz Moniz de Aragão Meriarir, Iconomos Adalberto Senna, João Luiz Wollmer Motta Paes, Mário Roberto da Costa Ferreira, Mário Alves Neto, Gilberto de Aguiar Faria, Norberto Nassim Zattar, Paulo Pohto Magalhães, Gerson Rosas Cruz, Telmo Eugênio de Oliveira e Haroldo Antunes da Silveira.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Exame de Radioamador — Serão realizadas no próximo dia 6 de março, às 8 horas, as provas dos exames de Rádio-Amador, inscritos na "Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão" (L.A.B.R.E.) para obtenção do certificado de Classe — A — B ou C — que será expedido pelo D. C. T. Será exigida a apresentação da Carteira de Identidade da L. A. B. R. E., não havendo 2.ª chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames à rua Conde de Bonfim, 290, Escola de Aperfeiçoamento, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

No edifício da Escola Nacional de Belas Artes, sede provisória da Escola Técnica de Serviço Social (entrada pela rua Araujo Porto Alegre), acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos — a) — Assistentes Sociais (Serviço Social) em 3 anos; b) Assistentes Sociais Auxiliares, em 2 anos; c) — Cursos de Especialização da Industria e no Comércio, para Assistentes Sociais, cuja duração será de 1 ano. São condições de matrícula — Requerimento de matrícula condicional, com a apresentação dos seguintes documentos: a) — Certidão do Curso Básico (comercial); Técnico; ginasial, Clássico ou Científico; b) — Certidão de idade e carteira de identidade; c) — Atestado de capacidade física e mental, com firma reconhecida; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacina; f) — Quitação de serviço militar, para as jovens candidatas ao diploma de Assistente Social, estágio probatório em qualquer instituição assistencial; g) — Pagamento das taxas de inscrição e mensalidades adiantadas. Os candidatos que puderem satisfazer as exigências da letra "g", desde que seja comprovada à direção da Escola a sua situação econômica deficiente, esta lhes assegurará gratuidade.

NOTICIÁRIO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Exame de Admissão — Curso Matinal — Serão chamados para hoje: às 9 horas — História do Brasil — às 10,30 horas — Geografia — Diurno — às 12 horas — História do Brasil — às 14 hs. Geografia — Noturno — às 20,30 hs. — História do Brasil — às 19 hs. — Geografia.

Exames de 2.ª época — Serão chamados para hoje: Matinal — Curso Básico — 1.º ano — Turma A e B — às 9 hs. — Geografia — 2.º ano — às 9 hs. — Caligrafia — Curso de Contabilidade — 3.º ano — às 11 hs. — Contabilidade Industrial. Diurno — Curso Básico — 1.º ano — às 13 hs. — Desenho — 4.º ano — às 13 hs. Ciências — Curso de Contabilidade — 1.º ano — às 13 hs. — Contabilidade. 3.º ano — às 13 hs. — Contabilidade Industrial. Curso Noturno — Curso Básico — 1.º ano — às 19 hs. — Matemática — às 19 hs. — Francês. 2.º ano — às 19 hs. — Francês — às 19 hs. — Caligrafia. 3.º ano — às 19 hs. — Francês — às 20 hs. — Matemática. 4.º ano — às 19 hs. — Francês. Curso de Contabilidade — 1.º ano Turma A, B e C, às 19 hs. — Inglês.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Concurso de habilitação — Serão chamados para hoje: às 19,30 horas — Geografia Econômica.

União Metropolitana dos Estudantes — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "Os estudantes cariocas, sob o patrocinio da U.N.E., U.M.E. e D.C.E., farão realizar amanhã às 19,30 horas, na sede da U.N.E., à Praia do Flamengo, n.º 132, uma festa de solidariedade ao colega Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, em desagravo pelas violências policiais por êle sofridas, em virtude da elogiável posição que vem assumindo em defesa da classe, bem como em regosijo pela libertação recente dos estudantes presos por ocasião da interdição da U.N.E. Convidamos os parlamentares e jornalistas que, nos momentos difíceis se colocaram na defesa da classe estudantil e de suas entidades representativas ameaçadas. São convidados todos os estudantes e suas respectivas famílias. A entrada é franca e o "buffet" gratis. O programa constará de: — 1) — Homenagem a Bento Ribeiro e aos estudantes recem libertados; 2) — Show a cargo de conhecidos artistas do rádio e teatro; 3) — Grandioso baile com o grito de Carnaval".

..Com a direção do Colégio Pedro II — Esteve nesta redação o pai de um candidato ao exame de admissão ao curso primário do Colégio Pedro II, para reclamar que desde o dia 7 do corrente, data da prova escrita, nenhuma notícia existe sôbre a realização da prova oral. Disse ainda que na secretaria daquele educandário reina verdadeira anarquia e nada informam com segurança, atendendo com indiferença aos interessados e mandando que "passe amanhã", diariamente.

Escola Nacional de Música — A Exposição de Composições de autores brasileiros promovida pela Escola Nacional de Música será inaugurada, conforme foi comunicado em Circular à Imprensa e Rádio, no dia 2 de abril do corrente ano, "Foyer" do Salão de Concertos, De acôrdo com a regulamentação publicada, os interessados deverão entregar na Secretaria seus trabalhos até 20 de março.

Novo diretor da Faculdade de Farmácia de S. Luiz — S. Luiz, 17 (Asp.) — Foi designado diretor da Faculdade de Farmácia desta capital o Dr. Salomão Fiquene.

Iniciado o preparo do terreno para construção do Escola Industrial de Cuiabá — Cuiabá, 17 (Asp.) — Foi iniciado o preparo do terreno em que será construida a Escola Industrial de Cuiabá, obra anciosamente esperada pelo povo, que confia em que o Govêrno Federal dará os recursos necessários para sua pronta conclusão.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo apreciando os seguintes processos: Publicação: publicado em sessão o acórdão no processo n. 1663, do qual é relator o juiz Stoll Gonçalves.

Processo n. 834 — Relator o juiz Carlos de Miranda. Referente a arribada do iate a motor "Copacabana" ao pôrto de Salvador em 1-9-43. Com promoção do 1º Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão unânime: a) — quanto à natureza e extensão do acidente; arribada forçada sem avarias no casco e fazendas de bordo; b) — quanto à causa determinante; máu tempo, com chuvas e vento de fôrça 6 a 7, e mar grosso, de travez, assoberbando a embarcação; c) — considerar justificada a arribada e mandar arquivar o processo, na forma do parecer da Procuradoria.

Processo n. 829 — Relator o juiz Carlos de Miranda. Referente a arribada do navio nacional "Raul Soares" ao pôrto de Salvador em consequência de água aberta, quando em viagem de Recife para Vitória, em 11-8-43. Com promoção do 2º Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Decisão unânime: a) — quanto a natureza e extensão do acidente: água aberta com avarias na carga e chapamento, seguidas de arribada forçada; b) — quanto e causa determinante: fortes pancadas de mar sofridas pelo navio, debaixo de máu tempo; c) — considerar fortuito o acidente e justificada a arribada. Ordenar o arquivamento do processo na forma do parecer da Procuradoria. Concluido o julgamento dos processos ns. 829 e 834, retirou-se, por motivo justificado, o exmo. juiz Carlos Carlos de Miranda.

Processo n. 1678 — Relator o juiz Américo Pimentel. Referente ao encalhe da chata "Expedicionária" quando atracada ao castelo do iate "Alaide", no banco de Pontal Norte, São João da Barra, em 11-12-48. Parecer do 2º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão: a) — quanto à natureza e extensão do acidente. Salvamento de parte da carga. Avaliação dos prejuizos como consta dos autos; b) — quanto à causa determinante: ação de temporal e correnteza de forte ventania. Rutura dos cabos de amarração e de uma das amarras de ferro lançado para sustentar a embarcação; c) — considerar o acidente como de fôrça maior e mandar arquivar o processo, na forma do parecer da Procuradoria.

Processo n. 1649. Relator o juiz Noronha. Autora: a Procuradoria junto a T. M. por seu 2º Adjunto de Procurador. Representado: prático Manoel Nunes do Couto. Fato: abalroamento dos navios "Itaquatiá" e "Rio Parnaiba", no pôrto de Santos, em 24-4-48. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) — quanto à natureza e extensão do acidente — abalroamento nas circunstâncias e com as consequências descritos nos autos. Avaria em ambos os navios não avaliados; b) — quanto à causa determinante: êrro de manobra do prático que efetuou a manobra de atracação do "Itaquatiá"; c) — considerar o acidente resultante de imperícia do prático representado, incurso na letra "f" do artigo 61 do Regulamento do T. M., impondo-lhe a multa de duzentos e cinquenta cruzeiros e sujeitando-o ao pagamento das custas do processo.

Processo n. 1696 — Relator o juiz Américo Pimentel. Referente a perda da hélice do cuter de pesca "Pioneiro", na altura do farol da Tôrre, sendo rebocado para Santos pelo navio "Silvestre", em 12-10-48. Com parecer do 1º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) — quanto à natureza e extensão do acidente: rutura do eixo de propulsão. Socorro e reboque. Arribada ao pôrto de Santos. Prejuizos avaliados; b) — quanto à causa determinante: vicio oculto do material; c) — considerar o acidente fortuito e mandar arquivar o processo.

DORES MUSCULARES?
ALIVIO IMEDIATO
com o efervescente
ALKA-SELTZER
O mesmo efeito analgésico eficiente que alivia prontamente as dores de cabeça faz com que Alka-Seltzer dê rápido alivio às dores musculares. Ponha uma ou duas pastilhas de Alka-Seltzer num copo dágua e espere até que se dissolvam. De gôsto agradável e de efeito seguro, tenha sempre à mão Alka-Seltzer. Não é laxante.
Envelopes individuais e tubos com 25 pastilhas.
Alka-Seltzer

FAROLETES
E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA O SEU AUTOMOVEL
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Encerram-se a 26 de fevereiro as inscrições para os *CURSOS TÉCNICOS*: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado. (Anuidade Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00). Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinado aos que trabalham.

CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Auxiliares de Estatística. (Matricula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 80,00).

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial. (Matrícula Cr$ 180,00 — Mensalidade Cr$ 100,00). Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado.

Em todos os cursos 50% de vagas gratúitas, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar — Tel: 22-3159 — Informações: das 12 às 19 horas.

PRESENÇA DA MULHER

UMA EXPERIENCIA CONVINCENTE

O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque é o centro de muitas experiências interessantes. Uma delas foi a exposição, chamada *Designed for Children*, que reuniu excelentes reproduções em côres de quadros modernos. Cadeiras e mesinhas, carregadas com tudo que se pode precisar para pintar e esculpir, com puzzles representando as obras expostas, estavam espalhadas nas salas.

Muitos adultos atravessavam ràpidamente a exposição, sem lhe dar grande importância. De vez em quando, um examinava os puzzles com um sorriso satisfeito. "Picasso, recortado aos pedacinhos! Que lindo sonho para os iconoclastas de hoje!" exclama o crítico de arte Alain Germoz, ao descrever a experiência.

As crianças, entretanto, mostraram-se muito interessadas. Os detratores da arte viva podem alçar os ombros, mas o fato é que jovens, ainda virgens de influências e guiados exclusivamente pelo instinto, gostaram de muitos quadros que seus pais nem procuraram entender! Pediu-se a todos os pequenos visitantes que indicassem as obras que mais lhes agradaram. Escolheram Picasso, em primeiro lugar. Em seguida: Matisse, Paul Klee, Van Gogh, Chagall, Henri Rousseau e Cézanne!

"A criança a que os pais ainda não incutiram o próprio gôsto está isenta de preconceitos, esta chaga da humanidade", explica Alain Germoz. "Assim os mais jovens — de três a seis anos — mostraram uma preferência nítida pelas composições simples, quase abstratas (um Hans Arp, por exemplo), que apavoram tantos pais, cujo bom gôsto já ficou assentado! As crianças só escutam vozes profundas, e sua espontaneidade permite-lhes fazer uma escolha sincera. Não precisam saber que tal quadro traz a assinatura de Picasso, sendo, portanto, admirável ou execrável, segundo o gênero de esnobismo escolhido por êstes perigosos educadores que são, geralmente, os pais e os mestres!... Quanto mais jovem a criança, maior seu interêsse pela côr, a forma, a fantasia..."

O crítico compara a experiência feita em Nova Iorque por um grupo interessado na arte e na juventude com uma cena a que assistiu, durante uma exposiço de Permeke, onde observou uma senhora, que parava um instante em silêncio em frente aos quadros do pintor flamengo. "Mamãe, é bonito, êste quadro?", perguntou, repentinamente um menino. "Não, querido", respondeu imediatamente a mãe. "E' horroroso!"

"E' só e é terrível! Eis uma criança cuja opinião ainda não está formada. O golpe dado pela mãe poderá ser definitivo. Traçou um sulco. Todo um horizonte sumiu-se..."

Quando esta mesma mãe explicar ao menino que tal obra universalmente consagrada é admirável, fa-lo-á sinceramente ou por obedecer às normas estabelecidas?" Atualmente, a criança cresce com a idéia fixa de que Rubens ou Rembrandt são grandes mestres. Noventa e nove vezes em cem seu ponto de vista é ùnicamente o resultado da propaganda. A admiração aos antigos não representa admiração verdadeira, mas um habito. O homem teme tudo que ameaça transtornar seus hábitos, pois os hábitos representam o confôrto, quer dizer: a facilidade. Quando esta facilidade de pensamentos e sentimentos está ameaçada, surge o velho instinto de conservação, que procura salvaguardar o sulco que nos foi traçado de antemão!"

A iniciativa feita pela secção educativa do Museu de Nova Iorque interessa porque nada impôs. A criança, posta em contacto com a arte do seu tempo, interessar-se-á em seguida pela arte do passado e chegará a amar a Arte em si, sem limitá-la em épocas. Os organizadores desta exposição propuseram que experiências semelhantes fôssem tentadas em tôda parte por amigos da arte e da infância para que a arte viva e seja amada. Lembram que muitas crianças se sentaram às mesas, pegaram no material que se encontrava nelas e mergulharam com entusiasmo numa tarefa que lhes agradou por ser voluntária e livre. Os resultados foram muito animadores.

Uma experiência semelhante está sendo tentada agora mesmo entre nós, e também ela deu resultados surpreendentes. O curso de desenho e artes plásticas da Biblioteca Castro Alves, guiado pelo respeito à criança e colocado sob o signo da liberdade individual, transformou alunos que só sabiam copiar e recortar desenhos de gôsto duvidoso em jovens entusiastas e criadores cujas tentativas são multissimo interessantes. Assim é que experiências idênticas dão os mesmos resultados animadores nos lugares mais diversos, quando feitas com honestidade e amor.

YVONNE JEAN

A PRODUÇÃO CERELIFRA EM JARAGUÁ

Goiânia, 17 (A. N.) — E' grande a animação dos agricultores de Jaraguá em torno das próximas colheitas cerealiferas. Espera-se que o município produza êste ano cêrca de 600.000 sacos de arroz, calculando-se que a safra cafeeira atinja a 200.000 sacos de 60 quilos. Em todos os distritos municipais observa-se uma intensa atividade agrícola, tudo indicando que, em quantidade e qualidade, as colheitas de 1949 sejam maiores e melhores. O prefeito local, sr. Nelson de Castro Ribeiro, está prestando a mais ampla assistência aos lavradores fornecendo-lhes o material necessário e designando técnicos para ministrar-lhes úteis ensinamentos.

TURISMO PELA ITÁLIA

Washington, **17 (R.)** — A Administração de Cooperação Econômica anunciou a primeira autorização de fundos do Plano Marshall para promoção e desenvolvimento de viagens, concedendo, assim, uma cota de 125.000 dólares para a Itália. O dinheiro será utilizado no estabelecimento e funcionamento de um escritório de informações italiano, êste ano, provàvelmente em Nova York, para incentivar os turistas norte-americanos a viajarem pela Itália.

PESCA À BALEIA

Londres, 17 (R.) — A mais profícua temporada de pesca da baléia desde o tempo da guerra está sendo agora experimentada pela grande expedição britanica que se encontra no Antártico — anuncia-se segundo membros da tripulação de um dos navios baleeiros que recentemente regressou a Londres baleias azuis de 30 metros de comprimento e milhares de quilos estão sendo caçadas em grande quantidade pela expedição.

ELABORAÇÃO DO TRATADO AUSTRIACO

Viena (Gustav Horzog, da ONA) — Conquanto os circulos oficiais austriacos se mostrem atualmente mais otimistas sôbre a possibilidade de ser finalmente elaborado o tratado austriaco nas conversações que ora se realizam em Londres, entre os adjuntos dos ministros do Exterior das quatro grandes potências, estes mesmos circulos não se mostrem menos cientes de existência de uma grande dificuldade.

Essa dificuldade provem da declaração feita pelos russos no ano passado de que não concordariam com a solução do caso austriaco enquanto houvesse pessoas deslocadas na Austria. Como ainda existem 525.660 pessoas deslocadas e outros refugiados na Austria, prevê-se que o tratado não possa ser assinado antes de muitos anos.

E' verdade que, em 1948, houve um grande movimento de saida de refugiados da Austria, ou para se fixarem em outros paises, ou de pessoas deslocadas que resolveram regressar a seus paises de origem. Naquele periodo de doze meses, 33.436 refugidados fundaram lares noutros paises, ao passo que 5.737 foram repatriados. No mesmo periodo, porém, 13.000 refugiados se fixaram definitivamente na Austria e outros 12.000 chegaram dos paises de Europa oriental. Quando se atenta para êsses algarismos referentes à entrada e a à saida de refugiados, é compreensivel que os circulos oficiais austriacos se mostrem desesperados em face da possibilidade de ser assinado o tratado e das tropas de ocupação se retirarem do país.

Por outro lado, os austriacos reconhecem que a atitude soviética sôbre pessoas deslocadas pode ter um cunho mais realista, visando finalidades de propaganda ou destinadose a servir como elemento de barganha.

EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO PAQUISTÃO

Washington, 17 (R.) — Merle H. Cochran, representante dos Estados Unidos na Comissão de Bons Ofícios da ONU em Batavia, foi nomeado pelo presidente Truman embaixador no Paquistão. Veterano diplomata, com mais de 30 anos de serviço, o sr. Cochran já serviu na França, Suiça, Canadá e em alguns paises da América Latina.

IMIGRAÇÃO DOS EE. UU.

Washington, 17 (R.) — Há grandes esperanças de que o Congresso dos Estados Unidos venha a aprovar uma lei, nesta temporada, autorizando a admissão de 400.000 pessoas deslocadas da Europa neste país, dentro dêsses próximos quatro anos, repelindo, no mesmo tempo, muitas das cláusulas discriminatórias contidas na presente lei que regulamenta o assunto. A lei atual está repleita de cláusulas discriminatórias, principalmente contra os judeus.

QUADRUPLOS

Moscou, 17 (R.) — Uma camponesa russa da provincia do Makchkal Dagertan, próximo ao mar Caspio, deu à luz, hoje, quatro crianças do sexo feminino. Tanto a genitora quanto os quadruplos encontram-se passando bem.

Anuncia-se aqui que a mãe dos quadruplos reberá, de presente, um apartamento e grande soma em dinheiro do govêrno.

PARA A MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SÓLO

Florianópolis, 17 (Asp.) — Os agrônomos Guilherme Renau, Glauco Olinger e Wilmar Dias, consultor técnico, êste último, do Departamento de Geografia, foram designados para representar o Estado na Mesa Redonda da Conservação do Solo, a se realizar em São Paulo, no dia 20.

REPRESENTARA O MARANHAO

São Luiz, 17 (Asp.) — O govêrno do Estado designou o dr. Clodoaldo Cardoso para representar o Maranhão na "mesa redonda" de Recuperação do Solo, que se vai realizar, brevemente, em S. Paulo.

FUTURA PONTE DO PINA EM RECIFE

Recife, 17 (Asp.) — Os jornais divulgaram a maquete da futura Ponte do Pina. Essa ponte terá 25 metros de largura e três estruturas paralelas. Sua extensão será de 398 metros, diminuindo quase à metade a antiga ponte, que permanecerá, preenchendo sua antiga função de esteio dos canos de esgôto.

CASA DO VIAJANTE COMERCIAL DO BRASIL

Varginha, 17 (Minas Gerais) — Foi fundada e instalada a Casa do Viajante Comercial do Brasil, secção de Minas Gerais, com sede em Varginha, rua S. Paulo 98.

Essa organização já dispõe de doações de um terreno na cidade para a construção de sua sede social, outro em estação hidro-mineral para a construção de nossa primeira colônia de férias, além de doação do govêrno do Estado de Minas. Dêste modo a instituição inicia oferecendo aos seus associados garantias até então não ofertadas por sociedades congêneres em sua fundação.

Aceitando em seu quadro social elementos estranhos à classe, proporciona a sociedade às diversas classes sociais, oportunidade de amparo através do pecúlio de Cr$ .... 50.000,00, por morte ou invalidez, bem como assistência médica, juridica e hospitalar, cooperando no esfôrço governamental de amparo aos cidadãos.

SOCIAIS

Para o nosso alfabetizado

Parece que agora vai. Pelo menos no que diz respeito ao entusiasmo, a situação melhorou muito. E o assunto vai vencendo, talvez, as últimas etapas. Já se pode pisar em terreno mais firme, e pouco faltará, se Deus quiser, para as construções sólidas que agasalhem, uma vez por tôdas, êsse conjunto imenso de idéias e ideais que constitui a campanha da alfabetização do adulto.

Quando se fala em alfabetização, muitos se permitem dissertações pedagógicas, e há quem diga: "Pois é, o Brasil é um país de ignorantes, de analfabetos." A coisa salta aos olhos de qualquer um: o índice de analfabetos no Brasil é, de fato, alarmante. Entretanto, levando em conta a imensidade do nosso território, muito se tem feito para o magno problema ser solucionado.

Enquanto nos vamos contentando com êsses êxitos, outro problema surge e encontra logo pela frente um punhado de gente que procura resolvê-lo. E' o que se refere à questão do livro para o alfabetizado.

Uma coisa puxa outra. Se vamos alfabetizar, porque não aproveitar a oportunidade e oferecer, de início, ao alfabetizado adulto bons livros que o acostumem à prática salutar da leitura selecionada que o levará a uma educação completa do espírito?

Quando o livro está quase esquecido, é consolador, é até de comover que tanta gente boa se esforce por organizar para o alfabetizado uma biblioteca.

Gente boa, essa gente como Dona Maria Ana Pereira do Vale Macedo. A notícia que nos conta que, em São Paulo, essa ilustre dama pensa em tudo isto, e em fundar nas cidades brasileiras teatros para o povo e pelo povo, dá-nos uma sensação de alivio. Nem tudo está perdido no desolador mundo de indiferentes e comodistas.

Nem quero imaginar que a idéia não passe de um sonho, de um lindo sonho de Dona Maria Ana. Não conheço essa senhora e acabo de ler o seu nome numa crônica de jornal. Mas de repente desejei que ela realizasse tôdas as belas coisas que disse a Pascoal Carlos Magno.

Li, há tempo, num livro português: "Se, à semelhança do Dom Francisco Manuel de Melo, criarmos um Hospital de Letras, logo um doente nos impressionará — o leitor-homem de pouca instrução. E se levarmos a nossa fantasia até o ponto de nos supormos médico dêste grave enfêrmo, somos forçados a declarar que poucos medicamentos achamos que possam ser assimilados pela sua débil constituição. E' que a farmacopéia para os seus achaques é ainda muito insuficiente; apenas se pode indicar uma mesinha caseira ou um simples ungüento." Sim, o problema não é fácil Sabemos que os governos ainda não escolheram as lentes apropriadas para ver a instrução popular, e a maioria dos nossos intelectuais não pegou na pena em benefício dos enjeitados de Minerva.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle...

CANTILENA

No meu pobre coração,
menina, um jeitinho dá!
Vivo e morro ao mesmo tempo,
só por causa de você!

SYLVIO MOREAUX

— Com os reis fracos e os ministros velhacos, não são os homens que se perdem. São as instituições que apodrecem.

GUERRA JUNQUEIRO — *Discursos republicanos.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje o brigadeiro do ar Henrique de Souza Cunha, o cel. av. eng. aer. Agemar da Rocha Santos, os srs. Bartholomeu Pinto dos Santos, Manoel da Nobrega e Rubey Wanderley.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Alice Alves Marques da Silva, esposa do sr. Luiz Marques da Silva Filho.

— Selma Ossaile — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da srta. Selma Ossaile, irmã do dr. Nicolau Ossaile e do sr. Felipe Ossaile, que, por suas virtudes e espirito filantropico, terá ensejo de receber as homenagens de que é credora.

DATAS INTIMAS

Completará amanhã o seu sexto aniversário, a menina Maria Aldina, filha do sr. Auto Cerff de Gusmão e de d. Carmen Santos Cerff, que por este motivo oferecerão uma mesa de doces em sua residência.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. Demócrito Martins Ribeiro e de sua esposa d. Hedda dos Santos Martins Ribeiro, com o nascimento do menino Demócrito.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na cidade de Araranguá, Santa Catarina, o enlace matrimonial da senhorita Francisca Zelia Cubas Maciel, com o 1.º tenente médico do Exército, dr. Antonio Carlos Santos, da sociedade carioca. O ato civil será efetuado às 14 horas na residência da noiva e a cerimônia religiosa na Matriz local.

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Pretório desta capital, o casamento da senhorita Ruth Moraes Costa, filha do sr. Francisco José da Costa e de d. Barbara Moraes Costa, com o sr. Alexandre de Castro Celani, filho do sr. João Celani Junior e de d. Astrogilda de Castro Celani. Serão padrinhos por parte da noiva, o sr. João Pedro de Castro Celani e a srta. Edith Moraes Costa, e do noivo o dr. Durval Pinto da Silva Souto e sua senhora, d. Nair Vasconcelos Souto.

— Efetuar-se-á no próximo dia 24, o enlace matrimonial da srta. Lia Queiroz Lordello, filha do sr. Eugenio M. Lordello e de sua esposa, d. Zelia Q. Lordello, com o sr. Celio Candido Rios, filho do sr. Tobias Rios Filho e de sua esposa d. Ruth A. Rios. No ato civil servirão como testemunhas o sr. Emanuel Lordello e Dulce Lordello, por parte da noiva, e por parte do noivo o sr. Vicente Galo e sra. Na cerimônia religiosa, que será celebrada na Basilica de Sta. Terezinha, à Rua Mariz e Barros, às 17,45 horas, servirão como padrinhos os pais dos nubentes.

CONFERÊNCIAS

Por iniciativa de um grupo de jornalistas o deputado Café Filho realizará, na próxima quinta-feira, às 20 horas, uma palestra na Associação Brasileira de Imprensa sôbre "A legislação de Imprensa". O deputado Café Filho, que é jornalista militante, examinará o problema com a sua experiência de politico, parlamentar e jornalista.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, nos Cursos de Administração do D. A. S. P., a conferência do professor Henrique Dietrich sôbre o tema: "Núcleos coloniais e colônias agricolas nacionais".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Catarinense de Estatística — Foi eleita e empossada a nova diretoria dessa associação, a qual ficou assim constituida: presidente de honra — dr. Roberto Lacerda; presidente — Olga Voigt Lima; 1.º vice-presidente — Manoel Boaventura Feijó; 2.º vice-presidente — Maria Helena Dias; secretário geral — Sylvia Donner Neves; 1.º secretário — Ligia dos Santos Saraiva; 2.º secretário — Maria de Lourdes Damerau; 1.º tesoureiro — Werner Springmann; 2.º tesoureiro — Beatriz Rôvere e orador — dr. Almir José Rosa.

EXCURSÕES

7.º Cruzeiro Turistico ao Norte — Notícias recebidas pelo Touring Club do Brasil anunciam a chegada a Fortaleza, de regresso ao Rio, do paquete "D. Pedro I", do Lóide Brasileiro, a cujo bordo viajam mais de 200 excursionistas daquela instituição, que estão realizando o 7.º Cruzeiro Turistico ao Norte.

EXPOSIÇÕES

Em homenagem à nossa Marinha de Guerra, o pintor patrício Francisco de Paula realizará, de 3 a 15 de março vindouro, uma exposição de pintura no salão nobre do Palace Hotel.

VIAJANTES

Partiram, ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor Eugenio Gudin, diretor do Banco do Brasil e seu irmão, o professor Mauricio Gudin, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

— Seguiu ontem, para o Recife, pela Panair, o deputado João Cleophas.

— Para João Pessôa viajou o deputado João Agripino Filho.

— Viajou ontem, em visita a Ponta Porã, pela Panair do Brasil, o dr. Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate.

— Pela Panair do Brasil chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, acompanhado de sua esposa, o sr. Otacilio Negrão de Lima.

— Partiram ontem, rumo a Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, os srs. Dempster McIntosh e James H. Carmine.

— Seguiu ontem, com destino a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano do Café.

— Após alguns dias de estada nesta capital, regressou ontem à Havana, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Francisco Aguirre, ex-ministro do Trabalho de Cuba e atual deputado.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Alberto Gallez, Josefa de Gallez, Christian Georges Ozanne e Philip Willem de Haas.

— Pela Air France seguiram para Montevidéu: Geraldina Costa Ferret, Alfredo Marinho Aliverti e Matilde Trindade Aliverti e para Buenos Aires: Alfonso Quintana Sole.

FALECIMENTOS

Dr. Jorge Bodstein Filho — Vitima de um derrame cerebral, faleceu ante-ontem, em Corumbá, Mato Grosso, o jornalista Jorge Bodstein Filho, que ali exercia o cargo de diretor da Mesa de Rendas. O extinto ocupou as mais altas funções naquele Estado, e era secretário geral da Fazenda, quando se demitiu para tomar posse no cargo onde a morte o colheu em plena atividade.

— Acaba de falecer subitamente em Paris, o sr. Armand Jacob, diretor-gerente de Lévy-Franck S. A., pessoa radicada em nosso país e muito relacionado nos meios sociais daqui e do sul, onde há 30 anos passados iniciou a sua carreira comercial.

FEDERAÇÃO CENTRO-AFRICANA

Victoria Falls, Rhodesia do Norte, 17 — (A. P.) — Os delegados da Rhodesia do Norte, da Rhodesia do Sul e da Nyassalandia aprovaram, por unanimidade, uma resolução favorável à união das três numa nova Federação Centro-Africana. O objetivo da resolução aprovada é, sabidamente, o da criação de um novo dominio britânico que venha a ser tão grande quanto a União Sul-Africana.

40 MILHÕES PARA OS DESEMPREGADOS

Washington, 17 — (U. P.) — O govêrno está pagando 40 milhões de dólares, por semana, aos desempregados. As pessoas temporariamente sem trabalho recebem cerca de dois quintos de seus salários semanais, segundo os índices do govêrno. Os economistas oficiais estão certos de que não haverá depressão êste ano. Os peritos dizem que a atual elevação do número de desempregados é passageira e que esta tendência será invertida, quando as construções e outras atividades principiarem, no próximo mês. Alguns funcionários acham que serão necessários 60 dias para determinar o significado da atual onda de desempregos e até que ponto ela ultrapassa a média comum de dispensas, no inverno.

NÃO DEIXARÁ A SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO

Pôrto Alegre, 17 (Asp.) — Apesar das notícias propaladas, o engenheiro Batista Pereira não deixará a Secretaria de Obras Públicas do Estado, tendo decidido, outrossim, prestar a sua colaboração a determinados assuntos relacionados com a construção de importante rodovia.

FALTAM MAGISTRADOS NA BAHIA

Salvador, 17 (Asp.) — Por falta de magistrados que possam ser nomeados, existem comarcas vagas no interior do Estado. Para preenchêlas, acha-se aberto concurso para juiz de direito, encerrando-se o prazo de inscrição em março próximo. As nomeações iniciais serão feitas para as comarcas de primeira instância, situadas de ordinário em lugares longinquos, sendo os respectivos vencimentos de 3.800 cruzeiros mensais. Nisso, certamente, reside a razão porque vão rareando os candidatos, em face do grave inconveniente que representa para o regime democrático o não funcionamento dos serviços da justiça nas diferentes regiões do Estado, o govêrno bahiano cogita de melhorar a tabela de vencimentos, atendendo a que os juizes têm obrigações especiais, decorrente de sua própria posição e que os impedem de exercer outra qualquer atividade. Empenha-se também o govêrno em que surjam candidatos com os devidos requisitos, tendo a secretaria do Interior feito conhecer a abertura das inscrições noutros Estados.

RECREAÇÃO OPERARIA EM TODOS OS ESTADOS

O ministro Honório Monteiro assinou portaria extendendo a todo o território nacional as atribuições do Serviço de Recreação Operária. Nos Estados, esse serviço exercerá suas atividades através de comissões regionais.

NOMEADO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MARANHÃO

São Luiz, 17 (Asp.) — Em substituição a José de Freitas, falecido num desastre de automóvel, o governador do Estado nomeou o dr. Homero Bravna ministro do Tribunal de Contas do Estado. O recém-nomeado vinha exercendo o cargo de Delegado Regional do Trabalho.

MÚSICA

FUNDADA, NO RIO, A SECÇÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Strawinsky

O combate ao reacionarismo artístico, à fixação exclusiva do gôsto coletivo em tôrno de manifestações estéticas pregressas, combate que não constitui, quando saudável e fecundo, uma posição à margem das correntes criadoras tradicionais, mas resulta da consciência da evolução perene de formas, estilos e meios expressivos — é um programa que se deve buscar cumprir sistemàticamente.

Com a finalidade de facilitar a projeção dos compositores brasileiros contemporâneos, animados de espírito moderno e avançado em relação ao nosso tempo, no panorama da música universal, e de promover a divulgação e o conhecimento mais amplo, no Brasil, das obras de música, sem distinções de origem nem de escolas, portadoras de um sôpro renovador — fundou-se nesta capital a Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, cuja filiação ao orgão central com sede em Londres, já foi obtida.

Por seu intermédio deve o Brasil representar-se nos Festivais que a Sociedade promove anualmente na Europa. E atuando também em favor do nosso ambiente musical, a Secção Brasileira recem-organizada contribuirá para que todos os meios de execução e de divulgação musicais de que dispomos não fiquem quase restritos, como até agora, ao tradicionalismo artístico, mas possam também servir à causa da música moderna. É mistér, em suma, operar-se a propaganda e a difusão das composições musicais do nosso tempo. Cumpre incluí-las constantemente nos programas de recitalistas, de audições sinfônicas, de ballados, de óperas, e de emissões radiofônicas. A situação, aliás, já apresenta um indice de flagrante melhora, em relação a anos anteriores, embora do acêrvo musical moderno só sejam abrangidos breves aspectos fragmentários. Estes são sem dúvida significativos, revelam esforços meritórios e, entretanto, as obras que os exprimem esbarram não raro ante o alheiamento de uma parcela do público que não está preparada para essas audições. Conclui-se, portanto, que alem do ampliamento sistemático do repertório dá música moderna, da boa vontade e da execução perfeita dos intérpretes, não poucas composições contemporâneas requerem trabalho prévio de esclarecimento das platéias, e esforços em prol do aliciamento de um público que possa participar da atividade estético-musical da nossa época.

Êsses e outros motivos justificam plenamente que se haja organizado a Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea núcleo cuja missão é antes atualizadora do que revolucionária, pois se cifra, quanto ao seu objetivo nacional, a fazer refletir em nosso meio tendências musicais perfeitamente integradas no panorama artístico universal, a despeito da mobilidade de que se revestem processos e estilos ainda não estratificados històricamente. A Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, cujo presidente de honra é Villa Lobos, tem a seguinte diretoria: Presidente — Renato Almeida; Vice-presidentes — José Siqueira e Eurico Nogueira França; Secretário geral — H. J. Koellreutter; Secretários — Guerra Peixe e Rangel Bandeira; Tesoureiro — José Vieira Brandão.

Nacionalmente, ainda, trará incentivo aos nossos compositores que buscam realizar-se com individualidade, enquanto, no plano internacional, enviará partituras para serem executadas nos Festivais que todos os anos se promovem na Europa, e representantes às assembléias, estabelecendo, também, todas as medidas necessárias a um frutuoso intercâmbio artístico.

Êsse empreendimento faz vivamente oportunas algumas considerações. É o Brasil, musicalmente um dos países mais reacionários do mundo. Está longe de tomar conhecimento, mesmo aproximado, da música do século XX. E se em todo o mundo existe o problema da resistência à música moderna, aqui se agrava pela relativa raridade das execuções, circulo vicioso que só se rompe quando os intérpretes, sujeitos quase sempre, de resto, a considerações de ordem econômica, reconhecem a predileção do público por uma determinada obra. Por outro lado, o pequeno vulto das atividades editoriais dificulta ainda mais a divulgação da música contemporânea. E quando se trata de levar a música moderna de um país a outro e, portanto, de universalizá-la, êsse retraimento dos editores, compreensível em face das condições do mercado, torna-se um fator negativo de primeira ordem.

São pois numerosas e complexas as causas que pedem o bom combate da Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea. Desta, povo musical que somos, não é possível que nos alheemos. E contra as condições ainda adversas do meio o remédio heroico é o desenvolvimento do espírito associativo de classe. O quadro da Secção Brasileira da Sociedade reunirá, de fato, compositores, musicólogos e intérpretes brasileiros. Aquêles terão suas obras credenciadas para execuções nos Festivais europeus, onde os intérpretes, delegados pela Secção Brasileira que se funda, poderão representar-nos. Serão igualmente instituidos concursos entre compositores e intérpretes brasileiros, mesmo não pertencentes ao quadro social.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PALEONTOLOGIA BRASILEIRA

Doação de fósseis e estudos em vários Estados

A Divisão de Geologia e Mineralogia, do Ministério da Agricultura, recebeu, no correr do ano passado, uma interessante coleção de fósseis, notadamente de invertebrados, originários dos Estados Unidos e doados pelo Museu Nacional de Washington. Também recebeu do Estado de Sergipe boa cópia de fósseis cretaceos, doados pelo Conselho Nacional do Petróleo. Do vice-consul inglês em Belo Horizonte recebeu a doação de uma mandíbula de mamífero pleistoceno.

No Estado do Rio Grande do Sul foram continuados os estudos dos fósseis triássicos da formação Santa Maria, tendo sido examinado um novo réptil fóssil. No Estado do Maranhão foram estudados sedimentos mesozoicos.

Procedeu-se à montagem de um peixe cretáceo da Bahia, com dois metros de comprimento, prosseguindo no estudo das coleções de peixes fósseis nacionais existentes no Museu do D.N.P.M.

FOMENTO DA SILVICULTURA NO ESTADO DO RIO

Obedecendo a um plano organizado pela Secção de Fomento Agrícola no Estado do Rio, visando o desenvolvimento da silvicultura fluminense, tôdas as residências agrícolas, subordinadas à essa dependência do Ministério da Agricultura, vêm atendendo aos lavradores interessados, fornecendo-lhes sementes e mudas de essencias florestais.

Em conseqüência, a silvicultura toma impulso acentuado em vários municípios, notadamente nos de Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Três Rios, Cantagalo e Rio Bonito, os quais têm recebido assistência técnica e material através o serviço especializado de reflorestamento daquela Secção, serviço executado pelo regime de "acôrdo", num total de 21 Municípios, 37 propriedades e 3 hortos.

Durante o último ano, a Secção de Fomento Agrícola no Estado do Rio distribuiu mais de um milhão de mudas de essências, tais como eucaliptos, casuarina, acácia negra, paineira, etc.; plantou 749.290 mudas, assim como providenciou também o ataque a 1.186 formigueiros, com um dispêndio de 1.500 quilos de formicida.

UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Um grande admirador e amigo sincero da nobre Instituição que é a "União das Operárias de Jesus", acaba de instituir dois prêmios para o recem-fundado Conservatório de Música "Guilherme Fontainha".

O primeiro será concedido ainda no corrente ano e, o segundo, em 1950. Trata-se de uma bôlsa de estudos, na França, para o aluno que mais se distinguir.

Essa notícia, certamente, fará acrescer o interêsse que já se nota em tôrno do Conservatório "Guilherme Fontainha".

AÇÃO CONTRA O TENOR FERRUCCIO TAGLIAVINI

Nova York, 17 (A.P.) — Ferruccio Tagliavini, tenor do Teátro Metropolitano, foi a julgamento, acionado por uma cantora, que o acusa de ser pai de sua filha. A cantora, Mary Phillips, de 28 anos, disse que conheceu Tagliavini, que tem 35 anos e é marido da soprano Pia Tassinari, em fins de 1946, nos bastidores do Teátro Ópera de Filadélfia.

Acrescentou que Tagliavini continuou mantendo relações com ela em Nova York e Boston e que no dia 8 de junho de 1947 escreveu uma carta ao tenor, naquela ocasião em Buenos Aires, comunicando-lhe que estava grávida.

TREZENTOS E OITENTA MIL ESCOLARES BENEFICIADOS

Viena, (ONA) — Os norte-americanos concorreram com 50 por cento dos viveres e 75 por cento dos medicamentos distribuidos na Austria por organizações estrangeiras de socorro, durante o ano de 1948, segundo anunciou o Q. G. das fôrças norte-americanas de ocupação.

Essas organizações distribuiram a austriacos necessitados mais de 78 mil toneladas de viveres e 527 toneladas de medicamentos, num valor total de cêrca de 48 milhões de dólares.

O relatório norte-americano diz que a situação alimentar para o consumidor normal melhorou consideravelmente, de maneira que as organizações de ajuda estão empenhadas em socorrer grupos necessitados particulares. O maior trabalho de auxilio é constituido pelo programa de alimentação escolar do Fundo Infantil de Emergência da ONU, em combinação com o govêrno austriaco. Estão sendo beneficiados mais de 380.000 escolares, com menos de 16 anos.

FALECEU O CURADOR DE ORFÃOS DE PERNAMBUCO

Recife, 17 (Asp.) — Causou profundo pesar o falecimento do jurista Aluizio Ferreira Baltazar Ferreira, curador de órfãos. O extinto, que era homem de letras, deixou vários poemas.

FRAQUEZA GERAL OU ESGOTAMENTO FISICO

Pode ser causada pelo excesso de uso das forças fisicas
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vezes é seguida da fraquêza organica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente da Debilidade Geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os principios ativos das glandulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados á vitamina E (Tocoferol) tambem chamada vitamina da fertilidade. melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.
GLANDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO
PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt n. 137 - sala 304 — Tel 32-6419
Pedidos pelo Reembolso Postal
CAIXA POSTAL — 5087 — RIO
(30361)

RÁDIO

DO CANADÁ PARA O BRASIL

O sr. Horácio Sully de Souza, Consul Geral do Brasil em Montreal falará hoje para o Brasil, pela Rádio Canadá, das 21,45 às 22 horas-hora do Rio de Janeiro, sôbre o intercambio cultural e comercial brasileiro- canadense.

TELEVISÃO E RADIO

O ditado de que "não é possivel assobiar e tocar flauta ao mesmo tempo" pode ser aplicado ás estações que pretendem dedicar-se ao rádio e á televisão concomitantemente. Assim pensa o presidente da Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos, sr. Wayne Coy, que prevê a completa separação entre o rádio e a televisão.

Falando no Club dos Diretores de Rádio, em Boston, Coy afirmou que as estações possuidoras de transmissores de televisão "vão desfazer-se de forma gradual de seus equipamentos radiofônicos, para se dedicar exclusivamente á televisão". O principal argumento de Coy está em que "não é possivel que rádio e televisão entrem a disputar a mesma audiência mediante os esforços dos mesmos diretores".

A decisão final será forçada sôbre as estações pelos anunciantes e patrocinadores, disse Coy, acrescentando: "Os anunciantes não gostam de gastar dinheiro com uma organização que opera em um setor destinado a fazer concorrência a outro pelo qual êles já estão pagando."

Coy não pensa, porém, que o rádio venha a ser desbancado pela televisão. Haverá estações que se dedicarão somente ao rádio, e o farão em forma progressista. "Há 20 milhões de pessoas — disse Coy — que nunca tiveram uma estação de rádio adequada a suas necessidades e gostos. Estes serão os ouvintes do rádio do futuro, e mais aqueles que não querem ou não podem comprar aparelhos de televisão, e mais aqueles que preferem a programação especializada do rádio á programação de televisão." — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — "Alô, meu bem!", com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Los Huastecos; 21,30 — Canção do dia; Parada de emoções; 22,05 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica; 11,15 — Música popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Carnaval no ar; 12,05 — O canto das Américas; 12,30 — Programa de estúdio; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Noticiário da ABR; 17,30 — Rádio novela; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio marmita; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Tupi: 10,05 — Festival de carnaval; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Três destinos, novela; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de carnaval; 16,00 — Teatro das Quatro; 17,00 — Conjuntos orquestrais; 17,30 — Doutora coração, rádio teatro; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Tirana, novela de H. Barbosa, com Zezé Fonseca e Paulo Gracindo; 21,30 — Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro, programa de Antonio Maria.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães em cadeia com a Rádio Globo; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela prof. Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Redação e direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Curso de férias para professores — Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,00 — Programa do pequeno lavrador — Apresentação de Irineu Cabral; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Intermezzo — Direção e redação de Sheila Ivert; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações).

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1 ºano), em gravações; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 às 16,00 — Ritmos paar o trabalhador; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Um programa de canções ;das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC; das 20,00 às 20,30 — Programa orquestral; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Arias e duetos de Mozart; das 21,05 às 22,00 — Programa instrumental; das 22,00 às 22,30 — Antologia sonora, programa de Julio de Queiroz; das 22,30 às 22,55 — Suite Ibéria de Albeniz.

Rádio Continental: 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Programa Silvio Caldas; 21,30 — Parlamento de graça; 21,40 — Opera em miniatura; 22,15 — Velha Viena; 22,31 — Carnaval de 49; 23,00 — Esportes; 23,15 — Resumo do reporter Continental; 23,30 — Boite dos 1.030.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Programa do T.N.E.S.: 12,45 — Programa de solos instrumentais; 13,00 — Trechos sinfônicos; 18,10 — Orquestra de salão; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Chorinhos brasileiros; 20,00 — Comentário do dia; 20,30 — Pianista Maria de Azevedo; 21,35 — Orquestra com o barítono colombiano Carlos Sonny; 22,10 — Recitalistas brasileiros; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Guanabara: 17,45 — Programa — SNES; 18,05 — Bolsa de Café; 18,15 — Carnaval; 18,30 — Marcha dos esportes; 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Gente nossa; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Radiac C-8; 21,35 — Rádio novela; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Poemas na madrugada.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 19,00 — Gravações de Vicente Celestino; 20,00 — Hora Israelita Brasileira; 21,00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes; 21,30 — Programa das emissoras dos Estados Unidos; 22,00 — No mundo dos esportes; 22,30 — Conversando com os ouvintes.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,3 — Música de Ballado; 20,00 — Assuntos Agricolas e Pecuários; 20,15 — Orquestras Ligeiras Famosas (1ª parte); 20,30 — 1) Livros e Autores, de Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, por José Veiga; 21,15 — Política Internacional, comentário; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

DELEGAÇÕES DA JUVENTUDE MUNDIAL REUNIDAS NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — Acham-se reunidos na Grã-Bretanha 70 delegados da juventude das nações da Comunidade Britânica e de 18 outros países. A Conferência Mundial da Juventude teve inicio segunda-feira última, nesta capital, devendo encerrar-se amanhã (sexta-feira). A importante assembléia de jovens procedentes de quase todos os países do mundo encontra-se agora reunida para ratificar a Carta da Juventude Mundial, que, em princípio, havia sido aprovada pela Conferência Internacional da Juventude realizada em Londres, em agosto do ano passado. Seus princípios básicos consistem em incrementar o entendimento internacional mediante uma ação prática de cooperação e em facilitar os meios de ajuda adequada aos jovens em todos os países. Procura-se também levar a juventude a desempenhar papel ativo no campo da cooperação internacional.

O ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO PATRIÓTICA DAS MULHERES BRITÂNICAS

Londres, (B. N. S.) — As previsões oficiais de refôrço do trabalho industrial, na Grã-Bretanha, não contavam com a tão eloquente e patriótica resposta oferecida pelas mulheres ao apêlo governamental para que permanecessem no trabalho. Segundo a estimativa original do govêrno, em março de 1948, o número de trabalhadores sofreria uma redução de 330.000, durante o ano. No fim de 1948, a queda havia sido apenas de 100.000, para 20.328.000 pessoas ocupadas em oficios diversos. Segundo o Ministério do Trabalho, isso se verificou quase inteiramente graças ao elevado número de mulheres que, por motivos patrióticos ou econômicos, passaram a trabalhar em fábricas, escritórios e usinas. Os dados relativos ao desemprego resultaram bem mais satisfatórios em relação àquelas previsões, de acôrdo com as quais haveria 450.000 pessoas fora do trabalho em fins do ano passado. Nessa ocasião, porém, o total de pessoas em tais condições era apenas de 350 000

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Suplementos da Revista Ferroviária, n. de julho de 1948, sobre: Estradas de Ferro do Brasil — 1947; Revista Nacional de Cultura, editada em Caracas, Venezuela, n. do bimestre setembro — outubro de 1948; Cooperação, do D.E.C. da S.A.C.P. e Fortaleza-Ceará, n. de outubro de 1948; Indice Cultural Espanhol, de Madrid, ns. 33 e 34, correspondente a outubro e novembro de 1948.

Tuberculose pulmonar

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da nota seguinte:

"A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarma que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o período inicial da doença, o enfermo constitue um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curavel, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de Raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

É importante e aconselhavel, nos locais onde se concentra um certo número de pessôas — fábricas, escritórios, colégios, asilos etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreugrafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo os sadios.

A tuberculose é contagiante desde o inicio. A tuberculose é curavel se for atacada em seu periodo inicial. Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e meta-se ao exame radiológico periòdicamente.

Serviços de Tuberculose — 1º Distrito Sanitário — rua do Rezende 128; 2º Distrito Sanitário — rua Elpidio Bôa Morte 232; 3º Distrito Sanitário — rua Bento Lisbôa 48; 4º Distrito Sanitário — rua General Severiano 91; 5º Distrito Sanitário — Av. Rainha Elisabeth 246; 6º Distrito Sanitário — rua Camerino 27; 7º Distrito Sanitário rua Dezembargador Izidro 52; 8º Distrito Sanitário — Av. 28 de Setembro 126; 9º Distrito Sanitário rua Amaro Cavalcante 125; 10º Distrito Sanitário — Estrada Mar. Rangel 294 — Madureira; 11º Distrito Sanitário — rua Leopoldina Rego 754; 12º Distrito Sanitário — rua Candido Benicio 291 — Jacarepaguá; 13º Distrito Sanitário — rua Silva Cardoso 145 — Bangú; 14º Distrito Sanitário — rua Augusto Vasconcelos 254 — C. Gra.; 15º Distrito Sanitário — rua Senador Camará 56; 16º Distrito Sanitário — Av. Paranapuã, 435 — Governador.

NOVO MUNICIPIO MARANHENSE

São Luiz, 17 (Asp.) — Foi instalado o município de S. Raimundo de Mangabeira, revestindo-se o ato de grande solenidade.

BOAS AS CONDIÇÕES DAS PLANTAÇÕES

São Luiz, 17 (Asp.) — Graças a estação chuvosa, são consideradas boas as perspectivas para as próximas safras.

Continua ativa a exportação de amêndoas de babaçú, cuja cotação está a Cr$ 3,00 o quilo.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS.
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

TEATRO

A GRANDE HOMENAGEM A LUCILIA SIMÕES, EVA TODOR, LUIS IGLESIAS, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, PELO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Segunda-feira próxima, às 20,30 horas, realizar-se-á uma das mais belas manifestações a favor do teatro, por obra da mocidade do "Teatro do Estudante", em homenagem à grande atriz Lucilia Simões, a Luis Iglesias, Eva Todor e seus artistas, que tão alto disseram do nosso teatro em Portugal. Comparecerão, como convidados do Teatro do Estudante, o ministro da Educação, dr. Clemente Marianni e senhora; o diretor do Serviço Nacional de Teatro e sra. Thiers Martins Moreira, sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; o Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon; dr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; estudante Genival Barbosa, presidente da União Nacional de Estudantes; dr. Alvaro Lins, presidente da Associação Brasileira da Escritores; ministro Raul Machado, pelo Pen Club do Brasil; dr. Oswaldo Souza e Silva, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; ator Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas; dr. Raimundo Magalhães Junior, presidente da Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais e senhora; pintor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; escritor Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional; maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música; maestro Carlos V. de Almeida, diretor do Conservatório de Música do Rio de Janeiro; dr. Marcos Carneiro de Mendonça; dr. Daniel Rocha, diretor do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho; maestro Rafael Batista, diretor da Orquestra Universitária da Casa do Estudante; maestro José Siqueira, diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira; d. Olga Obry, pela Sociedade dos Marionetistas do Brasil; dr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais; drs. Ruy Castro e Osires Carneiro, pelo Clube dos Amigos do Teatro; professor Mario de Brito, presidente da Associação Brasileira de Educação; e atriz Maria Sampaio, e os atores João Villaret e Ribeirinho; d. Jerusa Camões, diretora do Teatro Universitário do Rio de Janeiro; dr. Raul Penido Filho, diretor do Teatro Escolar do Colégio Pedro II; atores Ruth de Souzá e Abdias Nascimento, pelo Teatro Experimental do Negro; a atriz Alda Garrido, atores João Boavista e Geraldo Gambôa, pela Cia. do Rival; escritor Freire Junior, atrizes Margot Louro, Vitoria Ferraz, ator Oscarito, pela Companhia do Teatro Recreio; escritor Silveira Sampaio, srs. E. Novais e Flavio Cordeiro, pelos "Cineastas"; ator Pedro Veiga e cenógrafo Pernambuco de Oliveira, diretores do "Teatro da Carochinha"; Sansão Castelo Branco, diretor do Ballet da Juventude e mais três bailarinas; bailarina Madelene Rosay e srtas. Léa Veloso, Marta Sisson e Noemia Edelman, da Escola de Baile do Teatro Municipal; Dona Antonieta Moreira e todos os elementos do Conjunto Coreográfico Brasileiro; o "Teatro dos Doze", ora atuando no Ginástico; todos os professores e alunos do Seminário de Arte Dramática, Teatro Experimental de Opera, Coral Bach, Coral Lutecia. Foram também convidados todos os criticos teatrais atualmente exercendo suas funções no Rio, assim como os presidentes da União Brasileira de Compositores, Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Rádio, diretor da Casa Ruy Barbosa; delegações da Comédia D'Arte, Ballet Society, Teatro Fluminense de Arte, Teatro Paschoal Carlos Magno, Comédia Fluminense, etc.

Trezentas pessoas estarão presentes a êsse jantar de congraçamento, que valerá como mais uma significativa prova do interêsse que a mocidade tem pelo teatro, que muito lhe deve na sua atual fase de renovação.

Na impossibilidade de convidar todos os nossos autores, o T. E. convidará hoje os seguintes: Viriato Corrêa, Fornari, Sarah Marques, Armando Gonzaga, Joracy Camargo, Nelson Rodrigues, Genolino Amado, Lucio Cardoso, Rebelo de Almeida, Guilherme Figuerêdo, Helio Ribeiro da Silva, Paulo Magalhães.

O acolhimento do público e o aplauso da critica de imprensa à peça de Helio Ribeiro da Silva extraída da novela "Senhora" já determinou a permanência da comédia dois meses no cartaz do Teatro Regina. Ao lado de Bibi Ferreira, diretora e principal intérprete, vem merecendo todo o encômio no desempenho de um dos papéis principais de "Senhora", Belmira de Almeida, que estrelou companhias de Fróis e de Chaby, no Brasil e em Portugal. No "cliché", Bibi e Belmira de Almeida numa cena capital de "Senhora"

A VOLTA DE JAIME COSTA AO GLÓRIA

Jaime Costa descança em S. Pedro. Será que o ator mais inquieto do Brasil, sempre pensando em repertório, artistas, cenários e platéias, descobriu um meio de repousar, pois bem anda precisado, depois de tantos anos de luta, de libertar-se, por algum tempo ao menos, da atmosfera de teatro. Chega-nos, agora, a notícia que Jaime Costa voltará a 26, ao seu Glória. Promete-nos peças estrangeiras e algumas de autores nacionais. Aliás, justiça lhe seja feita, temporada sua enriquece sempre o nosso teatro lançando um ou mais autores. Se um teatro vale, como expressão nacional, mais por seus autores, grande divida temos todos nós com Jaime Costa que, desafiando os perigos das estréias, descobriu a maioria dos autores hoje nomes de cartaz.

Jaime Costa

DESAPARECE, DA CENA PARISIENSE, CHRISTIAN BERARD

Paris, 14 (Jean Allary, da F. P. — Especial para Correio da Manhã) — Paris, sede da reunião dos Nove e, amanhã, da Conferência dos Dezesseis, conserva seu prestigio, não de capital do mundo, mas das assembléias constituintes da Europa. Tempo houve em que os estudantes se queixavam de que os reis da França tivessem apenas um algarismo romano para distinguí-los. E ainda bem que Luis IX apresentava a originalidade de ser santo e Luis XVI de ter tido a cabeça decepada, ao passo que o Conselho dos Nove e o Conselho dos Dezesseis são muito mais fáceis de confundir. Basta saber que o primeiro é uma emanação do segundo e pretende originar um terceiro, que se chamará Conselho dos Cinco, como essas caixinhas chinesas, que encerram sempre uma menorzinha e assim, indefinidamente. Quando a organização precisa dos Nove estiver concluida, não restará mais do que os Cinco, cujo papel consistirá em apressar o trabalho dos Dezesseis. E' extremamente simples. Mas, em definitivo, serão os Dezesseis, isto é, os representantes das potências européias beneficiárias do Plano Marshall que formam hoje o mais sólido arcabouço desta unidade continental que, apesar de tudo, vai tomando forma.

E os parisienses sentem-se orgulhosos de que sua cidade tenha sido o berço de tão belo futuro.

A bem dizer, não tiram daí uma vaidade excessiva. Outras preocupações os solicitam e a morte de Christian Berard tocou-os mais do que a chegada de Sir Stafford Cripps.

A verdade é que êsse Buda côr de rosa, cujo rosto emoldurava uma espessa barba ruiva, da qual saia um eterno cigarro, era o mais parisiense dos artistas. Os que frequentavam o Café Vefour, nos jardins do Palácio Real, onde Bonaparte ia ler os jornais e cuja decoração pouco mudou desde então, viam todos, à hora do almôço, uma mesa muito animada, para a qual se dirigiam todos os olhares.

Os convivas que a ocupavam chamavam-se Colette, Jean Cocteau, Christian Berard e, às vêzes, Louis Jouvet e Jean Jacques Barrault.

Foi num dêsses almoços que nasceram as idéias dos cenários famosos da "Ecole de Femmes", "Don Juan", "La Guerre de Troie n'Aura pas lieu" e de "Folle de Chaillot".

Christian Berard era, primitivamente, pintor e de talento. Foi aluno de Vuillard e de Maurice Denis e um de seus retratos, o de Raiguet, é famoso. Mas foi na cenografia que êle encontrou o seu caminho. Tôdas as festas, todos os espetáculos, todos os "ballets" deviam-se à sua inspiração. Cada um de seus projetos continha um achado, um encanto imprevisto e até a moda feminina viu-se influenciada por êste sêr estranho. Era sempre, mais ou menos, o reflexo dos trajes que êle desenhara para a última peça encenada.

Os modelos que vão aparecer, nos quais os costureiros dão a última demão no segrêdo dos ateliers; êsses modelos de primavera que são, todos os dias, objeto de pretensas indiscreções, mas acerca dos quais nada se sabe, serão, sem dúvida, os últimos reflexos do talento que acaba de extinguir-se.

O mundo das letras, entristecido pela morte de Berard, procura distrair-se com o duelo Malaparte-Ambrière. O autor italiano, impiedosamente visado pela critica em sua peça "Das Kapital", que foi apelidada "Le Capital sans intérêt", abespinhou-se repentinamente por motivo das severas observações feitas pelo poeta francês Ambrière. Este lembrara que o autor de "Kaputt", que se tornou ultra-francófilo, escreveu outrora sôbre a França versos que tem hoje todo o interêsse em fazer esquecer. Malaparte sentiu-se ofendido e enviou nada menos que duas, mas uma testemunha ao ofensor. O caso está nesse pé. Haverá uma troca inofensiva de duas balas? "That is the question. A questão tem, porém, um leve perfume "demodé" que faz sorrir. Não condiz bem com a éra da bomba atômica o fato de se confiar a honra a um tiro de pistola.

O processo de Gaston Bergery, que foi embaixador em Ancara, perseguido como colaboracionista, em virtude de sua pretensa amizade com Von Papen e finalmente absolvido, ofereceu ao povo mais uma oportunidade para divertir-se.

O acusado tinha como testemunha o profissional do humor, Henri Jeanson, que foi um dos principais redatores do "Canard Enchainé", e que é autor de vários scripts de filmes de sucesso. Para dar uma idéia do que foi o processo basta dizer que, como a testemunha aludisse a um encontro que tivera com vários politicos num pequeno restaurante, disse: "Vou dar-vos o endereço dêsse "boteco", onde se come muito bem. Assim, pelo menos, haverá alguma coisa de útil nesse processo". É o homem que defendia foi absolvido.

A arte culinária conserva, em França, todo o seu prestígio.

O SUCESSO DE "MULHERES" EM S. PAULO

Não foi só no Rio que "Mulheres", a peça de Clara Boothe, traduzida por Lucia Benedetti, fêz o sucesso que todos sabemos. Também em S. Paulo tem sido imenso. Há oito semanas que esgota as lotações do Sant'Ana. Dulcina desejava encenar "Dona do Mundo", de Genolino Amado. Chegou, mesmo, a anunciá-la. Diante da bilheteria, que não tem funcionários bastantes para atender às encomendas do público bandeirante, "Mulheres" não sairá do cartaz, enchendo, assim, sua temporada em S. Paulo, que é de três meses. No momento, Dulcina estuda as propostas que lhe chegam. Uma delas é a de levar sòmente "Mulheres", em Pôrto Alegre. O mesmo, em Curitiba. Mas, a mais interessante de tôdas é a que lhe chega de Buenos Aires: representar, em português, "Mulheres", para seus milhares de admiradores portenhos. Qual dessas propostas aceitará a atriz-diretora?

O "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO" VAI LANÇAR OUTRO AUTOR

Primeiro foi Joaquim Ribeiro com "Aruanda". Agora é José de Morais Pinho, pernambucano. Sua peça "Filhos de Santo" está dividida em três atos e inaugurará os espetáculos do T. E. N. às segundas-feiras, no Teatro Regina, a partir de 7 de março. A respeito de "Filhos de Santo", Abdias Nascimento, diretor do T. E. N., informa que "a vida interior do negro, suas crenças e superstições são tomadas com tôda a dignidade, artística e humana, dentro da linha de verdadeira criação, entre nós, de um repertório de dramas negros iniciado com a montagem de "Aruanda", de Joaquim Ribeiro.

VICENTE ARRUDA CAMARGO, DO "TEATRO DO NORMALISTA", DE SÃO CARLOS

Está no Rio, desde sexta-feira última. Professor de filosofia é Vicente Arruda Camargo também um ator de qualidade, principal responsável pelo "Teatro do Normalista", que tanta vida dá à cidade de São Carlos, S. Paulo. Vicente Arruda Camargo conta-nos que o cinema local dispõe de palco. Mas que êste, em junho próximo, vai ser pôsto abaixo. Por isso, o grupo que dirige, ensaia ativamente duas peças que encenará antes de S. João, a fim de aproveitar êsse palco.

— E depois?

— Depois, será o que Deus quiser. Há o palco do nosso Clube. Mas a entrada às dependências dêste, só sendo sócio.

— Mas o prefeito de São Carlos não lhes havia prometido um terreno?

— Havia. O terreno virá. Então, poderemos levantar o nosso teatro, simples, confortável. De comêço, talvez imitaremos os americanos, construindo nosso teatro de madeira. O mais importante é não esmorecer; continuar; ir para frente".

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS E SEU TEATRO, NO PALACE HOTEL

O salão da Associação dos Artistas Brasileiros é conhecido dos que se interessam por artes plásticas. Fica ao fundo do andar térreo do Palace Hotel. E' amplo. Bem iluminado. Dispõe de um tablado, que brevemente se vai transformar em palco com todos os seus apetrechos. Raul Pedrosa, o comediógrafo que é um dos diretores da A.A.B., já crismou essa nova "boite": "Nosso teatro". Agradável e fácil de ser guardado. Otávio Guinle, que é um dos proprietários do Palace, está vivamente interessado na instalação dêsse pequeno teatro, que talvez seja adextrado com o "Grupo Dramático", do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, que tanto sucesso obtém recentemente com "Ingenuidade", de Van Druten.

UMA CARTA DE JOHN GIELGUD

Numa terra de grandes atores como a Inglaterra, John Gielgud é o maior. Agnes Claudius, que se encontra entre nós desde 1947 e, a convite da direção do Seminário de Arte Dramática, prepara um livro de orientação para grupos teatrais, recebeu de John Gielgud, que é um de seus melhores amigos, uma carta em que fala sôbre suas atividades. Informa, por exemplo, que foi solicitado a dirigir novamente "The Heiress" em quatro dias sòmente e como tivesse um dos papéis principais na peça, fatigou-se muito. "The Heiress" apareceu em Brighton numa semana e na outra em Londres, no Haymarket Theatre, alcançando um sucesso imenso. Ao mesmo tempo produzia "Much a do about nothing", de Shakespeare, em Stratford-on-Avon e também iniciava os ensaios de sua nova produção, "The Lady's Not Vor Becoming", de Christopher Fry. Nestas últimas semanas, tem andado de Brighton a Stratford e de Stratford a Londres, raras vêzes podendo dormir e descansar na sua casa, em Cowly-Street".

COM QUE PEÇA REAPARECERÁ A COMPANHIA EVA TODOR?

Justifica-se a curiosidade da pergunta: com que peça reaparecerá a Companhia Eva Todor, depois de sua triunfal excursão a Portugal? Tem agora, como ensaiadora, a figura admirável de Lucilia Simões. Seus artistas muito aprenderam com essa visita a Europa. Luis Iglesias, segundo fomos informados, pretende encenar uma peça que, desde 1947, faz parte daquelas que estão à espera de uma oportunidade para serem admiradas pela platéia: "Fronteira" de Menoti Del Picchia. E' bem capaz que mude de idéia. Quando o público poderá conhecer "Fronteira"?

AMPLIADO PARA TODO O BRASIL O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA

Regulado por portaria do ministro Honorio Monteiro êsse setor do Ministério do Trabalho

O professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, assinou importante Portaria dispondo sôbre a organização do Serviço de Recreação Operária daquele Ministério. Por êste ato, o S.R.O. terá âmbito nacional e será superintendido por um Conselho Central composto de 3 servidores do Serviço e representantes de entidades sindicais de empregados, preferentemente de grau superior além do seu presidente.

O Conselho Central elaborará, no prazo de 30 dias, o anteprojeto de Regulamento do Serviço de Recreação Operária, encaminhando-o ao ministro, para aprovação.

No Distrito Federal o S. R. O. terá a seguinte composição: Presidência, Conselho Central, Consultoria Técnica, Divisão de Atividades Fisicas, Divisão de Atividades Culturais e Divisão de Administração. Cada uma destas divisões compreenderá Secções inerentes ao fim a que se dedicam.

Nos Estados, o Serviço exercerá suas atribuições através Comissões Regionais assim formadas: um representante do S. R. O., que exercerá a Presidência da Comissão; dois representantes de entidades sindicais de empregados, respectivamente, da indústria e do comércio.

PRESENTE ORIGINAL, OFERECIDO AO PRINCIPE CARLOS DE EDINBURGO

Londres, (B. N. S.) — Um dos mais interessantes e preciosos objetos destinados a alegrar a infância do Principe Carlos de Edinburgo, é uma casa em miniatura feita por um grupo de homens que serviram no Corpo de Bombeiros Britânicos durante a segunda guerra mundial. O presente foi aceito pela Princesa Elizabeth. Exibido na recente Exposição Internacional de Casas e Urbanismo, esta casa em miniatura é demasiada pequena para crianças acima dos sete anos, mas de dimensões perfeitamente adequadas para meninos abaixo dessa idade.

CINEMA

CINEMA E PORNOGRAFIA

Não é difícil avaliar o mal que tem feito ao cinema nacional o comportamento de certos individuos que se intitulam diretores e cenaristas e, apesar de sua falta absoluta de decência e de escrúpulos, encontram quem lhes financie os golpes. Cada filme que êles produzem lança uma onda de descrédito, quando não de verdadeira repulsa, sôbre uma cinematografia que titubeia e muito débil se encontra ainda para suportar qualquer afronta. A boa intenção, a inteligência e a capacidade de realização que uns poucos possuem sofrem os reflexos do procedimento inqualificável da malta de aventureiros que nos impinge, inconsciente ou preconcebidamente, mas com uma precisão cronométrica, os piores filmes do mundo, invariàvelmente eivados da pornografia mais baixa, como se verificou recentemente com uma coisa deprimente, obra de um irresponsável, intitulada "Prá lá de Boa".

Para que possa surgir o legítimo cinema nacional — o cinema que nos prometem "Estrela da Manhã", de Jonald, "Caminhos do Sul", de Fernando de Barros, "Jangada", de Roulien, e "As Sete Viuvas de Barba Azul", de Silveira Sampaio — é de todo imprescindível que os desequilibrados e os deshonestos sejam afastados. Permitir a sua presença no meio cinematográfico será dar passe livre à vergonha, e esta, aos olhos dos que desconhecem o mecanismo íntimo das coisas, se estenderá sôbre os que a ela não fazem jús, entravando o progresso de uns, tirando a outros o estímulo, porquê se os fatos continuarem no pé em que estão, dentro de muito breve diretor, no Brasil, poderá vir a ser sinônimo de cafageste ou coisa parecida.

A censura, não fosse ela tão sectária e estúpida, competia pôr um paradeiro às pornografias celuloidificadas que infestam nossas telas, não lhes atribuindo o esperado e famoso carimbo de "boa qualidade". Preferem, entretanto, os respeitáveis censores proibir e mutilar obras de valor artístico indiscutível, julgando desempenhar sàbiamente o papel de guardiães da moralidade brasileira.

MONIZ VIANNA

Cena de "Henrique IV", realização de Alessandro Blasetti, baseada numa interpretação histórica de Pirandello

● Martha Vickers foi "descoberta" por David O. Selznick, esteve na Warner e agora faz parte da Allied, que a apresentará em "Bad Boy". A notícia chega simultaneamente com a do seu próximo casamento com Mickey Rooney.

Em "Bad Boy", a encantadora Martha aparecerá com Audie Murphy, o soldado americano que recebeu maior número de condecorações durante a última guerra. Será o primeiro filme de Miss Vickers dirigido por um autêntico grande diretor: o famoso Mark Robson revelado por Val Lewton.

● Em Hollywood, de vez em quando surge um novo "ciclo", de histórias. Quase todos, porém, acabam cansando o público. O mais velho dos "ciclos", entretanto, continua sempre na moda. E' o "ciclo" do "western" que nasceu com "O Grande Roubo do Trem" e possui um público fiel, que jamais o dispensa. Por isso mesmo, a notícia de que os irmãos King estão produzindo um novo "super western", vale por uma grande notícia! O título da película diz tudo — "Bad Men of Tombstone". Tombstone é aquela cidade imprital do Oeste, tão conhecida dos "fans" velhos e moços... E desta feita ela é o "back ground" de um dos melhores filmes até agora rodados nas suas ruas segundo afirma a crítica especializada. Estão no "cast": Barry Sullivan, Marjorie Reynolds, Broderick Crawford, Fortunio Bonanova, Guinn "Big Boy" Williams, John Kellogg, Dennis Hoey, Morris Ankrum, Robert Barrat, Joseph Crahan, Louis Jean Heydt.

● Em "Eramos sete viuvas" (Eravamo sette vedova), que a Manenti apresentará por intermédio da Art-Films no Brasil, veremos uma das mais engraçadas histórias já filmadas em estudios italianos. O argumento é da autoria de Aldo de Benedetti e o cenário do próprio Benedetti e do diretor da película, Mario Mattoli. As sete viuvas são: Laura Nucci, Amelia Chellini, Silvana Jachino, Laura Solari, Greta Gonda, Maria Dominianoni, Anna Maria Dossena...

● O ator Gino Cervi, uma das mais coloridas e expressivas figuras do cinema italiano, aparece ao lado de Luisa Ferida em "Veneno do Pecado (L'Argine), fita da Art-Films em cujo elenco ainda estão Olga Capri, Rubi d'Alma, Gemma Bolognesi, Luigi Almirante, Guglielmo Sinaz e Roberto Pasetti. A direção de "Veneno do Pecado", é de Corrado d'Errico.

Cinema infantil na A. B. I. — Iniciando o programa com um show com a colaboração de vários artistas do rádio, a sessão cinematográfica infantil da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar domingo próximo, às 10 horas, sendo exibidos também vários filmes próprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MABE
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
Colégio do Instituto Superior de Preparatórios
Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA RIACHUELO N.º 124 — 42-3461
37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3.500 moços e moças. — Módicas contribuições.
MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS: PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO — COMERCIAL BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, pela manhã, à tarde e à noite.
(35558)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Canção desesperada
Metro — A abrasadora
Metro — Anjo sem asas
Odeon — A esposa de Monte Cristo
Palácio — Delito
Pathé — Sortilegios
Plaza — Levanta-te meu amor
Rex — Espadas e corações
São Carlos — Pimpinela escarlate
Vitoria — Angelina a deputada

CENTRO

Centenário — Muro de trevas
Cineac — Noticias do dia e mun-
Colonial — Quando vence o coroação do em revista
D. Pedro — Muito dinheiro atrapalha
Eldorado — Jassy
Floriano — Espadas e corações
Guarani — A beira do abismo
Ideal — A esposa de Monte Cristo
Iris — Resgate de uma consciencia
Lapa — Tentação de Zanzibar
Mem de Sá — Sonha meu amor
Metropole — O vale do destino
Moderno — Ciúme
Moderno — A lei do norte
Olimpia — Regresso daquele homem
Parisiense — Quando vence o coração
Primor — Quando vence o coração
Rio Branco — Prisioneiro do passado
São José — Vendaval de paixões

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Que rei sou eu?
América — A lei do mais forte
Americano — Festa brava
Apolo — Festa brava
Astoria — Levanta-te meu amor
Avenida — Marujos do amor
Bandeira — O fim do Rio
Bento Ribeiro — Canção da fronteira
Carioca — A esposa de Monte Cristo
Catumbi — O homem do barulho
Cavalcanti — Desespero, e Saigon
Coliseu — Noite eterna
Edson — Ninho de abutres
Estácio — Amores de um toureiro
Floresta — Que rei sou eu?
Fluminense — Angústia
Gloria — Solteirão cobiçado
Grajaú — Poeira de estrelas
Guanabara — O fim do Rio
Ipanema — Prá lá de bôa
Irajá — A dama de Shangai
Jovial — O signo de aries
Madureira — Taça de amargura
Maracanã — Expiação
Mascote — Cantinflas, em Romeu e Julieta
Meier — O despertar do mundo
Metro-Copacabana — A abrasadora
Metro-Tijuca — A abrasadora
Modelo — Narciso negro
Moderno — Ninho de abutres
Monte Castelo — Espadas e corações
Nacional — Sinfonia pastoral
Olinda — Quando vence o coração
Oriente — Demonios em luta
Paratodos — Sacramento cidade da desordem
Pirajá — Sinfonia trágica
Piedade — Resgate de uma consciencia
Politeama — Inverno d' alma
Progresso — Dois palermas em Oxford
Quintino — Sonha meu amor
Rian — A esposa de Monte Cristo
Rydan — Tentadora, e Jeronimo
Ritz — Quando vence o coração
Roxi — A lei do mais forte
Santa Cruz — Canção do México
Star — Quando vence o coração
São Cristovão — O vale do destino
São Luiz — A esposa de Monte Cristo
Tijuca — O signo de Aries
Todos os Santos — Dama de capa e espada
Trindade — Escravo do pano verde
Vaz Lobo — Bandoleiros
Velo — Taça da amargura
Vila Isabel — Jassy

GOVERNADOR

Itamar — O retrato de Dorian Grey
Jardim — 3 noites de Eva

NITERÓI

Eden — Expiação
Icaraí — Espadas e corações
Imperial — Entre o amor e o pecado
Odeon — Poeira de estrela
Palace — O insaciavel
Rio Branco — Canção materna, e Alaska

PETRÓPOLIS

Capitolio — Espadas e corações
D. Pedro — As aventuras de Robin Hood
Itaipava — O fanfarrão
Petropolis — Aventureira

TEATROS

Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Tel. 22-5403
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — "Alto Lá Com O Charuto"
Rival — Luar de Paquetá
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.154
ANO XLVIII

QUE É, AFINAL, O PLANO SALTE?

A Comissão de Justiça da Câmara vai dar a resposta, à luz da Constituição – Esteve o projeto na ordem do dia durante duas horas, provocando tumulto e uma cena patética

Sôbre o Plano Salte, dizíamos ontem que se revestia de aspectos estranhos e de vícios de natureza vária, mas não padecia "ainda" do pecado da lei que majorou certas incidências do impôsto de consumo — o pecado da urgência imposta pela maioria da Câmara, o pecado de ser votado a toque de caixa, de qualquer maneira e em poucas horas, diante de uma minoria de braços manietados e dona só do direito de levantar protestos inúteis. Ontem mesmo, entretanto, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria acrescentou-lhe êsse pecado, nos últimos minutos da sessão, remetendo à Mesa o requerimento fatal, que apenas não foi votado imediatamente, porque o PSD havia desertado o plenário e o sr. Café Filho ameaçou com um pedido de verificação de votos.

Isso acontecia poucos momentos antes de se dar uma coisa imprevista, curiosa e confusa como quase tudo que diz respeito à proposição. Deu-se assim:

Regimentalmente, a discussão da matéria começou às 15,30 horas, com um longo e esperado discurso do sr. Souza Costa, do qual trataremos à parte. O presidente da Comissão de Finanças ocupou-se menos do Plano Salte do que da tarefa de que devia ter-se desincumbido no ano passado, falando sôbre os trabalhos da elaboração do orçamento de 1949 e a situação econômico-financeira da país. Não deixou de ferir o assunto da ordem do dia, dizendo, em resposta a um aparte do sr. Barreto Pinto, confiar no Plano Salte, "em virtude de sua origem e do prestígio dos três grandes partidos que se reuniram e aliaram para presidir-lhe a elaboração, de acôrdo com o govêrno". E deu lugar a outras intervenções interessantes, entre as quais esta do sr. Tristão da Cunha:

— O Plano Salte veio fora de tempo, é evidentes a sua inoportunidade. Ele devia ter sido feito há quinze anos atrás, pois gera um verdadeiro poder ditatorial.

E esta do sr. Aliomar Baleeiro:

— Não receio o Plano Salte, porque não confio na sua execução. Simplesmente, não há lastro financeiro para o seu cumprimento. Todos os recursos com os quais nos acenou o Executivo já se esvairam, já foram aplicados em despesas ordinárias, como o aumento de tarifas, a tributação das rendas remetidas para o exterior, etc.

O IMPREVISTO

Quando deixava o sr. Souza Costa a tribuna, esperava-se que ela fosse ocupada pelo sr. Pedro Pomar, segundo orador inscrito para discutir a matéria. Era esta a sequência lógica, embora o deputado paulista houvesse levantado, antes, uma questão de ordem exatamente sôbre as circunstâncias de sua inscrição: inscrevera-se para debater o Plano Salte, mas o projeto original, oriundo da mensagem do presidente da República e destacado da proposta orçamentária para 1949. Mas o que vinha a plenário agora era uma proposição inteiramente diferente, elaborada pela Comissão de Finanças, suprimindo-se aos deputados o direito de apresentar emendas novas. O sr. Samuel Duarte deu-lhe resposta que já havia oferecido ao sr. Café Filho em sessão anterior, isto é: que a oportunidade para a apresentação de emendas passara, segundo disposição regimental, e que havia apenas a lamentar que a maioria dos representantes, no tumulto dos últimos dias dos trabalhos do ano passado, não percebesse a presença da proposição em pauta. E tudo continuou, sem perspectiva de coisa nova.

E' verdade que o sr. Galeno Paranhos, na qualidade de presidente da Comissão de Agricultura, reclamou também contra o fato de que êsse órgão técnico não fosse ouvido sôbre as emendas, tendo emitido parecer sôbre o projeto. O sr. Samuel Duarte prometera responder mais tarde, seguindo tudo, ainda, sem qualquer esperança de que houvesse o que houve e vamos contar.

Desceu da tribuna o sr. Souza Costa. Quando o plenário, ainda meio agitado com o efeito de alguns apartes oferecidos ao discurso do presidente da Comissão de Finanças, esperava que falasse o senhor Pedro Pomar, tomou a palavra o sr. Samuel Duarte e declarou que iria responder à questão de ordem do sr. Galeno. Fê-lo em poucas palavras, que surpreenderam a maioria, anunciando que retirava o Plano Salte da ordem do dia, a fim de que a Comissão de Agricultura e outros órgãos técnicos, se pronunciassem a respeito das emendas.

Eram 17,30 horas. E assim o Plano Salte havia permanecido na ordem do dia durante duas horas, dando tempo, apenas, a que o senhor Souza Costa desempenhasse a tarefa adiada do ano passado...

OUTRA COISA ESTRANHÁVEL

A marcha do Plano Salte vai sendo feita, dessa maneira, de forma estranha, cheia de pulos e omissões. Talvez sugestão do nome... Reclamou-se primeiramente e ainda se reclama que foi suprimida a discussão suplementar das emendas, contra o que estabelecem os parágrafos 1º e 2º do artigo 110 do Regimento. Segundo esses dispositivos, para as emendas que alterem a receita ou a despesa, deve haver uma segunda discussão, "discussão suplementar" na linguagem da lei interna. Não houve e a omissão foi explicada pelo presidente da Câmara com os argumentos que publicámos ontem. Depois, suprimiu-se a audiência da Comissão de Agricultura e de outros órgãos técnicos. Protestou o sr. Galeno Paranhos, a Mesa tomou uma titude louvável, atendeu-lhe à reclamação e retirou o projeto da ordem do dia.

Mas houve outra coisa estranhável, além daquêle requerimentozinho de urgência do sr. Acurcio Torres: suprimiu-se por inteiro a audiência da Comissão de Obras Públicas, que não foi chamada a opinar sôbre um projeto que trata exatamente de um plano de obras em que entram outras medidas. Agora, coube ao sr. Plínio Lemos protestar e em têrmos veementes, estranhando que a reclamação individual do sr. Galeno Paranhos fosse tão prontamente atendida, quando se referia sòmente às emendas. Quanto à Comissão de Obras, não foi ouvida nem inicialmente, foi ignorada inteiramente pelos que empurram o Plano para a frente de qualquer maneira. O sr. Plínio Lemos encontrou, no fim do seu pequeno e enérgico discurso, uma única justificativa para o fato:

— E' que eu sou o único presidente de Comissão que pertence à UDN e todos sabem que, pessoalmente, faço oposição franca ao govêrno do general Eurico Dutra!

O plenário, nesse momento, tumultuou-se. Em tôrno do microfone em que falara o representante udenista, agruparam-se vários deputados, todos pedindo a palavra pela ordem, uns para apoiar o orador e outros para levantar questões correlatas. Mas apareceu o sr. Acurcio Torres, líder da maioria, que tentou, por todos os meios, dar uma explicação aceitável, não a encontrando. Disse que não teve o propósito de suprimir a audiência da Comissão de Obras e que, ao contrário, os laços de simpatia que o ligavam ao sr. Plínio Lemos faziamno querer que o Plano fosse àquele órgão. Quanto à condição partidária do representante paraibano, jurou que não, ninguém ali fazia daquelas distinções.

Como não encontrasse explicação aceitável, tornou-se patético, declarou-se *contrariado* pela Mesa, com aquela decisão acertada do sr. Samuel Duarte, retirando o projeto da ordem do dia. Estava certo — acrescentou com tremores na voz — que depois de ouvida a Comissão de Finanças nenhum outro órgão devia ser consultado...

Os ponteiros do relógio caminhavam para as 18 horas e o líder, com a ameaça do sr. Café Filho de que pediria verificação de votos se aprovado o pedido de urgência, ficou mais patético e de voz mais trêmula, gritou:

— E' preciso evitar que o Congresso seja apontado aí fora como entrave, como pedra de tropêço no caminho do Executivo, que fica assim impossibilitado de dar pronta execução a um plano de trabalho como êste!

Houve risos, no fim desta cena de efeito dramático...

QUE É, AFINAL, O PLANO SALTE?

Depois daquela cena, o sr. Samuel Duarte também quis explicar que não houve, de sua parte, manobra de caráter político-partidário. Confirmou que o líder da maioria insistira em que outras comissões, além da de Finanças, não deviam ser ouvidas sôbre as emendas, e que êle o contrariara, realmente, "para fazer cumprir o Regimento".

Para fazer cumprir a lei interna da Câmara, é preciso contrariar o líder da maioria...

Explicando-se o sr. Samuel Duarte, o sr. Tristão da Cunha formulou à Mesa um requerimento, pedindo que a Comissão de Justiça se pronuncie sôbre o aspecto constitucional do fabuloso Plano.

— A Constituição Federal estabelece quatro maneiras pelas quais pode o Executivo gastar os dinheiros públicos: através de inclusão de verbas no Orçamento, com o pedido de créditos especiais, créditos suplementares e créditos extraordinários Que é o Plano Salte, afinal? São verbas orçamentárias? E' um conjunto de créditos? Crédito especial? Crédito extraordinário? Crédito suplementar? Tenho dúvidas muito sérias, senhor presidente, quanto à constitucionalidade dêsse Plano.

No final da sessão, o sr. Samuel Duarte comunicou ao plenário que o requerimento do sr. Tristão da Cunha, uma vez ratificado por escrito, o que será feito hoje, será submetido ao voto da Casa, juntamente com outro do sr. Barreto Pinto, no mesmo sentido.

A Comissão de Justiça deverá dizer o que é, finalmente, o cabuloso projeto.

O que houve no Senado

Lei dos militares extremistas — Recenseamento — Crédito para as refinarias, etc.

Na sessão do Senado, ontem, foi aprovada a redação final do projeto relativo aos militares extremistas, com duas emendas propostas pela respectiva Comissão.

O sr. Plínio Pompeu, a propósito do discurso pronunciado na Câmara pelo deputado Lino Machado em defesa do juiz Umberto Fontenelle, declarou que tem uma noção diferente daquela que o deputado maranhense expôs com referencia à integridade de juizes. Disse que não poderia considerar integro o juiz que recebe um processo e fica com êle mais de quatorze meses sem dar parecer, bem assim o que reforma o regimento interno do Tribunal para nomear peculatários.

O sr. Vitorino Freire falou sôbre as cerimônias realizadas anteontem para desagravo da Igreja Católica contra a barbaria comunista, consubstanciada na condenação brutal do cardeal primaz da Hungria.

Em relação à Comissão de Justiça, foram designados os srs. Joaquim Pires e Rodolfo Miranda para substituirem, interinamente, os srs. Wergniaud Wanderley e Filinto Muller.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, o projeto do Senado que dispõe sôbre a prestação de garantias reais pelas instituições que menciona; em discussão única, o projeto da Câmara que isenta de direito de importação o material importado pela Ipiranga S.A. Companhia Brasileira de Petróleo, sediada no Rio Grande do Sul e também, em discussão única, o projeto da Câmara abrindo ao Congresso Nacional um credito de Cr$ 3.474.000,00 para pagamento de ajuda de custo e outro de Cr$ ... 6.606.000,00 para diferença de subsidio.

Ao ser anunciada a discussão do veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que autoriza a abertura de um credito de Cr$ 1.000.000,00 para construção da Casa do Ex-combatente, foi à tribuna o sr. Atilio Vivacqua, que falou longamente contra o ato do prefeito. Não obstante, o veto foi aprovado, com parecer favorável da Comissão de Justiça.

Por último, foi julgado constitucional o projeto do Senado que transforma em estabelecimento federal do Ensino Superior a Faculdade de Direito do Espirito Santo.

AS REFINARIAS

Na reunião da Comissão de Justiça, o sr. Alvaro Maia apresentou parecer favoravel, que foi aprovado, ao projeto da Camara autorizando a abertura do credito de Cr$ 1.178.457.530,30 para aquisição de refinarias de petróleo. O representante amazonense estudou a matéria do ponto de vista constitucional, achando que estava de pleno acôrdo com os preceitos da Lei Magna e fêz também ligeiras apreciações quanto ao seu mérito. Frisou que a utilização do crédito em questão está dentro do esquema financeiro do Plano Salte, coberto pelas moedas compensadas de que dispõe o Brasil em vários países da Europa. O projeto fundamentava-se nos interesses nacionais e representava o desejo do povo, pelo que dava-lhe inteira aprovação.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Também esteve reunida a Comissão de Finanças, que começou o seu trabalho aprovando o parecer contrário do sr. Ismar de Gois às emendas apresentadas ao projeto de crédito para o VI Recenseamento Geral da República, uma das quais exigia a prestação de contas das verbas vultosas a serem empregadas na operação Censitária.

Foi rejeitado o projeto do Senado, que visava a assegurar vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiro do Distrito Federal, que participaram do movimento de 15 de novembro de 1889.

Foi rejeitado, igualmente, o projeto da Câmara que concede o auxilio de Cr$ 100.000,00 ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

Por último, foi aprovado o projeto da Câmara que autoriza o govêrno a conceder o auxilio de Cr$ 3.000.000,00 à Universidade Católica de São Paulo, para construção de prédios destinados às suas Escolas.

AS EMISSÕES REALIZADAS PELO GOVÊRNO agitam o plenário da Câmara dos Deputados

Classificando de abusivo e inconstitucional o ato do Executivo, adverte o sr. Bittencourt Azambuja que as oscilações da nossa moeda, se a prática continua, "hão de baixar aos confins do zero"

O sr. Bittencourt Azambuja, do PSD do Rio Grande do Sul, concluiu ontem, na Câmara, o discurso iniciado no começo da semana, sôbre as emissões de curso forçado realizadas pelo govêrno. Primeiramente, recordou o ponto em que deixára o assunto, quando dizia ter-se verificado a dualidade de operações: uma, financeira, da emissão; e outra, comercial, do redesconto, na Carteira competente do Banco do Brasil.

"Lançada a premissa — continuou — de que havia duas operações distintas e sucessivas, já estará virtualmente respondido o aparte com que me honrou o ilustre representante do Estado de Pernambuco, Sr. Alde Sampaio, professor, economista e banqueiro, para quem a emissão foi ato legal, porque o Govêrno não emitira por conta do poder público, mas para atender a redescontos de títulos comerciais do Banco do Brasil, e com garantia dêsses títulos.

Desde logo, Sr. Presidente, põe-se em evidência que o argumento do ilustre representante por Pernambuco prova demais, e que, em última ratio, importaria na aplicação a vida do Estado da teoria — por que não dizê-lo? — insidiosa e malsã, de que os fins justificam os meios.

Se inquirirmos, preliminarmente, Sr. Presidente, se é, ou não, constitucional a emissão perpetrada pelo Govêrno à revelia do Congresso Nacional, se se apurar que essa emissão foi infringente da Constituição da República; se foi efetivamente, é inconstitucional — fôrça é concluir que a legitimidade do fim por ela atingido não poderia purgar-lhe o vício da inconstitucionalidade que lhe é congênito. O meio ilícito em si, continua a ser ilícito, ainda que o não seja o escôpo a que conduza.

Feita a emissão, Sr. Presidente, o papel emitido trouxe consigo a propriedade de circular livremente; vale dizer: não trazia no seu contexto a marca expressa de um fim determinado e único; podia ser aplicado em quaisquer operações econômicas. Por isso mesmo, grande parte das emissões efetuadas foi subtraída das finalidades com que se pretende agora justificá-las, para ser entregue a bancos imobiliários desta praça, especialmente o Banco Lar Brasileiro, segundo denunciava, ainda há pouco, pelo "Correio da Manhã", um dos órgãos de imprensa de maior projeção e responsabilidade nêste País, o brilhante jornalista Sr. Carlos de Lacerda, com aquela coragem moral que tanto o tem elevado e dignificado no conceito dos seus contemporâneos.

Não é necessário, Sr. Presidente, muito esfôrço de inteligência, mas apenas um triz de sinceridade, para se repudiar, de vez, o artifício que admite emissões que, no fundo e em realidade, são inconversíveis e têm curso legal, feitas pelo Banco do Brasil, através do Serviço de Redescontos, não por conta do Tesouro Nacional, e, sim, por conta e sob a responsabilidade de uma sociedade anônima! Daí, Sr. Presidente, as confusões que se vêm lançando em tôrno do grave problema, para embair o espírito público; daí, Sr. Presidente, a ausência de qualquer iniciativa no sentido de ressaltar a possibilidade legal das emissões ora impugnadas e a observância quanto à garantia das mesmas, o seu limite e os seus fins, além de outras cautelas, da lei vigente embora automàticamente revogada pela Constituição.

Não raro se procura explicar os fatos com o dizer que não se tratava, pròpriamente, de emissão de papel moeda, mas de manipulação de créditos como se o Banco do Brasil houvesse pago o que devia ao Govêrno federal apenas com o jôgo de créditos, simplesmente com a manipulação de créditos, ou seja, utilizando-se de letras, bilhetes de banco, cheques ou ordens de pagamento, elementos substitutivos da moeda na ordem econômica!

Não! O pagamento foi feito em moeda de contado, em dinheiro novo; e, como dizia, para dissipar as confusões lançadas em tôrno do assunto de tal gravidade, levantou-se a palavra autorizada do Sr. Ministro da Fazenda, homem público que sabe, nêsses assuntos, o que quer dizer e disse realmente o que queria. S. Ex. declarou que o Banco do Brasil, não podendo satisfazer, ao contado, os seus compromissos para com o Govêrno Federal, emitiu com a garantia e a base legal de títulos comerciais do mesmo Banco. Houve, pois, emissão de papel que não pode ser resgatado à vista e ao portador, em moeda não fiduciária.

Cumpre, agora, indagar precisamente se essas emissões foram feitas nos termos das leis que dispunham sôbre a matéria e se essas leis e as emissões assim realizadas se quadram nas disposições terminantes do texto constitucional, que faz depender de autorização legislativa tôda e qualquer emissão de curso forçado, sem distinguir — atente-se bem — para isso — sem distinguir, para excetuar, as emissões do Banco do Brasil, através do Serviço de Redesconto.

A continuar a prática dessas emissões sem limite e à vontade do Govêrno, autorizadas pelo Banco do Brasil, ao qual convirá o maior encaixe de papel moeda para atender aos seus rendosos negócios particulares e, especialmente, às operações de câmbio internacional que lhe asseguram alentados lucros em ouro, através do papel moeda; a continuar, repito, a prática dessas emissões estaremos com grave perigo à vista, para a segurança da nossa moeda fiduciária, já instável em si e com tendência decrescente, e para as conveniências da economia nacional.

O Sr. Café Filho: V. Ex. faz grave denúncia ao país. Não é possível que destas bancadas não surja alguem para justificar o ato do Govêrno. Vamos, pois, aguardar essa palavra. O nobre colega tem grande autoridade para denunciar o fato e presta, assim valioso serviço à Nação.

O Sr. Bittencourt Azambuja: Agradecido a bondade e ao concurso de V. Ex.

Houve, portanto, segundo a confissão expressa e terminante do Sr. Ministro da Fazenda, emissão autorizada pelo Banco do Brasil, e essa emissão importou numa expansão correspondente ao meio circulante naconal. Se essa expansão atendeu, ou não, a um aumento no volume das mercadorias existentes, ou ao maior volume de produção nacional; se ela atendeu, ou não, a novas e prementes solicitações do mercado monetário, deflacionado pelo próprio Govêrno; se por ela o Govêrno abandonou, ou não a sua política deflacionista para recorrer a deflação e obter os meios com que pudesse fomentar o maior desenvolvimento das atividades produtivas em geral e permitir que o organismo econômico do país vá reabsorvendo aos poucos, lenta e normalmente, a inflação, sem os abalos e os malefícios a ser examinada pelo Congresso Nacional, a quem cabe autorizar ou não as emissões de curso forçado".

Aí apareceu o sr. Daniel Faraco, pretendendo dividir o assunto em duas partes, para provar, quanto à primeira, que o ato do govêrno fôra legal, porque baseado numa lei federal, remanescente da ditadura, "mas ainda em vigor". A segunda parte dizia respeito ao aspecto econômico-financeiro e o sr. Faraco pergunta se não é conveniente fazerem-se as emissões, "desta ou daquela forma".

— Essa questão de conveniência — responde o orador — oportunidade ou legalidade da emissão há de escapar forçosamente à alçada do Executivo, para caber inteirinha dentro das atribuições constitucionais do Congresso Nacional!

ABUSIVA E INCONSTITUCIONAL

Insistindo o sr. Daniel Faraco na questão da legalidade e oportunidade, o sr. Bittencourt Azambuja respondeu-lhe:

— "Apezar de autoridade nesta matéria, tenho para mim que V. Excia. não póde abordá-la de frente e procurou, através de um rendilhado de considerações marginais, desviar o pensamento do orador. Vossa Excelência esqueceu-se de que o problema se deve colocar em situação diferente: ou a emissão feita é, em realidade, inconversível ou não o é, ou, como dizem alguns economistas, cuja invocação passou despercebida ao nobre Deputado, é inconversível, pelo menos em têrmos. Permita que eu diga a V. Excia. que não fui entendido: dois dos eminentes colegas gesticulam a êsmo. Repito — chamo a atenção da Taquigrafia: ou se trata de emissão inconversível, ou se trata de emissão que pode ser convertida em moeda não fiduciária, no momento em que o exijam os portadores de papel-moeda. Se se trata — esta é que é a questão — se se trata, como entendo, de papel-moeda inconversível e de curso legal, o que vale dizer, se se trata de emissão de curso forçado, então ela foi flagrantemente inconstitucional, e, até, confessamos para a Nação, abusiva, por ter sido feita na ocasião em que funcionava o Congresso Nacional...

O Sr. Café Filho: — Muito bem.

O Sr. Bittencourt Azambuja ... sem a audiência dêste Parlamento que tudo tem feito...

O Sr. Coelho Rodrigues: E note-se que o Govêrno tem maioria no Congresso Nacional.

O Sr. Bittencourt Azambuja: .... para demonstrar ao Govêrno seu grande espírito de cooperação na vida governativa e administrativa do país.

O Sr. Coelho Rodrigues: Até parece que a administração não tem confiança no seu Partido.

O Sr. Bittencourt Azambuja: Inconstitucional e abusiva por importar na dispensa de uma exigência constitucional; mais do que isto, na dispensa de uma atribuição inauferível do Poder Legislativo".

AOS CONFINS DO ZERO

Volta e meia, o Sr. Daniel Faraco, também do PSD e também da bancada gaúcha, insistia na vigência da lei da ditadura, que autoriza o govêrno e emitir. Em dado momento, o Sr. Bittencourt Azambuja perdeu a paciência:

— "Que hei de fazer, Srs. Representantes, diante da idéia fixa, diante dessa espécie de polarização de consciência científica em que se enquistou o nobre deputado Sr. Daniel Faraco, que até a esta altura dos debates, ainda insiste por declarar que, ao lado da Constituição que proíbe emissões de curso forçado, à revelia do Congresso Nacional, existe e vigora a lei, que nos herdou o regime passado, pela qual se autorizava o Poder Executivo a emitir sem limites e à vontade?

O Sr. Daniel Faraco — Lei que, enquanto não revogada, continua vigente. O Congresso pode revogá-la e o fará com a reforma bancária, mas até agora, não o fêz.

O Sr. Bittencourt Azambuja: Não podemos, Srs. Deputados, ficar dentro dêsse círculo gizado pela capacidade de afirmar, de impor, do nobre representante do Rio Grande do Sul. Sou obrigado, diante da circunstância de até agora não haver S. Excia. abordado substancialmente a matéria, a passar adiante, porque o julgamento final dêsse dissídio não caberá a S. Excia. nem a mim, que somos partes nêle.

O Sr. Tristão da Cunha: Permita o nobre colega. Basta o seguinte para verificar o absurdo do ponto de

(Conclui na 3.ª pág.)

CONFLITO E MORTE EM PERNAMBUCO

Recife, 17 (Asp.) — Telegrama de Petrolina informa ter havido ali um sério conflito político do qual resultou a morte de José Lins Figueiredo, irmão do deputado pessedista, Lins Figueiredo.

O morto exercia o cargo de escrivão na Coletoria Estadual, sendo autor do crime, Raul Gomes Sá, vereador pelo Partido Democrata Cristão e atual secretário da Prefeitura.

O crime verificou-se no próprio recinto da delegacia, saindo feridos ainda Adalberto Coelho, irmão do deputado Nilo Coelho, pertencente ao P. S. D., e primeiro secretário da Câmara Estadual.

O govêrno designou o delegado especial, José Correia de Oliveira, para presidir o inquérito que será aberto a respeito, devendo essa autoridade seguir hoje para Petrolina.

A origem do conflito teria sido a distribuição de um boletim injurioso, de autoria do criminoso.

UM RELATÓRIO ATRASADO E DUAS DEFESAS

O sr. Sousa Costa declara confiar na orientação da política financeira atual e nega que o govêrno do sr. Getúlio Vargas fôsse inflacionista

Abrindo ontem, o plenário da Câmara, a discussão do Plano Salte, o sr. Souza Costa aproveitou a oportunidade para dar cabo da tarefa regimental que lhe tocava, obrigatòriamente, no fim da sessão legislativa passada, como presidente da Comissão de Finanças: apresentar uma espécie de relatório sôbre a elaboração orçamentária e a situação econômico-financeira do país. A primeira parte do seu discurso despertou pouco interêsse, porque se limitou a rememorar os trabalhos do órgão técnico que preside, quando se elaborou o Orçamento da República para 1949. Repetiu a justificação apresentada para a lentidão com que foi feita a lei de meios e acrescentou que espera, êste ano, sejam os prazos constitucionais respeitados pelo Executivo na remessa de sua proposta ao Congresso.

A segunda parte constituiu uma defesa da política financeira do govêrno, que o orador classifica de "sadia", declarando confiar plenamente na orientação que vem sendo seguida e poderá determinar inteiro equilíbrio na execução do Orçamento.

"As contas públicas — argumenta — relativas ao exercício de 1947 encerraram-se com um superavit de Cr$ 460.239.959,60 e as do ano findo em 1948 se anunciam em situação bem próxima do equilíbrio. Os dados referentes à Receita e Despesa no período de janeiro a novembro de 1948 permitem essa previsão otimista, demonstrando uma arrecadação de Cr$ 13.572.410.000,00 e uma despesa realizada de Cr$ .... 12.385.887.000,00, não obstante ter caído o saldo favorável em relação ao mês anterior e achar-se ainda grandemente comprometido o saldo de Cr$ 1.186.623.000,00 até o final do exercício, já pelo vulto normal das despêsas que se liquidam à luz do encerramento das contas, já pela maior parte do aumento de vencimentos a que o Tesouro atendeu a partir de dezembro.

Temos, portanto, seguro fundamento para acreditar na continuação da política até agora seguida e, consequentemente, no feliz resultado da execução do orçamento que ora começa sob idêntica orientação, tal como se evidencia das sábias providências inicialmente tomadas e constantes da circular da Presidência da República de 11 de dezembro, a que fiz referência.

A preeminência dos fatos financeiros sôbre os demais é — a meu ver — ponto pacífico e, sem boa ordem nesse setôr, inúteis serão tôdas as tentativas nas demais atividades da administração; para que o govêrno possa fazer face às necessidades públicas, dado que sua ação é cada vez mais ampla e desenvolvida, precisa de recursos cuja obtenção constitui sua atividade financeira; é essencial que ela se processe com respeito aos sadios princípios que a ciência das finanças ensina e fora dos quais aniquila-se a economia e periclitam seus efeitos no terreno social. Mais cêdo ou mais tarde os êrros financeiros repercutem no valor da moeda nacional e, consequentemente, no setôr de preços das utilidades e na política comercial, considerada em seu aspecto internacional.

O acréscimo do poder de compra, quando resulta de economias acumuladas, constitui sintoma de indivíduos e povos que enriquecem; já tive, em outra oportunidade, o ensejo de me referir às disponibilidades monetárias que se formaram no Brasil em consequência da guerra, informando que, desde 1942, mais de dez bilhões de cruzeiros foram entregues aos produtores, em consequência da exportação de mercadorias e que tal valor não fôra compensado pela importação de outras mercadorias ou pelas remessas de rendimentos para o estrangeiro, acumulando-se, assim, no país, um saldo de disponibilidades, ao qual correspondia um equivalente em cruzeiros. Essas exportações, entretanto, como é evidente, correspondiam, parcialmente, a mercadorias que apenas de uma forma transitória influíam tão poderosamente na nossa balança de comércio; outra parte de nossas disponibilidades acumuladas decorre de lucros de emprêsas que, durante muitos anos, tiveram remuneração tão baixa que lhes não foi possível manter seu equipamento em condições de produtividade técnica. Tais emprêsas teriam de aplicar, no seu reaparelhamento, grande parcela dos lucros excepcionais que obtiveram no período de guerra.

Considerável foi o lucro verificado, por exemplo, na exportação de tecidos, que absorveu quase um têrço daquele saldo de dez bilhões, a que fiz referência; parte dêsse lucro verificado no balanço das emprêsas, representava verdadeiras reservas forçadas destinadas à modernização da indústria, indispensável para que ela pudesse, no futuro, competir com a produção dos demais países concorrentes. Assim justifiquei a política seguida pelo govêrno e pela qual, ao invés de absorver através de impostos êsses lucros, procurou-se facilitar a constituição dessas reservas, que no futuro, teriam de refletir benèficamente em nossa economia.

A fim de poder prosseguir nessa política de manutenção dos saldos no exterior, sem recorrer a novas emissões de papel moeda, procuramos congelar tais disponibilidades através de subscrição de títulos do govêrno.

Esta política de congelamento não devia ser feita exclusivamente pelo govêrno mas, para êxito completo, tornava-se indispensável a colaboração de cada indivíduo, evitando despêsas, mesmo de caráter pessoal, que agravassem a procura de artigos, aumentando-lhes o prêço.

Êsse acúmulo de divisas, fruto de período anormal em que as importações estiveram cerceadas, era um saldo — como insistentemente repeti — um saldo em grande parte de caráter transitório:

"Não longe estamos da hora em que a reabertura dos mercados fornecedores, a carência de que nos ressentimos de vários produtos trará maior procura de cambiais".

A conservação dessas reservas no exterior e a política interna que determinaram o congelamento e a absorção de parte dos lucros auferidos pelos produtores, sofreram um golpe — a que já aludi quando lhes falei desta mesma tribuna em 4 de novembro de 1946 ao fazer o relato dos trabalhos do projeto de orçamento geral da República de 1947 — foi a suspensão da subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, medida que retirou do Tesouro uma renda considerável da ordem de um bilhão e meio de cruzeiros. Além dêsse sofreu também e que lhe infligiu o decreto-lei n. 9.025, de 27-2-46, suprimindo o impôsto de 5%, que constituía a principal fonte de receita do então vigente Plano de Obras e Equipamentos.

Não obstante tais fatos, que tão profundamente influíram na diminuição da Receita Pública, a execução dos orçamentos de 1947 e 1948, graças ao rigoroso sistema de economia determinado pelo govêrno, vem assegurando a boa ordem nas finanças; entretanto, o excesso de meios de pagamento à disposição dos compradores, que aquelas medidas determinaram, e o aumento de vencimentos em 1946 e, agora, em fins do ano passado, exerceram como não podia deixar de ter exercido ação no aumento dos preços das utilidades — um dos aspectos da inflação monetária".

Tratando depois das nossas reservas no exterior, observa o sr. Souza Costa que tivemos uma redução sensível das disponibilidades em dólares, em consequência de havermos retardado demasiado o contrôle do nosso comércio exterior. E assim, desde 1946, começamos a ter débitos nos Estados Unidos, em vez de saldos. Mas justifica a política do govêrno e louva o ato da licença prévia, com o que "se vêm reduzindo consideràvelmente as importações em dólares, permitindo-se reduzir o volume dos atrasados de comércio".

A seguir, o deputado gaúcho fala sôbre o Plano Salte, que entende como "início entre nós de uma experiência política de largo alcance". Cita nessa altura o parecer que emitira a respeito e recorda a marcha da proposição na Comissão de Finanças, desde que chegou à Câmara a mensagem do Executivo. Depois da exposição que fêz, relendo tópicos do parecer da Comissão Interpartidária, declara haver "um grande equívoco por parte daqueles que comentam o Plano Salte, entendendo que seria possível inscrever no Orçamento, anexo da Receita, todos os recursos para o mesmo e, em contrapartida, as despêsas correspondentes".

Concluiu com estas palavras:

— "Aperfeiçoado como se encontra o Plano Salte pelas sugestões que o concurso da inteligência e do patriotismo dos senhores deputados lhe trouxeram, resultantes de estudos minuciosos e amplo debate, estou certo que sua aprovação pelo plenário da Câmara dos Deputados será uma coroação magnífica, de êxito à experiência política que exprime, representando um passo à frente na expansão de nossa economia, no aumento de nossas riquezas e, sobretudo, no reforçamento da idéia democrática, tão combatida nos dias que correm e em cuja vitória nós acreditamos estar a solução única dos problemas que afetam a prosperidade entre nós e interessam de perto à felicidade humana".

P. S. — Escrito, o discurso do sr. Souza Costa ocupou mais de trinta páginas e será publicado, talvez já hoje, na íntegra, no **Diário do Congresso**. Quando o representante gaúcho concluiu a leitura, o sr. Barreto Pinto pediu a palavra para notar que se tratava de um "discurso insincero", porque, no seu entender, o sr. Souza Costa não podia defender, como defendeu, a política do govêrno Dutra, "tendo sido o autor, o sustentáculo da política de inflação realizada pelo sr. Getúlio Vargas". E acrescentou que o ex-ditador, há pouco, havia vetado o nome do orador como candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Isso obrigou o sr. Souza Costa a voltar ao microfone, para fazer um adendo verbal ao seu discurso: primeiro — disse — sempre foi contra a inflação e "o govêrno do sr. Getúlio Vargas não foi de modo algum inflacionista". Segundo, queria declarar que não se arrependia da política financeira que dirigiu durante a ditadura. E terceiro, afirmou não ser verdade que o sr. Getúlio Vargas houvesse vetado agora o seu nome como candidato ao govêrno do seu Estado. Êste — concluiu — é assunto que nem sequer foi debatido ainda.

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos foram tratados durante a sessão. O sr. Plínio Barreto comunicou haver recebido uma carta do sr. Edgard Estrêla, em resposta à que havia remetido ao diretor da Inspetoria do Trânsito, e por isso retirou o requerimento de informações apresentado na véspera, como também as expressões duras que proferira a respeito da educação do funcionário. Reconhecia agora que o sr. Estrêla "é um homem de fina educação".

O sr. Costa Pôrto falou sôbre o beneficiamento do caroá no Nordeste e o sr. Barreto Pinto criticou o govêrno por não fornecer alojamento aos imigrantes que manda buscar na Europa. A Ilha das Flores — informa — que comporta pouco mais de mil pessoas, abriga mais de dois mil refugiados, que vivem nas piores condições de higiene e com alimentação deficiente. Os srs. Aureliano Leite e Café Filho levantaram questões de ordem, tratando de assuntos referentes ao Regimento e ao andamento de certas proposições.

A POLITICA FLUMINENSE AGITADA

A agitação entre os políticos pessedistas do Estado do Rio continua. Ontem, em sucessivas reuniões desde pela manhã, discutiram a valer o *modus-vivendi* a ser proposto ao governador Macedo Soares, sem que chegassem a uma conclusão definitiva.

O partido está dividido em duas alas e uma não confia integralmente na outra quanto a compromissos. A que apoia o governador se sente com as costas quentes, mas a outra, que está firme com o sr. Amaral Peixoto, sorri das ameaças. Ambas apoiam sem restrições o govêrno federal.

Ainda ontem seus representantes estiveram em Petrópolis com o presidente, recebidos separadamente. Saíram todos felizes.

Hoje, os compromissos devem ser passados para o papel, de ambos os lados.

O essencial, para o general Dutra, é que não seja desde já tratada, com a indicação de nomes, a sucessão governamental.

Chuva não quebra ôsso — é uma verdade eterna. Mais uma vez ela foi comprovada, ontem à tarde, pelos calouros da Escola Nacional de Arquitetura, que tiveram de sair à rua sob um rigoroso e carnavalesco trote. Saíram de havaiana, saíram de calção de banho e saíram de girafa. Também formaram as moças novatas, que iam como balisas, sem fantasias e sem roupa de banho, mas firmes na linha de frente, carregando com bastante graça e muito desconsôlo as letras garrafais que compunham o nome da escola. Entre as "charges" mais divertidas do trote contavam-se os dois rapazes "fantasiados" de Polícia Especial — eram os "anjinhos do boné vermelho", mas não voavam, apesar de anjos, pois "não eram da Aeronáutica". Um trote sem dúvida espirituoso, quase que um ensaio de Sociedade Carnavalesca pelos motivos selecionados para a crítica. Sobretudo era um trote ,uma alegre passeata de estudantes animando a tarde cinzenta de ontem.

EM RECIFE O PADRE OLIMPIO DE MELO

Recife, 17 (Asp.) — Chegou a esta capital o padre Olímpio de Melo.

Crédito especial para auxiliar a extinção das favelas

Aprovou a Comissão de Obras Públicas da Câmara a concessão de 35 milhões de cruzeiros para aquêle fim

Voltou ontem a Comissão de Obras Públicas da Câmara dos Deputados a debater o problema das favelas do Distrito Federal, com o estudo do projeto que visa abrir o crédito de 35 milhões para atender a despesas com os trabalhos de extinção daquela praga social.

O sr. Osmar de Aquino, que fôra o relator da matéria, havia apresentado parecer contrário ao projeto, onde procurou demonstrar que o plano de combate às favelas, com a sua divisão em quatro fases, e com momentos prèviamente marcados, era na verdade uma operação policial, tanto mais que não existiam locais próprios para abrigar os favelados. Dizia ainda aquêle deputado no seu parecer: "O problema está sendo considerado ùnicamente do ponto de vista urbanístico, ou antes, turístico. Não se dispõe o govêrno a realizar uma obra de engenharia social que seria o de estudo e solução das causas geradoras das favelas e de assistência lá mesmo aos nossos favelados. O que êle quer, sem mesmo atender às possibilidades, é deslocar as favelas da vista da cidade". Concluindo o seu trabalho, disse o relator que se pretendia fazer era impraticável, muito embora os seus idealizadores tivessem aplainado com um gesto tôdas as dificuldades, e que a questão, mais do que complexa, era transcendental, uma vez que o que se tornava necessário era extinguir a própria causa da miséria que gerava as favelas.

Segundo o plano do Prefeito, aprovado pela comissão de quatro ministros que o examinou, em doze meses seriam extintas 50 das 119 favelas onde existem 70.605 casebres e cêrca de 284.000 favelados.

Ontem o sr. Darcy Gross, que havia solicitado vista do projeto logo após a leitura do parecer do sr. Osmar de Aquino, ainda na sessão legislativa passada, apresentou voto em separado favorável ao projeto, que foi aceito pela Comissão, e, em consequência, transformado em parecer. No seu voto sustenta êsse parlamentar que não foram esquecidos os aspectos sociais do problema pelos autores do plano que se destina a evitar um excesso de população à margem da vida citadina, sem a menor proteção jurídica, higiênica, cultural, etc. Salientou também que o crédito não era para o início do trabalho, e sim para completar o numerário exigido para a execução da obra que objetiva, em princípio, acabar com as favelas de Cantagalo, Pinto e Mangueira. As duas primeiras desaparecerão, localizando-se os seus habitantes em casas construídas no Parque Proletário da Gávea e na estrada Dona Castorina. A favela do morro de Mangueira será, por sua vez, reconstruída na base de construções populares.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Prosseguiu êsse órgão técnico no exame das emendas apresentadas em plenário ao Plano Salte, no setor saúde. O relator da matéria, sr. Jandui Carneiro, apresentou parecer verbal sôbre a emenda supressiva da Comissão de Finanças referente à assistência médica, rejeitando-a para manter o projeto original que permite o govêrno fabricar medicamentos preventivos e curativos de ação específica e de combate às endemias para emprêgo nos estabelecimentos oficiais. Foi aprovado o seu ponto de vista.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DO VALE DO SAO FRANCISCO

Reuniu-se mais uma vêz na tarde de ontem essa Comissão especial, a fim de ouvir as declarações do sr. Paulo Pelthier, superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, que apresentou a distribuição da verba constitucional para o exercício de 1950.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA cancelou sua viagem a São Paulo

O presidente da República deveria ir domingo a São Paulo, a convite da Sociedade Rural Brasileira, para presidir uma reunião daquêle órgão em que seriam debatidos os problemas da valorização do solo e do subsolo.

Diante, porém, da exploração política desencadenda em tôrno da aceitação dêsse convite, coisa muito do gôsto dos atuais dirigentes daquêle Estado, o chefe da Nação resolveu cancelar a viagem, pondo têrmo, assim, à propaganda ademarista, que já a apresentava como um gesto de reconciliação definitiva do presidente da República com o governador paulista.

OS SERVIÇOS DE CARGA E DESCARGA NO PÔRTO

O privilégio seria da administração respectiva e não dos operários

Ao ministro do Trabalho, o presidente da Confederação Nacional do Comércio dirigiu memorial ratificando as reclamações dos atacadistas de materiais de construção, diante da interpretação que os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador estão dando ao regulamento da Delegacia do Trabalho Marítimo sôbre serviços dos seus associados. Ressalta o documento que, segundo a legislação vigente, os serviços portuários de capatazias são da alçada exclusiva e da competência privativa da administração do Pôrto. Esta, graças ao monopólio, cobra uma taxa aos donos ou consignatários das mercadorias importadas ou exportadas, a título de pagamento pelas capatazias. A cobrança de taxas impõe àquela administração o compromisso de movimentar as mercadorias para entregá-las aos importadores, ou para recebê-las dos exportadores nos portões dos armazens, alpêndres, patios ou qualquer outro lugar, tudo porém sem a incidência de mais ônus que não o da taxa de capatazias.

Acrescenta o memorial ser concluente que o fato de a administração poder deixar de executar, por questão de organização interna ou por injunções de economia privada, todos os movimentos de entrega e recebimento das mercadorias e permitir, no direito de suas prerrogativas, que êsses serviços sejam ultimados pelos donos ou consignatários, com as guarnições dos seus próprios caminhões, não representa culpa para os interessados. Ao contrário, assim procedendo, êles colaborariam com o erário, recolhendo aos cofres da administração do porto uma taxa que não corresponde à exata prestação de todos os serviços os quais a mesma visa retribuir.

O sr. João Daudt conclui entendendo que o conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo pode resolver o impasse, transmitindo ao sindicato dos trabalhadores o verdadeiro sentido da regulamentação: o regulamento não transfere para os operários no comércio armazenador um privilégio concedido por lei à administração do porto, ao permitir a execução dos serviços de carga e descarga dos caminhões de propriedade dos donos ou consignatários citados, aquela administração age de acôrdo com a lei; não há no regulamento qualquer dispositivo vedando aos importadores ou exportadores fazerem serviços de carga e descarga com as guarnições dos seus caminhões; apenas, quando o pessoal das guarnições fôr insuficiente para a tarefa, importador ou exportador não poderá contratar serviços de qualquer operário, mas sòmente os dos associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

EM PERIGO A SEGURANÇA DOS EE.UU.

Fort Wayne, 17 (U.P.) — O general Jacob L. Devers, chefe das fôrças de terra do Exército, declarou que a segurança nacional acha-se em perigo, principalmente, em virtude das "ciumadas mesquinhas" entre os vários ramos do serviço. Declarou, ainda, que os Estados Unidos se ressente da "incapacidade para compreender a interdependência básica de todos os serviços". Acrescentou que, contudo, "a nossa segurança nacional parece estar sôbre bases mais firmes, hoje, do que em qualquer época, antes da decmobilização, após a segunda guerra mundial".

DOIS SACERDOTES CATÓLICOS SERÃO JULGADOS

Varsóvia, 17 (A. P.) — O Tribunal Militar deu início ao julgamento de dois sacerdotes católicos acusados de colaboração com um bando de elementos terroristas. Os padres, Kazimierz Fertak e Wiktor Lubinsky, foram acusados de "absolver os assassinos da sua responsabilidade e incitá-los a cometer novos crimes".

GOVERNADOR DE TRIESTE

Lake Success, 17 (R.) — Causou surpresa a atitude da Rússia comunicando hoje ao Conselho de Segurança que concorda com a escolha do coronel Herman Flueckiger, ex-ministro da Suiça em Moscou, para o cargo de governador do território livre de Trieste.